

# turf e fomento

SÃO PAULO □ ABRIL/JUNHO/1985 □ ANO XXV □ Nº 142



**Bretagne, grande  
vitória brasileira no  
GP São Paulo - Marlboro Cup**

# Duke of Marmalade (USA)

Cast., 1971, por Vaguely Noble – Mock Orange, por Dedicate – Alablue, por Blue Larkspur  
**TOP PERFORMER INTERNACIONAL DE 15 PROVAS DE GRUPO.**  
**GANHADOR NA INGLATERRA, FRANÇA E ITÁLIA.**  
**LEADING SIRE OF WINNERS, ITÁLIA, TEMPORADA 1983.**

## Principais Performances:

- 1.º Prova de 3 anos, Nottingham, 2.000m
- 1.º Prova de 3 anos, Newmarket, 2.400m
- 1.º Handicap de 3 anos, Newmarket, 2.400m
- 1.º Prêmio Borghi, Roma, 2.000m
- 1.º Prêmio Roma de 1975, 2.800m, Gr. I
- 1.º Prêmio Roma de 1976, 2.800m, Gr. I
- 1.º Grand Prix de Deauville de 1975, 2.700m (\*), Gr. II
- 1.º Prêmio Ellington de 1975 (Roma), 2.400m, Gr. II
- 1.º Prêmio Ellington de 1976 (Roma), 2.400m, Gr. II
- 2.º Gran Premio di Milano de 1975, 2.400m (a 3/4 corpo de STARAPPEAL), Gr. I
- 2.º Coppa d'Oro di Milano de 1975, 3.000m (a 1 corpo de VEIO), Gr. III
- 2.º Prix Foy de 1975 (Longchamp), 2.200m (a 1 1/2 corpo de ALLEZ FRANCE), Gr. III
- 3.º GP Jockey Club Italiano e Coppa d'Oro de 1975, 2.400m, Gr. I
- 3.º Premio Presidente della Repubblica, 2.000m, Gr. I
- 3.º Gran Premio di Milano de 1976, 2.400m, Gr. I
- 3.º GP Jockey Club Italiano e Coppa d'Oro de 1976, 2.400m, Gr. I
- 3.º Prix Maurice de Nieuil (St. Cloud), 2.500m, Gr. II
- 3.º Grand Prix de Deauville de 1976, 2.700m, Gr. II
- 3.º Prix Gontaut-Biron (Deauville), 2.000m, Gr. III

(\*) Desclassificado do 1.º para o 5.º lugar, após ter vencido por 1 1/2 corpo, deixando em 2.º L'ENSORCELEUR, com DAHLIA a pescoço em 3.º, RIBOQUILL 4.º, ON MAY WAY 5.º, etc., sob a alegação de que o seu piloto havia prejudicado a ON MAY WAY (!) na entrada da reta.

## Linha Paterna:

VAGUELY NOBLE correu 9 vezes aos 2 e 3 anos: 6 vitórias e 3 placês.

**Eleito o Melhor Potro de 3 Anos, em 1968.**

Ganhador do Prix de l'Arc de Triomphe, Gr. I, sobre Sir Ivor, Camarthen, etc...

\* **Campeão Mundial de Reprodutores** por número de ganhadores de Gr. I, e por melhor AEI (coeficiente de resultado acumulado) = 5,83, com 181 competidores.



Correu 28 vezes: 9 vitórias, com 1 desclassificação e 14 placês. Ganhador de 2 Provas de Grupo I e 3 Provas de Grupo II.

- \* **Campeão das Estatísticas de Reprodutores** (Inglaterra-Irlanda): 1973, 1974 e 1076.
- \* **Campeão Mundial de 1976**, entre todos os reprodutores.
- \* **Champion Sire dos Estados Unidos e Europa.** Seus filhos conquistaram todos os grandes títulos nas pistas: CAVALO DO ANO, MELHOR POTRO DE 2 ANOS, MELHOR POTRANCA DE 2 ANOS, MELHOR POTRO DE 3 ANOS, MELHOR POTRANCA DE 3 ANOS, MELHOR CAVALO DE 4 ANOS E MAIS IDADE, MELHOR ÉGUA DE 4 ANOS E MAIS IDADE, MELHOR CAVALO NA PISTA DE GRAMA.
- \* **Recordista Mundial entre todos os reprodutores:** único pai com 3 (três) filhos – DALHIA, EXCELLER e LEMI GOLD – cada um com soma superior a 1 milhão de dólares em prêmios.

## Linha Materna

1.ª Mãe: MOCK ORANGE, mãe de 8 ganhadores sendo 3 (três) de Provas de Grupo: ALADANCER (Califórnia Oaks, Del Mar Oaks, Firenze Stakes, etc...), DUKE OF MARMALADE (veja acima) e ORANTE (Prix La Force, Prix Juigné), sire no Japão.

Avó de GEORGE NAVONOD (Gr. I), \$350,820, Classic Sire, morte aos 12 anos nos EUA; de SONKISSER (Gr. I),

Classic-Sire nos EUA e Europa. Irmã materna de ALANESIAN (Gr. I), mãe do **derby-winner** BOLDNESIAN (Gr. I), leading-sire, morto aos 9 anos, pai de BOLD REASONING (Gr. I), também leading-sire, pai de SEATTLE SLEW (Triplíce Coroado Americano). **Broodmare Sire:** DEDICATE – Melhor Cavallo de 1957 nos EUA, competindo com Bold Ruler e Round Table. Ganhador de \$533,200, com 12 vitórias, incluindo 5 (cinco) Provas de Grupo I. Champion Sire de Potranças de 2 anos, em 1962, nos EUA. Morto prematuramente deixou 11 produtos ganhadores de Provas de Grupo, inclusive NATASHKA (Alabama Stakes, Gr. I, Monmouth Oaks, Gr. I), eleita em 1981 "BROODMARE DO ANO" nos EUA, com 8 produtos ganhadores, sendo 5 (cinco) de Provas de Grupo: 12.46 AEI.

2.ª Mãe: ALABLU (1.º Test Stakes, Gr. II, 2.º Alabama Stakes, Gr. I, Acorn Stakes, Gr. I) uma das mais brilhantes **racemares** do Stud Book Americano. Seus filhos, netos e bisnetos se notabilizaram como ganhadores de 62 Provas de Grupo nos EUA e Europa, e 10 (dez) deles foram ganhadores de Gr. I. É bisavó de HOME GUARD, leading sire, Inglaterra-Irlanda, em 1983.



# Ghadeer (FR)

Castanho, 1978, por Lyphard-Swanilda, por Habitat

## PRIMEIRO FILHO DO CAMPEÃO LYPHARD A SER INCORPORADO À CRIAÇÃO BRASILEIRA

GHADEER desenvolveu campanha na Inglaterra, Alemanha, Itália e França, tendo obtido 3 vitórias, inclusive: Prêmio Carlo Porta, Gr. III-2000 m, Milão e o Prix des Narcisses, 1600 m, St. Cloud. Foi segundo no Prêmio Ribot, Gr. II-1600 m, Roma, Grosser Kaufhof Preis, Gr. III-1600 m, Cologne e no Prix du Pont Neuf, 1800 m, Longchamp, além de 3 terceiros lugares, inclusive o Oettingen Rennen, Gr. III-1600 m, Baden Baden.

LYPHARD - Fez campanha na França e na Inglaterra, aos 2 e 3 anos. Ganhou 6 corridas, inclusive: Prix de la Foret, Gr. I-1400 m, Prix Jacques le Marois, Gr. I-1600 m, Prix Daru, Gr. II-2100 m, Prix Herod, Listed Race-1600 m e Prix Lagrange, 1600 m. Foi segundo no Prix du Moulin de Longchamp, Gr. I-1600 m e quarto no Prix Lupin, Gr. I-2100 m.

Os primeiros filhos de LYPHARD fizeram sua estréia nas pistas em 1976 e, até o final de 1982, 33 de seus produtos já haviam vencido 56 Provas de Grupo, na Europa e Estados Unidos, com destaque para os seguintes ganhadores de Provas de Grupo I: THREE TROIKAS (Prix de l'Arc de Triomphe, Poule d'Essai des Pouliches, Prix St. Alary, Prix Vermeille), eleita "o cavalo do ano" em 1979, na França, REINE DE SABA (Prix de Diane de Revlon, Prix St. Alary), DANCING MAID (Prix Vermeille, Poule d'Essai des Pouliches), PHARLY (Prix Lupin, Prix de la Foret, Prix du Moulin de Longchamp), reprodutor de sucesso, AL NASR (Prix d'Ispahan), LYDIAN (Gran Premio di Milano, Grosser Preis von Berlin), reprodutor, MONTEVERDI (William Hill Dewhurst Stakes), Líder do Handicap Livre inglês dos 2 anos, reprodutor, DURTAL (Cheveley Park Stakes), melhor potranca da geração de 2 anos, na Inglaterra, LYPHARD'S WISH (United Nations Handicap), reprodutor, CHAIN BRACELET (Top Flight Handicap).

LYPHARD foi o líder da estatística de reprodutores na França em 1978 e 1979.

A mãe de GHADEER, SWANILDA, ganhou 2 corridas e obteve 3 colocações, em 6 apresentações.

Filha do campeão HABITAT, um dos maiores reprodutores europeus da última década. Na linha materna de SWANILDA figuram 9 ganhadores de Provas de Grupo.

PROPRIEDADE DE UM GRUPO DE CRIADORES,  
INTEGRADO POR FAZENDA MONDESIR,  
HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE E  
HARAS SANTA MARIA DE ARARAS.  
ALOJADO NA FAZENDA MONDESIR, BAGÉ-RS

Lyphard	Northern Dancer	Nearctic	Nearco
		Natalma	Lady Angela
	Goofed	Court Martial	Native Dancer
		Barra II	Almahmoud
Swanilda	Habitat	Sir Gaylord	Fair Trial
		Little Hut	Instantaneous
	Sweet and Lovely	Tanerko	Formor
		Lilya	La Favorite
			Turn To
			Somethingroyal
			Occupy
		Savage Beauty	
		Tantième	
		La Divine	
		Clarion III	
		La Fouguese (7-a)	



# Apollon

Castanho, 1979, por Waldmeister – Dardada II, por Jerry Honor

## O BRILHANTE SUCESSOR DE WALDMEISTER NA REPRODUÇÃO

GANHADOR CLÁSSICO (Gr. I) dos 1.600 e 2.000 metros  
Correu aos 3 e 4 anos.

Oito apresentações: 6 vitórias (nas distâncias de 1.500–  
1.600–2.000 m) 1 placê e 1 colocação.

### Principais Performances:

- 1.º GP. Jockey Club Brasileiro, Gr.I– 2.000 T (Cidade Jardim)
- 1.º GP. Estado do Rio de Janeiro, Gr.I– 1.600 T (2.000 Guineas – Gávea)
- 1.º GP. Almirante Tamandaré, Gr.II– 2.000 T (Gávea)
- 1.º GP. A.J. Peixoto de Castro Jr. Gr.III– 2.000 T (Gávea)
- 3.º GP. Derby Paulista, Gr.I– 2.400 T (Cidade Jardim)

### Ingressou na reprodução em 1984.

#### Linha Materna

- 1.ª Mãe: DARDADA II – Importada aos 2 anos, obteve 3 vitórias (3.º GP ONZE DE JULHO, Gr.III– 1.600m). Irmã própria de DANDY HONOR (8 vitórias na Argentina e 2 vitórias nos EUA, ganhador clássico). APOLLON é o primeiro produto de um casal de filhos. Dardada II morreu em 1981.
- 2.ª Mãe: DARDANELA – Mãe de 4 ganhadores em 4 países: Argentina, Estados Unidos, Porto Rico e Brasil. Irmã própria da reprodutora DUNA, mãe de TAURUNDUM (GP. José Pedro Ramirez, Gr.I– Maroñas, GP. Municipal, Gr.I– Maroñas, 2.º Clás. Chacabuco, Gr.II– Palermo. Classic Sire).
- 3.ª Mãe: DÁDIVA, irmã própria de PRECLARO, classic sire na Argentina, Venezuela e Estados Unidos, e de CLAVERO (14 vitórias nos EUA).
- 4.ª Mãe: PREBENDA, irmã própria de EME, uma das maiores **racemares** do Stud Book Argentino, de cujo ventre descendem:  
**EL CALIFA** (GP Jockey Club, Gr.I: Classic Sire), **TIBALDO** (10 vitórias nos EUA, Michingan Mile and One Sixteenth

Handicap, Gr.II, Westchester Stakes, Gr.II, Clás. América Latina, Gr.III, etc...), **ELLENORE** (Polla de Potrancas, Gr.I, Clás. Selección, Gr.I), **OUR SUITI PIE** (Del Mar Oaks, Gr.II, EUA), **ELITE** (Polla de Potrancas, Gr.I), **ESPORAZO** (9 vitórias, Clás. Maipu, Gr.I– recordista: Classic Sire), **ETERNELLE** (Clás. Enrique Acebal, Gr.I, Clás. Criadores, Gr.I), **MAIA** (Clás. Selección, Gr.I, GP San Isidro, Gr.I, Clás. Eliseo Ramirez, Gr.I; exportada para os EUA), **EL FAKIR** (Clás. Montevideo, Gr.I, etc...)

### Broodmare Sire: JERRY HONOR.

Nos EUA, pai de 26 reprodutoras, com 48 produtos corridos e 9 ganhadores de Provas de Grupo.  
Na Argentina, além de destacado Avô Materno Clássico, é pai dos notáveis ganhadores internacionais: GOOD TIME, ESPORAZO, PRETTY BOY, NEUROLOGO, RUBENCITO e outros.

Waldmeister cast. 1961 (Inglaterra)	Wild Risk	Rialto	Rabelais
		Wild Violet	La Grèlée
	Santa Isabel	Dante	Blandford
		Shamsheeri	Wood Violet
Dardada II tord. 1971 (Argentina)	Jerry Honor	Court Martial	Nearco
		Optimism	Rosy Legend
	Dardanela	Richer	Tehran
		Dádiva	Benane
			Fair Trial
			Instantaneous
		Bright News	
		Emma	
		Rockefella	
		Grandpa's Will	
		Claro	
		Prebenda (4-k)	

Criação e Propriedade de FAZENDA MONDESIR.

# Mannsfeld

Alazão, 1971, por Crocket - Martine Boileau, por Match



Foto B.T.A.

Alojado no Haras San Francesco em Tatuí - SP

**MANNSFELD**, com campanha desenvolvida na Inglaterra, Itália e França, ganhou oito corridas, destacando-se o Prêmio Presidente Della Republica (Gr. I) - 2.000 m, duas vezes, Roma; Prix Eugene Adam (Gr. II) - 2.000 m, Saint-Cloud; e o Prêmio Parioli (Gr. II) - 1.600 m, Roma. Foi também, 4.º no Prix Jacques Le Marois (Gr. I) - 2.000 m, Deauville.

**CROCKET**, seu pai, foi líder invicto aos dois anos. Venceu, entre outras provas, o Middle Park Stakes (Gr. I), Newmarket. Bem sucedido na reprodução (**Frontier Goddess** - Yorkshire Oaks, Gr. I, e Oaks Stakes, Gr. I; **Burglar** - Middle Park Stakes, Gr. I; **Lascro** - Gran Criterium, Gr. I; **Farfalla** - Clevely Park Stakes, Gr. I; **Baly Rockett** - Emilio Turati, Gr. II; e **Policrock** - Criterium de Roma, Gr. III), foi exportado para o Japão em 1972.

**MARTINE BOILEAU**, sua mãe, uma das melhores matrizes da Razza Dormello Olgiate, deu origem também a **Marracci** (Derby Italiano, Gr. I, e Gran Premio Milano, Gr. I) e **Melanie Richard** (mãe de **Mazzanti** - Prêmio Ellington, Gr. II, e Coppa d'Oro di Milano, Gr. III; 4.º no Prêmio Milano, Gr. I).

**MANNSFELD** ingressou na reprodução em 1976. De suas três primeiras gerações, fazem parte os ganhadores clássicos **Garrido** - Derby Italiano (Gr. I), 4.º no Irish Sweeps Derby (Gr. I), e 5.º no Derby de Epsom (Gr. I); **Scrocca** - Criterium Femmine (Gr. III), e 3.ª no Oaks (Gr. I); **Altobella** - 2.ª no Buon Talento (Gr. III); e os clássicos Trotter, Suna, Dear Prudence, Dumas, Pantomima, Mago Quaranta, Tirolle, Timoty e Osfeld.

CROCKET	King of the Tudors	Tudor Minstrel Glen Line
	Chandelier	Goyama Queen of Light
MARTINE BOILEAU	Match	Tantième Relance III
	Marquerite Delaroche	Toulouse Lautrec Mina da Siena

## Proprietários



Haras  
San Francesco



Haras  
Faxina

## Criador

Razza Dormello  
Olgiate

## Informações

Telefone  
872-0422

# Casino Royale



*Alazão, 1975, Inglaterra, por Petingo - Belle Affaire, por Elopment*

CASINO ROYALE correu dos 2 aos 5 anos, na Inglaterra, Itália e Argentina, obtendo 11 vitórias, 8 segundos, 5 terceiros e 5 quartos lugares. Entre suas principais vitórias figuram o Clássico Ecuador (Gr. II), San Isidro (em tempo "record") e o Clássico Peru (Gr. II), Hipódromo Argentino. Foi segundo no GP. General San Martin (Gr. I); Clássico Córdoba (Gr. II); Clássico Libertad (Gr. II) e Clássico Paraguay (Gr. III), no Hipódromo Argentino; Prêmio Signorino, Roma; Plantation Stud Stakes, Newmarket e Prêmio Montecitorio, Roma. Colocou-se em terceiro no GP. Palermo (Gr. I), Hipódromo Argentino; Prêmio Ribot (Gr. II), Roma e quarto no Prêmio Emilio Turati (Gr. I), Milão; Prêmio Melton (Gr. II), Roma e Prêmio Natale di Roma (Gr. III), Roma.

CASINO ROYALE levantou em prêmios o equivalente a US\$ 182.000, convertidos à data de 31.12.1980.

Seu pai, PETINGO, correu somente 9 vezes, para vencer 6 corridas, inclusive o Middle Park Stakes (Gr.I); Sussex Stakes (Gr.I); Gimcrack Stakes (Gr.II); St. James Palace Stakes (Gr.II); e o Craven Stakes (Gr.III). Foi segundo nos 2.000 Guinéus, Gr. I e terceiro na Wills Mile, Gr. III.

No Haras, PETINGO revelou-se um autêntico "Chefe de Raça", pois, com apenas 7 gerações, produziu elevado percentual excelentes corredores, tendo sido o líder da estatística de reprodutores por prêmios ganhos na Inglaterra/Irlanda em 1979. Seu filho Pitcairn foi o primeiro colocado em 1980. BELLE AFFAIRE; produziu 8 ganhadores de 28 corridas. Além de CASINO ROYALE, ela é mãe de MISS PARIS (por Sovereign Path), ganhadora do Fred Darling Stakes (Gr.III), segunda colocada no Falmouth Stakes (Gr.III) e terceira no Cheveley Park Stakes (Gr.I) e SUMMER KNAVE, ganhador do Charlton Stakes e do Rose of York Handicap.

Propriedade do

# Haras Larissa

Informações



Puro Sangue Internacional

Av. Faria Lima, 1684 - S/L. 20 - Tel. (011) 814-7728 - São Paulo, SP

# turf e fomento



**CAPA**

GP São Paulo, vitória da única égua

## Expediente

### Diretor:

Manoel Justino de Almeida Netto.

### Editor:

Caetano B. Liberatore.

### Colaboradores:

Carlos C. Borba, Carlos R. M. Costa, Cyro Queiroz Fiuzza, H. Pereira Del Rio, Mette L. Von Lezsna (tradução), Sinval Queiroz e Valter Trevisan.

### Fotos:

Décio Chierigatti, Porfirio Lavres de Menezes Netto e Agência Estado.

### Correspondentes:

Cesar Augusto de Paula (PR), Nestor Magalhães (RS) e Odyr do Couto (RJ).

### Publicidade:

Intermidia  
Propaganda e Promoções Ltda.  
Av. Angélica, 501 - 7º andar - Cj. 701.  
Tel.: 825-4355  
Ano XXV - N° 140  
Assinatura, Cr\$ 60.000  
Venda avulsa: exemplar, Cr\$ 20.000

“Turf e Fomento” é publicada, trimestralmente, por Revista Turf e Fomento Ltda., Avenida Linneu de Paula Machado, 775, São Paulo, Brasil (Fone: 211-4011 - Ramal 142) e executada pelos serviços de fotocomposição, fotomontagem e impressão da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656, São Paulo. Fotolitos em cores da Grafcolor Reproduções Gráficas Ltda., Rua Clímaco Barbosa, 72, São Paulo. Lembramos às pessoas eventualmente interessadas que todo o material, inclusive fotográfico, publicado neste exemplar não poderá ser reproduzido ou utilizado de qualquer forma sem autorização expressa da Revista Turf e Fomento Ltda. Os conceitos emitidos nos trabalhos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

## Anunciantes

Boehringer & Cia. Ltda., 178 e 205; Fazenda Mondesir, 106, 107 e 108; Haras Eduardo Guilherme, 118 e 119; Haras Larissa, 110; Haras San Francesco/Haras Faxina, 109; Haras Santa Ana do Rio Grande, 112; Haras Tamararé, 114; O Estado de S. Paulo, 122; Philip Morris Marketing S/A, 220; Posto de Fomento Agro-Pecuário, 120 e 121; SCPCCSP, 219; The European Racehorse, 128.

## Índice

### Editorial

113



### Reportagem

Haras Nacional, a busca do padrão clássico.

115

Tipagem sanguínea em equínos.

123

### John Aiscan

Características gerais de John Henry

125

### Publicações

128

### Roberto Losito de Carvalho

O sistema brasileiro de produção de equínos.

129

### José Carlos Bardawil

A necessidade de reposição da qualidade.

131

### Caetano B. Liberatore

O turfe brasileiro em 1984.

133

## Clássicos



A ganhadora do GP São Paulo-Marlboro Cup e as outras provas internacionais.

138

Clássicos de Cidade Jardim

138

Clássicos da Gávea

181

Clássicos do Cristal

208

Clássicos do Tarumã

212

### Números

Estatísticas em SP, RJ, RS e PR.

215

# Haras Santa Ana do Rio Grande

Bagé e Itapoã • Rio Grande do Sul

**REPRODUTORES  
com coberturas à venda**

## CRYING TO RUN

*Castanho Escuro, E.U.A., 1969, por Bold Ruler - Sicarelle, por Sicambre.*

Paí de ganhadores clássicos, inclusive RAINHA EVA, REAL NORDIC e TREMENDO, além de inúmeros colocados em provas clássicas, inclusive Rock Ridge, Lymph, Sumaré, Quadratura, Aracatu, Acerto, Ulan Battor e Última Eva.

## MOGAMBO

*Alazão, Uruguai, 1973, por Ujier - Yaguasa, por Choir Boy.*

Ganhador clássico no Uruguai e no Brasil. Vitoriou-se no GP São Paulo, Gr. I - Cidade Jardim, GP Piratininga, Gr. II - Cidade Jardim e no GP Jockey Club, Gr. I - Maroñas. Paí dos Ganhadores clássicos, Belle Valley e Justo Jansen, além de outros ganhadores como Ave Cesar, Apocalipse Now, Asian Star e Benedini entre outros.

## RASPUTIN II

*Castanho, Chile, 1977, por Schleswig - Recalada, por Prince Medicis.*

Ganhador do GP São Paulo, Gr.I - Cidade Jardim, além de 4 outras provas no Chile, inclusive o Clássico Verano, Gr. II e o Clássico Viña Undurruga, Gr.III, ambos no Club Hípico de Santiago. Ingressou na reprodução em 1982.

## SUNSET

*Castanho, Brasil, 1974, por Waldmeister - Lá, por Mat de Cogne.*

Ganhador do GP Brasil - Gr.I, GP Jockey Club Brasileiro, Gr.I, na Gávea, GP General Couto de Magalhães, Gr.II - Cidade Jardim e GP João Borges Filho, Gr. III - Gávea. Paí de ganhadores em sua primeira geração com destaque para Anchises, com várias colocações clássicas.

**Maiores informações**  
Pelo telefone (021) 253-9923

## Programação Clássica

ABRIL/JUNHO DE 1985

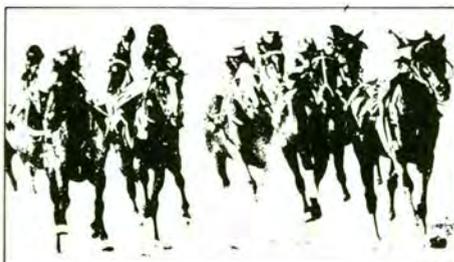


Amparada por vasta bagagem clássica, Bretagne, a única égua da prova, derrotou quinze concorrentes no GP São Paulo-Marlboro Cup. E o fez reeditando suas melhores corridas, com forte atropelada final, para suplantar o chileno Mendelson que, posteriormente seria desclassificado para o último posto.

Com isso, para efeito de prêmios, Maro-Road passou para segundo, Blessed Nest para terceiro e Rabat para o quarto lugar. Na milha ganhou, surpreendendo, o gaúcho Hojo; no quilômetro, Hands Together; e, na prova de éguas, a já clássica Fantaisie.

### NA GÁVEA

No Hipódromo Brasileiro, Cisplatine confirmou toda a sua classe vencendo a Taça de Ouro, agora GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro e o GP Marciano de Aguiar Moreira. A versão dos machos, o GP Francisco Eduardo de Paula Machado, teve como ganhador o potro Grison, que confirmou a proeza levantando o GP Cruzeiro do Sul, o Derby carioca. Finalmente, o GP Jockey Club Brasileiro, última prova da tríplice coroa da Gávea, já sem candidato, foi também por Cisplatine.



## Editorial

# Provas patrocinadas



exemplo do que acontece em todos os países, onde o turf apresenta alto grau de desenvolvimento, como é o caso dos Estados Unidos, da França e da Inglaterra, também no Brasil já se alcançou a importância da integração das atividades turfísticas aos empreendimentos comerciais, emprestando-se às suas provas de maior significado o patrocínio de grandes empresas.

E o Jockey Club de São Paulo, entre nós, apresentou-se como um dos pioneiros nessa orientação, inicialmente com a aceitação de patrocínio de provas especiais, para, finalmente, alcançar os grandes eventos, como é o caso do GP São Paulo, com denominação agora integrada à empresa Philip Morris, o que eleva, substancialmente, a sua dotação, emprestando-lhe maior atrativo, inclusive à nível internacional.

Aliás, essa política mostrou, desde logo, boa acolhida, não só por proporcionar dotações bem mais elevadas, sem colidir com as normas orçamentárias da entidade, mas por servir de maior motivação para os nossos criadores e proprietários, com substancial valorização de seus produtos.

E, ponto por ponto, as iniciativas do Jockey Club de São Paulo são dirigidas à finalidade precípua de suas atividades, qual seja a de fomentar e melhorar a criação do puro-sangue inglês de corridas em nosso País. E não é outro o sentido de se idealizar, criar e promover uma série de empreendimentos visando a melhoria do movimento de apostas. Em uma entidade, reconhecida de utilidade pública, sem fins lucrativos, outro não poderia ser o procedimento de sua Diretoria, que visa, direta e indiretamente, quer importando algumas das mais destacadas correntes sanguíneas, para servir em seu Posto de Monta, quer, através de constante melhoria dos prêmios, incentivando os criadores a promover a seleção de seus plantéis, a melhoria da criação do PSI.

E o sucesso alcançado com a jornada máxima do clube, qual seja a realização do GP Internacional São Paulo-Marlboro, nada mais é do que uma retribuição a esse trabalho incansável realizado pelos dirigentes da entidade.

# Haras Tamandaré

de Alcides Coltri e Rubens Grahl  
Tamandaré - Curitiba - PR • Tel. (041) 757.1301  
Hipódromo: (041) 266.5231



## INDAIAL

Cast., 1969,  
por Xasco-Teiga, por Al Mabsoot

Líder da distância da milha, INDAIAL ganhou 16 provas, inclusive os GPs Prefeito do Município de São Paulo (Gr. II), Cidade Jardim - 2 vezes; Presidente da República (Gr. I), Salgado Filho (Gr. II) - 2 vezes, José Carlos de Figueiredo (Gr. III) - 2 vezes, e Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea. Foi segundo colocado nos GPs Estado da Guanabara (Gr. I), e Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea.

INDAIAL é pai de inúmeros bons ganhadores, inclusive QUITTER (10 vitórias e 3.º no GP Prefeito do Município de São Paulo, Gr. III, Cidade Jardim; recordista dos 1.400 m., grama, Cidade Jardim), ACCOUNT (4 vitórias; 2.º no Clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul, 3.º no GP CCCCN - Gr. III, e 4.º no GP Adhemar de Faria - Gr. III, na Gávea), e QUENFOI (3 vitórias; 2.º no GP Presidente Luiz Nazareno T. de Assumpção - Gr. II, Cidade Jardim).

## OPALELÊ

Cast., 1975,  
por Malambo-Amuck, por Tatan

OPALELÊ correu sete vezes, para obter quatro vitórias e duas colocações. Venceu o GP Presidente do Jockey Club (Gr. II), em Cidade Jardim, e foi segundo nos GPs Estado do Rio de Janeiro (Gr. I), e Taça de Ouro-Jockey Club Brasileiro (Gr. I), na Gávea.

Sua primeira geração estreiará em 1985.

---

A filosofia de criar bem, para alcançar bons resultados, norteia todo o trabalho dos responsáveis pelo Haras Nacional, implantado em Teresópolis, no Estado do Rio de Janeiro e, posteriormente, com seu principal centro, no município de Bagé, Rio Grande do Sul.

---

# Haras Nacional, um estabelecimento em busca do padrão clássico



**A** constante busca do elemento clássico, dentro de um padrão pedigrístico, que objetive a formação de uma linhagem própria do estabelecimento, é a principal preocupação dos responsáveis pelo Haras Nacional, sediado em Bagé, no Rio Grande do Sul, e com centro de recria e treinamento para produtos, no último estágio da criação, em Teresópolis, RJ. Da mesma forma que o Haras São José e Expedictus procurou manter em suas correntes femininas os binômios Formasterus/Fort Napoleon e Blackamoor/Fort Napoleon; o Mondesir em King Salmon/Swallow Tail; e o Haras Guanabara no caldeamento Hunter's Moon/Royal Forest e Royal Forest/Felicitation, o Haras Nacional procurou, inicialmente, selecionar reprodutoras de pedigrees abertos de Nearco e Mahmoud, preferencialmente de linha-

gens européias, dando a elas a corrente de Hang Ten. De outra parte, as filhas deste reprodutor norte-americano, de padrão de velocidade a meia distância, foram servidas pelo meio-fundo, o nacional Clackson. Dessa forma, esperam seus responsáveis que, em futuro não distante, o Haras Nacional contará com uma linha baixa facilmente reconhecida e respeitada nos meios turfísticos nacionais.

## MÉTODOS

Em processo inicial de aprendizado, Armando Carneiro, titular do Haras Nacional, adquiriu uma propriedade em Teresópolis, passando a formar, com éguas e reprodutores próprios, aquilo que seria a base de sua criação. Cumprido o primeiro estágio,

iniciou-se o que poderia ser chamado de depuração no plantel feminino, com a substituição de matrizes por outras de régios pedigrees europeus e a aquisição de um semental da categoria de Hang Ten. Terminada essa fase experimental, o titular do estabelecimento, sempre amparado pela experiência profissional de abalizadas figuras do setor, procedeu a uma série de visitas a várias regiões em busca de local ideal para instalação definitiva do setor criatório, optando, finalmente, pela já consagrada região de Bagé, no Rio Grande do Sul. E o escolhido foi o Haras Sideral, o segundo construído por Mariano Raggio Camargo, que foi adquirido. Para lá transferiu-se todo o plantel ficando o estabelecimento de Teresópolis como centro de recria e treinamento. Concomitantemente, foi incorporado ao plantel



*Piquetes amplos, com pastagens exuberantes.*

o cavalo Clackson. Dessa fase, surgirá a primeira geração que estréia em 1986.

## INSTALAÇÕES

Seguindo técnica aconselhada, o Haras Nacional divide suas instalações em três setores distintos. O de éguas, o de potros e o de reprodutores. Para a primeira destinou 25 boxes, 3 maternidades, farmácia, depósito de ração, escritório e dependências para os respectivos funcionários. No que se refere a pastagens, a seção conta com 13 piquetes dispostos em forma radial, com as seguintes características: 1 de 0,5 ha, 1 de 1 ha, 11 que variam de 7 a 20 ha. Os dois menores servem às éguas recém paridas e os demais à éguas que se encontram em reprodução.

A seção de potros possui uma cocheira com 32 boxes, depósito de ração, dependências de funcionários e farmácia. Nela existem 8 piquetes, igualmente dispostos em forma radial em relação à cocheira, com áreas que oscilam entre 8 e 14 ha.

Finalmente, a seção de garanhões conta com 2 boxes, laboratório, depósito de ração e área de circulação. Ao lado de cada extremo da cocheira estão localizados os piquetes, com área de 0,7 ha.

## APOIO

Como instalações de apoio, o estabelecimento conta, ainda, com galpões que perfazem uma área total de 300 m<sup>2</sup>, destinados ao abrigo de máquinas e implementos, armazenagem de fardos para cama, adubos e fertilizantes, além de um bem cuidado viveiro para produção de mudas de árvores destinadas à área verde da propriedade.

O haras conta, também, com 2 residências, uma colocada à entrada, onde mora o

gerente e outra situada na região intermediária, entre as três seções, que serve para residência do veterinário do haras.

## PASTAGENS

O consorciamento de gramíneas e leguminosas, já consagrado na região, é igualmente adotado no Haras Nacional pelos seus responsáveis. As mesmas são introduzidas em campos naturais de grande capacidade de produção, face a enorme quantidade de variedades existentes. A cada acréscimo de novas variedades, o enriquecimento é considerável, calcado em manejo adequado, o que permite o ciclo estacional de cada espécie, fator fundamental para a longevidade das pastagens.

Importante esclarecer que, no momento de introdução de novas variedades, que dão suporte anual à produção, é realizada correção, adubação e fertilização, garantindo a produtividade e manutenção das propriedades químicas e físicas do solo.

Sendo a região de estações razoavelmente definidas, os ciclos de espécies nativas e introduzidas conservam ao longo do ano um alto nível de produção, com elevado poder nutritivo. As pastagens abundantes e vastas contribuem de maneira decisiva, aliada à técnica de criação, para uma potencialização do pedigree.

## REPRODUTORES

O Haras Nacional conta, atualmente, com dois reprodutores. O norte-americano Hang Ten e o nacional Clackson. Hang Ten atuou em seu país de origem aos 2 e 3 anos, para alcançar 5 vitórias, 2 segundos e 3 terceiros lugares. Entre seus êxitos estão os alcançados no Remsen Stakes (Gr. II - 1.800

metros). Foi 2º no Everglade Stakes (1.800 m, Gr. II), e 3º no King Netune Stakes e no Midletown Stakes.

Clackson, incorporado com o objetivo de cobrir filhas de Hang Ten, foi um dos grandes campeões das pistas nacionais, onde, entre outras provas, levantou o GP Antenor Lara Campos, Gr. II; o GP 14 de Março, Gr. II; o GP General Couto de Magalhães, a prova mais longa do turfe nacional, Gr. II; o GP Paraná, Gr. I; o GP Piratininga, Gr. III; o GP Oswaldo Aranha, Gr. II; o GP Ministro da Agricultura, Gr. II; novamente o GP Oswaldo Aranha; e, como seu mais importante êxito, o GP Internacional São Paulo.

## MATRIZES

Quarenta e uma éguas formam o plantel de reprodutoras do Haras Nacional, no momento, entre elas uma irlandesa, duas inglesas e nove argentinas. Entre as restantes, nacionais, está a clássica Zoa, pela qual seus proprietários rejeitaram alta oferta do turfe norte-americano.

É este o plantel:

**ABUYA, Br., 1974, por Martinet-Avila, por Court Royal.**

**ANHUMAS, Br., 1975, por Viziane-Bruxelas, por Royal Forest.**

**BUSTANERA, Ingl., 1974, por Busted-True Delirium, por Delirium.**

**CARAVANA INDIA, Arg., 1974, por Snow Caravan-Miss Indias, por Erasmo.**

**CHANTEUSE, Arg., 1972, por Great Host-Cantarina II, por Troubador.**

**CHEERFULLY, Br., 1974, por Prevalling-Cherry One, por Ballymoss (importada ao ventre).**

**CIDADE, Br., 1974, por Fragonard-Town Guard, por Town Crier.**

**DELSA II, Br., 1978, por Canterbury-Palotta, por Corpora.**

**ECLAT II**, Arg., 1972, por Cambremont-Integridad, por Sideral.  
**EXTERNA**, Br., 1979, por Nattol-Declina, por Adil.  
**FIDÉLIA**, Br., 1969, por Kranoir-Princesita, por Hyperio.  
**GAMBARDINA**, Br., 1979, por Piduco-Bien Pagada, por Rey del Pago.  
**GLORIETTA**, Br., 1974, por Viziane-Grey One, por Captain Kidd II.  
**HAW**, Br., 1977, por Fragonard-Fidelia, por Kranoir.  
**IN PASSION**, Br., 1977, por Hang Ten-Octana, por Codajaz.  
**ILAYA**, Br., 1978, por Hang Ten-Zapala, por Mehdi.  
**IVORY QUEEN**, Br., 1978, por Hang Ten-Wanette, por El Centauro.  
**IRRACA**, Br., 1978, por Hang Ten-Santa Marguerite, por Marveil.  
**JÁTICA**, Br., 1979, por Hang Ten-Singapura, por Xadrez.  
**JATIRANA**, Br., 1979, por Hang Ten-La Pome, por Bonin.  
**JATUARANA**, Br., 1979, por Hang Ten-Cidade, por Fragonard.  
**JAUNA**, Br., 1979, por Hang Ten-Restitué, por Luxemburgo.  
**JIA**, Br., 1979, por Hang Ten-Dalma, por Hawaiian Lad.  
**JUCIRANA**, Br., 1979, por Hang Ten-Boa Pule, por Fragonard.  
**JUREMARI**, Br., 1979, por Hang ten-Abuya, por Martinet.  
**JURUCUÁ**, Br., 1979, por Hang Ten-Postale, por Dart Board.  
**KEEL**, Br., 1980, por Hang Ten-Chanteuse, por Great Host.  
**KE GLORIA**, Br., 1980, por Hang Ten-Shalima, por Dart Board.  
**LA MISTRAL**, Ing., 1969, por Le Levanstell-Bralow Fold, por Monet.  
**LA POMA**, Arg., 1972, por Bonin-La Puna II, por Paresa.  
**LA REATA**, Arg., 1972, por Dorileo-Pechina, por Guatan.  
**POSTALE**, Arg., 1972, por Dart Board-Red Seal, por Carapalida.  
**QUEFLÔ**, Br., 1979, por Hang Ten-Zoliz, por Zorzal.  
**RESTITUÉ**, Arg., 1969, por Luxemburgo-

Sensitive, por Argur.  
**ROGÉRIA**, Irl., 1975, por Targowice-Tien Shan, por Busted.  
**SHALIMA**, Arg., 1972, por Dart Board-Shirez, por Seductor.  
**TEBESSA II**, Arg., 1972, por Dart Board-Argélia, por Merchant Venturer.  
**TOMARA**, Br., 1974, por Run the Gantled-Toot and Come In, por Tutankhamen.  
**VINA LEE**, Br., 1977, por Waldmeister-Rosserie, por Great Host.  
**VIRNA BELLA**, Br., 1974, por Felício-Morgana, por Fort Napoléon.  
**ZOA**, Br., 1978, por Royal Orbit-Juturna, por Zuido.



Clackson, por I Say e Quarana, novo reprodutor do haras.

## PRODUÇÃO

A produção de 1982, do Haras Nacional, compreende 20 animais, da letra "M", sendo 10 machos e outras tantas fêmeas. É esta a produção:

## MACHOS

**MATO GROSSO**, por Hang Ten-Corichaiki, por Juca.  
**MAURIAC**, por Hang Ten-Octana, por Codajaz.  
**MORGAN**, por Hang Ten-Florieta, por Viziane.  
**MALBA TAHAN**, por Figuron-Ivory Queen, por Hang Ten.  
**MISSISSIPE**, por Hang Ten-Bustanera, por Busted.  
**MOCUI**, por Hang Ten-Cheerfully, por Prevailling.  
**MIDRAH**, por Viziane-Bruxellas, por Royal Forest.  
**MANCONI**, por Figuron-Ilaya, por Hang Ten.

**MARIATTI**, por Hang Ten-La Poma, por Bonin.  
**MANINHO**, por Hang Ten-Tebessa II, por Dart Board.

## FÊMEAS

**MADE TO FLOY**, Hang Ten-Fidelia, por Kranoir.  
**MY AID**, por Hang Ten-Eclat II, por Cambremont.  
**M'ANGE**, por Agente-La Mistrale, por Le Levanstell.  
**MOONTRIP**, por Hang Ten-Shalima, por Dart Board.  
**MIRACLE HILL**, por Hang Ten-Haw, por Fragonard.

**MAKE IT GOOD**, por Hang Ten-Chanteuse, por Great Host.  
**MAILLART**, por Hang Ten-Virna Bella, por Felício.  
**MACKEREL**, por Hang Ten-Caravana India, por Snow Caravan.  
**MADISON**, por Executioner II-Rogeria, por Targowice.  
**MACABA**, por Figuron-Irraca, por Hang Ten.

## GERAÇÃO DE 1983

A geração de 1983, do Haras Nacional, constituída de dezessete produtos da letra "N", inclui filhos de Hang Ten, Vacilante e Sahib, constituindo-se os do primeiro a maioria absoluta, com 14 elementos. É esta a geração de 1983:

## MACHOS

**NOSSUL**, Hang Ten-Shalima, por Dart Board.  
**NEPHEW**, Vacilante-Ivory Queen, por Hang Ten.  
**NARRAGANSET**, Hang Ten-La Reata, por Dorileo.  
**NEW BURY**, Hang Ten-Eclat, por Cambremont.  
**NESKENS**, Hang Ten-Corichaiki, por Juca.  
**NATIONAL TEN**, Hang Ten-Tomara, por Run the Gantled.  
**NOTHERN STYLE**, Hang Ten-La Mistrale, por Le Levanstell.  
**NOW MY TURN**, Hang Ten-Fidélia, por Kranoir.  
**NIKSIC**, Hang Ten-Haw, por Fragonard.  
**NAT TEN**, Hang Ten-Chanteuse, por Great Host.  
**NUESTRO**, Hang Ten-Zoa, por Zuido.  
**NYKANEN**, Sahib-Vina Lee, por Waldmeister.

## FÊMEAS

**NUEVA TIERRA**, Hang Ten-Postale, por Dart Board.  
**NOTHING BEFORE**, Hang Ten-Caravana India, por Snow Caravan.  
**NATURALEZA**, Hang Ten-Virna Bella, por Felício.  
**NAVICELA**, Hang Ten-Abuya, por Martinet.  
**NOVA MANIA**, Sahib-Delsa, por Canterbury.



Hang Ten, por The Axe II e Good Queen Bess, por Bold Ruler.

# de PHARIS o AGENTE

"Um dos mais belos cavalos do mundo. Poderoso, de musculatura perfeita, bons ossos e articulações excepcionais. Pharis com seu manto negro tem uma anca e uma cabeça de um grande senhor". Com estas palavras o filho de Pharos e Caríssima foi saudado após sua auspiciosa estréia no Prix Noailles. Filho do já consagrado Pharos, na vencedora do Prix de Malleret e Prix de Minerva, este irmão materno de Liberation (mãe de nossos muito conhecidos Emperor e Elpenor), que se manteve inédito na temporada dos 2 anos, voltou a medir forças no difícil campo do Prix Jockey Club, o Derby Francês. Correndo entre os primeiros até a entrada da reta, de repente o fogoso Pharis tropeça e sem passagem junto a cerca, é obrigado a cair para a última posição. Tirado calmamente para fora do lote, a 400 metros do disco, Pharis em violentíssima atropelada ainda veio a vencer por mais de 5 corpos, com Charlie Elliot acomodado em seu dorso. E em sua terceira e última apresentação, desta feita visto como favorito Pharis, acabou por transformar sua despedida das pistas no maior espetáculo já apresentado pelo público turfista francês, pois, como disse um jornalista da época, "o invicto tropeçou e bateu o focinho na grama e só a perícia e o sangue frio de seu jóquei pode evitar uma catástrofe". Isto veio a acontecer no meio do lote. Voluntarioso como era, simplesmente não respeitou o comando de seu jóquei e atropelou o animal à sua frente enredando-se em suas patas. Tricameron no meio da reta a 5 corpos dos demais já era aclamado como o vencedor, mas de repente eis que aparece por fora o invicto e como num golpe de mágica atropela violentamente para vencer por 5 corpos sob o delírio do público presente. Era a consagração deste animal, cujo inbreeding 4x4 em Cylene mostrava exatamente de onde ele havia herdado sua extraordinária "point de vitess".

Embarcado para Londres onde viria a participar da corrida do século, tendo que defrontar-se com o maior nome inglês da época seu primo Blue Peter, Pharis acabou por ter que voltar a seu país de origem, pois com a eclosão da II Guerra Mundial a prova teve seu cancelamento decretado.

Acidentalmente em treinamento Pharis foi levado a Fresnay le Buffard para exercer a função de ganhão. De sua primeira geração de 11 elementos 10 vieram a ganhar valendo-lhe vencer as estatísticas para 2 anos em 1943 e a geral em 1944. Desta geração fizeram parte Ardan um vencedor de 16 carreiras dos 23 que veio disputar, nunca saindo do placar. De suas vitórias destacam-se o Derby Francês o Royal Oak, o Hocquart, o Lupin, e l'Arc da Tromphe e o Grande Prix de Paris dessa geração foi Priam um vencedor de 5 carreiras inclusive o Grande Criterium e runner up de Cour Martial no Champion Stakes. E finalmente ainda pode ser citada Palência vencedora da Poule D'Essai des Pouliches, mas que por acidente não pode dar seqüência a sua campanha.

Animal cujo feito de vencer as estatísticas de 2 anos já na primeira geração estreada, feito este somente conseguido pelo triplice coroado Flying Fox na França, e Saint Simon, Fair Trial e o invicto

Nearco na Inglaterra. Pharis foi presa das mais cobriçadas pelos nazistas e requisitado que foi para servir no Army Stud de Aldfield, acabou por ter que servir na Alemanha por 9 temporadas melhorando a raça equina local. De seus filhos alemães do qual temos notícias Asterblute foi a melhor, pois, além de liderar a geração de 45 na Alemanha, venceu o Diana, o Union Rennen e o Derby Alemão.

Salvo pelas mãos dos aliados, Pharis, voltou a França onde foi recebido com honras de herói, para ainda vencer mais 3 estatísticas gerais e outras tantas para os 2 anos. Com 4 vencedores do Derby (Ardan, Scratch, Auriban e Phillius), feito somente conseguido na França, pelo avô de Tourbillon, Bruleur (Ksar, Pot au Feu, Madrigal e Hotweed, até a sua morte em 1957, Pharis veio a gerar vencedores de 256 carreiras na França, só França, só perdendo o cetro de maior ganhão francês do século XX para Tourbillon, devido ao longo tempo que esteve ausente de seu país de origem.

A linhagem de Pharis no Brasil, mostrou perfeita adaptação ao meio tropical, e seus 8 filhos que aqui teceram monta obtiveram sucesso. Amphis foi o pai de Hyperio que por sua vez veio a gerar o Derby Winner Sabinus hoje consagrado como reprodutor; Flamboyant des Fresnay gerou ao grande clássico Negróni, pai do vencedor do G.P. Brasil Gourmet, Faublás é o pai de Quartier Latin, o maior milheiro brasileiro de todos os tempos e consagrado por ter vindo a gerar a vencedora da Taça de Ouro Long Lady, Cynos (pai de Vous Voilà) e Aram (pai de Assessora) regionalmente obtiveram sucesso e finalmente Pharis consagrou-se como um verdadeiro chefe de raça.

## AGENTE

Dos descendentes de Pharis no Brasil indubitavelmente Agente e Zenabre foram os melhores, sendo que o primeiro apresenta sobre o segundo a nítida vantagem de ter sido são e dono de um dos mais perfeitos físicos.

Excepcional "runner", Agente foi o único cavalo no Brasil a vir a ganhar os 2 Derbies nacionais em pistas distintas, não se tomando triplice coroado, simplesmente por ter largado mal no G.P. Ipiranga, prova que foi 2.º colocado por pequena diferença do vencedor.

Pedigree equilibrado e bastante aberto, pois é ausente de Nearco, Tourbillon e Hyperion e com uma característica em comum com Zenabre (inbreeding em Pharos), Agente, pertence a uma linhagem de ganhões, que tem se perpetuado não só na criação brasileira, como em âmbito mundial.

A facilidade de cruzamentos que seu pedigree emana, seu alto índice de fertilidade, sua boa concentração staminica e seu físico, temperamento e aptidões locomotoras, objetivam a que ele seja considerado um ganhão com todas as possibilidades de sucesso.

Renato Gameiro

## RELAÇÃO ÉGUAS PADREADAS PELO AGENTE 1984

ALVURA	por ORTILE
BORÉ	por PALLY II
BLUE FANTASY	por ORTILE
BEATICE	por ORTILE
GET RED	por JUNIOR SUN
KINGS PICTURE	por KINGS COMPANY
LA SEGOVIANA	por JERRY HONUR
LUMELIA	por OLHEIRO
LADEADA	por EGOISMO
PANTOJONA	por LEMBRADO
ROMA EVA	por ROMANESCO
SANIA	por FEROCO
SADOVA	por INANIAS
TOSCADA	por ORTILE
TATIE	por TOM POKER
ZIRTILE	por FEROCO
WIRLUCIA	por LIGTH HORSE HARRY

FERTILIDADE 100%  
POSITIVIDADE 95%

## PRODUTOS AGENTE ANO 1983

OLD CITY F.C.	por BLUE CITY	23- 8
OLENIO M.C.	por BORÉ	4-10
OLD WEST M.C.	por WING WEST	13- 8
ONESIA F.C.	por BIEN PAGADA	25-10
OKRIL F.C.	por LYTIL	18-10
ATITO M.C.	por TATIÉ	18- 9
VITÓRIA AGENTE F.C.	por ZORNARA	22- 7
ORBA F.C.	por TIORBA	14-10
ORTICE F.C.	por BEATICE	25- 9

## PRODUTOS AGENTE ANO 1984

CAURO M.C.	por ALVURA	20- 7
CATUSO M.C.	por TOSCADA	20- 7
CLARIBEL A.F.	por FERROADA	18- 7
CAORMINA T.F.	por FERMINA	6- 8
CONREDY M.C.	por GETRED	17- 9
CIORBA C.F.	por TIORBA	26- 9
KANVITORIA C.F.	por ARAKAN	8-10

## AGENTE SINDICATO FORMADO PELOS HARAS

EDUARDO GUILHERME	60%
TRUC	15%
COUDELARIA FAN	10%
ROSARIO STA. FÉ	10%
NOVO TEMPO	5%

Dentre as éguas  
cobertas por Agente na  
temporada de 1982,  
Destacam-se:

- BOUCLE D'OR  
(Pass the Word e Boa Vista)
- BIEN PAGADA  
(Rey del pago e Reparada)
- CHERRIE SOAP  
(Softsoaper e On Cherie)
- COLATINA  
(Royal Forest e Papyrosa)
- HEG  
(Ortile e Quina Branca)
- MENDOBI  
(Ortile e Taormina)
- VICHY  
(Vasco de Gama e Nakayama)
- WING WEST  
(Gun Bow e Far For Biscayne).
- POOR CLARE  
(Manacle e Divine Right)
- SIBILE  
(Hawaian Lad e Secrecy)
- LA SEGOVIANA  
(Jerry Honor e Seguidilla)
- CIGRA  
(Ortile e Grapa)

# AGENTE



Este animal venceu dois Derbies.

- 1.º (14) G.P. Derby Paulista - 2.4m (AL)
- 1.º (17) G.P. Cruzeiro do Sul - 2.4m (GL)
- 1.º (8) G.P. Consagração - 3.0m (AL)
- 1.º (15) G.P. Presid. do Jockey Club - 2.0m (GP)
- 1.º (4) G.P. Presid. Rafael A. P. Barros - 2.4m (GP)
- 2.º (10) G.P. Paraná - 2.4m (AL)
- 2.º (5) G.P. Gal. Couto Magalhães - 3.2m (GL)
- 2.º (5) Cl. Presid. João Sampaio - 3.0m (GM)
- 2.º (16) G.P. Ipiranga - 1.6m (AL)
- 3.º (11) G.P. Jockey Club de São Paulo - 2.0m (AP)
- 4.º (15) G.P. São Paulo - 2.4m (GL)
- 5.º (18) G.P. Brasil - 2.4m (GL)

## AGENTE/macho/alazão/1973/São Paulo

NERMAUS	Pharas	Pharis	Pharos Carissima II
		Astronomie	Asterus Likka
	Fledermaus	Violoncelle	Cranach Montagnana
		Rumba II	Birikil Troade
John Araby	Esquimalt	Light House II Gold Leal II	
	Radiant Araby	Taj-Ud-Din Mistaby	
STARITA	Belanita	Minotauro	Ortello Michela
		Cubanita	Populin Cuyanita

## HARAS EDUARDO GUILHERME - W. JÚLIO ZARZUR - SALTO - S.P. TAMBÉM EM SERVIÇO NO HARAS

Informações: 481-9185 - Sr. Moacyr ou Sr. Gonçalo - 292-8341 - Sr. Agostinho Gouvea e 289-2863 Turt Elevage

### SNOW BODY

ALAZÃO, 1971, ARG. por SNOW CAFLADY BLANCHE por ABOVE SUSPICION  
Ganhador do Clássico Argentina, 3.º G.G.P.P. SAN ISIDRO e MUNICIPAL e 2.º G.G.P.P. São Paulo e BRASIL  
Produziu ganhadores em provas do Grupo 2 (DARK BODI) na Argentina. Co-propriedade.

### VERJAL

CASTANHO, 1971, por BURPHAM-PITU, por IDAHO  
Ganhador de 8 corridas e 15 vezes colocado. Co-propriedade.

### FEROCE

CASTANHO, 1971, por VASCO DE GAMA-RODÉSIA, por DERNAH  
Ganhador de 5 corridas, inclusive o GP Ipiranga, Gr.I, GP Antenor Lara Campos, Gr. II e o Clássico Pres.  
José de Souza Queiroz. EM CO-PROPRIEDADE COM MAIS 2 CRIADORES.

### NIGHT BIRD

CASTANHO 1975, por TRATEGIO-HEAVENLY, por EARLDOM  
EM CO-PROPRIEDADE 50%. Ganhador de 3 corridas em 5 inscrições.

### INANIAS

CASTANHO, 1973, por ORTILE-COLATINA, por ROYAL FOREST  
7 vitórias, inclusive o GP Paraná derrotando Big Lord, Escudo Paulista, Lida, P. de B. e P. de B.



# Jockey Club de São Paulo

## REPRODUTORES PARA 1985

### **Breeders Dream (GB)**

Castanho, 1968  
Tudor Melody - La Duchesse, por Prince Bio

### **Henri le Balafré (FR)**

Castanho, 1972  
Sassafras - Galoubinka, por Tamerlane

### **Honeyville (GB)**

Alazão, 1966  
Charlottesville - Honey Portion, por Major Portion

### **Mo Bay (USA)**

Castanho, 1969  
Cyane - Rum Bottle Bay, por Thinking Cap

Posto de Fomento Agropecuário  
Luiz Oliveira de Barros  
Estrada de Mogi Mirim, Km 123

# Neto de Northern Dancer no Posto de Fomento



Dentro da política de incentivar e desenvolver a criação do cavalo Puro-Sangue Inglês de corrida no País, o Jockey Club de São Paulo concretizou a compra do garanhão canadense Regimen. Através da Comissão de Fomento da entidade, o filho de Vice Regent e Princess Game, por Hasty Prince, foi alojado no Posto de Fomento Luiz Oliveira de Barros, com vistas a iniciar sua primeira temporada de monta no Brasil.

Descendente de uma das linhas que mais se destacam atualmente na Europa e América do Norte, Regimen é filho de Vice Regent, pelo excepcional Northern Dancer. Antes de ser integrado à reprodução, no ano passado, desenvolveu campanha dos dois aos cinco anos, para obter oito êxitos, nove segundos e quatro terceiros lugares. Entre as suas principais performances, registram-se as vitórias no Alberta Derby, Gr. I, em Stampede Park (foto), no Manitoba Derby, Gr. II, em Assiniboia Downs, e no Speed to Spare Championship, Gr. II, em Northlands Park, contando também várias colocações nessa área.

Vice Regent, seu pai, é reprodutor líder das estatísticas canadenses, e já produziu, até 20 de outubro de 1984, mais de 44 *stakes winners*, que totalizaram mais de 8 milhões de dólares em somas ganhas. Entre seus filhos, destacam-se Deputy Minister (12 vitórias, incluindo o Young American Stakes — Gr. I, Laurel Futurity — Gr. I, Donn Handicap — Gr. II, e cavalo do ano no

Canadá e nos Estados Unidos, aos dois anos); Christy's Mount (13 vitórias, inclusive no Victoriana Stakes — duas vezes, e no Canadian Stakes; reprodutora líder das estatísticas do Canadá); Fraud Squad (12 vitórias, incluindo o Highlander Stakes — Gr. II, e no New Providence Stakes); Captain Pat (22 vitórias, inclusive no Wine Country Handicap — duas vezes, e no Wadsworth Memorial Cup Handicap); Regent Bird (17 vitórias), No Vices (14 vitórias), Northern Regent (11 vitórias), Play the Hornpipe (10 vitórias), Haliburton Huskie (5 vitórias), Park Regent (4 vitórias), e outros inúmeros ganhadores.

Princess Game, a mãe de Regimen, já produziu bons corredores, como Snow Game, dono de 6 vitórias incluindo o Fury Stakes e o Bison City Stakes; foi, ainda, segunda no Canadian Oaks e terceira no Selene Stakes Produce.

TURF RECORD				
Starts	1st	2nd	3rd	US\$
8	1	2	2	8,936
13	3	3	1	92,362
11	3	1	1	70,274
13	1	3	0	18,989
45	8	9	4	190,561

## Regimen, macho, alazão, Canadá, 1978

Vice Regent	Nearctic	Nearco
	Natalma	Lady Angela
Victoria Regina	Menetrier	Native Dancer
	Victoriana	Almahoud
Hasty Prince	Hyperion	Fair Copy
	Princesse Asturias	La Melodie
Princess Game	Ariel Game	Windfields
	Game Post	Iribelle
Game Post	Post Deb	Gainsborough
		Selene
		Asterus
		Rhona
		Ariel
		Play Dis
		Challedon
		Slim Rosie



**O ESTADO DE S. PAULO**

**jornal da tarde**  
O ESTADO DE S. PAULO



**2 seções de turfe a serviço  
da criação nacional**

---

Matéria presente nas últimas reuniões da Conferência  
Internacional de Autoridades Hípicas, a tipagem sanguínea em  
eqüinos vem se desenvolvendo gradativamente no Brasil,  
especialmente no que se refere a casos de paternidade duvidosa.

---

## Tipagem sanguínea em eqüinos

Nas últimas reuniões da Conferência Internacional de Autoridades Hípicas, um dos temas discutidos seguidamente pelos participantes do encontro versou sobre a identificação do cavalo Puro-Sangue Inglês. Nesse particular, não foram abordados expedientes comuns para a obtenção de registros e outros dados, mas sim, métodos de identificação baseados em exames realizados no sangue dos animais. Esses métodos, conhecidos internacionalmente por tipagem sanguínea, estão sendo utilizados há cerca de cinco anos no Brasil, através de convênio firmado entre duas entidades situadas no Estado de São Paulo: a Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida (ABCCC) e o Laboratório de Imunogenética da Universidade Federal de São Carlos, localizada na cidade homônima.

Desde agosto de 1980, quando começaram os trabalhos conjuntos entre os dois órgãos técnicos, cerca de 2.000 animais já foram tipados, sendo que a grande maioria constituiu-se de garanhões, e o restante de éguas e produtos novos. Anteriormente às pesquisas com cavalos, o Laboratório de Imunogenética trabalhava apenas com bovinos, que representam ainda hoje a maior parte dos serviços ali executados.

Outros países, entretanto, também realizam a tipagem sanguínea em eqüinos. A

Austrália se utiliza do expediente em todos os casos de dupla cobertura ou de parentesco duvidoso, nos garanhões novos, e nas éguas enviadas para a reprodução ou exportadas. O laboratório australiano tem alta capacidade de funcionamento, e permite a consecução de 11 mil exames anuais. Nos Estados Unidos, os testes alcançam boa parte do plantel de PSI ali radicado, e o seu laboratório tem condições de analisar cerca de 49 mil amostras por ano. Japão, Nova Zelândia, Inglaterra e Irlanda (estes dois últimos atuando em conjunto) apresentam capacidade para 7 mil exames anuais. Enquanto a Austrália termina a construção de um novo laboratório, projetado para atender 25 mil amostras anuais, a França prossegue com



Segundo a Prof.ª Norma Mortari, o ponto básico nos testes de parentesco é a exclusão.

os testes de parentesco em todos os potros (atualmente cerca de 20% já foram tipados), e a Índia usa os recursos ingleses, mas já providencia equipamento próprio.

O início dos trabalhos em São Carlos data de 1979, ano em que o Laboratório foi montado pela Universidade com apoio da Organização dos Estados Americanos (OEA). Esta organização internacional também proporcionou um estágio para duas especialistas do setor em Davis, na Universidade da Califórnia, instituição pioneira nos trabalhos de tipagem sanguínea em eqüinos.

Mas qual a finalidade dessa técnica recentemente introduzida no Brasil, no setor dos eqüinos? A tipagem sanguínea serve principalmente para caracterizar e identificar um animal, e pode ser utilizada por duas maneiras diferentes. A primeira consiste em identificar propriamente o cavalo, pelos resultados obtidos com o exame. A segunda alternativa procura verificar um parentesco duvidoso, através da averiguação e checagem das características analisadas. Ambos os exames tem a função de manter a veracidade dos registros genealógicos existentes. O ponto básico desse controle é a possibilidade de exclusão de um dado parentesco e quando isso ocorre a margem de segurança é total.



Montagem do teste serológico com o auxílio de uma pipetadora automática.

### teste simples, material difícil

O trabalho de tipagem sanguínea desenvolvido pela equipe do Laboratório de Imunogenética, pelo qual é responsável a Professora Norma Mortari, consiste basicamente na caracterização de marcadores genéticos do sangue. Esses marcadores (tipos sanguíneos) possuem alguns traços que os tornam perfeitamente indicados para a tipagem, à saber: manifestam-se ao nascimento ou logo após este; não sofrem alterações durante a vida; são modelos de herança genética simples e conhecidos. Através de dois métodos relativamente simples e confiáveis de se aplicar, são testadas duas classes de marcadores genéticos: os grupos sanguíneos e os polimorfismos bioquímicos (de proteínas do sangue).

No exame feito com os grupos sanguíneos, estes são detectados serologicamente, através de um teste de reação antígeno-anticorpo. O teste analisa os antígenos que ocorrem na membrana das hemácias e, para a reação, é necessária a presença do anticorpo (reagente). O propósito é o de se ter à disposição uma bateria de reagentes que detecte a maior parte dos fatores sanguíneos internacionalmente conhecidos. Os reagentes são obtidos através de uma técnica de imunização bastante trabalhosa (que envolve a inoculação de hemácias de um cavalo em outro), realizada em colaboração com a Fazenda Canchim, próxima à Universidade de São Carlos e pertencente a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias — EMBRAPA —, do Ministério da Agricultura. Depois, é necessário uma análise completa do anti-soro produzido em busca do reagente. Pronto essa parte do trabalho, os reagentes vão detectar as especificidades, ou seja, os grupos sanguíneos existentes. A operabilidade deste sistema aumenta na medida em que é utilizado nos testes hemolíticos, soro obtido de coelho, como fonte de complemento.



Resultado do teste hemolítico de grupos sanguíneos, visto em placa apropriada.

### o material do gel é importado

Formas variantes de proteínas encontradas no sangue, os polimorfismos bioquímicos são identificados pelo método de eletroforese. Por meio dessa técnica, que se baseia na migração de proteínas através de um campo elétrico, consegue-se separar os vários marcadores estudados, formando-se assim um maior número de sistemas genéticos. No método eletroforético, as proteínas são separadas em gel de amido, um material caro e importado, e nem sempre de fácil aquisição.

Tanto o teste serológico como o eletroforético baseiam-se na definição de sistemas genéticos que forneçam o maior número possível de informações sobre o animal; no caso, o cavalo. No Laboratório de Imunogenética de São Carlos, um total de sete sistemas de grupos sanguíneos são estudados. Nesses sistemas, estão incluídos testes para 18 especificidades — ou fatores sanguíneos diferentes —, que podem ser identificados através do exame serológico. Podem ser testados também cinco sistemas de proteínas, que são a albumina, transferina, prealbumina e a esterase, todas detectadas no soro. E a anidrase carbônica, encontrada nas hemácias.

Para os eqüinos, a tipagem sanguínea apresenta outra função muito importante: a

de prevenir e de diagnosticar a doença hemolítica em potros recém-nascidos. Esta enfermidade ocorre devido a uma isoeritrolise do neo-natal, que tem as suas hemácias destruídas pela reação com anticorpos transferidos junto ao colostro da mãe. A tipagem pode auxiliar o diagnóstico correto da doença, através do exame do soro da égua, poucas semanas antes do parto. Pode, também, auxiliar na escolha de garanhões que não possuam fatores responsáveis pelo problema.

### na coleta, o primeiro passo

Conforme os entendimentos feitos em 1980 entre a ABCCC e o Laboratório de Imunogenética, o trabalho deste baseia-se na tipagem de todo o parque de garanhões registrados naquele órgão. Paralelamente, outro expediente é desenvolvido, e consiste na verificação de parentesco dos casos entregues ao Departamento Técnico da Associação. Num caso ou outro, a parte inicial do serviço, da coleta de material, está sob a responsabilidade da ABCCC. Esta procede a coleta de sangue em modernos tubos *vacutainer*, que são remetidos depois para São Carlos, junto a um formulário contendo a idade, filiação, pelagem, nascimento e número de registro do potro, que aos três meses de idade é considerado perfeitamente apto para o exame.

De posse do material, o Laboratório dá início aos trabalhos, com a catalogação, codificação, separação dos soros, congelamento destes e preparação para os exames. O teste serológico demora cerca de um dia para ser concluído, enquanto que a eletroforese geralmente consome mais algum tempo. Depois, a ABCCC informa o criador que pode requerer, em trinta dias, um segundo exame (contraprova) no caso de ocorrer a exclusão. Entretanto, o organismo nunca remete, por razões éticas e técnicas, o material para o criador.



Aspecto geral do Laboratório de Imunogenética de São Carlos.

John Henry foi criado pela Golden Chance Farm, no Kentucky, em 1975. Ainda potro, foi vendido por 1.100 dólares, e, aos 2 anos, por 2.200, trocando de proprietário várias vezes, antes de ser adquirido pelos seus atuais donos.

# Características gerais de John Henry

## (líder mundial em somas ganhas)

por John Aiscan

Minha longa experiência, que envolve estudo e visitas a estabelecimentos de criação em 25 países, faz-me acreditar que resultados melhores poderiam ser obtidos se fosse dada mais atenção às características gerais, como tipo, aparência e conformação. Muitos bons prospectos são desprezados se só nos basearmos no papel do pedigree, principalmente no julgamento da campanha de suas mães, se já produziram bons ganhadores, etc. Os verdadeiros conhecedores de cavalos observam certas características e qualidades, sem dar atenção à campanha da mãe. Esta é a maneira certa de selecionar bons cavalos. Pessoas sem experiência prática em tipos e indivíduos, que compram algum irmão próprio ou materno de um craque ficam, muitas vezes, mais tarde, procurando uma desculpa se esse cavalo não for bom. A razão pela qual os criadores de cavalos de esporte tiveram mais sucesso, é que se detiveram mais no tipo e nas características de criação. John Henry, que teve seu pedigree ignorado e não era atraente, transformou-se num performer de alta classe e líder mundial em somas ganhas.

John Henry foi criado pela Golden Chance Farm, no Kentucky, em 1975. Ainda potro foi vendido por 1.100 dólares e aos 2 anos por 2.200, trocando de proprietário várias vezes antes de ser adquirido por 28.000 dólares por seus atuais donos Samuel e Dorothy Rubin.

A Golden Chance Farm normalmente cria para seu próprio uso. Devido ao pedigree modesto e ao físico de John Henry, decidiu-se que correria pelas cores do haras.

Apesar de ser um estabelecimento relativamente novo, a Golden Chance tem obtido bastante sucesso. Sua maneira de criar é bem natural. Já produziram animais de classe como Master Derby, ganhador do Preakness Stakes (\$698,625), Run Dusty Run (\$608,538), Smiley's Dream (\$203,200), Golden Derby (\$244,729), Spruce Needles (\$445,697), Lotta Honey (\$219,216) e Knitted Gloves (\$231,376).

Após uma extenuante temporada em 1984, John Henry não demonstrou sinais de

JOHN HENRY/MACHO/CASTANHO/1975/ ESTADOS UNIDOS

	Prince Blessed	Princequillo	Prince Rose Cosquilla
Ole Bob Bowers		Dog Blessed	Bull Dog Blessed Again
	Blue Jeans	Bull Lea	Bull Dog Rose Leaves
		Blue Grass	Blue Larkspur Camelot
	Double Jay	Balladier	Black Toney Blue Warbler
Once Double		Broomshot	Whisk Broom II Centre Shot
	Intent One	Intent	War Relic Liz F.
		Dusty Legs	Mahmoud Dustema II

cansaço. Aos 9 anos, tinha somado o considerável número de 39 vitórias em 83 apresentações, com prêmios no total de 6.597.947 dólares. Suas vitórias em provas de Gr. I foram no Arlington-Budweiser Million (2 vezes), Turf Classic, Hollywood Turf Cup, Jockey Club Gold Cup, Santa Anita Handicap (2 vezes), Hollywood Invitational Handicap (3 vezes), San Juan Capistrano Handicap, Sunset Handicap e San Luis Rey Stakes.

John Henry é castanho, castrado, e não tem o tamanho e o bom tronco de seu avô Prince Blessed, uma característica dos cavalos descendentes de Princequillo. A linha de aprumo entre seu joelho e o bolete não é muito reta e é também "estrangulado" abaixo dos joelhos, uma característica geralmente observada entre os cavalos da linha de Prince Rose. Seus passos também não são bons, os posteriores não acompanhando bem os dianteiros. Ao contrário dos cavalos descendentes de Princequillo, seus curvilhões não são retos.

Não vi Ole Bob Bowers, pai de John Henry, e por isso não o posso descrever sob o ponto de vista de conformação. Vi, porém, seu avô Prince Blessed, no Kerr Ranch, na Califórnia. É um cavalo castanho, maior e de mais "perna" que Princequillo, mas sem a sua cabeça de muita qualidade. Não parecia ser um indivíduo verdadeiramente mas-

culino. Sua paleta era um pouco pesada e era "estrangulado" abaixo dos joelhos. Os "gaskins" eram bons e os curvilhões bem colocados.

Princequillo era o verdadeiro tipo da linha de Prince Rose. No tipo e aparência era parecido com outros filhos de Prince Rose que eu vi: Prince Chevalier, Prince Bio, Vic Day, Quatrain e Promothée. Infelizmente não vi Prince Rose. Princequillo era castanho, cheio de qualidade, bem proporcionado, tinha bons membros dianteiros e joelhos. A paleta era bem delineada; os curvilhões corretos, vistos também em Prince Chevalier, Prince Bio, Vic Day, Quatrain e Promothée.

John Henry representa a combinação entre reprodutores do ramo de Princequillo, da linha de Prince Rose, com éguas por Double Jay (por Balladier, por Black Toney). Outros ganhadores de "stakes" desta mesma combinação, são: a boa égua Deceit (\$231,230), por Prince John; Two Timing Lass, por Prince John; Ancient Art, por Tell; e Double Clever, por Clev Er Tell.

Double Jay é neto de Black Toney. Dentre outros ganhadores de "stakes" americanos que representam a combinação entre reprodutores do ramo de Princequillo e éguas da linha de Black Toney, incluem-se: o bem sucedido reprodutor Blue Prince II (por Princequillo); a boa égua Discipline



*John Henry, campeão mundial em somas ganhas.*

(por Princequillo); a excelente Firm Policy (por Princequillo); a líder americana dos 2 anos Smart Deb (por Dedicate); Prod (por Round Table); Two Rings (por Round Table); Circle (por Round Table); Prairie Schooner (por Dedicate); Lady Wayward (por Dedicate); Round Top (por Round Table); In Zeal (por Round Table); Prince Frib (por Prince Blessed); I Recall (por Prince John); Intervene (por Prince John); e o líder americano dos 2 anos em 1969, Silent Screen (por Prince John). A combinação Princequillo-Black Toney produz bons ganhadores de "stakes", dentre os quais John Henry é o exemplo maior. Geralmente as fêmeas desta combinação possuem mais categoria nas pistas do que os machos, com exceção de John Henry.

A combinação contrária, entre reprodutores da linha de Black Toney e éguas do ramo de Princequillo produziu: Sunrise Flight (\$380,995 e avô materno de Pleasant Colony, ganhador do Kentucky Derby), por Double Jay; High Bid (\$155,122 e mãe do bem sucedido Bold Bidder), por To Market; Sal Day (por To Market); Hurry to Market (por To Market); a boa égua Harem Lady (por Bagdad); Double Ripple (por Double Jay); Prince of Gold (por Fast Hilarious) e Farm to Market (por Hurry to Market).

O pai de John Henry, Ole Bob Bowers

(por Prince Blessed, por Princequillo e Blue Jeans, por Bull Lea) correu dos 4 aos 7 anos, ganhando 6 corridas e \$65,215, inclusive o Tanforan Handicap na Califórnia. Era um cavalo tardio. Atualmente é reprodutor na Beechwind Farm, perto de Osseo, Michigan, e sua cobertura, de 350 dólares, já subiu para 2.000. Nesse estabelecimento não tem tido muitas oportunidades.

Normalmente as éguas do ramo de Nasrullah, da linha de Nearco, estão atuando bem com reprodutores do ramo de Princequillo. Os ganhadores de "stakes" filhos de Ole Bob Bowers em éguas do ramo de Nasrullah são Ole Wink e Bar Bull.

Ole Bob Bowers tem "inbreeding" de Bull Dog (3x3), enquanto que Sir Gallahad III, irmão próprio de Bull Dog, também, aparece na 4ª geração. O melhor cavalo americano com "inbreeding" de Bull Dog é Tim Tam (3x3), por Tom Fool, ganhador do Kentucky Derby e do Preakness Stakes. Ole Bob Bowers tem também "inbreeding" de Blue Larkspur (3x3).

Prince Blessed, avô de John Henry, foi um cavalo tardio. Ganhou 8 corridas e \$255,805, inclusive a Hollywood Gold Cup e o American Handicap. Não tinha aceleração final e, assim como muitos animais galopadores, não correspondeu às expectativas

como reprodutor na Califórnia. Prince Blessed foi o melhor filho de Princequillo em égua por reprodutor do ramo de Bull Dog, da linha de Teddy.

Dentre outros ganhadores de "stakes" por Princequillo em éguas do ramo de Bull Dog, incluem-se: Bourbon Prince, reprodutor regular na Nova Zelândia e Japão; Princess Arle e Lord Quillo. Outros importantes ganhadores de "stakes" por filhos de Princequillo em éguas do ramo de Bull Dog, são: Advocate (\$388,658), por Round Table; Dedicated A (por Dedicate), Nevada P. J. (por Prince John).

Bull Dog é filho de Teddy. Princequillo atuou bem com éguas de outros ramos da linha de Teddy. Outros filhos seus, ganhadores de "stakes", em éguas da linha de Teddy, são: Prince Simon (estéril); a boa égua Quillo Maid, Happy Princess (\$210,187), Kingmaker (\$243,213, castrado, irmão materno de Raise A Native), Sunny (avô materno de Sunny's Halo, ganhador do Kentucky Derby), Dark Armor e Bayou Bourg (\$97,750).

Princequillo, bisavô de John Henry, nasceu na Inglaterra em 1940 e chegou ainda potro para os EUA. Correu primeiramente num páreo a reclamar por 2,500 dólares. Mais tarde veio a se tornar um excelente performer, fundista com aceleração final.

Suas 12 vitórias incluem a Jockey Club Gold Cup, Saratoga Cup, Questionnaire Handicap e Merchants and Citizens Handicap. Dentre seus ganhadores mais importantes incluem-se Round Table, Hill Prince, Tambourine (Irish Derby), Dedicate, Whodunit, Prince John, Blue Prince II, Colonel Mack, Misty Flight, Misty Morn, Quill, Dotted Line, Go Marching, How e Riverina.

Princequillo foi criado nas mesmas linhas de Prince Chevalier, ambos filhos de Prince Rose em éguas por reprodutores da linha de Tracery. O ganhador do Grand Prix de Paris, Northern, era filho de Prince Bio (por Prince Rose) em égua por Papyrus (avô materno de Princequillo), por Tracery.

Once Double, mãe de John Henry, foi uma égua bem modesta, tendo corrido 19 vezes em 2 temporadas, para ganhar 4 corridas e \$3,123. Seu primeiro produto foi Double Mix (por Ambiorix), que correu durante 6 anos e ganhou 12 corridas e \$30,518. O segundo foi Ein Dust (por Dust Commander, ganhador do Kentucky Derby), ganhador de uma corrida e enviado ao Japão. John Henry é seu terceiro produto. Depois deste, Once Double produziu Blessed Again, por Noblesse Oblige (por Gallant Man em Noblesse, ganhadora do Oaks, por Mossborough), que ganhou uma corrida em 9 apresentações e \$2.555. Com Tom Tulle (por Tom Rolfe), neto de Ribot, Once Double produziu Double Deal, colocada em "stakes", uma égua resistente que correu 4 anos ganhando 5 corridas em 26 apresentações e \$73,710 em prêmios, sendo 2ª no Old South Stakes. Double Deal representa a combinação entre reprodutores do ramo de Ribot em éguas da linha de Black Toney, como Pleasant Colony, ganhador do Kentucky Derby. Com Mr. Washington (por Swoon's

Son), do ramo de Bull Dog, Once Double produziu Looigloo, ganhador de 4 corridas e \$38,630, inclusive o Orange Blossom Handicap. Com o excelente Big Spruce, filho de Herbager, produziu El Gourou, corredor medíocre, uma vitória em 23 apresentações, em 2 temporadas, e \$8.656 em prêmios.

Mais tarde foi vendida a um estabelecimento de caráter comercial e seus produtos foram preparados para os leilões. Em 1980 produziu John Hancock (por Lt. Stevens, neto de Nasrullah), vendido "yearling" por \$600,000, apesar de seus membros com defeitos, não tendo ainda estreado.

O avô materno de John Henry, Double Jay (por Balladier-Broomshot por Whisk Broom), foi ganhador de "stakes" de 17 corridas e \$299,005. Informaram-me que Double Jay não foi um cavalo são, mas tinha bom temperamento e caráter. Era um castanho escuro forte, quase preto, de olhos vivos, porém comuns. A paleta era carregada e tinha mãos ligeiramente para dentro. Os joelhos eram um pouco afastados, os posteriores fortes e os curvilhões perfeitos. Foi um dos reprodutores mais influentes da linha de Black Toney nos EUA.

Double Jay atuou bem com éguas da linha de Hyperion. Os melhores desta combinação foram Spring Double, Shirley Jones e Double Frezy. Os produtos desta combinação são geralmente são.

Sob o ponto de vista físico, Double Jay era ideal para éguas filhas do temperamental Nasrullah, e desta combinação vieram Pluck e Scythe. O melhor produto de Double Jay em égua por Princequillo foi Sunrise Flight (avô materno de Pleasant Colony, ganhador do Kentucky Derby). Outros de seus filhos, de boa categoria, são Bagdad, Bupers, Clandestine, Choker, Irish Jay, Mano-

tick, Doubledogdare e Tick Tock. Double Jay atuou bem como avô materno. Suas filhas produziram ótimos animais com reprodutores do ramo de Nasrullah, como King Emperor, Run Dusty Run, Queen Empress, Delaware Chief e Joan's Paris.

O mais importante performer da linha de Hyperion em égua por Double Jay é No-double, ganhador de "stakes" de \$846.749 e reprodutor líder nos EUA em 1981.

A 2ª mãe de John Henry, Intent One, ganhou uma corrida em 10 apresentações e \$3,750. Todos os seus seis produtos são ganhadores. O melhor foi Istra (por Ribot) colocada em "stakes", que representa a combinação Ribot-Man O'War, como Arts and Letters (\$632,404), ganhador do Belmont Stakes e Filiberto (Prix Morny-Gr. I). Outro que demonstrou certa categoria foi Once Irish (por Irish Lancer, por Royal Charger), ganhador de 4 corridas e também colocado em "stakes". Outra filha de Intent One, C'Est Cela (por Sword Dancer) foi ganhadora regular, mas produziu com Sadair (por Petare, por Moslem, por Rustom Pasha) a Torrejon, ganhador de prova de Gr. I na Venezuela.

A 3ª mãe de John Henry, Dusty Legs (por Mahmoud) foi uma égua precoce que obteve 4 vitórias aos 2 e 3 anos, colocando-se várias vezes em "stakes". Ela representa a combinação entre Mahmoud e éguas descendentes na linha paterna de Spearmint (por Carbine). Outros desta mesma combinação são Keynote e Vulcan's Forge, ganhador do Santa Anita Handicap, de \$324.240, e um cavalo hemorrágico.

Esta família, em particular, foi estabelecida no Haras de C. V. Whitney em Lexington, Kentucky, um dos marcos mais fortes da criação americana.

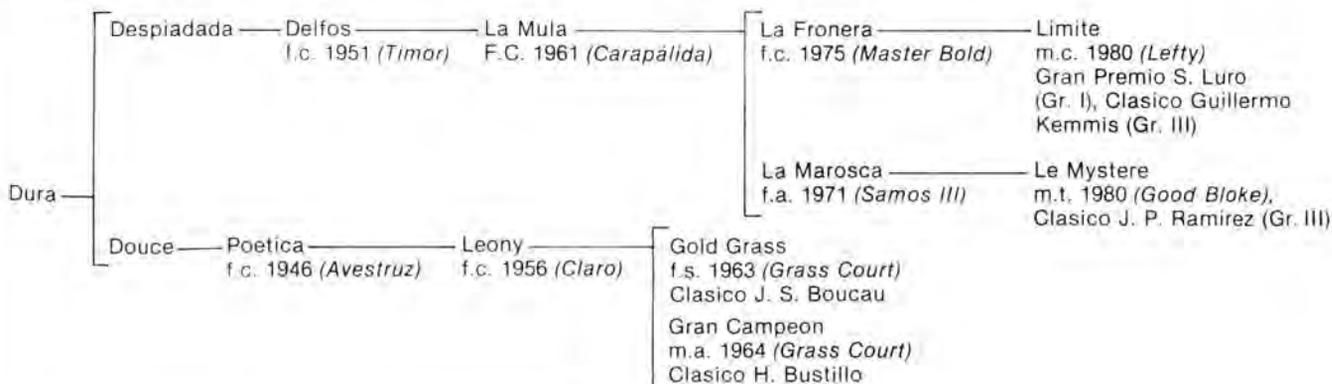
## Adendo, por John Aiscan

*Complementando a matéria "Duty, sua influência, família e características", de autoria de John Aiscan e publicada no último número de 1984, o articulista enviou, posteriormente, os seguintes esclarecimentos:*

Delfos (Timor), irmã de Despiadada, foi modesta ganhadora e La Mula (Carapávida) tem alguma influência na Argentina. La Marosca (Samos III, por Sheshoon), irmã de La Mula, ganhou em San Isidro e de sua união com Good Bloke (Fresh Air, por Gulf Stream), resultou Le Mystere, com duas vitórias, inclusive no Clássico J. R. Ramirez, Gr. III, em La Plata.

La Frontera (Master Bold, por Bold Ruler), irmã de La Mula, que não chegou a correr, deu Limite (por Lefty), que foi o melhor dois anos da Argentina em 1983, triunfando no GP Santiago Luro, Gr. I; Clássico Guillermo Kemmis, Gr. III; e Clássico Congreve. Limite representa uma combinação de sucesso entre o sangue de Princequillo e de Bold Ruler.

Poética (por Avestruz), irmã de Doucer, obteve colocação em San Isidro e sua irmã Leony (Clare), foi ganhadora em La Plata. A combinação de Leony com Grass Court (por Court Martial) resultou em Gold Grass (Clássico J. S. Boucau) e Gran Campeon (Clássico Horatio Bustillo).





# Publicações



## I Grandi Cavalli Maurizio Bongiovanni

256 páginas e  
farta ilustração a cores.  
Editor: Arnoldo

**Mondadori (em italiano).**

"O cavalo, sobretudo o cavalo de corrida, é a grande paixão de todos os tempos". I Grandi Cavalli é uma completa obra sobre esse animal nobre, envolvendo suas atividades nas corridas rasas, de trote e de galope, com especial atenção ao puro-sangue inglês. I Grandi Cavalli insere ainda em seu texto, os quadros completos, na linha masculina, dos descendentes de Byerkey Turk, Darley Arabian e Goldophin Arabian.

### Distribuição:

Agência Avant Garde,  
Av. Brig.º Faria Lima,  
1237, loja 7 (01451). Tel.  
210.9020.



## Introdução ao puro-sangue N. Brotto

**Editora Agropecuária  
Ltda. - Porto Alegre.**

A origem da raça; cavalos célebres; considerações sobre o puro-sangue, consagüinidade, pelagens, normas impeditivas do registro no Stud Book, as provas máximas do turfe brasileiro, a influência do meio-ambiente na criação do cavalo, etc. Preço, Cr\$ 49.700.

### Distribuição:

Livraria e Editora  
Agropecuária Ltda.  
Rua Pinheiro Machado,  
243 (CEP 90.000), Porto  
Alegre. Tel. 21.9728.  
Caixa Postal 607.



## REVISTAS The European Racehorse

**Revista mensal inglesa,  
com completo material  
sobre as principais pro-  
vas do mundo, pedri-  
grees, reprodutores, es-  
tatísticas, etc.**

**Assinaturas:** Sociedade  
de Criadores e Proprietários  
de Cavalos de  
Corrida de São Paulo.  
Av. Linneo de Paula Ma-  
chado, 543 (CEP 05601  
— São Paulo).



## The Blood-Horse

**Revista semanal,  
norte-americana.  
Editor: Kent  
Hollingsworth.**

Amplio noticiário sobre  
os acontecimentos da  
semana, na área turfísti-  
ca e da criação nos Es-  
tados Unidos. Leilões,  
estatísticas e artigos.

**Assinaturas:**  
Agência Avant Garde.



## Cheval Magazine

**Revista mensal  
francesa.**

**Editor: Bernard Chéu.**  
Farta ilustração, com  
artigos variados, abor-  
dando, inclusive, cuida-  
dos com locais de cria-  
ção, comportamento  
dos reprodutores, o ca-  
valo e sua cocheira, etc.

**Assinaturas:**  
Agência Avant Garde.

**Nota:** Os preços das  
publicações estrangei-  
ras, são calculados em  
ORTNs ou em dólar-im-  
portação.

# THE EUROPEAN RACEHORSE

INCORPORATING THE BRITISH RACEHORSE

*Abalizadas, amplas  
reportagens sobre o  
turfe e a criação na  
Inglaterra, França,  
Irlanda, Itália  
e Alemanha.*

*Detalhados registros  
estatísticos sobre  
pedigrees, performance  
nas pistas e linhas  
maternas de todos os  
ganhadores de Prova de  
Grupo na Europa.*

*Importantes, minuciosos  
trabalhos sobre temas  
contemporâneos pelos  
melhores articulistas  
europeus especializados  
em corridas e criação.*

*O aspecto visual, com  
ilustrações soberbas  
em papel da mais alta  
qualidade, faz desta  
importante publicação  
uma leitura agradável  
de permanente consulta.*

Cinco edições de The European Racehorse são publicadas anualmente, no final de Março, final de Junho, final de Julho, meados de Setembro e início de Dezembro.

## ASSINATURAS PARA 1985

**Via superfície: £ 36.00 Via aérea: £ 64.00**

DEPARTAMENTO DE ASSINATURAS,  
THE EUROPEAN RACEHORSE  
OAKFIELD HOUSE, PERRYMOUNT ROAD,  
HAYWARDS HEATH,  
WEST SUSSEX RH16 3DH, INGLATERRA

ou através da

Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de  
Corrida de São Paulo, Avenida Linneo de Paula  
Machado, 543 - CEP 05601, São Paulo-SP, Brasil

Procura-se, através de informações técnicas,  
conscientizar o criador de que a ração de concentrados deve corresponder  
sempre à, apenas, uma complementação  
alimentar dos alimentos volumosos (pasto, feno e capineiras).

# O sistema brasileiro de produção de eqüinos

**Roberto Losito de Carvalho**  
ESALQ - USP

A despeito de toda uma gama de conhecimentos científicos existentes na exploração dos cavalos, nossa produção ainda se baseia em métodos empíricos e quase sempre desnecessariamente sofisticados.

Visando a aplicação de uma tecnologia desenvolvida e comprovada em nossas condições — dezenas de haras já a adotam — um grupo de técnicos em conjunto com o Setor de Equinocultura do Departamento de Zootecnia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", propõe a divulgação de nova tecnologia capaz de atender às maiores necessidades dos nossos criadores e beneficiar o desenvolvimento da nossa Equinocultura. A este conjunto de informações que podem ser fornecidas no seu conjunto ou nos seus programas específicos, convencionou-se denominar de *Sistema Brasileiro de Criação de Eqüinos*.

O Sistema Brasileiro é uma resposta à utilização desordenada de tecnologia importada, que não respeitou nossas condições de país tropical. Num país que não neva, com solos de características próprias, com alto potencial de produção de alimentos de verão, em suma, com características diferentes de países de clima temperado, não se justifica a adoção de sistemas de produção estrangeiros.

Algumas dezenas de haras que adotam parcial ou totalmente os programas que compõem o Sistema Brasileiro de Criação, confirmam que é perfeitamente viável produzirmos cavalos de ótima qualidade exclusivamente à campo, desde que se adotem programas nutricionais científicos e instalações e fluxograma de utilização compatíveis com as nossas condições.

O Sistema compõe-se de quatro programas:

## Programa engenharia

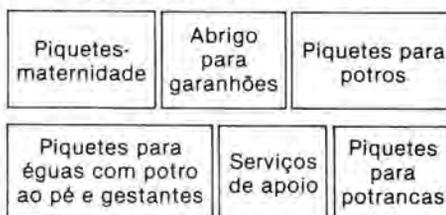
O programa engenharia foi desenvolvido procurando-se oferecer plantas de instalações e construções simples e funcionais, as quais quando estrategicamente colocadas nas áreas de pastagens, permitem a utilização intensiva das mesmas, a racionalização do confinamento, dispensando a

suntuosidade faraônica que se observa em grande número de haras.

Os AA. desenvolveram plantas que são agrupadas de acordo com suas principais finalidades em: (a) - instalações e construções para a reprodução; (b) - para alojamento; (c) - para o manejo nutricional a campo; (d) - para doma e adestramento elementar; (e) - para os serviços de apoio, tais como: paiol, depósito de feno, central de alimentação, etc.

Essas instalações, desde que convenientemente localizadas e dimensionadas, permitem um racional fluxograma de utilização, simplificando sobremaneira os serviços de rotina e garantindo ótimas condições naturais aos cavalos. O gráfico a seguir, indica a forma sumária, um exemplo dessa concepção.

## FLUXOGRAMA SIMPLIFICADO



De acordo com o limite de área, a forma geométrica, a topografia e fertilidade dos solos, essas unidades são dimensionadas recebendo as instalações e construções necessárias.

## Programa nutricional

Atenção muito especial recebeu o programa nutricional, uma vez que a alimentação incide em até 80 por cento do custo de produção dos animais.

O programa é baseado na absoluta necessidade da produção de rações no próprio haras, com a intensa utilização de alimentos regionais, especialmente o milho corretamente complementado.

Procura-se através de informação técnicas, conscientizar o criador de que a ração de concentrados deve corresponder sempre à, apenas, uma complementação alimentar dos alimentos volumosos (pasto, feno e capineiras). O cavalo é um herbívoro, e como tal, a maior quantidade de alimentos deve ser de volumosos.

A ração concentrada deve ser fornecida nas "quantidades mínimas necessárias", e não, "máxima obrigatória", como infelizmente é ainda recomendada. Em outras palavras, desde que a ração de concentrados seja corretamente formulada e produzida no haras, ela deve ser fornecida em quantidades mínimas necessárias para complementar aquilo que o pasto, o feno ou as capineiras estejam fornecendo. Portanto, as quantidades de rações são flexíveis durante as diversas estações do ano e o tipo de atividade que o animal estiver desenvolvendo, e nunca devem ser pré-fixadas.

Cuidado muito especial recebem a formação, utilização e eventuais reformas das áreas de pastagens, e um capítulo todo especial é devotado à produção das áreas de feno, especialmente os fenos de gramíneas tropicais, que tão bem vegetam em nosso meio, produzindo em média 3 vezes mais do que as leguminosas.

Foram desenvolvidas diversas plantas de paióis, de depósito de feno, além de construções bem racionais de minifábrica de ração.

De forma acessível é oferecido aos criadores uma série de informações sobre os principais fatores que ajudam a diminuir custos com a alimentação.

## Programa utilização

Este programa foi dividido em três itens específicos: *doma racional, início do trabalho montado e treinamento especial*.

A **doma racional** foi esquematizada partindo dos princípios:

- As mesmas causas produzem os mesmos efeitos.
- Sempre ir do mais simples ao mais complexo.
- Evitar as defesas sem mostrar debilidade.
- Dominar o cavalo. Não confundir submissão com intimidação.

...e resumidamente, oferece aos criadores as seguintes informações:

- Dos 6 aos 12 meses cabrestos, só submissão.
- Dos 12 aos 24 meses guia com cabeção; guia com cabeção e selote; guia com cabeção, selote e rédeas de atar; charretear no cabeção.
- Dos 24 aos 30 meses

guia com cabeçada, bridão de borracha e sela; guia com cabeçada, bridão de borracha, sela e rédeas de atar; guia com cabeçada, sela e peso; charretear no bridão e montar.

Com relação ao *início do trabalho montado* ou *adestramento elementar*, envolvendo operações tão importantes e infelizmente tão carentes no nosso meio, os AA. procuraram oferecer uma série de informações, possibilitando mesmo ao criador que não equita, condições de bem avaliar a conduta do "peão", bem como o progresso do desenvolvimento do cavalo. Este item é abordado enfocando-se: a embocadura; as ajudas; o comprimento das rédeas; os tipos de rédeas — direta, contrária, da garupa, da espádua e da massa; o trabalho em linha reta; as figuras de picadeiro; a descontração; a reunião; o início do trabalho de exterior.

Com relação ao *treinamento especial*, as informações baseiam-se nas mais recentes pesquisas da fisiologia precoce do trabalho muscular, as quais indicam que conhecendo-se a bioquímica do trabalho dos músculos e contando-se com auxílio de monitores especiais, é perfeitamente viável desenvolver um programa de treinamento específico para animais jovens, sem risco algum de lesões.

#### Programa melhoramento

Este programa oferece ao criador deter-

#### CURVA DE CRESCIMENTO DOS EQUÍNOS

%	Idade (meses)	Altura final (m)				
		1,50	1,55	1,60	1,65	1,70
47	Nasc.	0,70	0,72	0,75	0,77	0,80
78	6	1,17	1,20	1,24	1,28	1,32
88	12	1,32	1,36	1,40	1,45	1,49
93	18	1,39	1,44	1,47	1,48	1,51
95	24	1,42	1,47	1,52	1,57	1,16
98	36	1,47	1,51	1,56	1,61	1,66
100	48	—	—	—	—	—

minadas fichas de mensurações, as quais desde que sistematicamente efetuadas, procuram eliminar o empirismo ainda tão generalizado no melhoramento dos nossos cavalos.

Citando apenas como exemplo as tabelas relativas às curvas de crescimento dos equínos (acima), pode-se observar quantos benefícios a mensuração sistemática da altura poderá trazer ao criador.

O programa melhoramento, em resumo, permite oferecer aos criadores as seguintes vantagens:

- Completo conhecimento do patrimônio genético do seu rebanho.
- Conhecimento precoce do valor dos animais, permitindo abreviar a permanência no haras de potros que, mais velhos, não servirão ao plantel.

— Quantificar de forma mais correta o valor dos animais para vendas em diferentes idades.

— Produzir qualidade, objetivo maior que norteia os conscientes criadores.

#### Conclusão

O Sistema Brasileiro de Criação de Equínos, desenvolvido na ESALQ - USP, oferece aos criadores uma tecnologia já provada, capaz de propiciar a produção de ótimos cavalos a custos condizentes com a nossa realidade. Permite, também, adequar haras já existentes e em pleno funcionamento, às novas propostas.

Os AA. confiam que é sempre possível oferecer subsídios técnicos capazes de minimizar os custos dos principais itens envolvidos na produção de tão nobre espécie.

## Novo presidente na CCCCN



O sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, integrante do Conselho Consultivo do Jockey de São Paulo e presidente da ANPC foi nomeado pelo Governo Federal para a presidência da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional. No último dia 19 de junho o sr. José Bonifácio recebeu o cargo do gal. Darcy Jardim de Mattos (foto) que dirigiu a entidade desde 1979, e que, no último período de sua gestão, obteve a sanção da nova Lei do Turfe e sua regulamentação, através das quais os Jockeys Clubes se viram liberados do pagamento da contribuição para a previdência social sobre o movimento bruto das apostas. O presidente José Bonifácio Coutinho Nogueira enfatizou, em seu discurso de posse, que

pretende criar condições para o aumento da exportação do cavalo de corrida brasileiro, além de estimular os leilões, pretendendo também revisar a legislação existente sobre o cavalo nacional, inclusive a referente ao próprio funcionamento da Comissão. Ressaltando sua satisfação em voltar ao plenário da Comissão, da qual foi membro na década passada, o sr. José Bonifácio afirmou também que deseja dividir os cavalos de esporte e os de serviço em setores separados e que pretende fazer com que a receita total dos hipódromos reverta para a área turfística. Ao ato estiveram presentes os membros do plenário da CCCCN, além de diretores de entidades turfísticas e das diferentes raças do cavalo nacional.

---

Em termos mundiais, garanhões que cobrem de 25 a 40 éguas, são considerados na faixa dos de "razoável aproveitamento".

---

No Brasil eles aparecem na estatística em número muito maior que os bem aproveitados.

---

# A necessidade de reposição da qualidade em nosso parque de reprodutores

José Carlos Bardawil

A trágica morte de Locris e Campero no Haras Inshalla, em Bagé, coloca, novamente, na ordem do dia, uma questão fundamental para o progresso do turfe e criação no Brasil: as perdas sucessivas do nosso parque de garanhões e a necessidade urgente, da substituição dos grandes nomes que se foram, nos últimos 24 meses. Indiscutivelmente, perdemos a nata em termos de seletividade: Felício, Waldmeister, Locris, Tratteggio e Zenabre. Outros grandes nomes, como Tumble Lark, Saint Chad, Rio Bravo, Earldom II e I Say atingiram, já, uma idade crítica — na qual já não podem cobrir um número expressivo de éguas. E então, o que nos resta?

Há alguns nomes novos, é claro, Duke Of Marmalade, Ghadeer, Mansfeld, Patch, além de outros de idade média, já consagrados, como Henri Le Balafré. Mas isso, além de ser pouco quantitativamente, é também material de qualidade menor, devemos reconhecer, do que o disponível até há poucos anos. Um tanto pela crise econômica, outro tanto pela subida, a nível internacional, dos preços do puro-sangue, a verdade é que nossos criadores passaram a comprar menos (muito menos, seria melhor dizer) e a trazer para o Brasil cavalos de uma qualidade inferior à média observada na última década. Sabendo-se que esta já era, por sua vez, inferior à média de qualidade do plantel adquirido nos anos 50, ou mesmo na década de 60, temos, sem dúvida, de admitir que o problema do nosso parque de garanhões vai se aprofundando e merece já, agora, os sérios cuidados.

Recentemente, demonstrei em estudo publicado na imprensa brasileira os danos causados à criação argentina pela importação continuada de garanhões de baixa qualidade. Destaquei, então, o fato de que os brasileiros, mercê do esforço de criadores abnegados, haviam escapado dessa tragédia, graças as suas sábias importações dos últimos anos e quando, contando embora com poucos recursos, investiram em cavalos europeus de ótimas linhagens maternas e estes, mesclados às éguas formadas pela base de garanhões de maior qualidade de



*Henri Le Balafré, francês por Sassafrás e Galoubinka, com 50 éguas servidas.*

outros tempos, ainda conseguiram manter uma produção de bom nível — e tanto que já havíamos conseguido clara vantagem sobre os argentinos em páreos de maior distância. Contudo, agora, o Brasil está diante de uma situação semelhante a que os criadores do Prata tiveram de enfrentar há dez anos. E para sair dela, terão nossos criadores de investir com ciência e olho clínico — e mais do que isso, com toda a urgência, para suprir a falta dos grandes garanhões que se foram.

A propósito, é interessante observar que os efeitos da diminuição de qualidade do nosso parque de garanhões já se expressarão, sem dúvida, na geração nascida em 1984 — conforme se pode depreender da análise dos dados estatísticos sobre a monta de 1983, levantados pela ABCCC e publicados em *Turf e Fomento* de julho e agosto de 1984. Ali se verifica, em primeiro lugar, que foram poucos os garanhões usados dentro de condições ideais de aprovei-

tamento. Como se sabe, o padrão mundial para o bom aproveitamento de um garanhão é a cobertura de, no mínimo, 40 éguas por ano de monta. Pois bem: segundo mostra a pesquisa, são relativamente poucos os garanhões que, no Brasil, atingem esse patamar. Há alguns grandes nomes nessa reduzida lista, entre os quais Tumble Lark, que teve 57 éguas à disposição e foi o recordista do ano; ou Henri Le Balafré, que dispôs de 50 éguas, ou ainda Rio Bravo (com 42) Saint Chad (com 44) e o próprio Locris (que cobriu 41). E outros nomes promissores, como Patch (que teve 40 éguas), Last Light (também 40), Present The Colors (com 49). Mas o número total desses garanhões bem aproveitados (21) é infimo em relação ao total de reprodutores em atividade no País (886). Significativamente, a média de éguas cobertas pelo citado total de reprodutores não chega a 10, como também revelam as estatísticas.

Temos, portanto, aí, já de saída, um pro-

blema de seletividade: há excesso de reprodutores no Brasil. E talvez por isso mesmo eles sejam tão pouco e tão dispersivamente usados. Mas a questão fundamental nem é numérica. Problema maior, sempre e sempre, é a qualidade do parque de garanhões. De fato, entre os bem aquinhoados estão cavalos dos quais não se pode esperar grande coisa como o argentino Ariosto (que teve 46 éguas) e o nacional Bar Gold (que cobriu 47 éguas). Ou cavalos dos quais só se se pode esperar uma produção especializada em velocidade, como Flying Boy (40 éguas). Ou, ainda, cavalos não provados como Hawkberry (45 éguas) e Sunset (42 éguas). Isso parece indicar que, apesar da enorme quantidade de garanhões, há, na verdade, escassez de material qualitativo. E tanto que os garanhões de idade, como Locris e Saint Chad, foram usados intensamente.

Em termos mundiais, garanhões que cobrem de 25 a 40 éguas, são considerados na faixa dos de "razoável aproveitamento". No Brasil, eles aparecem na estatística em número muito maior que os bem aproveitados. E segundo a lista de coberturas de 1983, alguns dos grandes nomes já ficaram nessa categoria. Entre eles, I Say (que cobriu 30 éguas) e Figuron (que cobriu 36). Mas o dado mais impressionante desta lista é, ainda, a falta de uma maior seletividade. Há muitos garanhões novos nela, que são esperanças verdadeiras, como Van Howten (26 éguas), African Boy (32 éguas), Duke Of Marmalade (35), Elgay (34), Shangamuzzo (39) e Mauser (32). Mas há também vários nomes já um tanto desacreditados e que continuaram tendo chances, como Fenomenal (35), Tuiuty II (36), Yakarto (26) e Sahib (27). Outros, que não se firmaram devidamente ainda, também mereceram chances, tais como Casino Royale (38), Big Lark (37), Columbanus (36), Head Table (27), Kuriakin (29) e Verjal (28). E muitas éguas foram dadas a garanhões médios, dos quais só se pode esperar uma produção de ganhadores, sem maiores pretensões clássicas: Brac (30), Canuto (30), Cristallo (25), Marxane (25), Rhone (31). Sobrou, enfim, um bom contingente para garanhões que estavam em primeiro ano de monta e ofereceram fundadas esperanças de sucesso tais como Duplex (26 éguas), Stouci (37) e Telescópico (38 éguas). Mas o balanço final desta lista também não é dos mais animadores, nem em número, nem em qualidade.

Enfim, uma lista ainda maior dos garanhões é a dos que tiveram o que podemos considerar uma chance sofrível, cobrindo de 10 a 25 éguas. (Há, também, uma outra lista imensa da maioria, que cobriu menos de 10 éguas; mas essa, não só pela má qualidade, mas também pela escassa chance, não foi considerada para esse artigo). Mas contando a lista dos 10 a 25, nela encontramos garanhões consagrados, mas que, não obstante, já cobrem pouco por problemas físicos, como foram os casos de Waldmeister (23 éguas, no seu último ano de monta), Breeder's Dream (17 éguas) Sabinus (15 éguas) e Lunard (11 éguas, somente). Aparecem assim, igualmente, alguns novos promissores, mas que não tiveram maior chance, como New Attack (19 éguas), Homard (19 éguas), Turville (12 éguas, este por ter chegado já no fim da temporada de mon-



*Tumble Lark, reprodutor norte-americano do Haras Rosa do Sul, com 57 éguas servidas.*

ta) e Serradilho (11 éguas). Mas a maioria é composta por garanhões fracassados, ou que vão rapidamente descendo a ladeira ou esquecimento. Além, é claro, dos chamados "ganhões de seus donos" — animais que só cobrem éguas de um determinado proprietário, que insiste em aproveitá-lo, no mais das vezes por motivos sentimentais, ou simplesmente porque não quer pagar co-



*Executioner, agora pertencente a um grupo de criadores, cobriu 49 éguas, considerado ideal para avaliação de valores.*

berturas. (Evito aqui as citações para não ferir demais certas susceptibilidades).

Em suma, a estatística da monta de 1983 só vem a confirmar o problema do declínio da qualidade de nosso parque de garanhões. É preciso reinvestir, o quanto antes. Mas onde e como, perguntará o leitor? Esse, creio, já seria tema para um próximo artigo.



*Eylau, um reprodutor brasileiro, por Ogan e Quivive, entre aqueles que tiveram chance ideal (43 coberturas).*

#### Chance ideal (mínimo de 40 éguas)

Ariosto, 46; Bar Gold, 47; Blue Diamond, 40; Executioner, 49; Eylau, 43; Flying Boy, 40; George Raft, 40; Hawkberry, 45; Heathen, 52; Henri Le Balafre, 50; Kelele, 44; Last Light, 40; Locris, 42; Mau Mau, 46; Sporting Yankee, 46; Patch, 40; Present the Colors, 49; Rio Bravo II, 41; Sunset, 42; Tumble Lark, 57; St. Chad, 44.

#### Chance razoável de 25 a 40 éguas)

African Boy, 32; Baronius, 30; Big Lark, 37; Birro, 31; Brac, 30; Canuto, 30; Casino Royale, 31; Cavo D'Oro, 30; Cristallo, 25; Columbus, 36; Co Host, 28; Debigue, 28; Decedez, 29; Duke of Marmalade, 35; Duplex, 26; Eldo II, 33; Elgay, 34; Exótico, 28; Feat, 25; Fenomenal, 35; Ventaneiro, 36; Tuiuty II, 36; Feroce, 34; Figuron, 36; Free Hand, 31; Gay Garland, 27; Golden Swan, 31; Head Table, 27; I Say, 30; Haffers, 28; Hang Ten, 38; Kamm, 28; Keep the Promise, 28; Kublai Khan, 32; Kuryakin, 29; Mo Bay, 37; Mauser, 32; Millenium, 39; Maniatao, 27; Marxane, 25; Nigrini, 37; Sake, 33; Piece of Heaven, 39; Red Cross, 36; Rhone, 31; Romo Ferte, 30; Shangamuzzo, 39; Stouci, 37; Telescópico, 38; Verjal, 28; Van Houten, 26; Sahib, 27.

#### Chance sofrível (de 10 a 25 éguas)

Agente, 21; Analogy, 13; Andante, 15; Anhenbi, 10; Amor Fácil, 10; Aporé, 17; Al Ali, 16; Artung, 24; Amâncio, 12; Azapaz, 12; Baleal, 17; Boy One, 15; Bravio, 18; Breeders Dream, 17; Bar el Gazal, 13; Burbon, 24; Barinez, 11; Belark, 14; Blessed Garden, 10; Brave Boy, 10; Caduto, 20; Campero, 24; Carpenter, 15; Ceruleo, 16; Calau, 11; Clackson, 15; Clouet, 24; Camus, 15; Capetown, 11; Celtico, 10; Columbus, 14; Contra-Ataque, 13; Crying to Run, 20; Demi Tour, 18; Daril, 18; Depiction, 12; Depressa, 14; Desert Oeste, 15; Dominium, 16; Dintel, 14; Don Quixote, 14; Dubois, 13; Dutchman, 12; Efetivo, 11; Egoísmo, 19; El Enólogo, 21; Eli Khan, 10; El Kiri, 14; El Lazador, 17; Elliot, 10; El Tatan, 10; Eneas, 17; Equation, 19; Escudo Negro, 17; Euer, 15; Evolution, 10; Exact, 21; Expedicto, 10; Farfan, 14; Fatty, 10; Ferme, 11; Fitz Emilius, 14; Fleet Son, 18; Flying Devil, 14; Folatre, 15; Gaiano, 20; Gajão, 13; Galesian, 21; Garboso, 11; Gardingo, 10; Get Going, 13; Ghazwan, 16; Giant, 18; Gramont, 23; Gran Pardal, 13; Great Diamond, 14; Hafiz, 22; Half and Half, 13; Herbert, 21; Hidden Treasure, 13; Hidrante, 13; Homard, 19; Honeyville, 14; Honor Light, 10; Horobiov, 23; Inanias, 16; Indaial, 13; Indaian Festival, 10; Ingrato, 15; Isaton, 15; Janus II, 15; Jeton, 11; Jótico, 11; Jovial, 10; Kamel, 10; King's Archer, 13; King's Catch, 10; Konigsee, 14; Kopá, 15; Latinus, 16; Laughing Boy, 12; Leonico, 22; Lifetime, 12; Link, 13; Lord Raft, 10; Lorenzacio, 15; Lotus, 15; Lunard, 11; Lyonais, 11; Magestade, 10; Magnasco, 13; Make Out, 10; Malecite, 22; Mister Sun, 19; Mon Petite, 12; Monte Bello, 21; Morelos, 14; Nagaki, 12; Nalanda, 10; Nelark, 11; New Attack, 19; Notus, 19; Old Conell, 17; Opapelê, 19; Orient Express, 21; Ozu, 11; Pardalo, 10; Parnell, 16; Pass the Word, 23; Pepono, 10; Pepermint, 10; Pigano, 10; Pioleto, 22; Querandi, 10; Rasputin, 17; Reichmark, 24; Renégat, 11; Riadhis, 24.

# O turfe brasileiro em 1984

Caetano B. Liberatore

Na temporada de 1984 os vinte e quatro hipódromos brasileiros realizaram 1.450 reuniões turfísticas com 10.155 páreos reunindo 80.928 inscrições. Estes páreos proporcionaram a arrecadação de Cr\$ 189.589.929,419 e neles foram distribuídos Cr\$ 14.670.131.173 em prêmios.

A exemplo do que vimos fazendo anualmente, apresentamos nesta edição de Turf e Fomento, uma síntese numérica do que foi o turfe brasileiro em 1984, incluindo dados que exprimem a temporada de turfe e criação. Numa análise rápida em relação a 1983,

verifica-se que houve uma retração geral de páreos corridos, reuniões realizadas, média de concorrentes por prova, nascimentos e éguas padreadas.

Com relação aos impostos devidos verificou-se a promulgação em 19 de dezembro da Lei nº 7.291 pela qual os clubes promotores de corridas ficaram livres da contribuição devida à Lei Orgânica da Previdência Social sobre as apostas realizadas em seus hipódromos, benefício que deverá ser realmente notado no corrente ano.

A seguir, damos todos os números coligidos.

## PÁREOS E CAVALOS

Nº DE ORDEM POR PÁREOS CORRIDOS	ENTIDADE	HIPÓDROMOS	CLUBES DE CORRIDAS	PÁREOS CORRIDOS	REUNIÕES	INSCRIÇÕES	CAVALOS DIFERENTES QUE CORRERAM	CAVALOS ALOJADOS EM 31-12
01	Jockey Club de São Paulo	1	1	2.308	226	23.197	3.896	2.624
02	Jockey Club Brasileiro	1	1	1.947	208	18.034	2.388	1.635
03	Jockey Club do Rio Grande do Sul	1	1	1.279	157	10.844	1.533	1.251
04	Jockey Club do Paraná	1	1	467	54	3.366	678	425
05	Jockey Club de Pelotas	1	1	408	59	3.545	252	387
06	Jockey Club de Campos	1	1	371	53	2.389	543	180
07	Jockey Club de Goiás	1	1	277	54	2.037	171	128
08	Jockey Club de Pernambuco	1	1	268	48	1.340	175	70
09	Jockey Club do Rio Grande	1	1	265	49	1.970	113	78
10	Jockey Club de São Vicente	1	1	249	35	1.913	857	486
11	Jockey Club de Brasília	1	1	247	53	1.189	190	68
12	Jockey Club de Minas Gerais	1	1	244	47	1.221	523	200
13	Jockey Club de Bagé	1	1	237	49	1.488	180	111
14	Jockey Club Santamariense	1	1	230	51	1.524	183	104
15	Jockey Club Cearense	1	1	213	40	1.022	221	103
16	Jockey Club de Uruguaiana	1	1	196	44	9807	151	144
17	Jockey Club Paracatuense	1	1	184	46	1.032	154	57
18	Jockey Club do Salvador	1	1	164	33	900	125	28
19	Jockey Club Sobralense	1	1	161	36	690	42	32
20	Jockey Club de Campo Grande	1	1	147	29	696	113	87
21	Jockey Club de Ipameri	1	1	111	35	544	84	41
22	Jockey Club Pontagrossense	1	1	102	25	667	78	30
23	Jockey Club de Livramento	1	1	78	18	320	66	36
24	Jockey Club de Ribeirão Preto	1	1	2	1	10	8	8
TOTAL		24	24	10.155	1.450	80.928	12.724	8.320

## APOSTAS E PRÊMIOS

Nº DE ORDEM POR MOV. DE APOSTAS	ENTIDADE	MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS — Cr\$	TOTAL DE PRÊMIOS PAGOS — Cr\$
01	Jockey Club de São Paulo	118.462.848.960	8.541.180.451
02	Jockey Club Brasileiro	46.209.718.780	3.545.281.953
03	Jockey Club do Rio Grande do Sul	10.247.104.983	865.906.955
04	Jockey Club de São Vicente	8.401.850.960	567.254.172
05	Jockey Club do Paraná	1.134.963.551	272.020.862
06	Jockey Club de Campos	942.179.127	101.273.450
07	Jockey Club de Pelotas	765.796.660	108.614.000
08	Jockey Club de Goiás	425.649.600	70.823.300
09	Jockey Club Santamariense	399.898.200	45.370.000
10	Jockey Club de Bagé	393.894.620	45.228.450
11	Jockey Club do Rio Grande	314.849.700	50.088.460
12	Jockey Club Cearense	305.857.156	48.058.000
13	Jockey Club Paracatuense	270.301.500	28.304.000
14	Jockey Club de Uruguaiana	238.439.490	20.648.400
15	Jockey Club de Pernambuco	202.902.048	53.896.720
16	Jockey Club de Minas Gerais	193.898.120	39.907.000
17	Jockey Club de Ribeirão Preto	153.327.050	102.657.500
18	Jockey Club de Campo Grande	125.960.500	36.595.000
19	Jockey Club Pontagrossense	115.469.850	26.264.000
20	Jockey Club de Brasília	87.052.790	39.614.500
21	Jockey Club de Livramento	53.176.330	6.949.500
22	Jockey Club Sobralense	44.593.650	18.503.500
23	Jockey Club de Ipameri	56.741.500	9.885.000
24	Jockey Club de Salvador	43.454.294	25.806.000
TOTAL		189.589.929.419	14.670.131.173

### PRÊMIOS PAGOS AOS CRIADORES

	Cr\$
São Paulo:	849.737.524
Rio de Janeiro:	382.619.373
Rio Grande do Sul:	87.546.154
Paraná:	22.397.585
<b>TOTAL:</b>	<b>1.342.300.636</b>

São Paulo e Rio de Janeiro incluem percentagens de 10% aos criadores dos 1.º aos 5.º colocados em páreos comuns e até 4.º lugar nos páreos clássicos. Rio Grande do Sul e Paraná incluem essa percentagem aos 1.º e 2.º colocados de todos os páreos. Nos quatro hipódromos os totais incluem os 3% aos criadores, referentes às poules vendidas pelos cavalos nacionais ganhadores de todos os páreos.

### TAXA DE INSCRIÇÃO

	Cr\$
São Paulo:	115.620.338
Rio de Janeiro:	160.545.560
Rio Grande do Sul:	102.880.500
Paraná:	6.340.450
<b>TOTAL:</b>	<b>385.386.848</b>

### PRÊMIOS MÉDIOS POR PÁREOS/CAVALOS — Cr\$

	Por páreo corrido	Por cavalo diferente que correu
Brasil	1.444.621	1.152.950
São Paulo	3.700.685	2.192.295
Rio de Janeiro	1.820.895	1.484.624
Porto Alegre	677.019	564.845
Curitiba	582.486	401.211

### IMPOSTOS FEDERAIS DEVIDOS SOBRE AS APOSTAS

	Cr\$
Diretamente à CCCCN (Apenas São Paulo e Rio de Janeiro):	2.470.088.516

Previdência — 3% sobre o movimento geral de apostas (todos):

5.578.319.077

**TOTAL:**

**8.048.407.593**

### COMPARAÇÕES

1984 — Os Prêmios representaram 7.74% sobre o movimento geral de apostas.

1984 — Os Impostos devidos representaram 54.86% sobre os prêmios pagos.

1984 sobre 1983 — Aumento de apostas 142.32%.

1984 sobre 1983 — Aumento de prêmios 122.07%.

1984 sobre 1983 — Aumento de impostos 136.44%.

1984 — Média nacional de participantes por páreo: 7.97%.

A retenção média teórica posta em prática pelos hipódromos brasileiros foi de 32.555%, sendo que as entidades de São Paulo e Rio de Janeiro retiraram em média 29.125% e 32.625%, respectivamente.

Em âmbito nacional a média de concorrentes por páreo foi de 7.98 contra 8.29 em 1983. As médias por hipódromos foram estas: São Paulo 10.16 — Rio de Janeiro 9.26 — Porto Alegre 8.48 — Curitiba 7.20 — Pelotas 8.69 — São Vicente 7.68 — Campos 6.44 — Belo Horizonte 5.01 — Rio Grande 7.43 — Salvador 5.49 — Recife 5.00 — Bagé 6.94 — Brasília 4.81 — Santa Maria 6.63 — Goiânia 7.35 — Fortaleza 4.80 — Campo Grande 4.73 — Uruguaiana 5.00 — Paracatu 5.61 — Ponta Grossa 6.54 — Sobral 4.28 — Livramento 4.10 — Ipameri 4.99 — Ribeirão Preto 5.00. Houve uma queda acentuada na média dos cavalos concorrentes aos páreos nos principais hipódromos. Em São Paulo a queda foi de 10.72 para 10.16, no Rio de Janeiro de 10.01 para 9.26, em Porto Alegre de 8.69 para 8.48 e em Curitiba de 7.81 para 7.20.

Dentro da meta de realizar o maior número possível de páreos, a soma de Cidade Jardim cresce a cada ano. Em 1977 foram corridos 1.917 provas crescendo para 2.002 em 1978 e 2.051 em 1979. Na temporada seguinte foram realizadas 2.080 provas subindo para 1.114 em 1981 e depois para 2.155 em 1982, chegando a 2.188 na temporada de 1983 e a 2.308 em 1984, devendo-se notar que a partir de fins de setembro foi criada a quinta corrida semanal.

### CRIADORES

Houve uma queda de 369 nascimentos nos haras brasileiros no ano de 1984, mesma tendência observada para a soma de éguas cobertas. Os números ao longo destes últimos anos são os seguintes:

	1978	1979	1980	1981	1982	1983	1984
NASCIMENTOS	4.318	4.703	4.637	4.739	4.645	4.530	4.161
ÉGUAS-MÃES	8.484	8.401	8.475	8.823	8.620	8.469	7.900
GARANHÕES	814	857	889	887	895	886	895

### QUADRO NACIONAL

1984	BA	CE	DF	ES	GO	MG	MS	MT	PE	PR	RJ	RN	RS	SC	SE	SP	TOTAL
HARAS	1	7	2	—	7	3	9	2	2	95	62	1	273	12	1	178	654
CRIADORES AVULSOS	—	—	—	—	1	1	3	1	—	55	33	—	199	1	—	72	317
ÉGUAS	5	24	13	—	38	19	88	7	4	1164	508	4	3259	86	1	2680	7900
GARANHÕES	2	9	2	—	8	8	14	2	4	127	96	1	352	16	1	253	895
NASCIMENTOS	9	14	4	1	15	20	21	3	—	570	311	1	1592	51	—	1549	4161
TOTAL DE CRIADORES	1	7	2	—	8	4	12	3	2	150	95	1	422	13	1	250	971

**CRIADORES POR REPRODUTORAS**

ÉGUAS	NÚMERO DE CRIADORES	%	NÚMERO DE ÉGUAS	%
01 a 10	766	78,89	2.546	32,23
11 a 20	116	11,95	1.546	19,57
21 a 40	56	5,77	605	20,32
41 a 60	22	2,27	1.045	13,22
61 a 100	7	0,72	534	6,76
101 a 200	4	0,41	624	7,90
<b>TOTAL</b>	<b>971</b>	<b>100</b>	<b>7.900</b>	<b>100</b>

**TROTE**

Em 1984 no único hipódromo brasileiro para corridas de Trote, o da Sociedade Paulista de Trote, de Vila Guilherme, São Paulo, foram realizados 825 páreos em 104 reuniões, contra 914 e 102 na temporada anterior.

As inscrições elevaram-se a 6.131 com 152 cavalos diferentes. Nas cocheiras da Sociedade Paulista de Trote estavam alojados, em 31 de dezembro passado, 134 cavalos. Os prêmios pagos somaram Cr\$ 42.279.200 e as apostas atingiram Cr\$ 920.827.900. Os nascimentos de trotadores atingiram 17 produtos com 26 éguas cobertas e

11 ganhões registrados. A média de retenção sobre as apostas é de 32,11%. O prêmio médio por páreo foi de Cr\$ 53.672 e o prêmio médio por cavalo diferente que correu foi de Cr\$ 291.310.

**FONTES**

Estes números que publicamos, permitindo a visualização do que foi a atividade do turfe brasileiro em 1984, foram pesquisados junto aos Jockeys Clubs, à Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida e à Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional. A todos somos gratos pela cooperação.

## Turfe e criação discutiram seus problemas

Inúmeros assuntos ligados às corridas e à criação do cavalo puro sangue foram debatidos na recente VIII Conferência Panamericana realizada em Nova Iorque e sediada pelo Jockey Club dos Estados Unidos.

Estiveram presentes delegados de Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, Venezuela, Colômbia, República Dominicana, Porto Rico, Canadá, México, Panamá, Jamaica, Estados Unidos, Confederação do Caribe e Organização Sulamericana de Fomento (OSAF). Depois de apresentados relatos pelos diversos delegados das principais atividades em seus países, foram discutidos assuntos ligados à identificação de cavalos, transporte internacional, exportação e importação, problemas sanitários nos diversos países e hipódromos, tipagem sangüínea, inclusão de cavalos na lista de nomes protegidos e ainda designada a cidade de San Juan de Porto Rico para sediar o próximo conclave em junho de 1986.

Os itens principais da reunião e que mereceram maior atenção foram três. O primeiro deles disse respeito à criação, dentro de dois ou três anos, de um clássico internacional "das Américas" na qual interviriam produtos de quatro e mais anos, na distância de 2.000 metros, com dotação mínima de 250 mil dólares ao ganhador. Nessa prova, a ser corrida num hipódromo da Flórida, participariam cavalos dos diversos países das Américas do Sul, Norte e Central, em caráter selecionado. Um dos objetivos é que ocorra realmente um teste para que se possa medir o grau de qualidade dos diversos centros de criação. A idéia está sendo

desenvolvida e na próxima Conferência mais detalhes serão conhecidos. O segundo ponto se relacionou à conclusão do trabalho que o Jockey Club Americano está realizando, desde 1981 em Lexington, com a instalação de um centro de processamento de dados que receberá os resultados de todas as corridas realizadas nos diversos países americanos objetivando manter um arquivo de consulta permanente para os que aderirem ao empreendimento. Os americanos já investiram alguns milhões de dólares no evento e pretendem reunir todos os centros turfísticos e de criação. Entre outras utilidades esta central de dados permitirá o acesso fácil aos exportadores e importadores de cavalos de corrida. O terceiro ponto discutido foi o referente à elaboração do novo Catálogo Internacional de Provas Principais, que está sendo estudado na Europa, o qual incluirá três categorias de países produtores de cavalos e promotores de corridas e também terá grande importância na fixação do mercado internacional. Neste particular elaboramos um longo trabalho pleiteando a presença brasileira no primeiro grupamento.

A OSAF apresentou, por nosso intermédio, também uma proposta de revisão dos pesos da tabela internacional para o continente, dada a existência de algumas divergências atualmente notadas em vários países. Finalmente cumpre destacar as manifestações elogiosas dos vários delegados presentes, notadamente dos Estados Unidos, Panamá e Argentina, sobre a organização e resultados verificados na VII Conferência Panamericana realizada por São Paulo em 1984. *Caetano B. Liberatore*

## Haras com, pelo menos, seis ganhadores de provas de grupo (Gerações de 1973 a 1982)

	HARAS MONDESIR	HARAS SÃO JOSÉ & EXPEDICTUS	HARAS FAXINA	HARAS SANTA MARIA DE ARARAS	HARAS SIDERAL	HARAS SÃO LUIZ	HARAS RIO DAS PEDRAS
1973		TIBETANO TOREADOR TUCUNARÉ	JUST SO	HOROBIOV HULA HOOP	DEMI TOUR JETON TONKA	ADILDE	
1974	SINGA SPENCER SUNSET	VERDAGON VICE REINE					
1975		AFRICAN BOY AMAZON ANGLICANO APORE APOREMA APPLE HONEY ARACJNAIS	LATE WIN LAUGHING BOY		CAP FERRAT QUEST	BALEAL BAMBOCHE BUVANT	
1976	UJICA	BARONIUS BIG CHIEF BRAVIO BRULON			DUTCHMAN	CANELLE CHEZ REGINE CLACKSON	BICUDA BURBON
1977	VADA VAINA VALKA VAT VENICE STAR VIRGA UCI	CARELESS LOVE CEDRON CHANDON	NEW ATTACK NOSSA JÓIA NOVIS	LATINO LEONINO LUKSOR		DENEE DIMBY DOURNESS	CAFERANA CAIÇADA CAMPAL CATARATA
1978	ZAIBO ZALB ZARGE ZEMBRO ZIRBO ZIRKEL ZOA ZOOL	DARK DUKE DEMOCRATES DEREK DERVISH DIABRETE	OFF THE WAY OH QUE BOA O MAIOR ONLY ONCE		MAYBE THIS TIME BOTICÃO DE OURO NAUGHTY MARIETTA REMEMBER		DESPACITO
1979	ALPINO ANILITÉ ANIS ANIUAK ANJOU ANORAK APOLLON ASOLA	EBBREZZA	PRIMO RICO	NEBULOUS NEVER BE BAD NEW STYLE	CAELUM BRIGHT POLLUX LAGOON NEBULA		EL CANCHERO ENCAPADO
1980	BRETAGNE	FANTAISIE FOIX	QUINTUS FERUS	OLD MASTER ON SET		GRATINEE GUENZO	FILAMENTO FULL LOVE FAXINEIRO
1981	CISPLATINE	GRIGIO GLARE GRISON	RABAT RIGHT WIN ROMAGE	PACIFIC QUEEN PARIS QUEEN PALLAZZI		HEDGE APPLE	GASTADORA
1982	DOVANE			QUEEN CELL			
NÚMERO DE GANH	30	30	15	15	13	13	13
PAIS DE GANHADORES	12 Waldmeister 7 St. Chad 2 Free Hand 2 Egoismo 3 Royal Orbit 1 Juca 1 Locris 1 Nalanda 1 Janus II	15 Felicio 5 Falkland 4 Fort Napoleon 3 Kublai Kahn 1 Millenium 1 Egoismo 1 Karabas	7 Earldom II 3 Eylau 3 Tratteggio 1 Gleaming 1 Henri le Balafre	7 Sabinus 4 Vacllante 1 Duke of Ragusa 1 Earldom II 1 Rio Bravo II 1 Millenium	9 Locris 1 Pass the Word 1 Hang Ten 1 Waldmeister 1 Czar Alexander	5 I Say 2 Nermaus 1 George Raft 1 Onch 1 King Buck 1 Earldom II 1 Tom Poker 1 Twinsky	6 Naftol 5 Figuron 1 Silver 1 Earldom II

## Haras com, pelo menos, seis ganhadores de provas de grupo (Gerações de 1973 a 1982)

	HARAS SANTA ANA DO RIO GRANDE	HARAS ROSA DO SUL	HARAS INSHALLA	HARAS PIRAJUSSARA	HARAS MALURICA	HARAS EXPERT	HARAS PALMITAL
1973				GERSHWIN			PEPONE
1974		BIG LARK			ÉXITO	DOBRÃO	
1975						EUPHORIE	SANDSTORM
1976	RAINHA EVA	DAMPING WAVE DARK BROWN			HERSIO KIDD	FIRST CROP	
1977		EATAGE EMBOUT ENURE EQUATION	CHAPELIER	MARCELINE	ILCOLUCA	GIFT GLENMORE	TATSU TEREZA MARIA TREICY
1978	TREMENDO	FOLLOW LEAF	DON'T HESITATE	NOQUINHA NARBONNE		HAMMER	VON JURAI
1979	ÚLTIMO MACHO UNBEATEN	GAY JET GLORY JET	ENGELHART	ODYSSEUS OLAF	KENETICO KIFLAGO KIGRANDI		
1980	VARGEDO VIAVEL VICHYSOISSE VIDA MANSA VITALICIO VISTORIA VETORIAL	HAMBUSHER	ALLEZ BRITAIN ARABIAN LADY AURORA AUSTRALIS AVIATOR ATLANTIC CROSSING ARIZONA GIRL	PASCALINE PEARSON		JURY ANCHOR	
1981		IMPRUDENT LARK			MAGNO ROAD		
1982	BELLE VALLEY BENEDETTA BENEDINI	JOTAELE					
NUMERO DE GANH	14	13	9	8	7	7	6
PAIS DE GANHADORES	3 Waldmeister 2 Crying to Run 2 Free Hand 2 Jasmin 1 Banner Sport 1 St. Chad 2 Mogambo 1 Vacilante II	9 Tumble Lark 1 Gay Garland 1 Analogy 1 Restless Jet 1 Passionat Pirate	3 Locris 3 Rio Bravo II 1 Link 1 Campero 1 Czar Alexander	4 Sail Through 1 Earldom II 1 Flammaryon 1 Gerswhin 1 Prominer	2 Captain Kidd 1 Leigo 1 George Raff 1 Onch 1 King Buck 1 Earldom II	4 Lunard 2 Millenium 1 Prudente	2 Cigal 2 Giant 2 King's Catch

# Bretagne, a melhor entre os 16 concorrentes ao GP São Paulo-Marlboro Cup de 1985



Na largada do GP São Paulo — Marlboro Cup, Resmungador foi o primeiro a despontar, seguido de Blessed Nest, Grand Tour e Mendelson.

Mesmo sendo a única égua do páreo, entre dezesseis concorrentes (*Expresso de Ouro* não foi apresentado), Bretagne fez valer toda a sua categoria no GP São Paulo-Marlboro Cup, disputado no primeiro domingo de maio, no hipódromo de Cidade Jardim. O êxito da filha de St. Chad, aliás, não foi uma conquista ocasional, mas sim decorrência de toda uma campanha clássica de alto nível, com vitórias alcançadas, entre outras, nos Grandes Prêmios Henrique Possolo, Gr. I; Carlos Teles da Rocha Faria, Gr. II; J. Adhemar de Almeida Prado, Gr. III; Luiz Alves de Almeida, Gr. III; Marciano de Aguiar Moreira, Gr. I. e GP Oswaldo Aranha, Gr. III. Alcançou, igualmente, honrosas colocações nessa esfera, como o 2º no GP Diana, Gr. I; 2º no GP Ministério da Agricultura, Gr. III; 3º nos Grandes Prêmios Criação Nacional, Gr. I; José Guathemozin Nogueira; e Luiz Fernando Cirne Lima, Gr. III; e 4º no Grande Prêmio Brasil, Gr. I; no Clássico Associação Latino-Americana de Jockeys Clubs, e no GP Luiz Fernando Cirne Lima, Gr. III. Foi a 20ª apresentação da crioula do Haras Mondesir, dezenove das quais na esfera nobre, pois apenas na estréia atuou em prova comum. Ao todo, alcançou onze vitórias, dois segundos, três terceiros e dois quartos lugares, terminando descolocada em, apenas, duas oportunidades. Seus prêmios alcançam Cr\$ 226.373.725.

## PERCURSO

Maro-Road, Grand Tour, Blessed Nest e Resmungador, este cumprindo seu papel de faixa do favorito Rabat, foram lançados, inicialmente, em busca das principais posições. Na primeira passagem pelo disco, Blessed Nest trazia pequena vantagem sobre Grand Tour, com Resmungador em terceiro, precedendo Maro-Road, que na curva do estacionamento seria ultrapassado por Kiosk. Os competidores, em ritmo forte, alcançaram a reta oposta em fila indiana, sempre com Blessed Nest na ponta, seguido de Resmungador e Grand Tour, com Bretagne em penúltimo, precedendo, apenas, Vetorial. Na segunda metade da reta oposta, Resmungador carregou sobre Blessed Nest, sem ultrapassá-lo, abrindo ambos vantagem de cinco corpos sobre os rivais, com Maro-Road em terceiro.

Alcançada a reta, Maro-Road atacou o ponteiro Blessed Nest que resistiu até os 300 metros. Ao dominá-lo, o pilotado de Antônio Bolino recebeu logo o forte ataque do chileno Mendelson, que chegou a assumir o comando logo, mas recebeu, por sua vez, impetuoso ataque e foi pressionado pela égua Bretagne, que juntou-se a ele rapidamente, para dominá-lo, por pescoço, no disco. Maro-Road manteve o terceiro, com Blessed Nest a seguir, à frente do favorito Rabat.

## DESCLASSIFICAÇÃO

Posteriormente, de acordo com resultado fornecido pela Divisão de Controle e Pesquisa Anti-dopagem, que acusou a presença de elementos estimulantes, proibidos, foi desclassificado, para a última posição, o cavalo chileno Mendelson, que havia escoltado a ganhadora Bretagne, subindo, sucessivamente, os demais classificados, para efeito de prêmios.

## A MILHA

A milha internacional do GP Presidente da República, segunda prova em importância na semana, marcou a surpreendente vitória, a primeira clássica de sua campanha, do gaúcho Hojo, sob a direção enérgica de Mauro Lourenço. O crioulo do Haras Santa Amélia, que nas pistas defende as cores dos turfistas Oscar Alves e B. I. Giudice, bateu, em final emocionante, o também valente Randolph, que chegou a pescoço do ganhador, deixando a igual diferença, em terceiro, o favorito Castel.

## PERCURSO

Cambrinus e Earp Son, bastante solicitados, foram logo para as primeiras posições, seguidos de Slick, Aniak, Sylvano, Hojo (junto à cerca interna) e dos restantes. A prova, em ritmo forte, prosseguiu na curva, com Forgeron e Durazmo procurando melhores posições, mas foi na reta que foram registradas grandes alterações. Nos 300 metros, Hojo, pela baliza 3, passou entre Earp Son e Slick, procurando ganhar a melhor colocação,

□ BRETAGNE □

com Castel iniciando seu rush final, sem percurso muito feliz. Nesse ponto, surgiu Randolph, que passou para segundo, quase igualando a linha do ganhador. Castel ficou em terceiro, com seu jóquei reclamando. A Comissão de Corridas, examinado o filme, confirmou o resultado.

**QUILÔMETRO**

*Hands Together*, um crioulo do Haras Torrão de Ouro, de propriedade do Stud Fazendinha, sagrou-se ganhador do quilômetro internacional do GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida, prova disputada na véspera da jornada do GP São Paulo. Trata-se de um castanho nascido em 20 de outubro de 1981, da primeira geração, efetiva (a inicial apresentou apenas 4 produtos), do velocista argentino Junior Sun (Solazo), ganhador, em seu país de origem de vários clássicos em 1.000 e 1.100 metros, além de colocações nessa área, igualmente em provas de velocidade.

O ganhador esteve sempre entre os primeiros colocados; terminando por vencer por pequena diferença, cabeça apenas sobre Oggiatto. Em terceiro, a 1 corpo, ficou Capo II. Posteriormente, depois, para efeito de prêmio, Oggiatto foi desclassificado para o último lugar, pela presença de ele-

mentos estimulantes proibidos no material colhido, subindo os demais colocados para posições subsequentes.

**DOIS QUILOMETROS**

Nos 2.000 metros do GP Organização Sul-americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corrida, tradicional prova de éguas da semana do GP São Paulo, Fantaisie, já consagrada na esfera clássica, confirmou seu favoritismo, vencendo, embora com dificuldade, Happy Doll, que a assediou bastante nos últimos metros. Em terceiro, também perto, a meio corpo da segunda colocada, chegou a irlandesa Bela Solá.

A filha de Felício e Ironia custou a dominar a corrida na reta e, quando o fez, precisou resistir o severo ataque de Happy Doll, que ficou a pescoço da ganhadora.

Posteriormente, com os resultados fornecidos pela Divisão de Controle e Pesquisa anti-dopagem, que encontrou a presença de elementos estimulantes, Happy Doll foi desclassificada para o último posto, subindo os demais colocados, sucessivamente.



Bretagne, bem dirigida por Gonçalo F. Almeida, foi levada à frente nos últimos instantes da prova, para sobrepujar com autoridade a Mendelson e Maro-Road.

**GP São Paulo — Marlboro Cup** — (Gr. I) - Prova Internacional - dia 5 de maio. Para produtos de 3 e mais anos - 2.400 - (grama). Prêmios: Cr\$ 240.000.000, sendo, Cr\$ 150.000.000 ao primeiro; Cr\$ 45.000.000 ao segundo; Cr\$ 30.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 15.000.000 ao quarto colocado, 10% aos criadores dos nacionais.

1º — **BRETAGNE** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Chad-Oscilação, da Fazenda Mondesir), 58, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

\*2º — **MENDELSON II** (macho, castanho, 3 anos, do Chile, por Mr. Long-Elegantosa, por Chirlandaia, do Stud Trafalgar), 57, D. Salinas. Treinador, J. C. Aguilera.

3º — **MARO-ROAD** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Court Road-Comare, por Master Bold, do Haras Malurica), 57, A. Bolino. Treinador, A. Oliveira.

4º — **BLESSED NEST** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Nest-Blessed Girl, por Carpinus, do Haras Faixa Branca), 57, S. Barbosa. Treinador, A. R. Pelanda.

A seguir, 5º, **Rabat**, 57, A. Barroso; 6º, **El Canchero**, 61, W. Carvalho; 7º, **Vetorial**, 60, J. M. Silva; 8º, **Diadoro**, 60, P. Ceron; 9º, **Great Bear**, 61, G. Meneses; 10º, **Imprudent Lark**, 57, I. Quintana; 11º, **Itapurucú**, 57, C. Canuto; 12º, **Kiosk**, 60, J. Dacosta; 13º, **Den-tel**, 61, S. A. Santos; 14º, **Magno Road**, 57, J. Garcia; 15º, **Grand**

**Tour**, 57, A. Matias; e 16º, **Resmungador**, 57, E. Amorim. Não correu, Expresso de Ouro.

**BRETAGNE/FÊMEA/CASTANHA/1980/RIO GRANDE DO SUL**

St. Paddy	Aureole	Hyperion Angelola
	Edie Kelly	Bois Roussel Caerlissa
St. Chad	Abernant	Owen Tudor Rustom Mahal
	Caerphilly	Cheetah
Waldmeister	Wild Risk	Rialto Wild Violet
	Santa Isabel	Dante Shamsheeri
Oscilação	Sayani	Fair Copy Perfume II
	Zarca	Bois Roussel Clairvoyant III

## BRETAGNE

Tempo, 2'28''8 (grama leve). Recorde, 2'26''3, de Clackson. Diferenças, pescoço e 2 1/4 corpos. Criador de Bretagne, Fazenda Mondesir.

\*Mendelson foi desclassificado para o último posto, em razão de haver corrido sob a ação de drogas proibidas. Os demais concorrentes subiram automaticamente uma posição no resultado final.

St. Chad, pai de Bretagne, um inglês nascido em 1964, correu em apenas 13 oportunidades, dos 2 aos 4 anos, para conquistar 5 vitórias e 7 colocações. Entre as suas vitórias destacam-se: "Wills Mile", 1609 m, Gr. II; "Jersey Stakes", 1405 m, Gr. III; e "Hungerford Stakes", 1405 m, Gr. III. Foi segundo no "Cornwallis Stakes", 1000 m, Gr. III; terceiro no "Queen Elizabeth Stakes", 1609 m, Gr. II e quarto colocado por duas vezes no "Sussex Stakes", 1609 m, Gr. I. É pai dos corredores europeus: Court Chad (8 vitórias-clássico), Chastar (idem), Prince Chad (colocações clássicas), L'Atra Doménica (idem), e Fluing Sait (4 vitórias e colocação clássica); e dos ganhadores nacionais Grattella, Asola, Zirkel e Anorak.

Oscilação, a mãe de Bretagne, é uma castanha nascida em São Paulo (BR) em 1970. Sem campanha nas pistas, produziu:

- 1974 — Sílica, fêmea, castanha, por Zuido, 1 vitória na Gávea.
- 1975 — Tijolo, macho, castanho, por Zuido, 6 vitórias na Gávea, inclusive na prova seletiva do GP Taça de Ouro; 2º no GP Doutor Frontin (Gr. II), e 4º no GP Taça de Ouro (Gr. I), na Gávea.
- 1976 — Masserati, macho, castanho, por Royal Orbit, s/ campanha.
- 1977 — Vagomestre, macho, castanho, por Royal Orbit, colocações na Gávea.
- 1978 — Zonar, macho, castanho, por St. Chad, 7 vitórias na Gávea.
- 1979 — Anorak, macho, castanho, por St. Chad, 3 vitórias, inclusive no GP José Carlos de Figueiredo (Gr. III), na Gávea, 2º no GP J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. I), em Cidade Jardim; 3º no GP Costa Ferraz (Gr. III), GP Presidente Arthur da Costa e Silva (Gr. II), GP Gervásio Seabra (Gr. III), e GP Emílio Garrastazu Médici (Gr. II), na Gávea; 4º no GP Presidente da República (Gr. I), na Gávea; e 5º no GP Linneo de Paula Machado (Gr. I), na Gávea.
- 1980 — Bretagne, fêmea, castanha, por St. Chad, 11 vitórias (9 - Gávea; 2 - Cidade Jardim), inclusive nos GPs São Paulo — Marlboro Cup (Gr. I), em Cidade Jardim, e Henrique Possolo (Gr. I), Marciano Aguiar Moreira (Gr. I), Taça de Ouro (Gr. I), Oswaldo Aranha (Gr. II), Carlos Telles da Rocha Faria (Gr. II), J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. III), Luiz Alves de Almeida (Gr. III), e na prova seletiva para o V Clássico ALAJC na Gávea, e na prova seletiva da Taça de Prata, em Cidade Jardim; 2º nos GPs Diana (Gr. I) e Ministério da Agricultura (Gr. III), na Gávea; 3º nos GPs Criação Nacional — Taça de Prata —, e José Guatemozin Nogueira, em Cidade Jardim e Luiz Fernando Cirne Lima (Gr. III), na Gávea; 4º no GP Brasil — Taça Itatiaia Companhia de Seguros (Gr. I) e no V Clássico Associação Latino Americana de Jockeys Clubs — Taça Brahma, na Gávea.
- 1981 — Corydon, macho, castanho, por Janus II, atuações em Cidade Jardim.
- 1982 — Dimane, fêmea, castanha, por Janus II.

1983 — Empress Celina, fêmea, castanha, por Duke of Marmelade.

Zarca, a 2ª mãe, uma castanha, nascida em São Paulo (BR) em 1956, obteve 7 vitórias em sua passagem pelas pistas, incluindo Prêmios José de Souza Queiroz e Anchieta, ambos em São F. Foi 2ª nos GPs OSAF (Gr. I - Internacional), e José Guather Nogueira (Gr. I), em Cidade Jardim, e nos Prêmios João Tc Joaquim da Cunha Bueno, e Cidade de Montevideu; 3ª no GP Jockey Club Brasileiro; 4º no GP Diana (Gr. I), e no GP Independência Cidade Jardim. Levada ao haras, teve o seguinte desempenho:

- 1964 — Hesper, fêmea, castanha, por Prosper, 1 vitória.
  - 1965 — Intimo, macho, castanho, por Wilderer, 9 vitórias (4 - Bras Venezuela).
  - 1966 — Jipi, macho, castanho, por Wilderer, 2 vitórias.
  - 1967 — Lacinete, macho, castanho, por Wilderer, morreu em 69.
  - 1968 — Malvo, macho, castanho, por Prosper, 5 vitórias (3 - Cidade Jardim Tarumã).
  - 1969 — Nenho, macho, castanho, por Waldmeister, 4 vitórias na Gávea.
  - 1970 — Oscilação, fêmea, castanha, por Waldmeister, s/ campanha.
  - 1971 — Pava, fêmea, castanha, por Waldmeister, s/ campanha.
  - 1972 — Quinda, fêmea, castanha, por Waldmeister, 1 vitória na Gávea.
  - 1974 — Seleção, fêmea, castanha, por Locris, colocações na Gávea.
  - 1975 — Tesouro, macho, castanho, por Locris, 11 vitórias (7 - Cidade J. 4 - Tarumã); 2º no GP Pres. Jockey Club do Paraná, e 3º no GP Natal, na Tarumã.
- Zarca, morreu em 26/08/77.

## Campanha de Bretagne

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	4	1	—	1	—	—	940.000	3.940
1985	1	1	—	—	—	—	150.000.000	150.000
Total	5	2	—	1	—	—	150.940.000	153.940

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	6	4	1	1	—	—	3.820.000	4.380
1984	6	4	1	—	1	—	18.250.000	25.650
1985	2	1	—	—	1	—	1.800.000	42.780
Total	14	9	2	1	2	—	23.870.000	72.810
Total Geral	19	11	2	2	2	—	174.810.000	226.750

## Linhagem

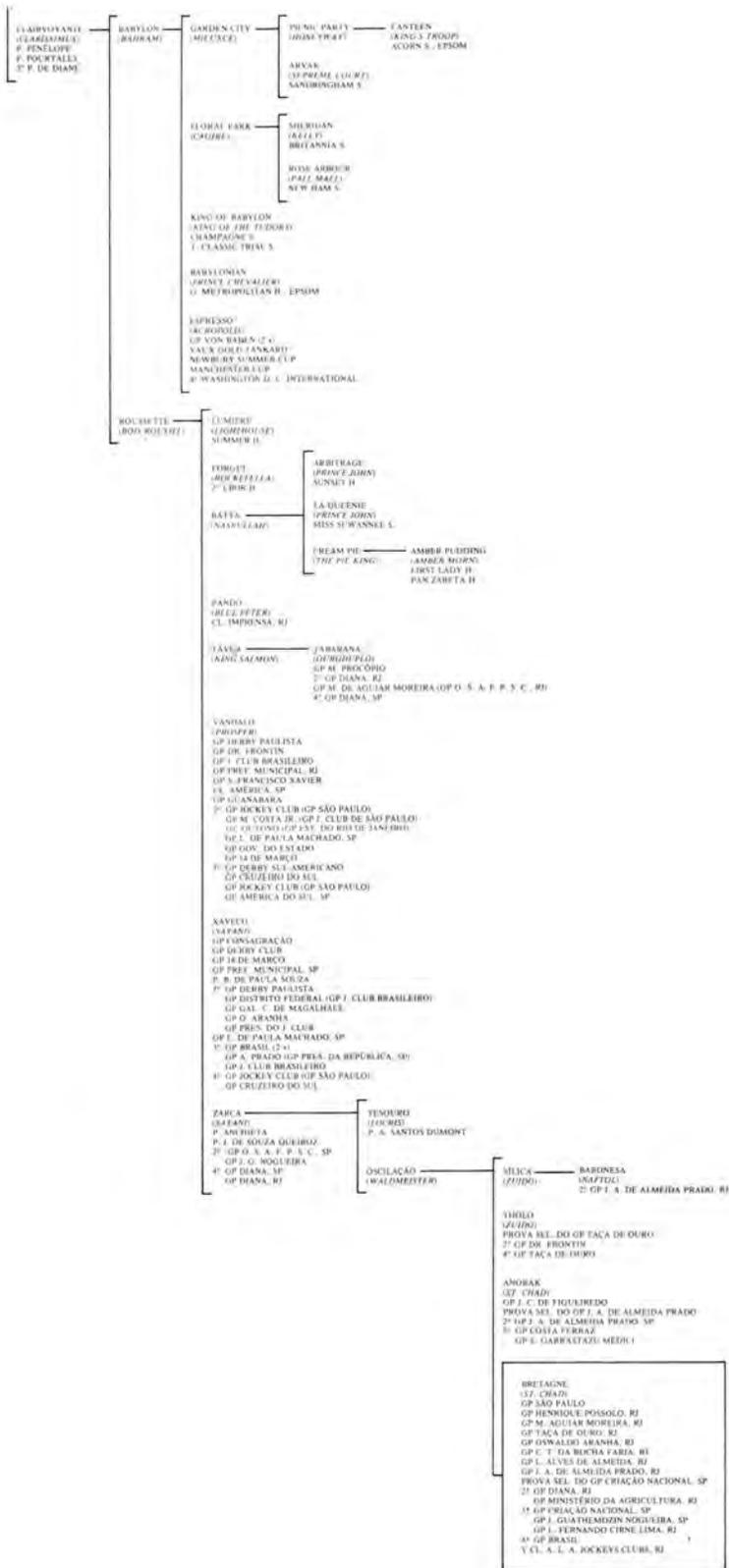
Bretagne apresentou-se a correr, até o momento, em 19 oportunidades, sendo que 14 na Gávea e 5 em Cidade Jardim. Alcançou 11 vitórias, 2 segundos, 2 terceiros e 2 quartos, descolocando-se nas 2 corridas restantes, ambas no início de sua campanha. O triunfo obtido no grandíssimo clássico GP São Paulo — Marlboro Cup é o seu 9º êxito de natureza clássica, de vez que levantara, anteriormente, os grandes clássicos GP Henrique Possolo (Mil Guinéus), GP Marciano de Aguiar Moreira (Prix Vermeille), e o GP Taça de Ouro, no Rio, e importante clássico Oswaldo Aranha (Premio Ignácio Correás), e os clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria (Grande Criterium de Potranças), GP Luiz Alves de Almeida e GP J. Adhemar de Almeida Prado, e o semi-clássico Prova Seletiva do grandíssimo clássico Clássico Associação Latino Americana de Jockeys Clubs — Taça Brahma, no Rio, e o semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em São Paulo. Foi, ainda, 2º no grande clássico Criação Nacional, em São Paulo, no grande clássico GP Diana (Oaks), e no clássico GP Ministério da Agricultura, na Gávea; 3º nos grandes clássicos GP Criação Nacional (Taça de Prata), e GP José Guatemozin Nogueira (Prix Vermeille), em Cidade Jardim, e no clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima, no Rio; e 4º nos grandíssimos clássicos Clássico Associação Latino Americana de Jockeys Clubs — Taça Brahma, e GP Brasil — Taça Itatiaia Cia. de Seguros, na Gávea. Com exceção de sua estréia vitoriosa, exibiu-se somente em provas de caráter nobre.

Seu pai é o reprodutor St. Chad, nascido em 64, na Inglaterra, onde foi parceiro de nível clássico, tendo conquistado 5 vitórias e 6 colocações em 12 saídas à pista, descolocando-se, apenas, na última apresentação. Atuou dos 2 aos 4 anos. Venceu o clássico Wills Mile e os semi-clássicos Jersey Stakes e Hungerford Stakes e

chegou em 2º nos semi-clássicos Prince of Wales' Stakes e (Wallis Stakes, em 3º no clássico Queen Elizabeth II Stakes, semi-clássico Free Handicap e 2 vezes 4º no grande clássico sex Stakes. Prestando serviços, inicialmente, na Irlanda, por mais de 20 ganhadores na Europa, entre eles Court Chad (3 clássicos Hyperion Stakes e Hungerford Stakes, na Inglaterra), Chawn (semi-clássico Prix de l'Espérance e 2º no clássico Maurice de Nieuil, na França), Maestro Please (semi-clássico Woodcote Stakes, na Inglaterra), St. Louisan (semi-clássico P of Wales' Stakes, na Inglaterra), Street Light (semi-clássico Pr Meautry, na França), Obra Chiara (semi-clássico Premio d'Imp zione, na Itália), Prince Chad (2º no clássico Gimcrack Stake Inglaterra), etc. Importado em 77, St. Chad mostrou o seu valor semental logo em sua 1ª tornada brasileira, já que a mesma in Zirkel (grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Lege na Gávea, grandíssimo clássico regional e importante clássica GP Paraná, no Tarumã, semi-clássico Prova Seletiva d Taça de Ouro, no Rio; importante clássico regional GP Contin do Turfe, clássico regional GP Cidade de Curitiba, no Paraná; nos grandes clássicos GP Linneo de Paula Machado — Grand terium —, na Gávea, e GP General Couto Magalhães — Gold —, em Cidade Jardim, e no importante clássico GP 16 de Julho Brasil Trial —, no Rio), Zuchet (semi-clássico Premio Jockey de Montevideu e Premio Sindicato dos Empregados em Estabe mentos Hipicos do Município do Rio de Janeiro, na Gávea), D ne (2º no clássico GP Adhemar de Faria, no Rio) e Zastre (3 grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na vea). À 2ª e mui brilhante geração nacional de St. Chad pertec Asola (grandíssimos clássicos GP Diana — Oaks —, em São P



□ BRETAGNE □



FAMILIA 7 DE BRUCE LOWE  
RAMO DE EMMA

□ BRETAGNE □



Bretagne, nos 300 metros finais, avança com grande ação sobre o chileno Mendelson.

e GP Diana — Oaks —, no Rio, grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, na Gávea; clássico GP João Adhemar de Almeida Prado, no Rio; 2.º nos grandes clássicos GP Criação Nacional — Taça de Prata —, em Cidade Jardim, e GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potranças — e GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, na Gávea; e 3.º no grande clássico GP Taça de Ouro, no Rio), Anilite (grandíssimo clássico GP Brasil — Taça Itatiaia Cia. de Seguros) grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, importantes clássicos GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial — e GP Osvaldo Aranha — Premio Ignácio Correias —, e GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas, semi-clássicos Provas Preparatória do GP Henrique Possolo e 2.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, e no clássico GP A. J. Peixoto de Castro Palhares, Anorak — irmão inteiro de Bretagne — (clássico GP José Carlos de Figueiredo, no Rio; semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em São Paulo; e 2.º no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em Cidade Jardim; e 3.º nos clássicos GP Costa Ferraz, GP Pres. Arthur da Costa e Silva, GP Emilio Garrastazu Médici, e GP Gervasio Seabra; e 4.º no grande clássico internacional GP Presidente da República, no Rio e Gratella (clássico GP Luiz Alves de Almeida e 2.º no importante clássico TP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potranças — e nos clássicos GP Ministério da Agricultura e GP Luiz Fernando Cirne Lima, na Gávea). Bretagne faz parte da 3.ª fornada do garanhão britânico no Brasil, à qual também pertence Vistoria (grandíssimo clássico GP OSAF — o Brasil das Éguas —, importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, e 2.º nos importantes clássicos GP F. V. de Paula Machado — Criterium de Potranças —, GP Osvaldo Aranha — Premio Ignácio Correias —, e 3.º no clássico GP Duque de Caxias, e 4.º no importante clássico GP A. J. Peixoto de Castro, e os semi-clássicos Prova Preparatória do GP Francisco Villella de Paula Machado e Prova Preparatória do GP Carlos Telles da Rocha Faria, 2.º no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium

de Potranças — e 3.º no importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potranças —, no Rio).

St. Paddy, pai de St. Chad, foi o melhor animal de sua turma, na Inglaterra. Levantou 9 corridas, entre elas o grandíssimo clássico Derby Stakes, os grandes clássicos St. Leger Stakes e Eclipse Stakes, o importante clássico Hardwicke Stakes, os clássicos Royal Lodge Stakes e Jockey Club Stakes e os semi-clássicos Dante Stakes, e 2.º no grandíssimo clássico Derby Stakes, na Inglaterra), Parnell (grande clássico Irish St. Leger, na Irlanda; 2 semi-clássicos e 2.º no grandíssimo clássico King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra), Baccio Bandinelli (grande clássico St. Leger Italiano, na Itália), Patch (2 semi-clássicos na Inglaterra; e 2.º no grandíssimo clássico Prix du Jockey Club, na França), Sucaryl (semi-clássico na Inglaterra; e 2.º no grandíssimo clássico Irish Sweeps Derby, na Irlanda), Maina (2 semi-clássicos e 2.º no grandíssimo clássico Oaks Stakes, na Inglaterra), St. Pauli Girl (2.º no grandíssimo clássico Oaks Stakes e no grande clássico 1000 Guineas Stakes, na Inglaterra), Saint Léonard (clássico na França), Calpurnius (2 semi-clássicos na Inglaterra), etc.

Aureole, pai de St. Paddy, venceu 7 carreiras, entre as quais o grandíssimo clássico King George VI & Queen Elizabeth Stakes, o grande clássico Coronation Cup, o importante clássico Hardwicke Stakes, o clássico Cumberland Lodge Stakes e os semi-clássicos Acomb Stakes e Lingfield Derby Trial Stakes, e chegou em 2.º nos grandíssimos clássicos Derby Stakes e King George VI & Queen Elizabeth Stakes e em 3.º nos grandes clássicos Eclipse Stakes e St. Leger Stakes, na Inglaterra. "Leading sire" britânico em 60 e 61, produziu, além de St. Paddy, Saint Crespin (Prix de l'Arc de Triomphe, na França; Eclipse Stakes, na Inglaterra), Aurabella (Irish Guinness Oaks, na Irlanda), Aurelius (St. Leger Stakes, Hardwicke Stakes, na Inglaterra), Miralgo (Timeform Gold Cup, atual William Hill

□ BRETAGNE □

Futurity, Hardwicke Stakes, na Inglaterra), Hopeful Venture (Grand Prox de St. Cloud, na França; Hardwicke Stakes, na Inglaterra), Provoke (St. Leger Stakes, na Inglaterra), etc.

Hyperion, pai de Aureole, venceu o Derby Stakes e o St. Leger Stakes, em grande estilo. Na reprodução, tornou-se um verdadeiro chefe de raça, pois que vários de seus filhos tornaram-se, eles próprios, ganhadores de notável influência, sobretudo Khaled, Alibhai e Heliopolis, nos E.E.U.U., Owen Tudor, além de Aureole, na Europa, e Aristophanes, Gulf Stream e Selim Hassan, na Argentina. Este é o mais importante ramo da linha Hampton (Grupo Eclipse).

A nacional Oscilação, mãe de Bretagne, não foi apresentada a correr. Na reprodução, deu à luz 3 produtos clássicos nos seus primeiros 7 anos de haras. Procriou, pela ordem: Silica (Zuido), ganhadora na Gávea e mãe de Baronesa, potranca da turma estreada este ano, 2.º colocada para Bretagne no clássico GP João Adhemar de Almeida Prado, no Rio; Tijolo (Zuido), vencedor de 6 carreiras, inclusive o semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, 2.º no clássico GP Doutor Frontin e 4.º no grande clássico GP Taça de Ouro, na Gávea; Maserati (Royal Orbit), sem campanha; Vagomestre (Royal Orbit), que colocou-se no Rio; Zonar (St. Chad), ganhador de 4 corridas na Gávea; Anorak (St. Chad), vencedor de 3 carreiras entre Rio e São Paulo, inclusive o clássico GP José Carlos de Figueiredo, na Gávea, e o semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em Cidade Jardim, 2.º no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata), em São Paulo, e 3.º no clássico GP Costa Ferraz, no Rio; Bretagne; Corydon (Janus), potro da geração 81; e Dimane (Janus), fêmea nascida em 82.

É filha do inglês Waldmeister, destacado "stayer" na Europa, ganhador do grande clássico Prix du Cadran e dos semi-clássicos La Coupe e Prix de l'Espérance, na França, onde fez quase toda a sua campanha, 2.º no grande clássico Ascot Gold Cup, em sua única exibição na Inglaterra, e 3.º no Prix du Cadran, na 2.ª vez em que disputou esta prova. Magnífico semental em nosso país, "second leading sire" nacional em 80 e 81, já produziu 14 vencedores de grandes clássicos. É o pai de Sunset (6 provas clássicas entre Gávea e Cidade Jardim, inclusive o grandíssimo clássico GP Brasil, no Rio, e os grandes clássicos GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea, e GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em São Paulo; e 2.º no grandíssimo clássico GP Brasil, no Rio), Macar (grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, grande clássico GP Derby Club — Gold Cup — e 2.º no grandíssimo clássico GP Brasil e no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea), Zalb (6 clássicos entre Rio e São Paulo, inclusive o grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea, o grande clássico GP Taça de Ouro, no Rio, e os importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias — e GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea, e GP Luiz Fernando Cirne Lima — Brasil das éguas Trial —, em Cidade Jardim; 2.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, no Rio; e 3.º nos grandíssimos clássicos GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea, e GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim, e no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, no Rio), Vada (6 provas clássicas na Gávea, inclusive o grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, o grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille — e os importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias — e GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas; 2.º nos grandíssimos clássicos Gran Premio Internacional Copa de Plata — o Pellegrini das éguas —, em Buenos Aires, e GP Diana — Oaks —, no Rio; e 5.º no grandíssimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim), Virga (grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e 2.º nos grandes clássicos GP Taça de Ouro e GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, na Gávea), Mani (4 clássicos entre São Paulo e Rio, inclusive os grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim; 3.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em São Paulo; e 4.º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea), Apollon (grandes clássicos GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim, e GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio; e 3.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em São Paulo), Leão do Norte (4 provas clássicas na Gávea, inclusive o grande clássico GP

Derby Club — Gold Cup — e o importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —; e 2.º no grandíssimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim, e no importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, no Rio), Orfeão (2 clássicos, inclusive o grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, 2.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby — e 3.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea), Vargedo (2 provas clássicas no Rio, inclusive o grande clássico GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium), Cap Ferrat (grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, 2.º no importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial — e 3.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea), Anis (4 provas clássicas entre Rio e São Paulo, inclusive os grandes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potranças —, na Gávea, e GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim; e 2.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, em São Paulo), Valka (3 provas clássicas, inclusive os grandes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potranças — e GP Taça de Ouro, e 2.º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas — e no importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potranças —, no Rio), Venise Star (3 provas clássicas entre Cidade Jardim e Gávea, inclusive o grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata —, em São Paulo), Ujica (3 clássicos, inclusive os importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias — e GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, 2.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e no grande clássico GP Taça de Ouro e 3.º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das Éguas —, no Rio), Zool (2 provas clássicas, 2.º no importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial — e 4.º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea), Upset (semi-clássico e 2.º no grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, no Rio), Anamour (2.º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas — e no grande clássico GP Taça de Ouro e 3.º no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, na Gávea), Nauta (2.º no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e no importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas — e 4.º no grandíssimo clássico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio), Ziska (2.º no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille — e no importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea), Akasaki (2.º no importante clássico GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias —, no Rio), Quitura (3.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, na Gávea), etc. Já consagrado, também, como avô materno, Waldmeister igualmente o é, além de Bretagne e de seus irmãos Anorak e Tijolo, de Zirkel (grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea; grandíssimo clássico regional e importante clássico nacional GP Paraná, em Curitiba; semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, no Rio; importante clássico regional GP Continental do Turfe, clássico regional GP Cidade de Curitiba, no Tarumã; e 2.º nos grandes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea, e GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim, e no importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, no Rio), Nagami (grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, 2.º no grande clássico GP Derby Club — Gold Cup — e nos clássicos Clássico José Calmon, GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e GP José Carlos de Figueiredo, 3.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e no importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, 2 vezes, e 4.º no grande clássico GP Taça de Ouro, na Gávea), Anilite (grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, importantes clássicos GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial — e GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias —, semi-clássico Prova Preparatória do GP Henrique Possolo e 2.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, no Rio), Zaibo (Clássico GP Mário Azevedo Ribeiro, na Gávea), Zastre (3.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio), etc.

Com se vê, o cruzamento de St. Chad com filhas de Waldmeister já pode ser considerado um inteiro sucesso, apesar do primeiro ter

**BRETAGNE**

somente 3 gerações nas pistas. Os exemplos de Zirkel, Aniljité, Bretagne, Anorak e Tijolo, além de Zastre, comprovam o valor do dito cruzamento. Note-se, outrossim, que Nagami é um produto de St. Ives, outro filho de St. Paddy que presta serviços na criação brasileira. Tudo isto, de resto, não faz senão ratificar a aprovação generalizada, dentro do turfe universal, ao cruzamento de reprodutores descendentes de Hyperion com éguas filhas de garanhões descendentes de Saint Simon.

Zarca, mãe de Oscilação, foi corredora de nível clássico. Alcançou 7 vitórias em São Paulo, inclusive nos semi-clássicos Prêmio Anchieta e Prêmio José de Souza Queiroz, e chegou em 2.º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas), no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira (Prix Vermeille) e nos semi-clássicos Prêmio Cidade de Montevidéu, Prêmio João Tobias e Prêmio Joaquim da Cunha Bueno, igualmente em Cidade Jardim, em 3.º nos importantes clássicos GP João Cecílio Ferraz (Criterium de Potranças) e GP 25 de Janeiro (São Paulo das éguas Trial, à época) e no semi-clássico Prêmio Jockey Club Brasileiro, ainda em São Paulo, e em 4.º nos grandíssimos clássicos GP Diana (Oaks), em Cidade Jardim, e GP Diana (Oaks), na Gávea, e no Clássico GP Independência, em São Paulo. No haras, não se portou à altura dos méritos exibidos nas pistas. Procriou, pela ordem: Hesper (Prosper), ganhadora; Íntimo (Wilderer), vencedor de 4 carreiras no país e de 5 na Venezuela, Jipi (Wilderer), ganhador de 2 corridas, Lacinete (Wilderer), morto "yearling"; Malvo (Prosper), que obteve 3 vitórias, Nenho (Waldmeister), vencedor de 4 carreiras, Oscilação, Pava (Waldmeister), sem campanha; Quinda (Waldmeister), ganhadora, Seleção (Locris), que colocou-se; e Tesouro (Locris), seu último e melhor produto, vencedor de 6 corridas em Cidade Jardim, inclusive o semi-clássico Prêmio Alberto Santos Dumont, e 2.º no semi-clássico Prêmio Semana do Cavalo, igualmente em São Paulo, Zarca morreu em 77.

É irmã inteira de Xaveco (4 provas clássicas em Cidade Jardim, inclusive o GP Consagração — St. Leger — e o GP 14 de Março — São Paulo Trial, à época, GP Derby Club — Gold Cup —, na Gávea, 2.º no GP Derby Paulista, no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, no GP Osvaldo Aranha — Coronation Cup, à época —, no GP Presidente do Jockey Club — Premio Palermo, à época — e no GP Linneu de Paula Machado — Comparação —, em São Paulo, e no GP Distrito Federal, atual GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio, 3.º no GP Brasil, 2 vezes, e no GP Jockey Club Brasileiro — Clássico Internacional, à época —, na Gávea, e no GP Anto-

nio Prado, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em Cidade Jardim; 4.º no GP Jockey Club, anterior e atual GP São Paulo, em São Paulo, e no GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio; e "leading sire" nacional em 73 e 75). É, também, irmã, mas somente materna, de Vândalo (2 clássicos em Cidade Jardim, inclusive o GP Derby Paulista; 5 clássicos na Gávea, inclusive o GP Doutor Frontin — Clássico Internacional, à época —, o GP Jockey Club Brasileiro — idem —, o GP Prefeitura Municipal — Prix Ganay, à época — e o GP São Francisco Xavier — Brasil Trial; 2.º no GP Jockey Club, anterior e atual GP São Paulo, no GP Manfredo Costa Jr., atual GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, no GP Linneu de Paula Machado — Comparação —, no GP Governador do Estado — Prix Ganay, à época — e no GP 14 de Março — São Paulo Trial, à época —, em São Paulo, e no GP Outono, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio; 3.º no GP Derby Sul-Americano, no GP Jockey Club, anterior e atual GP São Paulo, e no GP América do Sul — Coronation Cup —, em Cidade Jardim, e no GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea; e pai e avô materno de parceiros clássicos). É, igualmente, irmã materna de Lumière (semi-clássico na Inglaterra). É, outrossim, irmã materna de Pando (semi-clássico no Rio). É, da mesma forma, irmã materna de Forget (2.º em clássico na Inglaterra). É, ainda, irmã materna de Batta, mãe de Arbitrage (Sunset Handicap, nos E.E.U.U.) e de La Queenie (semi-clássico nos E.E.U.U.) e avô de Amber Pudding (2 semi-clássicos nos E.E.U.U.). É irmã materna, finalmente, de Távua, mãe de Tabarana (GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea, 2.ª no GP Diana — Oaks — e no GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — O Brasil das éguas —, no Rio, e 4.ª no GP Diana — Oaks —, em São Paulo).

Roussette, mãe de Zarca, foi importada da Inglaterra. Notável égua-mãe em nosso país, já produzira honrosamente em seu país de origem, como vimos. É irmã materna de Babylon, mãe de Espresso (Grosser Preis von Baden, 2 vezes, na Alemanha; 3 provas clássicas na Inglaterra, 4.º no Washington D.C. International, nos E.E.U.U. e semental de sucesso na Europa), de King of Babylon (2 provas clássicas na Inglaterra) e de Babylonian (semi-clássico na Inglaterra), de Arvak (idem), de Sheridan (idem) e de Rose Arbour (idem) e 2.ª avô de Canteen (idem).

Claïrvoyante, mãe de Roussette, venceu 2 provas clássicas e foi 3.ª no Prix de Diane, na França.

**5.5/GP PRESIDENTE DA REPÚBLICA □ 1.600 m □ GRAMA □**

# Hojo

**GP Presidente da República** — Gr. I - Prova Internacional - dia 5 de maio - 1.600 m - (grama). Produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 32.000.000, sendo, Cr\$ 20.000.000 ao primeiro; Cr\$ 6.000.000 ao segundo; Cr\$ 4.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 2.000.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos produtos nacionais.

1º — **HOJO** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Poconé-Pantalona, de Oscar Alves/B. I. Giudice), 57, M. Lourenço. Treinador, A. F. Barbosa.

2º — **RANDOLPH** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Eduarda, por Flamboyant de Fresnay, do Stud Saint Cloud), 57, G. Meneses. Treinador, P. Gusso Filho.

3º — **CASTEL** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Mister Sun-Pura Pinta II, por Commenttatore, do Stud América), 57, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

4º — **LIFE-BOAT** (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Duke of Ragusa-Candy Sugar, por Yellow God, do Stud São Silvestre), 60, M. Latorre. Treinador, E. Feijó.

A seguir, 5º, empatados, **Babylonius**, 60, D. V. Lima; e **Tanabi**, 60, A. Bolino. Depois 7º, **Valval**, 60, J. Pessanha; 8º, **Silck**, 57, L. Yanez; 9º, **Anluak**, 60, J. Queiroz; 10º, **Tlo Rico**, 57, H. Guede; 11º, **Sylvano**, 57, C. Canuto; 12º, **Forgeron**, 60, I. Quintana; 13º, **Clisthen**, 57, A. Soares; 14º, **Cambrinus**, 60, J. Ricardo; 15º, **Frazer**, 60, J. Silva; 16º, **Mita-Khan**, 57, A. Barroso; 17º, **Earp Son**, 57, A. Alves; 18º, **Durazmo**, 60, S. Martins; 19º, **Fortíssimo**, 60, H. Freitas; e 20º, **Good Deal**, 60, A. Neves. Não correu, Match Law.

Tempo, 1'36"9 (grama leve). Recorde, 1'35"2, de Narbonne. Diferenças, pescoço e 3/4 de corpo. Criador de Hojo, Haras Santa

Amélia.

Poconé, pai de Hojo, é um filho de Adil e Ibiapina, por Cyrus the Great, nascido em 1965. Em sua passagem pelas pistas alcançou 9 vitórias, entre elas o GP Governador do Estado, Gr. II.

Pantalona, a mãe, uma alazã, nascida no Rio Grande do Sul, em 1971, registrou uma vitória em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu:

1978 — Emaus, macho, alazão, por Poconé, 2 vitórias em Cidade Jardim.

**HOJO/MACHO/ALAZÃO/1981/RIO GRANDE DO SUL**

	Epigram	Son-In-Law Flying Sally
Adil	Candid Lover	Casanova Canarco
	Cyrus the Great	Tehran Sansonnnet
Ibiapina	Aureola	Gulf Stream Anka
	Elpenor	Owen Tudor Liberation
Pantalona	Ever Lovely	Felicitation Eveyn
	Aram	Pharis Esmeralda
Abusada	Pancada	Pantalon Ourocava

□ HOJO □



Hojo vence a milha internacional, sob o comando do bridão Mauro Lourenço. A seguir, aparecem Randolph e Castel.

- 1979 — Fadalinda, fêmea, alazã, por Poconé, 1 vitória em Cidade Jardim.  
 1980 — Garatêia, fêmea, alazã, por Poconé, 2 vitórias.  
 1981 — Hojo, macho, alazão, por Poconé, 4 vitórias, inclusive no GP Internacional Presidente da República (Gr. I), em Cidade Jardim, 2º no GP Consagração (Gr. I), em Cidade Jardim.  
 1983 — Jauser, macho, alazão, por Mauser.  
 1984 — Kidog, macho, alazão, por Mauser.

**Abusada, a 2ª mãe, com colocações, produziu:**

- 1964 — Odre, macho, castanho, por Ocre, 2 vitórias.  
 1968 — Luckyman, macho, castanho, por El Gustavo, 5 vitórias.  
 1970 — Piava, fêmea, alazã, por El Gustavo, 6 vitórias (3 no Cristal e 3 em Cidade Jardim).  
 1971 — Pantalona, fêmea, alazã, por El Gustavo, 1 vitória, em Cidade Jardim.  
 1972 — Roche, macho, castanho, por El Gustavo, 4 vitórias, sendo 2 em

Cidade Jardim e 2 na Gávea.

**Nota:** Abusada morreu em março de 1977, sem mais nada produzir.

*Campanha de Hojo*

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	14	2	2	3	—	—	3.962.500	9.479.225
1985	5	2	—	—	1	1	22.832.000	23.334.300
Total	19	4	2	3	1	1	26.794.500	32.813.525

## Linhagem

Hojo apresentou-se a correr, até o momento, em 19 oportunidades, tendo atuado exclusivamente em Cidade Jardim. Alcançou 4 vitórias, 2 segundos, 3 terceiros, 1 quarto e 1 quinto, descolocando-se nas 8 exibições restantes. O triunfo obtido no grande clássico GP Presidente da República, o Clássico Internacional de "Milers" do turfe paulistano, é o seu 1º êxito de natureza nobre. No ano passado, chegou em 2º no grande clássico GP Consagração (St. Leger) e correu honrosamente no grandíssimo clássico GP Derby Paulista (foi 6º).

Poconé, seu pai, é um reprodutor nacional, nascido em 65. Animal de nível clássico em distâncias intermediárias, conquistou 9 vitórias entre São Paulo e Porto Alegre. Levantou o importante clássico GP Governador do Estado, atual GP Presidente do Jockey Club (Comparação de Cavalos), e o semi-clássico Prêmio Natal e colocou-se em 3º no importante clássico GP Linneo de Paula Machado (Comparação de Cavalos), em Cidade Jardim. Foi, ainda, 3º no clássico GP Prefeito do Município da Capital, 2 vezes, em São Paulo, e no grandíssimo clássico regional e clássico nacional GP Protetora do Turf, no Cristal. Hojo pertence à sua 9ª fornada e é, destacado, o seu melhor produto, até agora. Poconé é, também, o pai de Espanholita (2ª nos clássicos Clássico Guilherme Ellis e Clássico Firmiano Pinto e 3ª no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardim), Agachado (4º no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em São Paulo), Agigantado (4º no grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, na Gávea), Paca (clássico regional Clássico Indemburgo de Lima e Silva, em Porto Alegre), Grajáú (3º no grande clássico regional e semi-clássico nacional GP Jockey Club do Rio Grande do Sul, no Cristal), etc.

Adll, pai de Poconé, foi um dos maiores cavalos brasileiros de todos os tempos. Venceu os grandíssimos clássicos GP Derby Paulis-

ta e GP São Paulo, 3 vezes, em Cidade Jardim, os grandes clássicos GP Consagração (St. Leger) e GP General Couto de Magalhães (Gold Cup), 3 vezes, em São Paulo, e GP Jockey Club Brasileiro (Clássico Internacional, à época), no Rio, os importantes clássicos GP 14 de Março (São Paulo Trial, à época, 2 vezes, em Cidade Jardim, e GP Jockey Club do Rio Grande do Sul (Prix Gladiateur, à época), na Gávea, os clássicos GP Criação Nacional (não confundir com o grande clássico que porta, hoje, tal denominação), 3 vezes, GP Presidente da República (idem), 2 vezes, GP Prefeitura Municipal, 2 vezes, e GP Piratininga, em São Paulo, e o semi-clássico Prêmio Bento de Paula Souza, em Cidade Jardim. Outrossim, chegou em 2º no grandíssimo clássico GP Brasil, 2 vezes, no Rio, e no grande clássico GP Manfredo Costa Jr., atual GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin), no importante clássico GP 14 de Março (São Paulo Trial, à época) e no clássico Clássico América, em São Paulo, e em 3º no grandíssimo clássico Gran Premio Carlos Pellegrini, em Buenos Aires. Semental de 1ª categoria, produziu Jembélia (4 provas clássicas, inclusive o grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e os grandes clássicos GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermelle —, e 2º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas — e no importante clássico GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potrancas —, em Cidade Jardim), Murta (3 provas clássicas, inclusive o grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, e 2º no importante clássico GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, em São Paulo), Mascate (grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e 2º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista e no importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, em





□ HOJO □

(Poconé), que venceu 2 carreiras em São Paulo; Fadalinda (Poconé), ganhadora em Cidade Jardim; Garatêia — sic! — (Poconé), vencedora de 2 corridas em São Paulo; Hojo; Jauser (Mauser), potro da geração 83; e Kidog (Mauser), macho nascido em 84.

Pantalona é filha do reprodutor nacional El Gustavo, que levantou o grande clássico GP Derby Club (Gold Cup), na Gávea, e chegou em 3º no grande clássico GP General Couto de Magalhães (Gold Cup), em Cidade Jardim. Fato pouco surpreendente num filho de Elpénor em égua por Felicitation, El Gustavo era um fundista puro, haja visto que as 2 "performances" citadas, únicas vezes em que atuou acima de 3000 metros, foram, também, as suas únicas exibições positivas em carreiras clássicas. O filho de Poconé é, destacado, o melhor descendente de El Gustavo, até o momento.

Hojo resulta, pois, do cruzamento de semental "flyer" exclusivo em égua filha de garanhão "stayer" exclusivo. Isto explica, certamente, resultados na aparência tão contraditórios, quanto a vitória na Milha Internacional de Cidade Jardim e o 2º no St. Leger do mesmo hipódromo.

Abusada, mãe de Pantalona, nasceu no país, em 58. Corredora ainda mais modesta que sua filha, obteve colocações, quando de sua passagem pelas pistas. Égua-mãe pouco prolífica, nada procriou de destaque, tendo dado à luz, pela ordem: Ocre (Ocre), ganhador de 2 carreiras em Porto Alegre; Luckyman (El Gustavo), vencedor de 5 corridas no Cristal; Piava (El Gustavo), que venceu 3 provas em São Paulo e outras tantas em Porto Alegre; Pantalona; e Roche (El Gustavo), que alcançou 2 vitórias em Cidade Jardim e 2 na Gávea. Abusada morreu em 77.

Emilia, 5ª avó de Abusada, é irmã materna de Emoción, 2ª avó de Encore (2 semi-clássicos em Buenos Aires), 3ª avó de Embrujo (Gran Premio Nacional, Polla de Potrillos, Gran Premio Jockey Club, Premio General Pueyrredón, 4º no Gran Premio Carlos Pellegrini e 2 vezes "second leading sire" na Argentina), de Embate (Polla de Potrillos, em La Plata; 3 clássicos em Buenos Aires; 2º na Polla de Potrillos, em Buenos Aires, e no Premio Jockey Club de la Provincia de Buenos Aires, em La Plata; e 4º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires), de Enajo (Premio San Isidro, atual Clásico Provincia de Buenos Aires, em Buenos Aires) e de Erudita (semi-clássico nacional argentino em Rosario), 5ª avó de Celtibero (3 clássicos em Buenos Aires), 6ª avó de Beau Sir (2 clássicos em Buenos Aires) e de Bereber (clássico em Buenos Aires e atual reprodutor no Brasil), e 7ª avó de Pair (clássico e 2º no Gran Premio Internacional República Argentina — Presidente Carlos Pellegrini e no Premio General Pueyrredón, em Buenos Aires) e de La Marquise (semi-clássico nacional argentino em La Plata).

Embema, mãe de Emilia, é irmã inteira de Etolo (5 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o Gran Premio Internacional, atual Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, e o Premio Chacabuco). É, também, irmã inteira de Esbelta, 3ª avó de Triunvirato (semi-clássico e 3º no Gran Premio de Honor, em Buenos Aires), 5ª avó de Everest (Gran Premio Stud Book Argentino, em La Plata; semi-clássico em Buenos Aires; e 3º no Gran Premio República Argentina,

em La Plata) e 7ª avó de Arabian Lady (2 provas clássicas, inclusive o GP Criação Nacional — Taça de Prata —, e 4ª no GP Diana — Oaks —, em São Paulo).

Estrella, mãe de Emblema, é irmã materna de Princess, 2ª avó de Ilión (3 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o Premio Otoño) e 6ª avó de Giant (GP Derby Paulista, GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, GP Consagração — St. Leger —, GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos —, em Cidade Jardim; e bom semental), de Zanoquinha (2 clássicos, inclusive o GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, e 2ª no GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, no Rio) e de Ozu (3 provas clássicas em São Paulo). É, também, irmã materna de La Duquesa, 2ª avó de Divinidad (8 provas clássicas, inclusive o Premio Selección e o Premio Los Haras, atual Gran Premio Ignacio y Ignacio F. Correas, e 3ª no Gran Premio de Honor, em Buenos Aires), 3ª avó de Simpático — no Uruguai, Divertido — (GP São Paulo e 2º no GP Governador do Estado — Premio Martínez de Hoz, à época —, no extinto Hipódromo da Moóca; e 3º no GP Presidente do Jockey Club, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em São Paulo, e no Premio Producción Nacional, em Montevideo), de El Maestro (5 provas clássicas, inclusive o Premio Otoño, e 3º no Premio Jockey Club, em Buenos Aires), de Remonta (clássico em Buenos Aires) e de Clásica (semi-clássico em Buenos Aires), 4ª avó de Egipto (3 provas clássicas, inclusive o Gran Premio Nacional e o Premio General Pueyrredón, e 2ª nesta última carreira, em Buenos Aires), de Cruz Diablo (5 provas clássicas, inclusive o Premio Benito Villanueva, atual Gran Premio Palermo, e o Premio Chacabuco, 2º no Gran Premio de Honor e 3º no Gran Premio Carlos Pellegrini, em Buenos Aires) e do invicto Chacabuco (pai e avó materno de ganhadores clássicos na Argentina), 5ª avó de Cruz Montiel (5 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o Gran Premio Carlos Pellegrini, o Gran Premio Jockey Club, o Premio Vicente L. Casares e o Premio General Pueyrredón; GP Dauter Frontin — Clássico Internacional, à época —, GP Jockey Club do Rio de Janeiro — idem —, GP São Francisco Xavier — Brasil Trial — na Gávea; 2º no Gran Premio Nacional, na Polla de Potrillos, no Gran Premio de Honor, no Premio Montevideo, no Premio Chacabuco e no Premio Miguel Alfredo Martínez de Hoz, em Buenos Aires, e no GP Brasil, no Rio; e 3º no Gran Premio José Pedro Ramírez, em Montevideo, e no GP Brasil, na Gávea), 6ª avó de Corvette (clássico e 3ª no Premio Internacional Vicente López y Planes, atual Gran Premio Internacional Félix de Alzaga Unzué, em Buenos Aires), de Canela Fina (semi-clássico nos EUA), de Camerola (idem em Buenos Aires), de Cruz Latina (2ª na Polla de Potrancas e 4ª no Gran Premio Selección, em Buenos Aires) e de Fay Crocker (2ª no Premio Selección, em La Plata) e 7ª avó de Cruiser (4 provas clássicas nos EUA, inclusive o Del Mar Invitational Handicap e o Sunset Handicap; clássico em Buenos Aires; semi-clássico nacional argentino em La Plata).

Esta linhagem materna pertence à Família 1 de Bruce Lowe, ramo de Prunella.

□ 4.5/GP ABCCC □ 1.000 m □ GRAMA □

# Hands Together

GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida — (Gr. I - Prova Internacional) - dia 4 de maio - 1.000 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 24.000.000, sendo, Cr\$ 15.000.000 ao primeiro; Cr\$ 4.500.000 ao segundo; Cr\$ 3.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 1.500.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores dos nacionais.

1º — **HANDS TOGETHER** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Junior Sun-Emerald Fleet, do Stud Fazendinha), 58, C. Canuto. Treinador, Mário Gosik.

2º — **OGGIATO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Marxane-Hepatica, por Albor, do Haras Novo Mato Grosso), 58, S. Martins. Treinador, M. R. Campos.

3º — **CAPO II** (macho, castanho, 3 anos, do Chile, por Carven III-Cap's Game, por Gentleman's Game, do Stud U. S. F.), 58, M. L. Santos. Treinador, P. I. Copla.

4º — **VIDA MANSA** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Free Hand-Resolução, por Lear Jet), 59, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

A seguir, 5º, **Day of Heaven**, 58, E. B. Queiroz; 6º, **Irish Sea**, 56,

I. Quintana; 7º, **Bolkonska**, 56, G. Meneses; 8º, **Rainha de Ouro**, 56, J. Ribeiro; 9º, **Pepe**, 59, F. Cozzolino; 10º, **Question Stop**, 57, J. Garcia; 11º, **Burgon**, 58, A. Barroso; 12º, **Ballplayer**, 58, W. Carvalho; 13º, **Frescura**, 57, S. A. Santos; 14º, **Roderic**, 58, E. Amorim; 15º, **Va-**

## Campanha de Hands Together

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	2	1	—	—	—	—	1.682.500	1.682.500
1985	6	3	1	1	—	—	20.664.000	22.235.000
Total	8	4	1	1	—	—	22.346.500	23.917.500

### São Vicente (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	2	1	—	—	—	—	—	—
Total Geral	10	5	1	1	—	—	22.346.000	23.917.500

□ HANDS TOGETHER □



*Hands Together correu sempre no pelotão da frente, e, no final, ainda resistiu à investida de Oggliatto.*

por, 59, L. C. Silva; 16º, **Sharpeleta**, 56, A. Alves; 17º, **Armad**, 58, I. F. Ribeiro; 18º, **Gamecock**, 9, O. Camargo; 19º, **Veronés II**, 58, I. Dominguez, 20º, **Good Shell**, 59, M. J. Moraes; 21º, **Tucujus**, 59, J. P. Martins; e 22º, **Agralho**, 59, A. Matias. Não correram, Fundamento e Mão Leve.

Tempo, 59'2 (grama macia). Recorde, 55'4, de Haffers. Diferenças, cabeça e 1 1/4 corpo. Criador de Hands Together, Haras Torção de Ouro.

\* Oggliatto foi desclassificado para o último posto, em razão de haver corrido sob a ação de drogas proibidas. Os demais concorrentes subiram automaticamente uma posição no resultado final.

Junior Sun, pai de Hands Together, um argentino nascido em 1974 e importado em 1979, iniciou-se como reprodutor, no Brasil, nesse mesmo ano, com 4 produtos em sua primeira geração. Correu dos 2 aos 4 anos, para alcançar 7 vitórias, 8 segundos, 4 terceiros, 2 quartos e 1 quinto lugares, além de 22 colocações. Entre seus êxitos estão so alcançados no Clássico Wilfred Latham (1.200 m - Gr. III); Clássico Espanha (1.000 m - Gr. III); Clássico Club Hípico de Tandil (1.100 m), Clássico Jockey Club de Azul (1.200 m), Clássico Jockey Club de Corrientes (1.200 m). De suas colocações os destaques ficam para o 2º no Clássico Primeira Junta de Gobierno, (1.000 m - Gr. II), no Clássico Guillermo Paats (1.000 m - Gr. III), Clássico General Alvear (1.000 m - Gr. III), e Clássico Comando y Dirección General de Remonta e Veterinária (1.000 m - Gr. III).

Emerald Fleet, a mãe de Hands Together, uma filha de Fleet Son e Altacena, por Jangás, nascida no Brasil em 1974, registrou uma vitória em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras produziu:

- 1980 — Go Girl, fêmea, castanha, por Junior Sun, 1 vitória, em São Vicente.
  - 1981 — Hands Together, macho, castanho, por Junior Sun, 5 vitórias, inclusive no GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida (Gr. I), em Cidade Jardim.
  - 1982 — It's My Baby, fêmea, castanha, por Keep the Promise.
  - 1983 — Just Again, macho, castanho, por Junior Sun.
  - 1984 — Ki Emerald, fêmea, castanha, por Junior Sun.
  - 1985 — Coberta por Junior Sun.
- Autacena, com 5 vitórias em sua passagem pelas pistas, pro-

HANDS TOGETHER/MACHO/CASTANHO/1981/SÃO PAULO

		Beau Max	Bull Le Bee Mi
	Solazo	Solar System	Hyperic Jury
Junior Sun		Richer	Rocket Grandp
	Bather	Bathing Cap	Ocean Bonnet
		Fleet Nasrullah	Nasrull Happy
	Fleet Son	Lady Militant	War A Miliana
Emerald Fleet		Jangás	Téléfér Royal t
	Autacena	Juju	Pewter Isora

duziu:

- 1970 — Koichiro, macho, castanho, por King's Favourite, 2 v Cidade Jardim e 1 em São Vicente).
- 1971 — Cacique Indiano, macho, castanho, por Indian Classic, 4 Cidade Jardim e 2 na Gávea).
- 1972 — Dona Fleet, fêmea, alazã, por Fleet Son, 3 vitórias, sendo Jardim e 1 em São Vicente.
- 1973 — Emerald Fleet, fêmea, castanha, por Fleet Son, 1 vitória Jardim.
- 1974 — Urjan, fêmea, castanha, por Fleet Sun, colocações.
- 1975 — Vie em Rose, fêmea, castanha, por Junker.
- 1976 — Xunker, macho, castanho, por Junker, 5 vitórias em Cidade no Prêmio Natal.
- 1977 — Zauta, fêmea, alazã, por Junker.
- 1979 — Bunker, macho, alazão, por Junker.
- 1980 — Cara Suja, fêmea, castanha, por Junker.

**Nota:** Autacena morreu em outubro de 1981.

☐ HANDS TOGETHER ☐

## Linhagem

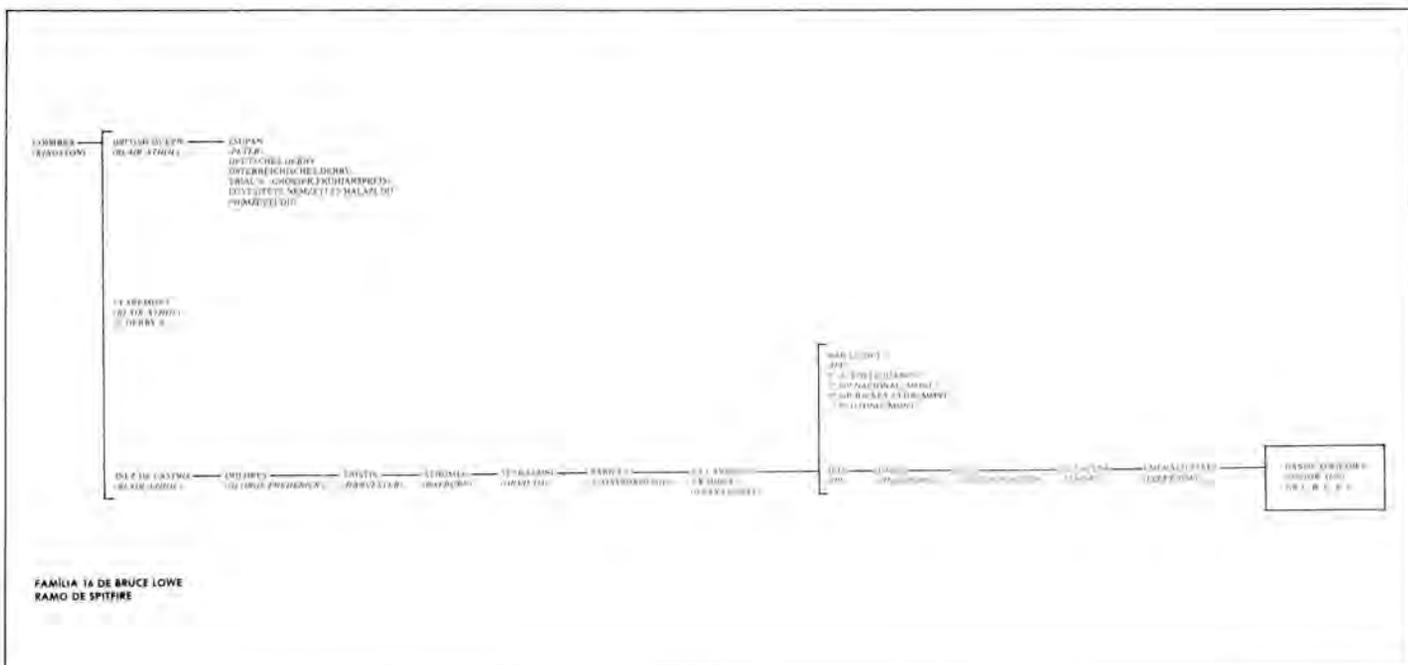
**Hands Together** apresentou-se a correr, até o momento, em 10 oportunidades, das quais 8 em Cidade Jardim e 2 em São Vicente. Alcançou 5 vitórias (4 na capital), 1 segundo e 1 terceiro, descolando-se nas 3 exibições restantes. O triunfo obteve no grande clássico GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo, o Clássico Internacional de "Sprinters" do turfe paulistano, é o seu 1.º êxito de natureza nobre.

**Junior Sun**, seu pai, nasceu em 74, na Argentina, onde atuou dos 2 aos 4 anos, conquistando 7 vitórias e 15 colocações em 28 saídas à pista. Velocista puro — como a maioria dos filhos de Solazo —, levantou o importante clássico regional e clássico nacional argentino Premio Jockey Club de Azul, os clássicos regionais e semi-clássicos nacionais argentinos Premio Wilfred Latham e Premio España e os semi-clássicos regionais Premio Jockey Club de Tandil e Premio Jockey Club de Corrientes, em La Plata, e classificou-se em 2.º nos clássicos Premio Guillermo Paats e Premio General Alvear, em Buenos Aires. Obteve, ainda, colocações clássicas secundárias, tendo sido 2.º nos clássicos regionais e semi-clássicos nacionais argentinos Premio Primavera Junta de Gobierno, Premio Comando y Dirección General de Remonta y Veterinaria e Premio Benito Lynch, em La Plata, 3.º nos clássicos Premio Venezuela e Premio General Alvear, em Buenos Aires, no clássico regional e semi-clássico nacional argentino Premio Carlos Pellegrini, em La Plata, e no semi-clássico regional Premio Jockey Club de Mendoza, também em La Plata, e 4.º no clássico Premio Aniversario de la Lotería Nacional de Beneficencia Nacional y Casinos, em Buenos Aires. Hands Together é o 1.º ganhador clássico e faz parte da 1.ª geração completa do semental platino, cuja única fornada anterior era composta de apenas 4 elementos.

**Solazo**, pai de Junior Sun, nasceu nos EUA, onde cumpriu longa e útil campanha, alcançando 18 vitórias, inclusive nos semi-clássicos Coronado Handicap e Lakes and Flowers Handicap. Esplêndido produtor de "sprinters" e "flyers", sobretudo os primeiros, na Argentina, foi "second leading sire" em 77 e 78 e "leading 2 year old winners sire" em 76. É o pai de mais de 20 parceiros clássicos, entre os quais Solyuz — e não Sol y Luz, que seria o normal, ou Soly Luz, como insistem em escrever no Brasil — (4 clássicos em Buenos Aires, inclusive o grande clássico Gran Premio Internacional Ciudad de Buenos Aires — Clássico Internacional de "Sprinters"; grande clássico GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" —, em Cidade Jardim; grande clássico GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, na Gávea; grande clássico regional e importante clássico nacional argentino Gran Premio Internacional Ciudad de La Plata — Clássico Internacional de "Sprinters" —, em La Plata),

**Clear Sun** (grande clássico GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" —, em São Paulo; grande clássico GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, no Rio; grande clássico Gran Premio Internacional América — Clássico Internacional de "Sprinters" —, em Lima; 7 provas clássicas e 2.º, a foalho da ganhadora, no grande clássico Premio Internacional Jockey Club del Perú, atual Gran Premio Internacional Ciudad de Buenos Aires — Clássico Internacional de "Sprinters" —, em Buenos Aires), Pariguana (8 clássicos em Buenos Aires, inclusive o grande clássico Gran Premio Internacional Ciudad de Buenos Aires — Clássico Internacional de "Sprinters"; grande clássico regional e importante clássico nacional argentino Gran Premio Internacional Ciudad de La Plata — Clássico Internacional de "Sprinters" —, em La Plata), Tropical Sun (4 clássicos em Buenos Aires, inclusive o grande clássico Polla de Potrillos — 2000 Guinéus — e o importante clássico Premio Montevideo — Criterium de Potros), Sunny Day (9 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o grande clássico Premio Malpú — tradicionalmente, a principal carreira argentina para "sprinters"), Gold Sun (3 clássicos em Buenos Aires, inclusive o grande clássico Gran Premio Internacional Ciudad de Buenos Aires — Clássico Internacional de "Sprinters"; importante clássico regional e clássico nacional argentino Premio Francisco Narciso de Laprida, em La Plata), Sun Charm (4 clássicos em Buenos Aires, inclusive o grande clássico Gran Premio Malpú — principal carreira argentina para "sprinters"), Strong Sun (3 clássicos regionais em La Plata, inclusive o grande clássico regional e importante clássico nacional argentino Polla de Potrancas — Mil Guinéus — e o importante clássico regional e clássico nacional argentino Premio Marcos Levalle; clássico em Buenos Aires; idem em Cidade Jardim), etc. O seu único produto a triunfar em clássicos acima da milha foi Coupe de Soleil (na Argentina, e corretamente, Coup de Soleil), ganhadora de 2 clássicos, inclusive o grandíssimo clássico GP Organización Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corrida (o São Paulo das éguas), e 2.º nos importantes clássicos GP Luiz Nazareno T. de Assumpção (Comparação de Éguas) e Clássico Luiz Oliveira de Barros (São Paulo das éguas Trial), em Cidade Jardim. Solazo é, também, o pai de Mister Sun, por sua vez pai de Castel, dominador absoluto da geração estreada em 84, na Gávea, no ano passado.

**Beau Max**, pai de Solazo, teve campanha reduzida nos EUA, conquistando 3 vitórias em provas comuns. Testado como garanhão devido a seu belo pedigree, produziu muitas utilidades, como Golden Motes (31 triunfos), Speed Routine (25 carreiras) e How Now (26 vitórias), nenhum dos quais, porém, atingiu nível clássico. Solazo foi o seu melhor produto.



□ HANDS TOGETHER □

Através de Bull Lea, bom animal de pistas (5 provas clássicas, inclusive o importante clássico Widener Handicap) e magnífico reprodutor (5 vezes "leading sire" e pai de mais de 50 "stakes winners") e de Bull Dog, ganhador clássico na França e também notável semental nos EUA ("leading sire" e igualmente pai de mais de 50 "stakes winners"), esta linhagem paterna remonta ao fundamental Teddy, chefe deste sub-ramo do ramo Ormonde da linha Bend Or (Grupo Eclipse).

Emerald Fleet, mãe de Hands Together, é uma égua nacional, nascida em 73. Medlocre corredora, venceu 1 carreira em Cidade Jardim. A filha de Junior Sun é o seu 2.º produto. 1 ano antes, dera à luz Go Girl, também por Junior Sun e ganhadora em São Vicente. Posteriormente, procriou It's My Baby (Keep the Promise), potranca da turma que está estreando nas pistas, ainda inédita; Just Agaln (Junior Sun), potro da geração 83; e Kl Emerald (Junior Sun), fêmea nascida em 84. Emerald Fleet foi, novamente, coberta por Junior Sun, na temporada de monta do ano passado.

É filha do americano Fleet Son, bom "performer" em seu país de origem, onde, em campanha relativamente curta, alcançou 4 triunfos, inclusive no, à época, importante clássico Westchester Handicap e no, então, clássico Haggin Stakes. No Brasil, tornou-se o pai da destacada velocista Elba Fleet (2 clássicos em São Paulo, inclusive o grande clássico GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters"; clássico e 3.º no grande clássico GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, no Rio). Produziu, também, Construtor (clássico na Gávea) e Ever (semi-clássico e 2.º em Clássico no Rio). Hands

Together é, de longe, o melhor animal gerado por um filha sua, até agora.

Autacena, mãe de Emerald Fleet, nasceu no país, em 63. Conquistou 5 vitórias, quando de sua passagem pelas pistas. No haras, nada procriou de destaque, a não ser o útil Xunker. Deu à luz, pela ordem: Koichiro (King's Favourite), ganhador em Cidade Jardim e em São Vicente; Cacique Indiano (Indian Classic), que obteve 2 vitórias em São Paulo e outras tantas no Rio; Dona Fleet (Fleet Son), vencedora de 2 carreiras em Cidade Jardim e de 1 em São Vicente; Emerald Fleet; Urjan (Fleet Son), que se colocou em São Paulo; Vie en Rose (Junker), sem campanha; o mencionado Xunker (Junker), ganhador de 5 corridas e 2.º no semi-clássico Prêmio Natal, em Cidade Jardim; Zauta (Junker), que não correu; Bunker (Junker), que também não correu; e Cara Suja (Junker), igualmente sem campanha. Autacena morreu em 81.

Iris, 2.ª avó de Autacena, é irmã inteira de Bar Le Duc (semi-clássico, 2.º no Gran Premio Nacional — Derby — e 3.º no Gran Premio Jockey Club — Prix Lupin — e no Premio Otoño — principal carreira para "milers", à época —, em Montevideu).

Inez de Castro, 6.ª avó de Iris, é irmã inteira de Claremont (2.º no Derby Stakes, na Inglaterra). É, também, irmã inteira de British Queen, mãe de Zsupan (Deutsches Derby — Derby alemão; Österreichisches Derby — Derby austríaco; Trial Stakes, atual Grosser Frühjahrspreis — 2000 Guinéus austríacos, à época, atuais 2000 Guinéus tchecos; Egyesített Nemzeti es Halazi dij, atual Nemzeti dij — 2000 Guinéus húngaros).

Esta assaz modesta linhagem materna pertence à Família 16 de Bruce Lowe, ramo de Spittfire.

□ 5.5/GP OSAF □ 2.000 m □ GRAMA □

## Fantaisie



Fantaisie cruza o disco do GP OSAF, sem permitir a passagem de Happy Doll, que atropelou forte.

□ FANTAISIE □

**GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corrida** - Gr. I - Prova Internacional - dia 4 de maio - 2.000 m - (grama). Para égua de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 24.000.000, sendo, Cr\$ . . . . 15.000.000 à primeira; Cr\$ 4.500.000 à segunda; Cr\$ 3.000.000 à terceira; e Cr\$ 1.500.000 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

**1.º — FANTAISIE** (fêmea, alazã, 4 anos, de São Paulo, por Felício-Ironia, do Haras São José e Expeditus), 60, A. Barroso. Treinador, J. S. Silva.

**\*2.º — HAPPY DOLL** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Redermaus-Quizaga, por Princely Portion, do Stud Interview), 57, I. F. Ribeiro. Treinador, M. R. Campos.

**3.º — BELLA SOLA** (fêmea, castanha, 4 anos, da Irlanda, por Stradavinsky-Dowerless, por Busted, da Fazenda Mondesir), 60, G. F. Almolda. Treinador, G. F. Santos.

**4.º — VISTORIA** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por St. Chad-Sola, por Locris, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

A seguir, **5.ª, Office Wife**, 57, G. Meneses; **6.ª, Arizona Girl**, 60, H. Freitas; **7.ª, Allez Europa**, 57, D. V. Lima; **8.ª, Fall Line**, 61, A. Soares; **9.ª, Folx**, 60, A. Alvas; **10.ª, Prlnzl**, 61, J. Garcia; **11.ª, Regline**, 60, A. Bollno; **12.ª, Gran Cigana**, 57, J. Amaral; **13.ª, Garatêla**, 60, S. A. Santos; **14.ª, Exotic Baby**, 57, J. M. Amorim; **15.ª, Gourmandise**, 60, A. Matias; e **16.ª, Esfuzlada**, 61, C. Canuto.

Tempo, 2'03"1 (grama macia). Recorde, 2'00"4, de Gualicho e Revless. Diferenças, peçoço e 1 corpo. Criador de Fantaisie, Haras São José e Expeditus.

\*Happy Doll foi desclassificada para o último posto, em razão de haver corrido sob a ação de drogas proibidas. Os demais concorrentes subiram automaticamente uma posição no resultado final.

Felício, pai de Fantaisie, um francês nascido em 1965, foi importado em 1970 pelo Haras São José e Expeditus. Foi considerado, em 1969, um dos três melhores cavalos da França, ao lado de Grandler e Camarthen. Ganhou, entre outras provas, o Prix Jean de Chaudenay, o Grande Prix de Saint Cloud, o Prix de la Chausse, além de colocações honrosas em importantes provas do calendário nobre de seu país de origem.

Ironia, a mãe de Fantaisie, uma tordilha nascida em 1964, em São Paulo, sem campanha nas pistas (reservada para reprodução), teve, no haras, o seguinte desempenho:

- 1970 — Piracicaba, fêmea, castanha, por Dragom Blanc, atuações.
- 1972 — Snow Star, fêmea, castanha, por Canterbury, 1 vitória em Cidade Jardim.
- 1973 — Tucson, macho, castanho, por Canterbury, 4 vitórias (3 - Cidade Jardim; 1 - São Vicente).
- 1975 — Ataguassú, fêmea, castanha, por Canterbury, atuações na Gávea.
- 1976 — Bairam Khan, macho, alazão, por Kublai Khan, atuação na Gávea.
- 1978 — Drôle, macho, alazão, por Kublai Khan, atuação na Gávea.
- 1980 — Fantaisie, fêmea, alazã, por Felício, 8 vitórias, inclusive nos GPs OSAF (Gr. I), 2 vezes, e Pres. Luiz Nazareno T. de Assumpção (Gr. II), e 25 de Janeiro (Gr. II), em Cidade Jardim; e no GP Diana (Gr. I), na Gávea; 2.º no GP Dabio da Silva Prado (Gr. II), em Cidade Jardim e no GP Marciano Aguiar Moreira; e 3.º no GP Brasil (Gr. I), na Gávea, e no Clássico Antonio da Silva Prado (Gr. III), e no GP Fabio da Silva Prado (Gr. II), em Cidade Jardim.

Ironia, morreu em 08/11/81.

FANTAISIE/FÊMEA/ALAZÃ/1980/SÃO PAULO

Felício	Shantung	Sicambre	Prince Bio Sif
		Barley Corn	Hyperion Schiaparelli
Fighting Edie		Guersant	Bubbles Montagnana
		Edie Kelly	Bois Roussel Caerlisa
Coaraze		Tourbillon	Ksar Durban
		Corrida	Coronach Zariba
Ironia		Blackamoor	Badruddin Apple Cider
	Brigitte	Queen Fairy	Formastérus Canícula

Brigitte, a 2.ª mãe de Fantaisie, uma tordilha nascida em São Paulo, em 1958, foi um dos expoentes de sua geração, obtendo cinco vitórias nas pistas, inclusive nos GPs F. V. de Paula Machado, Linneo de Paula Machado (Gr. I), e Henrique Possolo (Gr. I); 3.ª nos GPs Imprensa e Outono. No haras, produziu:

- 1964 — Ironia, fêmea, tordilha, por Coaraze, reservada para a reprodução.
- 1966 — Lalia, fêmea, alazã, por Fort Napoleon, reservada para a reprodução.
- 1971 — Pampulha, fêmea, castanha, por Macip, 1 vitória na Gávea.
- 1972 — Sagettaire, macho, tordilho, por Felício, 6 vitórias na Gávea.
- 1973 — Tangerine, fêmea, castanha, por Felício, 2 vitórias (1 - Cidade Jardim; 1 - Gávea).
- 1975 — Aporema, macho, tordilho, por Felício, 3 vitórias, inclusive no GP Conde de Herzberg (Gr. II), na Gávea; 2.º no GP Frederico Lundgren (Gr. II), na Gávea; 3.º nos GPs Manoel Mendes Campos e Mario Azevedo Ribeiro, ambos na Gávea.
- 1977 — Chimère, fêmea, alazã, por Kublai Khan.
- 1980 — Em diante, s/ notícias.

Campanha de Fantaisie

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	3	1	1	—	1	—	1.120.000	1.514.000
1984	7	4	1	1	—	—	11.871.000	13.744.500
1985	4	2	—	1	—	—	22.080.000	23.496.000
Total	14	7	2	2	1	—	35.071.000	38.754.500

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	3	1	1	1	—	—	8.000.000	19.350.000
Total Geral	17	8	3	3	1	—	43.071.000	58.104.500

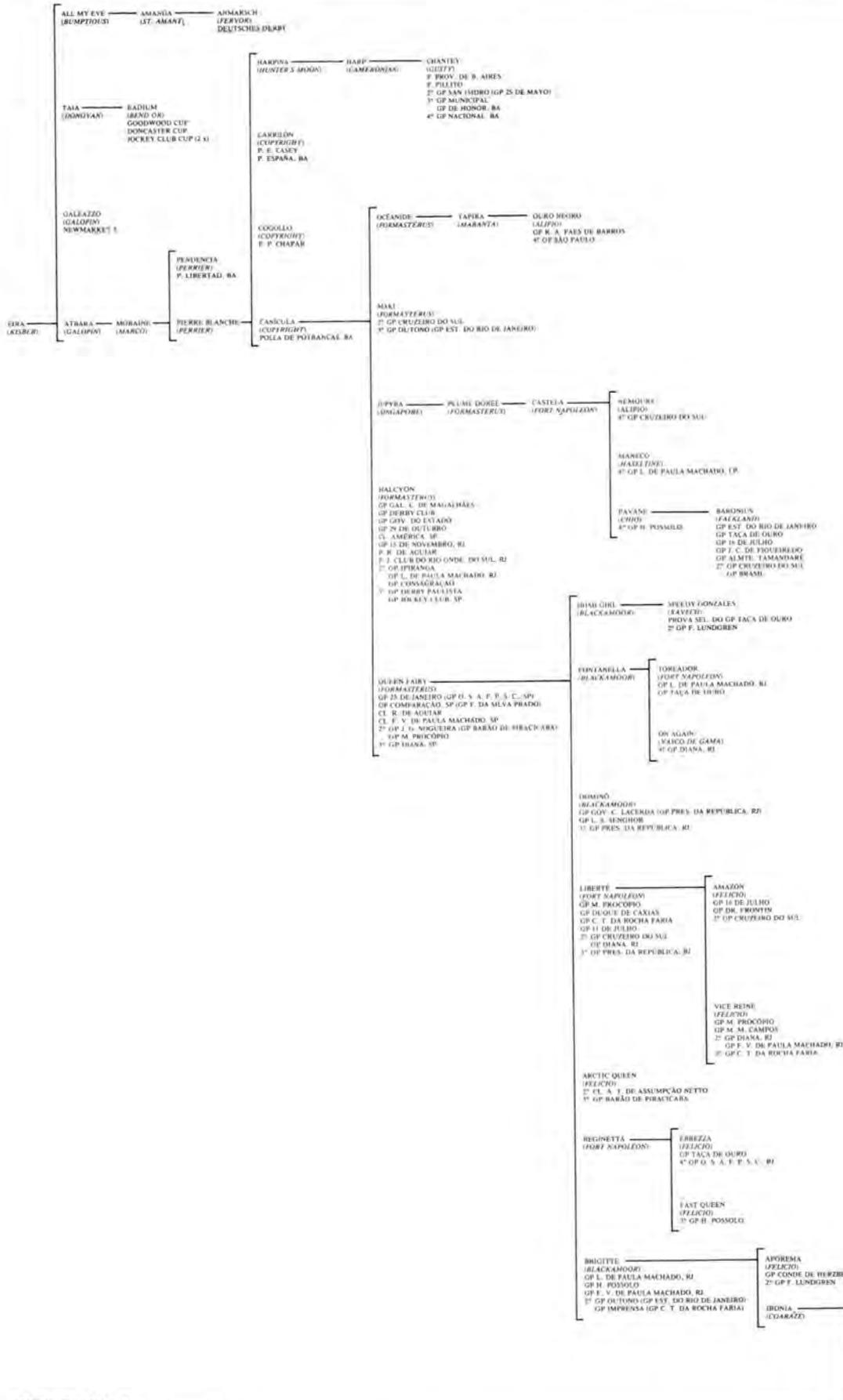
Linhagem

Fantaisie apresentou-se a correr, até o momento, em 17 oportunidades, sendo que 14 foram em São Paulo e as 3 restantes no Rio. Alcançou 8 vitórias, 3 segundos, 3 terceiros e 1 quarto. Atuou sob o nome de "Fantasy" até a 6.ª exibição, quando, com 3 anos e meio de atraso, o Stud Book Brasileiro lembrou-se de que o referido nome não estava liberado. O triunfo obtido agora no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas), em Cidade Jardim, constitui-se no seu 5.º êxito de caráter nobre, tendo levantado, anteriormente, a mesma prova em São Paulo, o GP Diana (Oaks), na Gávea, o GP Presidente Luiz Nazareno T. de Assumpção (Comparação de Éguas) e o GP 25 de Janeiro (Comparação de Éguas), em Cidade Jardim. Outrossim, foi 2.ª no GP Fábio da Silva Prado (Comparação de Éguas) e no GP Marciano Aguiar Moreira (Prix Vermeille), e 3.ª no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea, e no clássico Clássico Antonio da Silva Prado, e no GP Fábio da Silva Prado (Comparação de Éguas), em Cidade Jardim.

Seu pai é o reprodutor francês Felício, destacado "performer" na Europa, onde venceu 3 carreiras, inclusive o grande clássico

Grand Prix de St. Cloud e o clássico Prix Jean de Chaudenay, em seu país de origem, e chegou em 2.º no grandíssimo clássico King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra, e no importante clássico Prix Lupin, nos clássicos Prix de Chantilly e Prix Foy e no semi-clássico Prix de Fontainebleau, na França, em 3.º no semi-clássico Prix de la Côte Normande, igualmente na França, e em 4.º no King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na 2.ª vez em que disputou esta prova. Excelente ganhão em nosso país, "leading sire" nacional em 78 e "second leading sire" em 79, produziu African Boy (grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio; grandes clássicos GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea, importantes clássicos GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos — e GP Osvaldo Aranha I São Paulo Trial —, em São Paulo; clássicos GP Salgado Filho, GP José Carlos de Figueiredo, GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré, GP Doutor Frontin e GP Gervásio Seabra, no Rio), Aragonais (grande clássico GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, clássico GP Emilio Garrastazu Médici, 2.º no clássico GP Gervásio

FANTASIE



□ FANTASIE □

Seabra e 3.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea), Tucunaré (grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e 2.º no grande clássico GP Taça de Ouro e no clássico GP José Carlos de Figueiredo, 2 vezes, no Rio), Angliano (grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, 2.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger — e 3.º nos importantes clássicos GP 16 de Julho — Brasil Trial — e GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, na Gávea), Diabrete (grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, no Rio), Ebreza (grande clássico GP Taça de Ouro, 2.º no importante clássico GP 11 de Julho — Brasil das Éguas Trial — e 4.º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio), Amazon (importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, clássico GP Doutor Frontin, 2.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby — e 5.º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea), Aporema (importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros — e 2.º no importante clássico GP Frederico Lundgren — Comparação —, no Rio), Vice Reine (importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, semi-clássico GP Manoel Mendes Campos, 2.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e o importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potranças — e 3.º no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potranças —, na Gávea), Bravio (grandes clássicos regionais e clássicos nacionais GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo e GP Presidente da República, clássicos regionais Clássicos Armando de Alencar, GP Prefeito Municipal, GP Governador do Estado, Clássico Leonel Faro, Clássico Marçilio Camiza, GP Mônaco, GP Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr. e Clássico Santos Dumont, em Porto Alegre; e 3.º no grande clássico GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em São Paulo), Careless Love (clássico GP Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr., 2.º no clássico GP Jockey Club do Paraná e 4.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, no Rio), Veleidade (clássico Clássico João Tobias de Aguiar e 2.º no clássico Clássico Júlio de Mesquita, em Cidade Jardim), Scarlet Moon (clássico GP Costa Ferraz, na Gávea), Fermelã (clássico Clássico Jockey Club do Paraná, no Rio), Demócrates (semi-clássicos GP Manoel Mendes Campos e Prova Preparatória do GP Linneu de Paula Machado e 4.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio), Farisco (semi-clássico Prova Classificatória do Gran Premio Internacional Asociación Latino-Americana de Jockey Clubs, em São Paulo), Salzburg (2.º no grande clássico GP Taça de Ouro e 3.º no grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, na Gávea), Cantemir (2.º no importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial — e no clássico GP Doutor Frontin, no Rio), Arctic Queen (2.ª no importante clássico Clássico Antonio T. de Assumpção Netto — Prix St. Alary — e 3.ª no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardim), Thasos (3.º no grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, na Gávea), Fast Queen (3.ª no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, no Rio), etc.

Shantung, pai de Felício, correu somente 6 vezes, 5 na França — onde nasceu — e 1 na Inglaterra, para obter 3 vitórias e 2 colocações. Venceu os semi-clássicos Prix Edgard de la Charme e Prix La Rochette e colocou-se em 2.º no grande clássico Grand Prix de St. Cloud e em 3.º no grandíssimo clássico Derby Stakes (após percurso bastante desfavorável). Semental de 1.ª categoria, produziu, também, Ginevra (Oaks Stakes, na Inglaterra), Macrina d'Alba (Oaks d'Italia, na Itália), Julie Andrews (South African Oaks, na África do Sul), Lacquer (Irish 2000 Guineas, na Irlanda), Saraca (Prix Vermeille, Prix St. Alary e 2.ª no Prix de Diane, na França), Full Dress (1000 Guineas Stakes, na Inglaterra), La Bamba (Prix Jacques le Marois, 2.ª no Grand Critérium e 3.ª no Prix de l'Arc de Triomphe, na França), e 3.ª no Oaks Stakes, na Inglaterra), etc.

Sicambre, pai de Shantung, alcançou 8 vitórias e 1 segundo em 9 apresentações na França. Levantou os grandíssimos clássicos Prix du Jockey Club e Grand Prix de Paris, o grande clássico Grand Critérium, os clássicos Prix Greffulhe e Prix Hocquart e o semi-clássico Prix de Guiche e chegou em 2.º no importante clássico Prix Morny. Possivelmente o melhor reprodutor francês desde Tourbillon, é o pai de Diatome (Washington D. C. Internacional, nos E.E.U.U.; Prix Ganay, 2.º no Prix du Jockey Club, no Grand Prix de Paris e no Grand Prix de St. Cloud e 1.º no Prix de l'Arc de Triomphe, na França), Celtic Ash (Belmont Stakes, nos E.E.U.U.), Phaeton (Grand Prix de Paris, na França), Belle Sicambre (Prix de Diane, Prix St.

Alary, na França), Sicarelle (Oaks Stakes, na Inglaterra), Hermières (Prix de Diane, na França), Ambergris (Irish Oaks, na Irlanda; e 2.ª no Oaks Stakes e no 1000 Guineas Stakes, na Inglaterra), Cambremont (Poule d'Essai des Poulains, na França), Tiziano (St. Leger Italiano, Premio Ambrosiano, Triennale Italiano e 2.º na Coppa d'Oro di Milano, na Itália), Roi Dagobert (Prix Lupin e 2.º no Grand Critérium, na França), Barbare (Prix de la Forêt e 2.º na Poule d'Essai des Poulains, na França), Pharamond (Prix Morny, na França), Fièrè (Prix Robert Papin, na França), etc.

Através do corredor clássico e notável ganhão Prince Bio, esta linhagem paterna remonta a Prince Rose, um dos maiores divulgadores do sangue de seu 2.º avô, o fundamental Saint Simon, chefe deste ramo do Grupo Eclipse. Felício pertence, pois, ao ramo masculino do legendário cavalo do Duque de Portland. Esta é a linhagem masculina de maior sucesso no presente século, depois da de Phalaris.

A nacional Ironia, mãe de Fantaisie, não foi apresentada a correr. A vencedora do São Paulo das éguas e do Oaks carioca de 84 é o seu 7.º, último e, de mui, mui longe, melhor produto. Procriou, pela ordem: Piracicaba (Dragon Blanc), 5.ª colocada no semi-clássico GP Manoel Mendes Campos, a tradicional prova carioca para animais estreates, única vez em que conseguiu chegar no marcador; Snow Star (Canterbury), ganhadora em São Paulo, Tucson (Canterbury), vencedor de 3 carreiras em Cidade Jardim e de 1 em São Vicente; Ataguassú (Canterbury), que atuou na Gávea, sem obter colocação; Bairam Khan (Kublai Khan), que chegou descolocado em sua única exibição no Rio; Drôle (Kublai Khan), que também correu apenas 1 vez na Gávea, descolocando-se; e Fantaisie. Ironia morreu em 81.

É filha de Coaraze, um dos expoentes da brilhante geração francesa estreada em 44, vencedor do grandíssimo clássico Prix du Jockey Club (Derby), do grande clássico Grand Prix de St. Cloud, dos importantes clássicos Prix Morny, Prix Jacques le Marois e Prix d'Ispahan, 2 vezes, dos clássicos Prix Daphnis, Prix Daphnis-et-Chloé e Grand Prix de la Ville de Vichy e do semi-clássico Poule de 2 Ans, em seu país de origem. Outrossim, foi 2.º nos grandes clássicos Poule d'Essai des Poulains (2000 Guinéus) e Grand Prix de St. Cloud, na França, e Coronation Cup, na Inglaterra, e 4.º no grandíssimo clássico Grand Prix de Paris, também na França. Veio para o Brasil já aprovado como reprodutor, tendo sido o pai, em escassas fornadas, na Europa, de La Mirambule (4 provas clássicas na França, inclusive o grande clássico Prix Vermeille; e 2.ª nos grandíssimos clássicos Prix de l'Arc de Triomphe e Prix de Diane, na França, e no grande clássico 1000 Guineas Stakes, na Inglaterra) e Canthare (2 provas clássicas, inclusive o importante clássico Prix Jacques le Marois, 2.º no importante clássico Prix de la Forêt e 3.º no grande clássico Poule d'Essai des Poulains, na França; e pai de ganhadores clássicos na Argentina). Extraordinário semental em nosso país, produziu o invicto Emerson (4 clássicos entre São Paulo e Rio, inclusive os grandíssimos clássicos GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea, e GP Derby Paulista e GP Derby Sul-Americano, em Cidade Jardim; e "second leading sire" na França), Viziane (13 provas clássicas entre São Paulo e Rio, inclusive os grandíssimos clássicos GP Brasil, na Gávea, e GP São Paulo, em Cidade Jardim, os grandes clássicos GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, GP Consagração — St. Leger — e GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, 2 vezes, em São Paulo, e os importantes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, GP Governador do Estado, atual GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial —, 2 vezes, e Clássico João Sampaio, atual GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, 2 vezes, em Cidade Jardim; 2.º no grandíssimo clássico GP São Paulo, nos grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e GP General Couto Magalhães — Gold Cup — e no importante clássico GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, em São Paulo; 3.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio, e no grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim; 4.º no grandíssimo clássico GP Princesa Izabel, anterior e atual GP São Paulo, em São Paulo; e pai de ganhadores clássicos), Rhone (8 clássicos entre Cidade Jardim e Gávea, inclusive os grandíssimos clássicos GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio, e GP Princesa Izabel, anterior e atual GP São Paulo, em São Paulo, e os importantes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos — e GP Governador do Estado, atual GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial —, em Cidade Jardim; 2.º no grandíssimo

□ FANTASIE □

clássico GP Brasil, na Gávea, e no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em São Paulo; 3º nos grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em Cidade Jardim, e GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio; e pai do "derby winner" uruguaio Emperol, Quintet (3 provas clássicas em São Paulo, inclusive o grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — São Paulo das éguas — e o importante clássico GP Silvío Álvares Penteadado, atual GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas), Coaralde (grande clássico GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em Cidade Jardim; importantes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Comparação —, em São Paulo, e GP 16 de Julho — Brasil Trial —, Na Gávea; 4º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim; e pai de ganhadores clássicos), Xasco (4 provas clássicas em São Paulo, inclusive o grande clássico GP Antonio Prado, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, e o importante clássico GP Governador do Estado — Prix Ganay, à época; 2º no grande clássico GP Outono, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio, e no importante clássico GP Linneu de Paula Machado — Comparação —, em Cidade Jardim; e pai de ganhadores clássicos), Coarazito (2 clássicos em São Paulo, inclusive o grande clássico GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "sprinters"), Florentim (2 provas clássicas, inclusive o grande clássico GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, e 2º nos importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Prix Lupin, à época — e GP 16 de Julho — Brasil Trial —, no Rio), Hypocrite (4 clássicos, inclusive o importante clássico GP Presidente do Jockey Club — Premio Palermo, à época —, 2 vezes, 2º nos grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e GP Manfredo Costa Jr., atual GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e no importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros — e 4º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim; e pai de ganhadores clássicos), Tailândia (2 clássicos, inclusive o importante clássico GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potranças —, 2º no grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium — e 3º no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo), Empyreu (2 clássicos, 2º nos grandíssimos clássicos GP Derby Paulista e GP São Paulo e nos grandes clássicos GP Juliano Martins — Grande Criterium — e GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e 3º no grandíssimo clássico GP Derby Sul-Americano, em Cidade Jardim), Faxeiro (clássico em São Paulo; e pai de ganhadores clássicos), Onití (5 provas clássicas, 2º no importante clássico GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potranças —, 3º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista e 4º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, em Cidade Jardim), Ica (3 provas clássicas entre São Paulo e Rio; e 3º no grande clássico GP Major Suckow — Clássico Internacional de "sprinters" —, na Gávea), Herdeira (clássico e 2º no grande clássico GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "sprinters" —, em Cidade Jardim), Dulçor (2 semi-clássicos em São Paulo; e 2º no importante clássico GP Osvaldo Aranha — Brasil Trial, à época —, no Rio), Aragón (semi-clássico na Gávea), Primo Amore (idem em Cidade Jardim), Gatucha (semi-clássico e 2º no importante clássico GP Silvío Álvares Penteadado, atual GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, em São Paulo), Generala (semi-clássico em Cidade Jardim), Dulcine (idem), Feitoria (2º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e 4º no grandíssimo clássico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das Éguas —, no Rio), Angkor (2º no importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, em São Paulo), etc.

Igualmente soberbo avô materno, Coaraze também o é de Duplex (grandíssimos clássicos Gran Premio Internacional Asociación Latino-Americana de Jockey Clubs, em Buenos Aires, Gran Premio Internacional Jockey Club del Perú, em Lima, e Gran Premio Internacional José Pedro Ramírez, em Montevideú; grande clássico Gran Premio Internacional Organización Sudamericana de Fomento del Puro Sangre de Carrera — Clássico Internacional de "Milers" —, em Buenos Aires; importante clássico GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos —, em Cidade Jardim; semi-clássico Prova Classificatória do Gran Premio Internacional Jockey Club del Perú, em São Paulo), Chaparral (grandíssimo clássico Grand Prix de Paris, semi-clássico Prix Berteux, 2º no grande clássico Prix du Cadran e no clássico Prix Jean Prat e 3º no grande clássico Prix Royal Oak, na França), Nasram (grandíssimo clássico King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra; semi-clássico

Prix du Lys, 3º no grande clássico Grand Prix de St. Cloud e no importante clássico Prix Lupin e 4º no grande clássico Grand Prix de St. Cloud, na França), Tambourine (grandíssimo clássico Irish Sweeps Derby, na Irlanda; semi-clássico Prix Djebel e 4º no grandíssimo clássico Prix du Jockey Club, na França), Gomil (grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea; semi-clássico Prêmio Natal e 2º no grande clássico GP Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim), Místico (grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, importante clássico GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos —, clássico GP Piratininga, em São Paulo; 2º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim, nos grandes clássicos GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio, e GP Visconde do Rio Branco, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em São Paulo, e nos clássicos Clássico Carlos Paes de Barros, em Cidade Jardim, e GP Presidente Emilio Garrastazu Medici, na Gávea; e 3º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby — e no importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, no Rio), Taguari (grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium —, clássicos Clássico Herculano de Freitas e Clássico Augusto de Souza Queiroz, em São Paulo), Laughing Boy (grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em Cidade Jardim; 2º nos importantes clássicos Clássico Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo — Hardwicke Stakes — e GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, 2 vezes, e nos clássicos Clássico Antonio Corrêa Barbosa e Clássico José Cerquinho de Assumpção, em São Paulo; 3º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista e no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim, e no grandíssimo clássico regional e importante clássico nacional GP Paraná, em Curitiba; e 4º no grande clássico GP Consagração — St. Leger —, em São Paulo), Brûlon (grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, na Gávea), Régine (grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim; e 4º no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potranças —, no Rio), Quarana (importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, clássico GP 25 de Janeiro, semi-clássico Prêmio Eleutério Prado, em São Paulo), Panthère (importante clássico GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial —, 2º nos grandes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potranças —, GP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e GP Taça de Ouro e 4º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, na Gávea; e 5º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, em Cidade Jardim), Full Hand (clássico Prêmio 14 de Março, em Cidade Jardim; semi-clássico Prêmio América, Prêmio Ulysses Paes de Barros e Prêmio Paulo José da Costa, 2 vezes, em São Paulo, e Prêmio Delegações Turfistas, na Gávea; e 2º nos importantes clássicos GP Doutor Frontin — Premio Martinez de Hoz, à época —, no Rio, e GP São Vicente, em São Vicente, e nos clássicos GP Governador do Estado e Prêmio João Sampaio, em Cidade Jardim), Zemo (clássico Clássico Carlos Paes de Barros e 2º no clássico Clássico Herculano de Freitas, em São Paulo), Touraine (clássico Clássico Luiz Alves de Almeida e 4º no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardim), Atlântica (clássico Clássico Erasmo T. de Assumpção, em São Paulo), Indocile (semi-clássico Prêmio José S. Quinta Reis e 3º nos grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "sprinters" —, em Cidade Jardim), etc.

Brigitte, mãe de Ironia, foi uma das melhores éguas de sua geração. Venceu 5 carreiras na Gávea, entre as quais os grandes clássicos GP Linneu de Paula Machado (Grande Criterium) e GP Henrique Possolo (Mil Guinéus) e o importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado (Criterium de Potranças). Outrossim, foi 2º nos grandes clássicos GP Outono, atual GP Estado do Rio de Janeiro (2000 Guinéus), e GP Imprensa, atual GP Carlos Telles da Rocha Faria (Grande Criterium de Potranças), 3º no importante clássico GP Mariano Procópio (Comparação de Éguas) e 5º no grandíssimo clássico GP Diana (Oaks), igualmente no Rio. Como égua-mãe, custou um tanto a destacar-se, mas o seu 6º e penúltimo produto, Aporema, de campanha prematuramente terminada, foi animal de bom nível clássico. Procriou, pela ordem: Ironia; Lália (Fort Napoléon), que, como Ironia, não foi apresentada a correr; Pampulha (Macip),

□ FANTASIE □

ganhadora na Gávea; Sagitaire (Felício), vencedor de 6 carreiras no Rio; Tangerine (Felício), ganhadora em Cidade Jardim e na Gávea; Aparenta (Felício), que obteve 3 vitórias, inclusive no importante clássico GP Conde de Herzberg (Criterium de Potros), e foi 2.º no importante clássico GP Frederico Lundgren (Comparação) e 3.º no clássico GP Mario Azevedo Ribeiro e no semi-clássico GP Manoel Mendes Campos, no Rio; e Chimère (Kublai Khan), ganhadora na Gávea. Brigitte morreu em 80.

É irmã inteira de Dominó (2 clássicos, inclusive o GP Governador Carlos Lacerda, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, e 3.º nesta mesma prova, no Rio). É também, irmã inteira de Fontanella, mãe de Toreador (G.G.P.P. Linneu de Paula Machado — Grande Criterium — e Taça de Ouro, na Gávea) e de On Again (4.º no GP Diana — Oaks —, no Rio). É igualmente, irmã inteira de Irish Girl, mãe de Speedy Gonzales (semi-clássico e 2.º no GP Frederico Lundgren — Comparação —, na Gávea). É, outrossim, irmã, mas somente materna, de Arctic Queen (2.º no clássico Antonio T. de Assumpção Netto — Prix St. Alary — e 3.º no GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo). É, da mesma forma, irmã materna de Reginetta, mãe de Ebrezza (GP Taça de Ouro, 2.º no GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial — e 4.º no GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio) e de Fast Queen (3.º no GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, na Gávea). É, ainda e sobretudo, irmã materna de Liberté (4 clássicos, inclusive os G.P.P.P. Mariano Procópio — Comparação de Éguas — e Duque de Caxias — Brasil das éguas Trial, à época —, 2.º nos G.G.P.P. Cruzeiro do Sul — Derby — e Diana — Oaks — e 3.º no GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, no Rio), mãe de Amazon (2 clássicos, inclusive o GP 16 de Julho — Brasil Trial —, e 2.º no GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea) e de Vice Reine (2 provas clássicas, inclusive o GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, 2.º nos G.G.P.P. Diana — Oaks — e Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas — e 3.º no GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, no Rio).

Queen Fairy, mãe de Brigitte, venceu 4 clássicos em Cidade Jardim, entre eles o GP 25 de Janeiro, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas), e o GP Comparação, atual GP Fábio da Silva Prado (Comparação de Éguas). Foi, ainda, 2.º no GP José Guathemozin Nogueira, atual GP Barão de Piracicaba (Mil Guinéus), em São Paulo, e no GP

Mariano Procópio (Comparação de Éguas), na Gávea, e 3.º no GP Diana (Oaks), em Cidade Jardim. É irmã inteira de Halcyon (5 provas clássicas em São Paulo, inclusive os G.G.P.P. General Couto de Magalhães — Gold Cup —, Governador do Estado — Coronation Cup, à época — e 29 de Outubro — Premio Martínez de Hoz, à época; 2 provas clássicas no Rio, inclusive o GP Derby Club — Gold Cup; 2.º nos G.G.P.P. Ipiranga — 2000 Guinéus — e Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim, e no GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea; e 3.º nos G.G.P.P. Derby Paulista e Jockey Club — Clássico Internacional, à época —, em São Paulo). É, também, irmã inteira de Maki (2.º no GP Cruzeiro do Sul — Derby — e 3.º no GP Outono, atual Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio; e bom reprodutor). É igualmente, irmã inteira de Océanide, avô de Ouro Negro (GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos — e 4.º no GP São Paulo, em Cidade Jardim). É, outrossim, irmã, mas somente materna, de Jupyra, 2.º avô de Nemours (4.º no GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea), de Maneco (4.º no GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, no Rio) e de Pavane (4.º no GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, na Gávea) e 3.º avô de Baronius (5 clássicos, inclusive os G.G.P.P. Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, Taça de Ouro e 16 de Julho — Brasil Trial —, e 2.º nos G.G.P.P. Cruzeiro do Sul — Derby — e Brasil, no Rio).

Canicula, mãe de Queen Fairy, foi importada da Argentina, onde levantou a Polla de Potrancas (Mil Guinéus), em Buenos Aires. É irmã inteira de Carrilón (2 semi-clássicos em Buenos Aires). É, também, irmã inteira de Cogollo (semi-clássico em Buenos Aires). É, igualmente, irmã, mas somente materna, de Harpina, avô de Charley (2 semi-clássicos em Buenos Aires; 2.º no Gran Premio San Isidro, atual 25 de Mayo, em Buenos Aires; 3.º no Gran Premio Municipal, em Montevidéu, e no Gran Premio de Honor, em Buenos Aires; e 4.º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires).

Pierre Blanche, mãe de Canicula, é irmã inteira de Pendencia (semi-clássico em Buenos Aires).

Atbara, avô de Pierre Blanche, é irmã inteira de Galeazzo (Newmarket Stakes, na Inglaterra). É, também, irmã, mas somente materna, de Taia, mãe de Radium (Good wood Cup, Doncaster Cup, Jockey Club Cup, 2 vezes, na Inglaterra). É, igualmente, irmã materna de All My Eve, avô de Anmarsch (Deutsches Derby — Derby Alemão).

Esta é a Família 3 de Bruce Lowe, ramo da égua sem nome filha de Whisker.

□ 7.4/GP OSWALDO ARANHA □ 2.400 m □ GRAMA □

# El Canchero

GP Oswaldo Aranha (Gr. I) - dia 7 de abril - 2.400 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 14.428.000, sendo, Cr\$ 9.017.500 ao primeiro; Cr\$ 2.705.250 ao segundo; Cr\$ 1.803.500 ao terceiro; e Cr\$ 901.750 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — **EL CANCHERO** (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Naftol-Diçara, do Stud Beira Mar), 61, W. Carvalho. Treinador, W. Marraccini.

2.º — **MANGO ROAD** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Court Road-Dongola, por Major's Dilemma, do Haras Malurica), 56, G. Assis. Treinador, A. Oliveira.

3.º — **EXPRESSO DE OURO** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Orient Express-Sagalá, por Nordic, do Stud Ferman), 56, I. F. Ribeiro. Treinador, E. Feijó.

4.º — **GREAT BEAR** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Great Double, por Great Nephew, do Stud Inshalla), 61, G. Meneses. Treinador, A. Andretta.

A seguir, 5.º, **Caso Sêrlo**, 56, E. Amorim; 6.º, **Encapado**, 61, D. V. Lima; 7.º, **Grand Tour**, 56, L. Cavalheiro; 8.º, **Laborde**, 56, S. P. Barros; e 9.º, **Zahab** (parou), H. Freitas.

Tempo, 2'32"7 (grama pesada). Recorde, 2'26"3, de Clackson. Diferenças, 5 1/2 corpos e 1/4 de corpo. Criador de El Canchero, Haras Rio das Pedras.

Naftol, pai de El Canchero, um castanho nascido em 1963, em São Paulo, por Burpham e Fava, por Nyangal, obteve seis vitórias em sua passagem pelas pistas, inclusive nos Grandes Prêmios Ipiranga (Gr. I), Juliano Martins (Gr. II), Antenor Lara Campos (Gr. II) e nos Clássicos João Tobias de Aguiar e Ulysses Paes de Barros. Alcançou, ainda, várias colocações nessa esfera.

EL CANCHERO/MACHO/CASTANHO/1979/SÃO PAULO		
Burpham	Hyperion	Gainsborough Selene
	Trouble	Caerleon Doubleure
Naftol	Nyangal	Djebel Sanaa
	Castile	Nasrullah Aragon
Fava	Crepello	Donatello II Crepuscule
	Shandon Belle	Hook Money Merlette
Irish Mail II	Adil	Epigram Candid Lover
	Fastness	Fastnet Hajiri
Dicara		
Içara		

Diçara, a mãe de El Canchero, nascida em 1973, registrou uma vitória. Levada ao haras, produziu:

1978 — Deportado, macho, castanho, por Silver, atuações.  
1979 — El Canchero, macho, castanho, por Naftol, 7 vitórias, incluindo os GPs Oswaldo Aranha (Gr. II), SCPCSP (Gr. II), 14 de Março (Gr. II), e o Clássico Pres. Antonio Correa Barbosa (Gr. II) em Cidade Jardim; 2.º no GP 14 de Março (Gr. II), em Cidade Jardim, no GP Jockey Club de São Paulo, em São Vicente, e no GP Oswaldo Aranha (Gr. II), em Cidade Jardim; 3.º nos GPs São Paulo Marlboro Cup (Gr. I - Prova Internacional), Juliano Martins (Gr. II) e

□ EL CANCHERO □



El Canchero confirmou o amplo favoritismo, vencendo facilmente o GP Oswaldo Aranha.

### Campanha de El Canchero

#### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1982	13	3	—	3	2	—	1.830.000	3.434.500
1983	5	—	—	—	2	—	—	504.000
1984	9	3	1	2	—	1	10.493.000	21.789.860
1985	3	1	1	—	1	—	9.017.500	11.424.700
Total	30	7	2	5	5	1	21.340.500	37.153.060

#### Tarumã (Paraná)

1984	1	—	—	—	—	1	—	—
------	---	---	---	---	---	---	---	---

#### São Vicente (São Paulo)

1983	1	—	1	—	—	—	—	20.000
1984	1	—	—	—	—	—	—	—
Total	2	—	1	—	—	—	—	20.000

#### San Isidro (Argentina)

1984	1	—	—	—	—	—	—	—
------	---	---	---	---	---	---	---	---

#### Gávea (Rio de Janeiro)

1984	1	—	—	—	—	—	—	—
Total Geral	35	7	3	5	5	1	21.340.500	37.173.060

Consagração (Gr. I), em Cidade Jardim; 4º no GP Jockey Club de São Paulo (Gr. I), no GP Derby Paulista (Gr. I), no GP SCPCCSP (Gr. II), e no Clássico Pres. João Sampaio (Gr. II), em Cidade Jardim.

1980 — Fontena, fêmea, castanha, por Silver, 1 vitória em Cidade Jardim.

1981 — Aguai, fêmea, castanha, por Figuron.

1983 — Diçara, macho, castanho, por Magnasco II.

lçara, a 2ª mãe, com duas vitórias em sua passagem pelas pistas, produziu:

1954, — Oficial, macho, castanho, por Regent, 7 vitórias, incluindo os Clássicos Pres. João Tobias de Aguiar e Pres. José de Souza Queiroz, em Cidade Jardim.

1955 — Paguei, macho, alazão, por Burpham, colocações.

1956 — Quélius, macho, alazão, por Burpham, 1 vitória (morreu em 19/12/69).

1967 — Rútila, fêmea, castanha, por Burpham, s/ campanha.

1969 — Sakin, fêmea, castanha, por Desert Call II, 1 vitória.

1970 — Ubatim, macho, alazão, por Desert Call II, 4 vitórias.

1971 — Varga, fêmea, castanha, por Nordic, 1 vitória.

1973 — Diçara, fêmea, castanha, por Irish Mail II, 1 vitória.

1976 — Don Petit, macho, castanho, por Mon Petit, s/ campanha.

lçara, morreu em 09/11/76.

## Linhagem

El Canchero apresentou-se a correr, até o momento, em 35 oportunidades, das quais 30 em Cidade Jardim, 2 em São Vicente, 1 em San Isidro, 1 na Gávea e 1 no Tarumã. Alcançou 7 vitórias, 3 segundo, 5 terceiros, 5 quartos e 2 quintos, descolocando-se nas 13 exibições restantes. O triunfo obtido no importante clássico GP Oswaldo Aranha (São Paulo Trial) é o seu 4º êxito de natureza nobre, tendo levantado, anteriormente, o importante clássico GP Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo (Hardwicke Stakes) e os clássicos Clássico Augusto

□ EL CANCHERO □

Corrêa Barbosa e GP 14 de Março, todos em Cidade Jardim. Ourtrossim, chegou em 2.º neste mesmo GP Osvaldo Aranha e no clássico GP 14 de Março, igualmente em São Paulo, e no clássico regional GP Jockey Club de São Paulo, em São Vicente, em 3.º no grandíssimo clássico GP São Paulo Marlboro Cup (Grande Clássico Internacional) e nos grandes clássicos GP Juliano Martins (Grande Criterium) e GP Consagração (St. Leger), em Cidade Jardim, e em 4.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin), no importante clássico GP Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo (Hardwicke Stakes), no clássico Clássico João Sampaio e no semi-clássico Prova Classificatória do GP Associação Latino-Americana de Jockey Clubs, também em São Paulo, e em 5.º no grandíssimo clássico regional e importante clássico nacional GP Paraná, em Curitiba, e no importante clássico GP Ministro da Agricultura (Brasil Trial), em Cidade Jardim.

Seu pai é o reprodutor nacional Naftol, um dos expoentes da geração nascida em 63, ganhador de 6 carreiras em São Paulo — onde fez toda a sua campanha —, inclusive os grandes clássicos GP Juliano Martins (Grande Criterium) e GP Ipiranga (2000 Guinéus), o importante clássico GP Antenor de Lara Campos (Criterium de Potros), o clássico Clássico João Tobias de Aguiar e o semi-clássico Prêmio Ulysses Paes de Barros, e 2.º no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin) e no clássico Clássico Herculaniano de Freitas e 3.º no importante clássico GP Linneo de Paula Machado (Comparação de Cavalos). Obteve, ainda, colocações clássicas secundárias, tendo sido 2.º no semi-clássico Prêmio Raphael de Barros Filho, 3.º no clássico Clássico Prefeito do Município da Capital e 4.º no importante clássico GP Presidente do Jockey Club (Comparação de Cavalos). Semental de sucesso, é também, o pai de Despacito (grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em Cidade Jardim; 2.º nos grandes clássicos GP Juliano Martins — Grande Criterium —, em São Paulo, e GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio, e nos clássicos GP José Cerquinho de Assumpção e GP Prefeito do Município de São Paulo, em Cidade Jardim; 3.º no importante clássico GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos —, em São Paulo; 4.º no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim), Bicuda (importante clássico GP Proclamação da República — King's Stand Stakes —, em São Paulo; clássicos Clássico Luiz Alves de Almeida e Clássico Firmino Pinto, em Cidade Jardim, e GP Costa Ferraz, na Gávea; e 2.º no clássico Clássico Erasmo T. de Assumpção, em São Paulo), Caçada (clássicos Clássico Erasmo T. de Assumpção, em Cidade Jardim, e GP Costa Ferraz, no Rio), Burbon (clássico GP Emílio Garrastazu Médici e 2.º nos clássicos GP Salgado Filho, GP José Carlos de Figueiredo e GP Emílio Garrastazu Médici, na Gávea), Encapado (clássico Clássico José de Souza Queiroz e 2.º no clássico Clássico Herculaniano de Freitas, em São Paulo), Baronesa (2.º no clássico GP João Adhemar de Almeida Prado, no Rio), etc.

Burpham, pai de Naftol, nasceu na Inglaterra, onde levantou os semi-clássicos Clarence House Stakes e Britannia Stakes e colocouse em 2.º no clássico Victoria Cup. Correu 5 vezes em nosso país, 4 em Cidade Jardim e 1 na Gávea, para obter 3 vitórias, 1 segundo e 1 quarto. Venceu o grande clássico Prêmio Rio de Janeiro, atual GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo (Clássico Internacional de "Sprinters"), e foi 2.º no clássico GP Almirante Barroso, em São Paulo. Garanhão de 1.ª categoria, produziu Farwell (invicto no Brasil em 15 apresentações, todas clássicas, inclusive o GP Derby Paulista, o GP Derby Sul-Americano, o GP Juliano Martins — Grande Criterium —, o GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, o GP Manfredo Costa Jr., atual GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, o GP Consagração — St. Leger —, o GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, o GP Linneo de Paula Machado — Comparação — e o GP Governador do Estado — Prix Ganay, à época —, em Cidade Jardim, e o GP Brasil e o GP Distrito Federal, atual GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio; e 2.º no Gran Premio Internacional 25 de Mayo e no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires), Milheira (3 clássicos, inclusive o GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas — e o GP 25 de Janeiro — São Paulo das éguas Trial, à época —, e 3.º no GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo), Gabari (9 clássicos, inclusive o GP Antonio Prado, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, o GP Osvaldo Aranha — Coronation Cup, à época —, 2 vezes o GP Linneo de Paula Machado — Comparação —, 2 vezes, o GP Governador do Estado — Prix Ganay, à época —,

2 vezes, e o GP 14 de Março — São Paulo Trial, à época —, 2.º no GP São Paulo e 3.º no GP Ipiranga — 2000 Guinéus —, em Cidade Jardim, e bom pai e destacado avô materno), Delfim (2 clássicos em São Paulo, inclusive o GP Manfredo Costa Jr., atual GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin), Quintão (2 clássicos em Cidade Jardim, inclusive o GP Juliano Martins — Grande Criterium), Prudente (2 provas clássicas em São Paulo; semi-clássico nacional em Porto Alegre; e bom reprodutor), Hurcade (2 semi-clássicos e 2.º no GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, em Cidade Jardim; e bom semental), Loconde (semi-clássico e 2.º clássico em São Paulo), Morávia (idem), Laurel (2 segundo clássicos em Cidade Jardim, inclusive no GP Presidente do Jockey Club, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers"; e bom garanhão), etc.

O célebre Hyperion, pai de Burpham, triunfou no Derby Stakes e no St. Leger Stakes em estilo sensacional. Ainda maior no haras, tornou-se um dos maiores chefes de raça do século, já que vários de seus filhos tornaram-se, eles próprios, reprodutores de notável influência, sobretudo Khaled, Alibhai e Hellowpolis, nos E.E.U.U., Aureole e Owen Tudor, na Europa, e Aristophanes, Gulf Stream e Selim Hassan, na Argentina. O ramo Gainsborough-Hyperion é o mais importante da linha Hampton (Grupo Eclipse).

A mãe de El Canchero, Diçara, é uma égua nacional, nascida em 73. Foi ganhadora em São Paulo, quando de sua passagem pelas pistas. O filho de Naftol é o seu 2.º e, de mui longe, melhor produto, até agora. Procriou, pela ordem: Deportado (Silver), que correu obter colocação; El Canchero; Fontena (Silver), que se colocou em Cidade Jardim; Agual (Figurón, potranca da truma que está se iniciando nas pistas, ainda inédita; e Diçara (Magnasco), potro da geração 83.

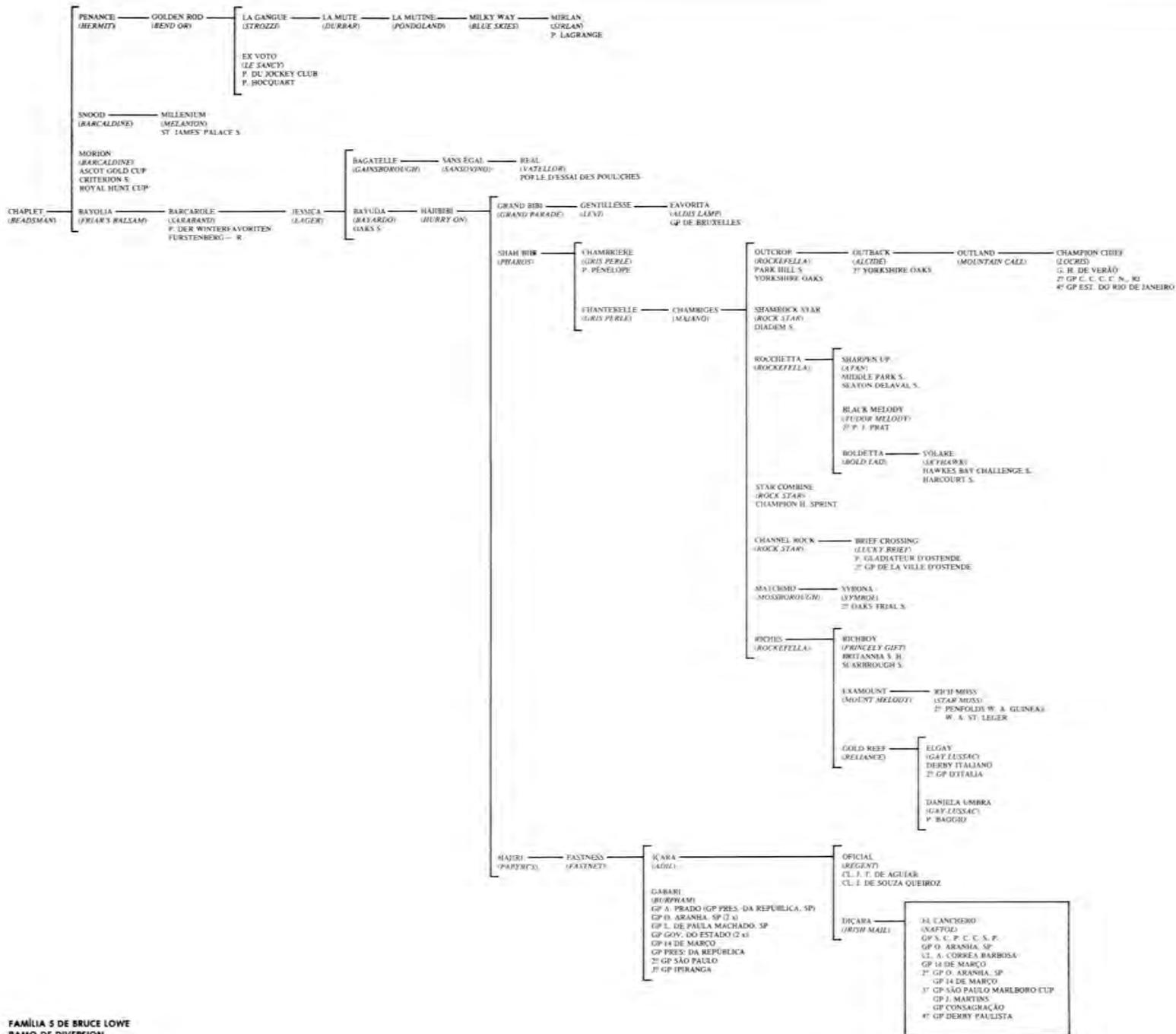
Diçara é filha do desaparecido Irish Mail, bom "handicapper" na Inglaterra, onde nasceu e atuou dos 2 aos 4 anos, alcançando 5 vitórias, inclusive no handicap clássico News of the World Stakes. Medíocre semental no Brasil, é o pai de Xaimel (semi-clássico regional Clássico Marçilio Camizá, em Porto Alegre; e 2.º no importante clássico GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos —, em São Paulo) e Xando (clássico regional GP Governador do Estado, no Cristal). El Canchero é, disparado, o seu melhor descendente, até o momento.

Içara, mãe de Diçara, venceu 2 carreiras em Cidade Jardim. Corredora modesta, portanto, tal como sua filha, a sua produção no haras foi, de um modo geral, inexpressiva, dela se destacando amplamente o seu 1.º produto, Oficial (por Régent), ganhador de 7 corridas em São Paulo, inclusive os clássicos Clássico João Tobias de Aguiar e Clássico José de Souza Queiroz, e 4.º nos grandes clássicos GP Juliano Martins (Grande Criterium) e GP Ipiranga (2000 Guinéus), igualmente em Cidade Jardim, e pai de ganhadores. Posteriormente a Oficial, procriou, pela ordem: Pague! (Burpham), que obteve colocações; Quélius (Burpham), ganhador; Rúflia (Burpham), que não foi apresentada a correr; Sakin (Desert Call), ganhador; Ubatim (Desert Call), vencedor de 4 corridas; Varga (Nordic), ganhadora; Diçara; e Don Petit (Mon Petit), sem campanha. Içara morreu em 76.

É irmã materna de Gabari, vencedor dos grandes clássicos GP Antonio Prado, atual GP Presidente da República (Clássico Internacional de "Milers"), e GP Osvaldo Aranha (Coronation Cup, à época), 2 vezes, dos importantes clássicos GP Linneo de Paula Machado (Comparação), também 2 vezes, GP Governador do Estado (Prix Ganay, à época), ainda 2 vezes, e GP 14 de Março (São Paulo Trial, à época) e do clássico GP Presidente da República, 2.º no grandíssimo clássico GP São Paulo e no clássico Clássico Primavera e 3.º no grande clássico GP Ipiranga (2000 Guinéus), em São Paulo, pai dos destacados corredores Otônia e Pacau e avô materno em franca evidência nos últimos anos, pois que o é, entre outros, de Campal, Full Love e Joy King.

Fastness, mãe de Içara, foi importada da Inglaterra.

Hajiri, mãe de Fastness, é irmã materna de Grand Bibi, avó de Favorita (Grand Prix de Bruxelles, na Bélgica). É também, irmã materna de Shah Bibi, mãe de Chambrière (clássico na França), 2.ª avó de Outcrop (2 clássicos na Inglaterra, inclusive o Park Hill Stakes), de Shamrock Star (semi-clássico na Inglaterra) e de Star Combine (idem), 3.ª avó de Sharpen Up (2 provas clássicas, inclusive o Middle Park Stakes, e bom reprodutor na Inglaterra), de Brief Crossing (Prix Gladiateur d'Ostende e 2.º no Grand Prix de la Ville d'Ostende, na Bélgica), de Richboy (2 semi-clássicos na Inglaterra), de Syrona (semi-clássicos na Inglaterra), de Black Melody (2.º clássico na França) e de Outback (idem na Inglaterra), 4.ª avó de Elgay (Derby Italiano e 2.º no Gran Premio d'Italia, na península; e semental atualmente prestando serviços no Brasil), de Volare (Hawkes Bay



FAMÍLIA S DE BRUCE LOWE  
RAMO DE DIVERSION

□ EL CANCHERO □

*Challenge Stakes, Harcourt Stakes, na Nova Zelândia, de Daniela Umbra (Premio Baggio, na Itália) e de Rich Moss (2.º no Penfolds W. A. Guineas e no W. A. St. Leger, na Austrália) e 5.ª avó de Champion Chief (semi-clássico, 2.º clássico e 4.º no GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, na Gávea).*

*Bayuda, avó de Hajiri, venceu o Oaks Stakes, na Inglaterra. É irmã 3/4 de Bagatelle, avó de Real (Poule d'Essai des Pouliches, na França).*

*Barcarole, avó de Bayuda, venceu o Preis der Winterfavoriten e*

*a Fürstenberg-Rennen, na Alemanha.*

*Bayolla, mãe de Barcarole, é irmã materna de Morlon (3 provas clássicas na Inglaterra, inclusive a Ascot Gold Cup). É, também, irmã materna de Snood, mãe de Millenium (St. James' Palace Stakes, na Inglaterra). É, igualmente, irmã materna de Penance, avó de Ex Voto (2 clássicos na França, inclusive o Prix du Jockey Club) e 5.ª avó de Mirlan (semi-clássico na França).*

*Esta linhagem materna pertence à Família 5 de Bruce Lowe, ramo de Diversion.*

□ 6.4/CLÁSSICO LUIZ OLIVEIRA DE BARROS □ 1.800 m □ GRAMA □

## Gastadora



*Gastadora, adaptando-se bem a distância e raia, venceu com autoridade o Clássico Luiz Oliveira de Barros.*

**Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros** (Gr. III) - dia 6 de abril - 1.800 m - (grama). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 11.542.400, sendo, Cr\$ 7.214.000 à primeira; Cr\$ 2.164.200 à segunda; Cr\$ 1.442.800 à terceira; e Cr\$ 721.400 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

**1.ª — GASTADORA** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Figuron-Adastra, da Fazenda da Toca Ltda), 56, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

**2.ª — OFFICE WIFE** (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Rio Bravo II-Aceguá, por Cigal, do Stud Inshalla), 56, G. Meneses. Treinador, A. Andretta.

**3.ª — EXOTIC BABY** (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, por Pardallo-Free Chant, por Crooner, do Haras J. B. Barros), 56, J. Amaral. Treinador, J. Borges.

**4.ª — ALLEZ EUROPA** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Alma Mater, por Aletch, do Haras São Francisco), 56, D. V. Lima. Treinador, E. Gonçalves.

A seguir, 5.ª, **Garatéia**, 60, J. Joacir; 6.ª, **Fic-Passion**, 60, H. Freitas; 7.ª, **Foix**, 60, A. Barroso; 8.ª, **Prinzi**, 60, C. F. Silva; 9.ª, **Belle**

**Etrangere**, 56, M. Latorre; 10.ª, **Groenland**, 56, L. Saldanha; 11.ª, **Treze**, 59, C. Canuto; 12.ª, **Kabesky**, 59, E. Amorim; 13.ª, **Gourmandise**, 60, J. Silva; 14.ª, **False Face**, 60, W. Carvalho; 15.ª, **Flying Panther**, 56, A. Matias; e 16.ª, **Happy-Family**, 56, J. Ribeiro.

Tempo, 1'51"7 (grama leve). Recorde, 1'47"8, de Sumayak. Diferenças, 3 3/4 corpos e 1/2 corpo. Criador de Gastadora, Haras Rio das Pedras.

O chileno Figuron, o pai de Gastadora, é um castanho escuro nascido em 1958, de criação do Haras Curiche, daquele país, e de propriedade do Haras Rio das Pedras.

Correu 19 vezes para alcançar 12 vitórias, um segundo, um terceiro e um quarto lugares, com prêmios que totalizaram 1.286,00 escudos (chilenos) e Cr\$ 300.000. Entre suas vitórias incluem-se as obtidas na Polla de Potrillos (1.700 m - Gr. I), Clássico Nacional Ricardo Lyon (2.000 m - Gr. I), Clássico Otono (2.000 m - Gr. III), Clássico Alberto Vial Infante (1.600 m), Clássico Primavera (2.200), Clássico Copa Reina Isabel II (2.400 m), Clássico La Copa (2.000 m), Clássico Gonzalo Larrain Gandarillas (1.200 m) e Clássico Verano (2.000

□ GASTADORA □

m). Ganhou, ainda, em Cidade Jardim (São Paulo), o GP São Paulo, em 2.400 metros (Gr. I).

Adastra, a mãe de Gastadora, com duas vitórias em Cidade Jardim, produziu:

GASTADORA/FÊMEA/CASTANHA/1981/SÃO PAULO

	Seductor	Full Sail Suma
Silver Moon III	Crescent	Rustom Pasha Sicke Monn
Figuron	Sun Prince	Prince Chevalier Sun Petal
Figura	Festiva	Espace Vital Flaming Beauty
	Coaraze	Tourbillon Corrida
Rhone	Jybarine	Adil Dybarine
Adastra	Desert Call	Klairon Princess of Bagdad
Abernéssia	Milheira	Burpham Merry Deb

1981 — Gastadora, fêmea, castanha, por Figuron, 5 vitórias, inclusive no GP Diana (Gr. I) — 2ª Prova da Tríplíce Coroa de Éguas —, e no GP José Guathemozin Nogueira, Gr. I (3ª Prova da Tríplíce Coroa de Éguas), e no Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros (Gr. III); 4ª no GP Fabio da Silva Prado (Gr. II), em Cidade Jardim.

1982 — Henisa, fêmea, castanha, por Figuron.

1983 — Inimigo, macho, castanho, por Figuron.

1985 — Coberta por Figuron.

Abernéssia, a 2ª mãe, sem campanha nas pistas, produziu:

1974 — Aprisco, macho, castanho, por Irish Mail II, atuações.

1975 — Adastra, fêmea, tordilha, por Rhone, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1978 — Despenada, fêmea, tordilha, por Silver, s/ campanha.

1979 — Es Gloriosa, fêmea, alazã, por Silver, 4 vitórias.

1980 — Fatigado, macho, tordilho, por Figuron, 1 vitória em Cidade Jardim.

Campanha de Gastadora

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	5	4	—	—	—	—	31.985.000	31.985.000
1985	2	1	—	—	1	—	7.214.000	7.922.000
Total	7	5	—	—	1	—	39.199.000	39.907.000

□ 14.4/CLÁSSICO JOSÉ CERQUINHO ASSUMPÇÃO □ 1.600 m □ GRAMA □

Life Boat

Clássico Presidente José Cerquinho Assumpção - dia 14 de abril - 1.600 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ . . . 11.542.400, sendo, Cr\$ 7.214.000 ao primeiro; Cr\$ 2.164.200 ao segundo; Cr\$ 1.442.800 ao terceiro; e Cr\$ 721.400 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — LIFE BOAT (macho, alazão, 4 anos, de São Paulo, por Duke of Ragusa-Candy Sugar, do Stud São Silvestre), 60, M. Latorre. Treinador E. Feijó.

2º — EARP SON (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Earp-Cleusinha, por Hotfoot, de Delmar Biazoli Martins), 56, A. Alves. Treinador, A. Altermann.

3º — BARONS HALL\* (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Malecite-Near Beach, por Nearside, do Stud Inshalla), 56, G. Meneses. Treinador, A. Andretta.

4º — VAI VAI (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Head Table-Vai-Lá, por Faxeiro do Stud Martinic), 60, J. Pessanha. Treinador, O. Franco.

\*Mancou

A seguir, 5º, **Babylonius**, 60, W. Carvalho; 6º, **Tanabi**, 60, A. Soares; 7º, **Slick**, 56, A. Barroso; 8º, **Gulnard**, 56, J. Garcia; 9º, **Ponche Ville**, 56, H. Freitas; 10º, **Garboso Yankee**, 56, R. Penachio; 11º, **Paul**, 60, A. Bolino; 12º, **Durazmo**, 60, W. Lopes; 13º, **Relcário**, 60, L. Duarte; 14º, **Atlantic Crossing**, 60, S. A. Santos; e 15º, **In-Law**, 56, I. Quintana.

Tempo, 1'38"7. Recorde, 1'35"2, de Narbonne. Diferenças, 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo. Criador de Life Boat, Agrícola Pastoril São Silvestre S. A.

Duke of Ragusa, o pai de Life Boat, foi apresentado nas pistas em dez oportunidades, e obteve três primeiros, um segundo, três terceiros e um quarto lugar. Venceu o Gordon Stakes (Gr. III), Victoria Handicap e o Solario Stakes. Foi segundo no Great Voltigeurs Stakes (Gr. II); terceiro no St. Leger Stakes (Gr. I) e no Ladbroke Derby Trial Stakes (Gr. III), no Park Lodge Maiden Stakes; e quarto no Craven Stakes (Gr. III).

Candy Sugar, a mãe de Life Boat, uma irlandesa nascida em 1972 e importada em 1974, com quatro vitórias em Cidade Jardim, produziu:

1977 — Infernal, macho, alazão, por Millenium, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1979 — Kakapo, macho, alazão, por Millenium, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1980 — Life Boat, macho, alazão, por Duke of Ragusa, 4 vitórias, inclusive no Clássico José Cerquinho Assumpção, em Cidade Jardim.

1982 — Court Sensation, fêmea, castanha, por Campero.

1983 — Dance Band, fêmea, alazã, por Locrls.

1984 — Etoile de Ville, fêmea, castanha, por Campero.

Georgian Princess, a 2ª mãe, obteve algumas colocações nas pistas, como o segundo no Tattenhall Stakes e o terceiro no Lim-

LIFE BOAT/MACHO/ALAZÃO/1980/SÃO PAULO

	Ribot	Tenerani Romanella
Ragusa	Fantan II	Ambiorix II Red Eye
Duke of Ragusa	Crepello	Donatello II Crepuscule
Crupper	Browband	Royal Charger Riband
	Red God	Nasrullah Spring Run
Yellow God	Sally Deans	Fun Fair Cora Deans
Candy Sugar	Tamerlane	Persian Gulf Eastern Empress
Georgian Princess	Princess Glow	Golden Cloud Stem Princess

pley Stakes. No haras, produziu:

1970 — Red Countess, fêmea, castanha, por Continuation, 2 vitórias.

1971 — Red Count, macho, alazão, por Le Levanstell.

1972 — Candy Sugar, fêmea, alazã, por Yellow God, 4 vitórias em Cidade Jardim.

1973 — Right Snob, fêmea, castanha, por Right Tack.

1975 — Georgian, fêmea, alazã, por George Spelvin.

1976 — n/n, macho, castanho, por Balldar.

1977 — Princess Nadir, fêmea, castanha, por Ridan.

Georgian Princess, morreu em janeiro de 1981.

Campanha de Life Boat

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	9	1	2	2	—	1	940.000	2.606.250
1984	4	1	1	1	—	1	1.346.000	2.167.500
1985	4	2	1	1	—	—	10.046.000	11.178.800
Total	17	4	4	4	—	2	12.332.000	15.952.550

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	1	—	—	—	—	—	—	—
Total Geral	18	4	4	4	—	2	12.332.000	15.952.550

□ 21.4/CLÁSSICO GUILHERME ELLIS □ 1.400 m □ GRAMA □

# Nossa Rosa



*Nossa Rosa (por fora) resistiu bem ao ataque de Self Service.*

**Clássico Presidente Guilherme Ellis** (Gr. III) - dia 21 de abril - 1.400 m - (grama). Para potranças nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 11.542.400, sendo, Cr\$ 7.214.000 à primeira; Cr\$ 2.164.200 à segunda; Cr\$ 1.442.800 à terceira; e Cr\$ 721.400 à quarta colocada. 10% aos criadores.

**1.ª — NOSSA ROSA** (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Millenium-Dark Rose, do Stud Noirumbá), 55, E. Amorim. Treinador, A. Magalhães F.º.

**2.ª — SELF SERVICE** (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Tibério-Segua, por Silmor, da Pro Turf Stud), 55, A. Barroso. Treinador, S. Bernardo.

**3.ª — HOLLY RIDGE** (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Sporting Yankee-Irme, por Earldom II, do Stud Monteserrat), 55, H. Freitas.

**4.ª — LA CALLAS** (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Tratteggio-Larme, por Daddy R, da Fazenda Haras Calunga Agro Pecuária S.A.), 55, L. Amaral. Treinador, A. G. Rivera.

A seguir, 5.ª, **Tampa Bay**, 55, A. Matias; 6.ª, **Princesse de Lune** (atrasou), 55, I. Quintana; 7.ª, **Alfa Mark**, 55, A. Bolino; 8.ª, **Filha do Rei**, 55, A. Vale; 9.ª, **Sylva**, 55, A. Alves; 10.ª, **Distraída**, 55, J. Queiroz; 11.ª, **Jetora**, 55, J. Ribeiro; 12.ª, **Fran's Lady**, 55, J. M. Amorim; e 13.ª, **Gnaisse**, 55, C. Canuto.

Tempo, 1'28"4 (grama macia). Recorde, 1'23", de Forgeron. Diferenças, 1/2 corpo e 3 corpos. Criador de Nossa Rosa, Haras Bandeirantes.

Millenium, pai de Nossa Rosa, um alazão nascido na Inglaterra, em 1968, atuou em seu país de origem e na França em nove oportunidades, para vencer 3 corridas e alcançar um segundo e um quarto lugares. Entre seus êxitos destacam-se os obtidos no Prix de Guiche, Gr. III, 2.000 m; e Prix de la Force, Gr. III, 2.000 m. Foi segundo no Prix Frisky e 4.º no Prix du Point du Jour.

## NOSSA ROSA/FÊMEA/ALAZÃ/1982/SÃO PAULO

		Hyperion	Gainsborough Seiene
	Aureole	Angelola	Donatello II Feola
Millenium		Court Martial	Fair Trial Instantaneous
	Secret Session	Code Militaire	Mieuxce Battle Law
		Ogan	Sandjar Tempesta
	Clouet	Risota	Jolly Joker Duna
Dark Rose		Quintilius	Formastérus My Ladyship
	Utah	Pororoça	Fair Trader Cuquita

Dark Rose, a mãe de Nossa Rosa, uma alazã nascida em 1972, por Clouet e Utah, por Quintilius, registrou 3 vitórias, em Cidade Jardim. Levada ao haras, produziu:

1978 — Junius, macho, castanho, por Gadahar, 3 vitórias e 2.º no Clássico Inconfidência, em São Vicente.

1979 — Kirresistente, macho, castanho, por Clouet, 4 vitórias.

1980 — Look Up, fêmea, alazã, por Davidoff.

1981 — My Garden, fêmea, alazã, por Lone Wolf, colocações.

1982 — Nossa Rosa, fêmea, alazã, por Millenium, 3 vitórias, inclusive no Clássico Presidente Guilherme Ellis (Gr. III), em Cidade Jardim.

1983 — Orosa, fêmea, castanha, por Mo Bay.

□ NOSSA ROSA □

Utah, a 2ª mãe, uma filha de Quintilius e Pororoça, por Fair Trader, alcançou 11 vitórias em sua campanha, com um segundo no Clássico Guilherme Ellis, Gr. III, e no F. V. de Paula Machado, em Cidade Jardim, e no Clássico Criadores, no Tarumã.

No haras, produziu:

- 1972 — Dark Rose, fêmea, alazã, por Clouet, 3 vitórias em Cidade Jardim.
- 1973 — Empire Blue, fêmea, alazã, por Clouet, 1 vitória.
- 1974 — Free Lady, fêmea, castanha, por Taurus II, 1 vitória.
- 1975 — Hickory, macho, alazã, por Taurus II, colocações.
- 1978 — Just Black, macho, castanho, por Gadahar.
- 1980 — Lone Bird, macho, castanho, por Lone Wolf.

**Nota:** Utah morreu em setembro de 1981.

*Campanha de Nossa Rosa*

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1985	2	2	—	—	—	—	10.754.000	10.754.000

São Vicente (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1985	2	1	1	—	—	—	—	—
Total Geral	4	3	1	—	—	—	10.754.000	14.654.000

□ 28.4/CLÁSSICO JOSÉ DE SOUZA QUEIROZ □ 1.400 m □ GRAMA □

# Jotaele



Jotaele aparece pelo meio da pista, com Lunário (2º), atacando por fora e Jurty (3º), junto à cerca interna.

**Clássico Presidente José de Souza Queiroz** (Gr. III) - dia 28 de abril - 1.400 m - (grama). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 11.542.200, sendo, Cr\$ 7.214.000 ao primeiro; Cr\$ 2.164.000 ao segundo; Cr\$ 1.442.800 ao terceiro; e Cr\$ 721.400 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **JOTAELE** (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Chumbale, do Haras Rosa do Sul), 55, G. Meneses. Treinador, P. Nickel.

2º — **LUNÁRIO** (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Casino Royale-Guadarrama, por Cambremont, do Haras Larissa), 55, L. C. Silva. Treinador, M. Gosik.

3º — **JURTY** (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Big Lark-Tessy, por Imbroglia, do Haras Rosa do Sul), 55, J. Ribeiro. Treinador, P. Nickel.

4º — **NUNCA FALHA** (macho, castanho, 2 anos, por Lone Wolf-Sintra, por Montparnasse, do Haras Bandeirantes), 55, E. Amorim. Treinador, A. Magalhães F.º.

A seguir, 5º, **Guaraçaí**, 55, A. Alves; 6º, **Guardião**, 55, J. Amaral; 7º, **Fire PII**, 55, J. Garcia; 8º, **Only In**, 55, W. Carvalho; 9º, **Gostoso**, 55, A. Matias; 10º, **Nosso Irmão**, 55, J. M. Amorim; 11º, **Erol**, 55, A. Bolino; 12º, **Harpaz**, 55, H. Freitas; 13º, **El Baron**, 57, J. Joacir; e 14º, **Quatro Azes**, 55, C. F. Silva (caiu).

Tempo, 1'25"9 (grama leve). Recorde, 1'23", de Forgeron. Diferenças, focinho e 3 corpos. Criador de Jotaele, Haras Rosa do Sul.

**Nota:** Os dados sobre a origem de Jotaele podem ser encontrados, neste mesmo número, quando de sua vitória no GP Juliano Martins.

□ 12.5/GP JOÃO CECÍLIO FERRAZ □ 1.500 m □ AREIA □

# Benedetta

**GP João Cecílio Ferraz** (Gr. II) - dia 12 de maio - 1.500 m - (areia). Para potranças nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 14.428.400, sendo, Cr\$ 9.017.500 à primeira; Cr\$ 2.705.250 à segunda; Cr\$ 1.803.500 à terceira; e Cr\$ 901.750 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **BENEDETTA** (fêmea, alazã, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Vacillante II-Que Candorosa, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, L. Duarte. Treinador, J. L. Camargo.

2º — **SELF SERVICE** (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Tibério-Segua, por Silmor, da Pro Turf Stud), 55, A. Barroso. Treinador, S. Bernardo.

3º — **QUE BOLHA** (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Head Table-Borbulha, por Jour et Nuit III, do Stud Braço Forte), 55, C. M. Costa. Treinador, J. C. Ávila.

*Campanha de Benedetta*

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1985	3	2	—	—	1	—	13.526.250	13.880.250

□ BENEDETTA □



Benedetta cruza o disco, com Self Service no segundo posto.

**4.ª — JÓIA CARA** (fêmea, castanha, 2 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Macunaíma, por Imbroglio II, do Haras Rosa do Sul), 55, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

A seguir, **5.ª, Guelxa**, 55, M. Lourenço; **6.ª, Nossa Rosa**, 55, E. Amorim; **7.ª, Kinky Grey**, 55, C. Canuto; **8.ª, Falini**, 55, J. P. Martins; **9.ª, Alfa Mark**, 55, M. Latorre; **10.ª, Holly Ridge**, 55, H. Freitas; e **11.ª, Best Filly**, 55, A. Matias.

Tempo, 1'33"4 (areia leve). Recorde, 1'29"2, de Earp. Diferenças, 1 1/2 corpo e 8 corpos. Criador de Benedetta, Haras Santa Ana do Rio Grande.

Vacilante II, pai de Benedetta, já consagrado como reprodutor, é um argentino nascido em 1974 e importado em 1979. Cumprindo destacada campanha em seu país de origem e no Uruguai, tendo vencido, entre outras provas, o GP Dardo Rocha, Gr. I; o GP Internacional José Pedro Ramirez (Uruguai), Gr. I; o GP General San Martín, Gr. I; e o Clássico Dirección Provincial de Hipódromos. Foi 2.º no GP Internacional Carlos Pellegrini, Gr. I; no GP Internacional República Argentina, Gr. I; no Clássico Miguel A. Martínez de Hoz, Gr. II; e 4.º no GP Nacional, Gr. I; no GP Dardo Rocha, Gr. I; e no GP de Honor, Gr. I.

Que Candorosa, a mãe, é uma gaúcha, nascida em 1975, que tem em Benedetta seu primeiro produto. Em sua passagem pelas pistas registrou 4 vitórias e várias colocações, no hipódromo da Gávea. No haras, produziu:

1982 — Benedetta, fêmea, alazã, por Vacilante II, 2 vitórias, inclusive no GP João Cecílio Ferraz (Gr. II), em Cidade Jardim.

1983 — Chave-Mestra, fêmea, castanha, por Rasputin II.

1984 — Dalmeny, fêmea, alazã, por Mogambo.

1985 — Coberta por Rasputin II.

Candorosa, a 2.ª mãe de Benedetta, era uma uruguaia nascida em 1957 e importada em 1961. Após alcançar uma vitória nas pis-

tas (Gávea), foi levada ao haras, onde produziu:

1963 — Rock Gin, macho, alazão, por Fairfax, 5 vitórias, 2.º no Clássico Luiz Alves de Almeida (Gr. II); e no GP Remonta do Exército, 3.º no GP Imprensa (Gávea).

1965 — Fair Can, fêmea, alazã, por Fairfax.

1966 — Portugal, macho, castanho, por Aram, 2 vitórias.

1968 — Sir Can, macho, castanho, por Sir Gold, colocações.

1969 — Fair Horse, macho, castanho, por Fairfax, 3 vitórias, sendo 2 na Gávea e 1 em São Vicente.

1970 — La Candida, fêmea, castanha, por Kamel, 3 vitórias, na Gávea, 2.º no Clássico Luiz Alves de Almeida e 3.º no Clássico Raul de Carvalho, Gávea.

1971 — Medaillon, macho, castanho, por Kamel, 9 vitórias, inclusive no GP

BENEDETTA/FÊMEA/ALAZÃ/1982/RIO GRANDE DO SUL

Vacilante II	Practicante	Pronto	Timor Prosperina
		Extrañeza	Penny Post Epatante
Vacación		Voodoo	Peut Être Besarabia
		Entalada	Prince Canarina Silueta
Que Candorosa	Crying to Run	Bold Ruler	Nasrullah Miss Disco
		Sicarelle	Sicambre Royal Maitresse
Que Candorosa		Djemil	Djebel Little Mary
		Canchera	Filon Carañuela

□ **BENEDETTA** □

Derby Club (Gr. II), no GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (Gr. III); 2º no GP Cruzeiro do Sul-Derby (Gr. I); e no GP Presidente Emílio Garrastazu Médici (Gr. II); 3º no GP Remonta do Exército; e 4º no GP Linneo de Paula Machado (Gr. I); no GP Salgado Filho (Gr. II); no GP Doutor Frontin (Gr. II); no GP Almirante Tamandaré (Gr. II), Gávea.

1972 — Narigão, macho, alazão, por Kamel.

1975 — Que Candorosa, fêmea, alazã, por Crying to Rum, 4 vitórias, na Gávea.  
1976 — Reforma, fêmea, castanha, por Kamel, 6 vitórias, na Gávea, 4º no GP Oswaldo Aranha (Gr. II).  
1977 — Sodeska, fêmea, castanha, por Kamel, 2 vitórias na Gávea.

**Nota:** Candorosa morreu em março de 1981, sem mais nada produzir.

□ **19.5/CLÁSSICO RENATO JUNQUEIRA NETTO** □ 1.600 m □ **AREIA** □

# luck's

**Clássico Renato Junqueira Netto** - dia 19 de maio - 1.600 m - (areia). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 11.542.400, sendo, Cr\$ 7.214.000 ao primeiro; Cr\$ 2.164.200 ao segundo; Cr\$ 1.442.800 ao terceiro; e Cr\$ 721.400 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **IUCK'S** (macho, castanho, 3 anos, do Rio de Janeiro, por Piduco-Buck's Girl, do Stud Com. João Jabour), 57, G. Meneses. Treinador, R. Morgado.

2º — **MAN OF LAMANCHA** (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Rio Bravo II-Alvaraz, por Ortille, do Stud Gege), 60, A. Alves. Treinador, E. Cabreira.

3º — **ACORÉ** (macho, castanho, 5 anos, do Rio de Janeiro, por Frizil-Achroma, por Hibernian Blues, de Antonio R. Fontes Jr.), 60, L. Duarte. Treinador, O' Feijó Neto.

4º — **CLISTHEN** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Baucis, por Matador, do Haras Sambaiba), 57, A. Soares. Treinador, J. Fernandes.

A seguir, 5º, **Nicolai**, 57, J. Ribeiro; 6º, **Durazmo**, 60, S. Martins; 7º, **Bold River**, 57, H. Freitas; 8º, **Apache**, 60, W. Lopes; 9º, **Jacamin**, 58, J. Amaral; 10º, **Alvear**, 60, J. Vale; 11º, **Latos**, 60, E. Amorim; 12º, **Mac King**, 60, W. Carvalho; 13º, **Gonzales**, 57, L. Saldanha; e 14º, **Don Elástico**, 60, C. Canuto.

Tempo, 1'38"5 (areia leve). Recorde, 1'36"2, de Dorian. Diferenças, 5 corpos e 1/4 de corpo. Criador de luck's, Agrícola e Comercial Haras João Jabour Ltda.

Piduco, o pai de luck's, nascido em 1971 no Chile, por Pitucazo-Capillana, por Torrecito, obteve dez vitórias em sua campanha pelas pistas (7 - Chile; 3 - Brasil). Venceu os Clássicos Colombiana, Tanteo de Potrillos (Gr. II), Saint Leger (Gr. II), e Infantes de La Patria, no Hipódromo do Chile, e Alberto Vial Infante, no Club Hípico de Santiago; e os GPs 14 de Março (Gr. III) e Oswaldo Aranha (Gr. III), em Cidade Jardim. Foi, também, 2º no GP Paraná (Gr. II), no Tarumã, e 4º no Clássico Definição, no Club Hípico de Santiago. Após uma curta passagem pela reprodução, Piduco morreu em novembro de 1980.

Buck's Girl, a mãe de luck's, uma castanha nascida em São Paulo em 1974, obteve, nas pistas, cinco vitórias (4 - Cidade Jardim; 1 - Cristal). Levada para o haras, produziu:

1980 — Hucky's Girl, fêmea, castanha, por Filtz Emilius, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1981 — luck's, macho, castanho, por Piduco, 4 vitórias (3 - Gávea, 1 - Cidade Jardim), inclusive no Clássico Renato Junqueira Netto, em Cidade Jardim.

1982 — Ofuscante, macho, castanho, por Pioleto.

IUCK'S/MACHO/CASTANHO/1981/RIO DE JANEIRO

	Bonicate	Advocate Bonil
Pitucazo	Park Avenue	Claro Lodge
Piduco	Torrecito	Burnt Brown Salquemada
Capillana	Captiva	Captain Blood Amorosa
King Buck	Ridan	Nantallah Rough Shod II
Buck's Girl	Airmans Guide	One Count Navigating
After Dark	Pharas	Pharis Astronomia
	Patôla	Sandjar Hockeridge

After Dark, a 2ª mãe, com uma vitória nas pistas, produziu:

1968 — Febe, fêmea, castanha, por Al Talg, s/ campanha.

1969 — Guajará Mirim, macho, castanho, por Ligonier, 1 vitória na Gávea.

1971 — Too Dark, macho, castanho, por Ligonier, 6 vitórias na Gávea.

1972 — Urumi, macho, alazão, por Nordic, 3 vitórias (2 - Cidade Jardim; 1 - Gávea).

1974 — Buck's Girl, fêmea, castanha, por King Buck, 5 vitórias (4 - Cidade Jardim; 1 - Cristal).

1976 — Em diante, s/ notícias.

## Campanha de Iuck's

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1985	1	1	—	—	—	—	7.214.000	7.214.000

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	4	2	1	—	—	—	2.200.000	2.468.000
1985	4	1	1	2	—	—	1.600.000	2.720.000
Total	8	3	2	2	—	—	3.800.000	5.180.000
Total Geral	9	4	2	2	—	—	11.014.000	12.394.000

□ **26.5/GP ANTEADOR LARA CAMPOS** □ 1.500 m □ **AREIA** □

# Fort Worth

**GP Anteador Lara Campos** (Gr. II) - Prova de Seleção - dia 26 de maio - 1.500 m - (areia). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 14.428.000, sendo, Cr\$ 9.017.500 ao primeiro; Cr\$ 2.705.250 ao segundo; Cr\$ 1.803.500 ao terceiro; e Cr\$ 901.750 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **FORT WORTH** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Maniatao-Elyslan, do Haras Alslar), 55, A. Bollno. Treinador, J. G. M. Souza.

2º — **GOSTOSO** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Yakarto-Uaira, por Zenabre, da Agro Pecuária Haras AAP Ltda.), 55, A. Matias. Treinador, S. Bernardo.

3º — **HENRY JUNIOR** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Henri le Balafre-Rose Velvet, por Locris, do Haras Serrano), 55, L. Saldanha. Treinador, C. Lira.

## Campanha de Fort Worth

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1985	3	3	—	—	—	—	18.041.500	18.041.500

### Tarumã (Paraná)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1985	1	1	—	—	—	—	1.000.000	1.000.000
Total Geral	4	4	—	—	—	—	19.041.500	19.041.500

\*Venceu ainda a seletiva e final da Penca de Carazinho.

□ FORT WORTH □



Fort Worth manteve sua invencibilidade, ao cruzar o disco sob o comando do freio Antonio Bolino.

4º — **JUIZADO** (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Restless Jet-Carta Brava, por Tumble Lark, do Haras Rosa do Sul), 55, J. Fagundes. Treinador, P. Nickel.  
A seguir, 5º, **Job-Horse**, 55, I. Quintana; 6º, **French Market**, 55,

J. M. Amorim; 7º, **Guardião**, 55, W. Lopes; e 8º, **Nosso Irmão**, 55, E. Amorim.  
Tempo, 1'32"4 (areia leve). Recorde, 1'29"2, de Earp. Diferenças, 2 corpos e 4 corpos. Criador de Fort Worth, Haras Alslar.

□ 2.6/CLÁSSICO ROBERTO ALVES DE ALMEIDA □ 1.600 m □ AREIA □

## Groenland

**Clássico Presidente Roberto Alves de Almeida** (Gr. III) - dia 2 de Junho - 1.600 m - (areia). Para éguas de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 11.542.400, sendo, Cr\$ 7.214.000 à primeira; Cr\$ 2.164.200 à segunda; Cr\$ 1.442.800 à terceira; e Cr\$ 721.400 à quarta colocada. 10% aos criadores das nacionais.

1º — **GROENLAND** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Easy Regent-Pepa Bandeira, do Haras Serrano), 57, L. Saldanha. Treinador, C. Lira.

2º — **FINANCEIRA** (fêmea, castanha, 4 anos, de São Paulo, por Silver-Xerana, por Desert Call II, do Haras Barra Bonita), 60, W. Carvalho. Treinador, W. P. Almeida.

3º — **JABAQUARA** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, por Negróni-Jararaca, por Estentor, do Stud K. R. M.), 57, A. Alves. Treinador, E. Cabrelra.

4º — **TREZEL** (fêmea, castanha, 4 anos, do Paraná, por Indaiá-Paper Doll, por Porto Velho, do Haras Tamandaré), 59, C. Canuto. Treinador, M. Gosik.

A seguir, 5º, **Prinzl**, 60, J. Pedro; 6º, **Imelka**, 60, L. Amaral; e 7º, **Kabesky** (hemorragia), 59, A. Bolino.

Tempo, 1'39"9 (areia leve). Recorde, 1'36"2, de Dorlan. Diferenças, 1 corpo e 2 1/2 corpos. Criador de Groenland, Haras Serrano.

Easy Regent, o pai de Groenland, um Irlandês por Prince Regent-Seedling, por Exbury, foi apresentado nas pistas em dez

GROENLAND/FÊMEA/CASTANHA/1981/SÃO PAULO

Prince Regent	Right Royal V	Owen Tudor Bastia
	Noduleuse	Nosca Quemandeuze
Easy Regent	Exbury	Le Haar Greensward
	Intaglio	Tenerani Meld
Seedling	Fort Napoleon	Tourbillon Roquebrune
	Sodoma	Formasterus Devonia
Flash Gordon	Make Tracks	Eight Thirty Beseiged
	Scandia	Birikil Scotch Lass
Pepa Bandeira	Make Tracks	Eight Thirty Beseiged
	Scotch Kilt	Birikil Scotch Lass

□ GROENLAND □

oportunidades, para obter três vitórias, dois segundo e um quarto lugares. Com prêmios que totalizaram 521,000 francos, venceu Prix de Lormoy, o Criterium de St. Cloud (Gr. II) e o Prix Daru (Gr. II). De suas colocações, destacam-se um segundo no Prix Lagrange e um quarto lugar no Prix de Villebon. Fasy Regent morreu em dezembro de 1982.

Pepa Bandera, a mãe de Easy Regent, com colocações em Cidade Jardim, produziu:

- 1975 — Ashland, fêmea, alazã, por Negroni, 6 vitórias em Cidade Jardim, inclusive nos GPs Presidente da CCCCN (Gr. III), e Luiz Fernando Cirne Lima (Gr. III); 3º nos GPs Diana (Gr. I), e 25 de Janeiro (Gr. III); e 4º no GP Presidente Luiz Nazareno T. de Assumpção (Gr. II), 2 vezes.
- 1976 — Birkeland, fêmea, castanha, por Tournevent, colocações em Cidade Jardim.
- 1977 — Cleveland, macho, castanho, por Tournevent, 5 vitórias em Cidade Jardim.
- 1978 — Dirksland, macho, por Easy Regent, s/ campanha.
- 1979 — Easterland, macho, alazão, por Negroni, 6 vitórias em Cidade Jardim.
- 1980 — Foundland, fêmea, alazã, por Negroni, colocações em Cidade Jardim.
- 1981 — Groenland, fêmea, castanha, por Easy Regent, 4 vitórias em Cidade Jardim, inclusive no Clássico Presidente Roberto Alves de Almeida (Gr. III).
- 1982 — Howland, macho, castanho, por Flying Boy.
- 1983 — Inkland, fêmea, alazã, por Negroni.
- 1984 — Jutland, macho, alazão, por Negroni.
- 1985 — Coberta por Negroni.

Scandia, a 2ª mãe, com 3 vitórias nas pistas (2 - Gávea; 1 - Cidade Jardim), e 4ª no GP Cordeiro da Graça (Gr. III), na Gávea, teve, no haras, o seguinte desempenho:

- 1962 — Screen Play, fêmea, alazã, por Royal Forest, 3 vitórias.
- 1963 — Miscândia, fêmea, alazã, por Royal Forest, 1 vitória.

- 1964 — Nailândia, fêmea, castanha, por Regent, 1 vitória.
- 1965 — Scout, macho, castanho, por Mogul, 3 vitórias.
- 1966 — Porpeta, macho, castanho, por Cadi, s/ campanha.
- 1968 — Dury, fêmea, alazã, por Garboleto, 4 vitórias.
- 1970 — Pepa Bandera, fêmea, alazã, por Flash Gordon, colocações em Cidade Jardim.
- 1972 — Carinhosa, fêmea, alazã, por Garboleto, s/ campanha.
- 1973 — Debenture, fêmea, alazã, por Honeyville, 2 vitórias Cidade Jardim e Gávea).
- 1975 — First Cast, fêmea, alazã, por Quiz, 4 vitórias (3 - Cidade Jardim; 1 - Gávea).
- 1976 — Gucci, macho, alazão, por Millenium, 9 vitórias (7 - Cidade Jardim; 2 - Gávea); 3º no GP Adhemar de Faria (Gr. III), na Gávea, e 4º no GP Proclamação da República (Gr. II), em Cidade Jardim.
- 1977 — Hildreth, fêmea, alazã, por Millenium, s/ campanha.
- 1978 — Concierge, fêmea, alazã, por Millenium, 2 vitórias em Cidade Jardim.
- 1979 — Desquitado, macho, alazão, por Golden Swan, 1 vitória em Cidade Jardim.
- 1981 — Fustigador, macho, alazão, por Golden Swan, colocação em Cidade Jardim.
- 1983 — S/ notícias.

*Campanha de Groenland*

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	5	1	2	1	—	—	2.160.000	3.787.000
1985	6	3	1	—	—	—	13.652.000	14.502.600
Total	11	4	3	1	—	—	15.812.000	18.289.600

□ 9.6/CLÁSSICO CÂNDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA □ 1.800 m □ GRAMA □

# Pinguinho



Pinguinho venceu de ponta a ponta o Clássico Cândido Egydio de Souza Aranha.

**Clássico Cândido Egydio de Souza Aranha** (Gr. III) - dia 9 de junho - 1.800 m - (grama). Para produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 11.542.400, sendo, Cr\$ 7.214.000 ao primeiro; Cr\$ 2.164.200 ao segundo; Cr\$ 1.442.800 ao terceiro; e Cr\$ 721.400 ao quarto colo-

cado. 10% aos criadores.

1º — **PINGUINHO** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Head Table-Borbulha, do Stud P. T.), 57, A. Barroso. Treinador, R. Rondelli.

□ PINGUINHO □

2º — **KACHIA** (fêmea, alazã, 4 anos, de São Paulo, por Zitter-Eugenia Grandet, por Falkland, do Stud Boneca), 58, M. Lourenço. Treinador, A. F. Barbosa.

3º — **BABYLONIUS** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Tratteglio-Phantasy, por Jour et Nuit III, do Stud Piratiníngua), 60, D. V. Lima. Treinador, C. Lombardo.

4º — **EXPRESSO DE OURO** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Orient Express-Sagalá, por Nordic, do Stud Ferman), 57, E. Amorim. Treinador, E. Feijó.

A seguir, 5º, **Adjutor**, 60, G. Meneses; 6º, **Life Boat**, 60, M. Latorre; 7º, **El Canchero**, 60, W. Carvalho; 8º, **Tanabi**, 60, A. Bolino; 9º, **Valval**, 60, J. Pessanha; 10º, **Acoré**, 60, L. C. Silva; 11º, **Flabello**, 57, C. Canuto; 12º, **Quilsson**, 60, S. Martins; 13º, **Randolph**, 57, I. Quintana; e 14º, **Flutuador**, 60, H. Freitas.

Tempo, 1'50"5 (grama macia). Recorde, 1'47"8, de Sumayak. Diferenças, 7 corpos e 1/4 de corpo. Criador de Pinguinho, Agro Pecuária Haras Brasil Ltda.

Head Table, um norte-americano nascido em 1969 e importado em 1975, é um alazão por Prince John e Birthday Cake, por Swoon's Son. Fez campanha em seu país de origem, dos 2 aos 5 anos, onde obteve 12 vitórias, 5 segundos e 8 terceiros lugares, com prêmios que somaram 83.074 dólares.

Borbulha, a mãe, uma alazã nascida em 1967, por Jour et Nuit-Zitanela, por Pharas, obteve duas vitórias em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu:

1973 — Hedro, macho, castanho, por Wilderer, 4 vitórias, sendo 2 no Tarumã, 1 em Cidade Jardim e 1 em São Vicente.

1975 — Joelro, macho, tordilho, por Sirius II, 4 vitórias, na Gávea.

1977 — Lisboa Antiga, fêmea, alazã, por Sirius II, 4 vitórias, sendo 3 em Cidade Jardim e 1 em São Vicente.

1978 — Madreperola, fêmea, alazã, por Sirius II, 4 vitórias em Cidade Jardim, 4º colocada no Clássico Luiz Alves de Almeida.

1979 — Netinho, macho, alazão, por Head Table, 1 vitória em Cidade Jardim.

1980 — Organista, fêmea, alazã, por Dobrasil.

1981 — Pinguinho, macho, alazão, por Head Table, 3 vitórias, inclusive no Clássico Candido Egydio de Souza Aranha, em Cidade Jardim.

1982 — Que Bolha, fêmea, alazã, por Head Table, 1 vitória; 2º no GP João Cecílio Ferraz (Gr. II), em Cidade Jardim.

1984 — Bashaw, macho, alazão, por Head Table.

1985 — Coberta por Anhembi.

Zitanela, a 2ª mãe, uma filha de Pharas e Patola, por Sandjar, nascida em 1961, teve no haras o seguinte desempenho:

1966 — Abricó, macho, castanho, por King's Favourite, 9 vitórias e 2º no Clássico Luiz Oliveira de Barros, em Cidade Jardim.

1967 — Borbulha, fêmea, alazã, por Jour et Nuit II, 2 vitórias.

1968 — Cipreste, macho, castanho, por Xaveco.

PINGUINHO/MACHO/ALAZÃO/1981/SÃO PAULO

Head Table	Prince John	Princequillo	Prince Rose Cosquilla
		Not Afraid	Count Fleet Banish Fear
	Birthday Cake	Swoon's Son	The Doge Swoon
		June Fate	Orestes III Market Day
Borbulha	Jour et Nuit III	Taboun	Tabriz Queen of Basrah
		Shut Up II	Shut Out Tien Lan
	Zitanela	Pharas	Pharis Astronomie
		Patola	Sandjar Hockeridge

1969 — Derivada, fêmea, alazã, por Sirius II, 5 vitórias, sendo 4 em Cidade Jardim e 1 em São Vicente.

1970 — Esperto, macho, castanho, por King's Favourite, 7 vitórias, sendo 3 em Cidade Jardim, onde fez 3º no Clássico Carlos Paes de Barros e 4 em São Vicente.

1971 — Fontaineblau, macho, tordilho por Sirius II, 3 vitórias em Cidade Jardim.

1972 — Graminha, fêmea, castanha, por Gajão, 1 vitória na Gávea.

1973 — Herdade, fêmea, tordilha, por Sirius II, 5 vitórias, em Cidade Jardim.

1974 — Instrutora, fêmea, alazã, por Sirius II.

1976 — Kalibre, macho, alazão, por Head Table, 4 vitórias, em Cidade Jardim.

1978 — Mesclado, macho, alazão, por Head Table, 4 vitórias, sendo 3 em Cidade Jardim e 1 em São Vicente.

1980 — Ornamento, macho, alazão, por Sirius II.

1981 — Poderoso, macho, alazão, por Head Table.

*Campanha de Pinguinho*

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	4	1	2	1	—	—	1.802.500	3.362.650
1985	2	2	—	—	—	—	10.046.000	10.046.000
Total	6	3	2	1	—	—	11.848.500	13.408.650

□ 16.6/GP GAL. COUTO DE MAGALHÃES □ 3.218 m □ GRAMA □

# Hammer

**GP Gal. Couto de Magalhães** (Gr. II) - Taça de Ouro - dia 16 de junho - 3.218 m - (grama). Para produtos nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 14.428.000, sendo, Cr\$ 9.017.500 ao primeiro; Cr\$ 2.705.250 ao segundo; Cr\$ 1.803.500 ao terceiro; e Cr\$ 901.750 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **HAMMER** (macho, tordilho, 6 anos, de São Paulo, por Lunard-Candle, do Haras Fazenda Real), 62, L. C. Silva. Treinador, J. B. Nogueira.

2º — **ITAPURUÇU** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Val D'Aosta-Carcamana, por Indian Classic, do Stud Campo de Galícia), 57, S. Barbosa. Treinador, J. M. Ferreira.

3º — **ZEMBRO** (macho, castanho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Exarque, por Exbury, de Antonio Luiz Ferraz), 62, J. M. Amorim. Treinador, A. Alvani.

4º — **GOETHE** (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por El Asteroide-Show Girl, por Xadrez, do Haras Ipiranga), 62, A. Bolino. Treinador, J. S. Souza.

A seguir, 5º, **Dentel**, 62, S. A. Santos; e 6º, **Torrone**, 61, J. Pessanha.

Tempo, 3'23"1 (grama leve). Recorde, 3'18"5, de Maverick. Diferenças, focinho e meio corpo. Criador de Hammer, Haras Expert.

Lunard, um tordilho nascido em 1969 (BR), de criação do Haras Paraná e propriedade do Haras Expert, foi apresentado nas pistas dos dois aos cinco anos, em Cidade Jardim, Gávea, Tarumã e Palermo, este em Buenos Aires (Argentina). Atuou em 23 oportuni-

des, para alcançar 9 primeiros, 6 segundos, 1 terceiro, 3 quartos e 1 quinto lugares. Suas vitórias incluem as alcançadas no GP Piratiníngua, Gr. II, em tempo recorde para os 2.000 metros; no GP Oswaldo Aranha, Gr. III; no GP General Couto de Magalhães, Gr. II; e no Clássico João Sampaio. Entre suas colocações os destaques fi-

HAMMER/MACHO/TORDILHO/1978/SÃO PAULO

Lunard	Cigal	Alycidon	Donatello II Aurora
		Cabriolé	Bozzetto Coca Cola
	Montena	Monterreal	Stayer Montena
		Sierra Madra	Denbigh Carapuceira
Candle	Adil	Epigram	Son-In-Law Flying Sally
		Candid Lover	Casanova Canarco
Harkhan		Kameran Khan	Tehran Bibibeg
		Palmarella	Pharis Calista

□ HAMMER □



Hammer, na reta final, é apossado por Itapurucu (4), Zembro (6) e Goethe (por dentro).

cam para os segundos alcançados no GP São Paulo (Gr. I), GP 14 de Março, Gr. III; GP Derby Club, Gr. III; e Clássico João Sampaio. Teve ainda outras colocações clássicas, inclusive um quinto lugar no GP Carlos Pellegrini, Gr. I, na Argentina, correndo como "top-weight".

Candle, a mãe de Hammer, alcançou 3 vitórias em Cidade Jardim, inclusive no Prêmio Força Expedicionária Brasileira. Foi 2.º no Prêmio Remonta e Veterinária do Exército e 3.º no Clássico Erasmo T. de Assumpção.

Levada ao haras, produziu:

1971 — Vindima, fêmea, alazã, por Pantheon, 1 vitória em Cidade Jardim.  
 1973 — Castskil, fêmea, alazã, por Milord, 4 vitórias em Cidade Jardim, 2.º no GP Luiz Nazareno T. de Assumpção e no Clássico João Tobias de Aguiar, em Cidade Jardim.  
 1974 — Din, fêmea, castanha, por Pass the Word, 4 vitórias em Cidade Jardim.  
 1975 — Euphorie, fêmea, castanha, por Prudente, 8 vitórias, sendo 7 em Cidade Jardim e 1 na Gávea, incluindo as alcançadas nos Grandes Prêmios Henrique Possolo, Gr. I (Gávea), Barão de Piracicaba, Gr. I; João Cecilio Ferraz, Gr. II; Prefeito do Município de São Paulo (Gr. III); Presidente da CCCCN, Gr. III, Clássicos Antonio Teixeira de Assumpção Neto, Gr. II; e João Leite Penteado e na Prova Seletiva da Taça de Prata; 2.º no GP Criação Nacional, Gr. I; 3.º nos Grandes Prêmios Luiz Fernando Cirne Lima e OSAF, em Cidade Jardim, e no Clássico Guilherme Ellis; 4.º no GP Diana, Gr. I, em Cidade Jardim, e Taça de Ouro, Gr. I, na Gávea e nos Clássicos Roberto Alves de Almeida, Gr. III, e Luiz Alves de Almeida, em Cidade Jardim.  
 1976 — Fondue, fêmea, castanha, por Prudente, colocações em Cidade Jardim.  
 1978 — Hammer, macho, tordilho, por Lunard, 7 vitórias em Cidade Jardim, incluindo o GP Gal. Couto de Magalhães (Gr. II — Taça de Ouro), e a Prova Seletiva para o GP J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. I — Taça de Prata); 2.º na Taça de Prata (Gr. I); 3.º no Handicap ANPC, em São Vicente; e 4.º no GP Derby Paulista (Gr. I) e nos Clássicos Antonio da Silva Prado (Gr. III) e Candido Egidio de Souza Aranha, em Cidade Jardim.  
 1979 — Impeachment, macho, alazão, por Millenium, 1 vitória em Cidade Jardim.  
 1980 — Just Helen, fêmea, alazã, por Lunard, 1 vitória e colocações.  
 1981 — Keyport, macho, tordilho, por Lunard, 1 vitória em Cidade Jardim.  
 1982 — Lake Tahoé, macho, tordilho, por Lunard, s/ campanha.  
 1983 — Caderneta, fêmea, tordilha, por Lunard.  
 Candle, morreu em dezembro de 1984.

Harkhan, a 2.ª mãe, registrou cinco vitórias em sua passagem pelas pistas, inclusive nos Prêmios Raphael de Aguiar, Firmiano Pinto Braulio Gomes. Foi 2.ª no Prêmio Rodolpho Lara Campos.

Levada ao haras, produziu:

1966 — Candle, fêmea, alazã, por Adil, 3 vitórias, inclusive no Prêmio Força Expedicionária Brasileira, em Cidade Jardim.  
 1967 — December, fêmea, alazã, por Córpora, s/ campanha.  
 1968 — Edimburgo, macho, castanho, por Aristocles, morreu em 1970.  
 1971 — Bonus, macho, castanho, por Vasco de Gama, 6 vitórias, na Gávea.  
 1974 — Elfa, fêmea, alazã, por Millenium, 2 vitórias em Cidade Jardim.  
 1975 — Farofa, fêmea, castanha, por Quiz.

*Campanha de Hammer*

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1981	8	2	1	—	1	1	450.000	1.961.250
1982	8	1	2	1	2	—	380.000	841.400
1983	9	—	1	—	2	1	—	336.000
1984	5	1	1	—	—	—	865.200	1.124.760
1985	13	3	1	2	2	1	14.428.000	16.359.700
Total	43	7	6	3	7	3	—	20.623.110

Gávea (Rio de Janeiro)

1982	2	—	—	—	—	—	—	—
------	---	---	---	---	---	---	---	---

São Vicente (São Paulo)

1985	1	—	—	1	—	—	—	200.000
Total Geral	46	7	6	4	7	3	14.428.000	20.823.110

□ HAMMER □

## Linhagem

Hammer apresentou-se a correr, até o momento, em 46 oportunidades, das quais 43 em Cidade Jardim, 2 na Gávea e a restante em São Vicente. Alcançou 7 vitórias, 6 segundos, 4 terceiros, 7 quartos e 3 quintos, descolocando-se nas outras 16 exhibições. O triunfo obtido no grande clássico GP General Couto de Magalhães, a Gold Cup do turfe bandeirante, é o seu 2º êxito de natureza nobre, tendo levantado, em seu 1º ano de atuação nas pistas, o semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado. Ainda na 1ª campanha, foi 2º no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado (Taça de Prata) e 4º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista. Posteriormente, chegou em 4º nos clássicos Clássico Antonio da Silva Prado e Clássico Candido Egydio de Souza Aranha. Todas as suas vitórias e colocações clássicas foram conquistadas em São Paulo.

Seu pai é o reprodutor Lunard, nascido no país, em 69, e destacado "performer", tendo alcançado 9 êxitos e 11 atuações premiadas em 23 saídas à pista. Venceu este mesmo grande clássico GP General Couto de Magalhães (Gold Cup), o importante clássico GP Osvaldo Aranha (São Paulo Trial) e os clássicos GP Piratininga e Clássico João Sampaio, em São Paulo, e colocou-se em 2º no grandíssimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim, no grande clássico GP Derby Club (Gold Cup), no Rio, e nos clássicos Clássico João Sampaio e GP 14 de Março, em São Paulo, em 3º no importante clássico GP Raphael Aguiar Paes de Barros (Comparação de Produtos), em Cidade Jardim, e em 5º no grandíssimo clássico Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, em Buenos Aires. Foi, ainda, 4º no grandíssimo clássico regional e importante clássico nacional GP Paraná, no Tarumã. Semental de sucesso, Hammer é o seu 4º produto a triunfar em grandíssimos ou grandes clássicos e o 2º a sair vitorioso neste GP General Couto de Magalhães, principal prova para "stayers" do turfe paulistano e que ele próprio levantara. É o pai de Gift (grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, clássico Clássico Guilherme Ellis, 2º no importante clássico GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potranças — e 3º no grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata —, em São Paulo), Fooling (grandes clássicos GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim, e GP Derby Club — Gold Cup —, na Gávea, clássico Clássico João Sampaio, em São Paulo), Jury Anchor (grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e 3º no grande clássico GP Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim), First Crop (importante clássico GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potranças —, clássico Clássico Primavera, em São Paulo; 2º no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardim; e 3º nos grandes clássicos GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em São Paulo, e GP Taça de Ouro Jockey Club Brasileiro, atual GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, e GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, no Rio), Kavanagh (semi-clássico Prêmio Joaquim da Cunha Bueno, em Cidade Jardim), Iffland (2º no clássico GP Mário Azevedo Ribeiro, na Gávea), etc.

Cigal, pai de Lunard, nasceu na Inglaterra. Não foi apresentado a correr. Notável ganhador em nosso país, produziu Giant (grandíssimo clássico GP Derby Paulista, grandes clássicos GP Ipiranga — 2.000 Guinéus —, GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e GP Consagração — St. Leger —, importante clássico GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos —, em São Paulo; clássico regional em Curitiba; e bom reprodutor), Gauchinha Linda (4 clássicos, inclusive os grandíssimos clássicos GP Diana — Oaks — e GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas — e o importante clássico GP Duque de Caxias — Brasil das éguas Trial, à época —, 2º no grandíssimo clássico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, e no importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potranças — e 3º no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, no Rio), Pepone — e não Pepone, como seria o correto — (3 clássicos em Cidade Jardim, inclusive o grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium — e o importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros), Orff (grande clássico GP Consagração — St. Leger —, em São Paulo; importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, na Gávea; 2º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista e no grande

clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium —, em Cidade Jardim; 3º no grande clássico GP Criação Nacional, atual GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em São Paulo; e 4º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio), Zanoquinha (2 clássicos inclusive o importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potranças —, e 2º no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, na Gávea), Norne (importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potranças —, no Rio; 2º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e no importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea; 3º no grandíssimo clássico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio, e no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim; e 4º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea), Ozu (3 provas clássicas em São Paulo), Urt (2 clássicos em Cidade Jardim), Nagal (4 provas clássicas regionais no Tarumã, inclusive 2 clássicos nacionais), Giri (6 provas clássicas regionais em Curitiba, inclusive clássico nacional; e 2º no importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas — e 3º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em São Paulo), Naldinho (2º no grande clássico GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium — e no importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, no Rio), Naruska (2º no importante clássico GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potranças —, em Cidade Jardim), Oagi (3º no grande clássico GP Taça de Ouro, na Gávea), etc.

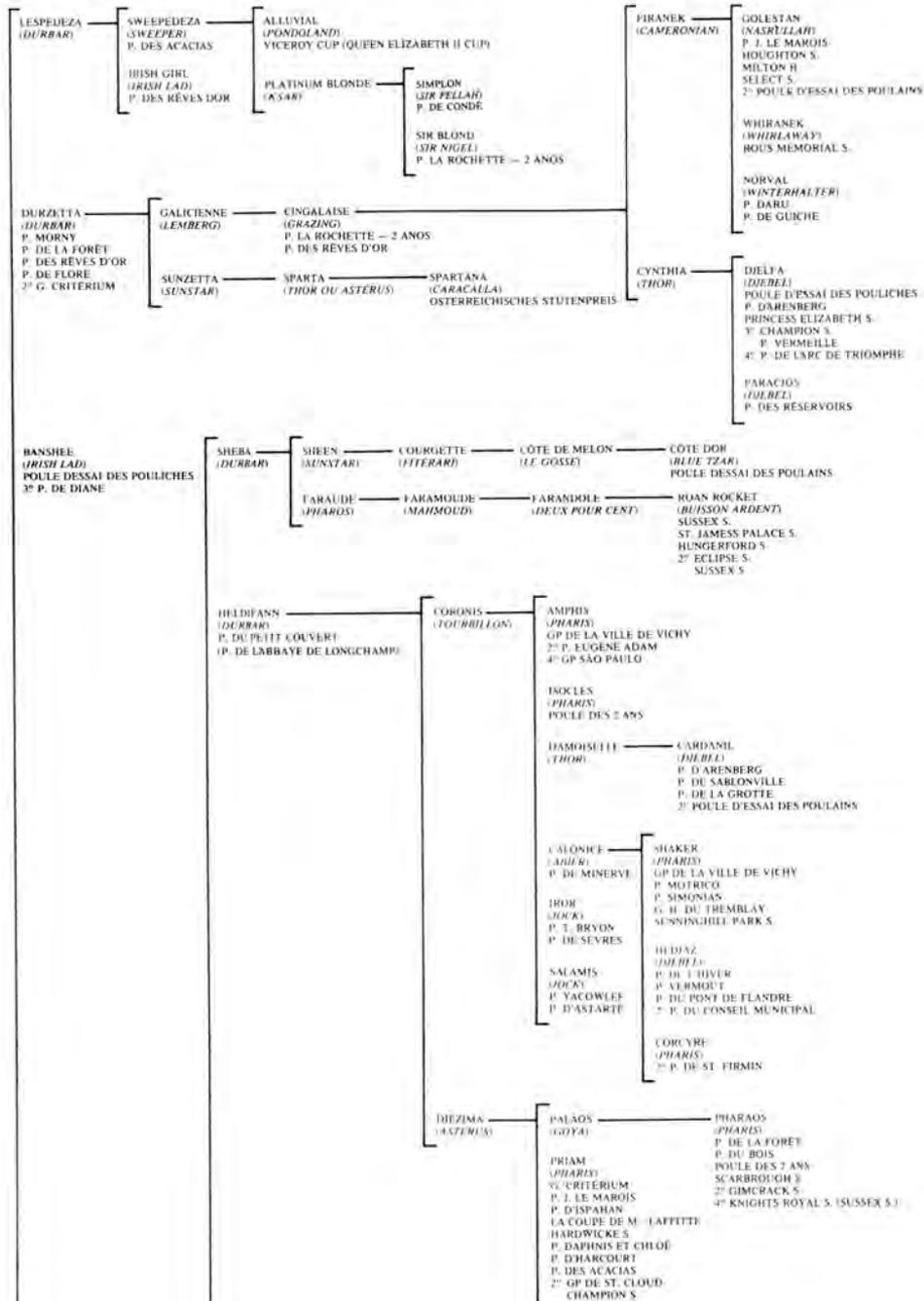
Alycidon, pai de Cigal, foi um dos maiores fundistas ingleses do século. Levantou 11 provas clássicas, inclusive os grandes clássicos King George VI Stakes (prova extinta) e Ascot Gold Cup e os, então, importantes clássicos Princess of Wales' Stakes, Jockey Club Stakes, Goodwood Cup e Doncaster Cup, e chegou em 2º no grande clássico St. Leger Stakes. "Leading sire" britânico em 55, produziu mais de 30 ganhadores clássicos, entre os quais Alcide (King George VI & Queen Elizabeth Stakes, St. Leger Stakes e 2º na Ascot Gold Cup), Meld (Oaks Stakes, St. Leger Stakes, 1.000 Guineas Stakes), Gloria Nicky (Cheveley Park Stakes), Bronzina (Premio Regina Elena — Mil Guinéus italianos), Lacydon (ótimo reprodutor na Argentina), etc.

Donatello, pai de Alycidon, triunfou nas 8 carreiras que disputou na Itália, inclusive os grandíssimos clássicos Gran Premio del Re, atual Derby Italiano, Gran Premio dell'Impero d'Italia, atual Gran Premio d'Italia, e Gran Premio di Milano, o grande clássico Gran Criterium e o importante clássico Criterium Nazionale, e foi 2º, após percurso extremamente infeliz, no grandíssimo clássico Grand Prix de Paris, na França. Semental de muito sucesso na Inglaterra, ali foi o pai de Crepello (Derby Stakes, 2.000 Guineas Stakes e destacado ganhador), Supertello (Ascot Gold Cup), Orestes (Middle Park Stakes), Acropolis (Newmarket Stakes, 2º no King George VI & Queen Elizabeth Stakes e 3º no Derby Stakes), etc. Donatello é filho de Blenheim, brilhante ganhador do Derby Stakes e o principal divulgador do sangue de seu pai Blandford, cujo ramo masculino mantém viva, até os nossos dias, a linha Isonomy (Grupo Eclipse).

Candle, mãe de Hammer, é uma égua nacional, nascida em 66. "Sprinter" de nível semi-clássico, alcançou 3 vitórias em São Paulo — onde fez toda a sua campanha —, inclusive no semi-clássico Prêmio Força Expedicionária Brasileira, em 1.000 metros. Foi, ainda, 2º no semi-clássico Prêmio Remonta e Veterinária do Exército e 3º no clássico Clássico Erasmo T. de Assumpção, ambos igualmente no quilômetro. Ótima égua-mãe, também o é de Euphorie, a melhor égua de sua geração na milha, além da "stakes placed" Catskill. Procriou, pela ordem: Vindima (Pantheon), ganhadora em Cidade Jardim; Catskill (Milord), vencedora de 4 carreiras e 2º no importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção (Comparação de Éguas) e no clássico Clássico João Tobias de Agular, em São Paulo; Din (Pass the Word), que alcançou 4 vitórias em Cidade Jardim; Euphorie (Prudente), ganhadora de 9 corridas entre São Paulo e Rio, inclusive os grandes clássicos GP Barão de Piracicaba (Mil Guinéus), em Cidade Jardim, e GP Henrique Possolo (Mil Guinéus), na Gávea, e os importantes clássicos GP João Cecílio Ferraz (Criterium de Potranças) e Clássico Antonio T. de Assump-

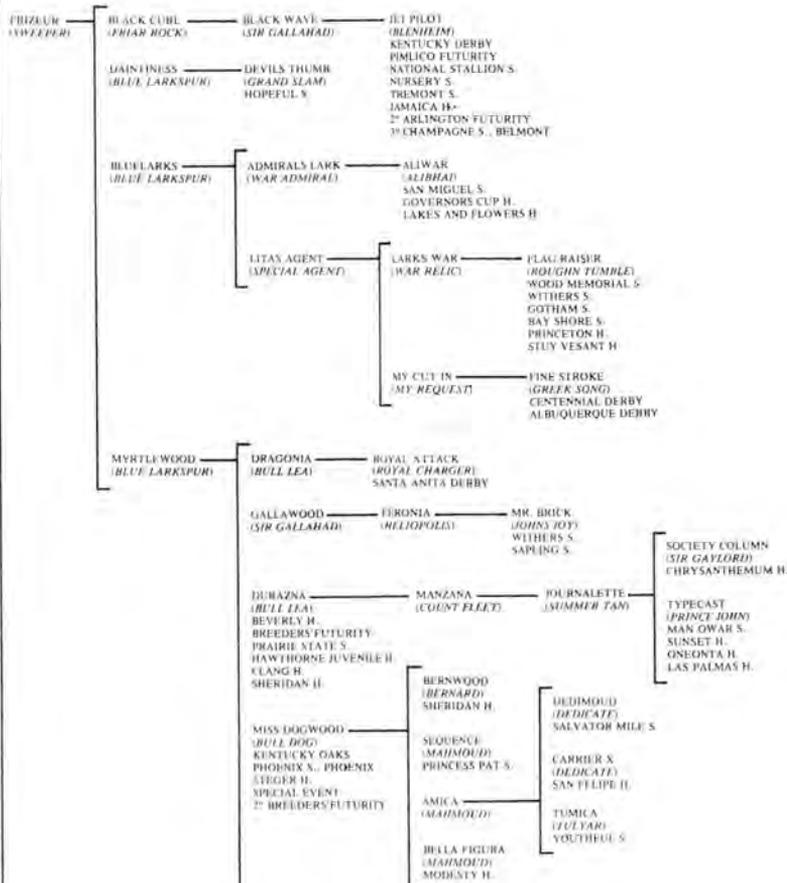
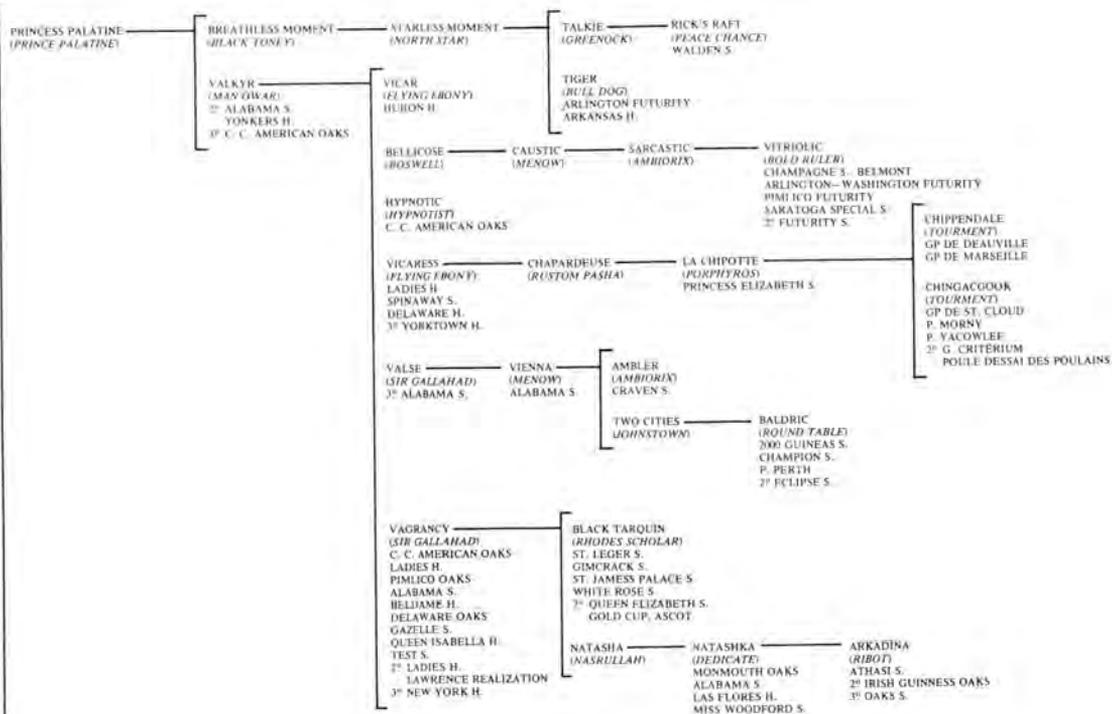
□ HAMMER □

FRIZETTE  
(HAMBURG)





□ HAMMER □





□ HAMMER □

ção Netto (Prix St. Alary), os clássicos GP Prefeito do Município de São Paulo, Clássico João Carlos Leite Penteado e GP Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional e do semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em São Paulo, 2.º no grande clássico GP Criação Nacional (Taça de Prata), em Cidade Jardim, 3.º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas), no importante clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima (Brasil das éguas Trial) e no clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima (Brasil das éguas Trial) e no clássico Clássico Guilherme Ellis, em São Paulo, e 4.º no grandíssimo clássico GP Diana (Oaks), em Cidade Jardim, no grande clássico GP Taça de Ouro, atual GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, no Rio, e nos clássicos Clássico Luiz Alves de Almeida e Clássico Roberto Alves de Almeida, em São Paulo; Fondue (Prudente), que se colocou em Cidade Jardim; Hammer; Inpeachment (Millenium), ganhador em São Paulo; Just Helen (Lunard), vencedora de 1 carreira em Cidade Jardim; Keyport (Lunard), igualmente ganhador em São Paulo; Lake Tahoe (Lunard), potranca da turma que está estrando este ano, ainda inédita; e Caderneta (Lunard), fêmea nascida em 83. Candle morreu no ano passado.

É filha de Adll, um dos melhores corredores nacionais de todos os tempos, vencedor dos grandíssimos clássicos GP Derby Paulista e GP São Paulo, 3 vezes, em Cidade Jardim, dos grandes clássicos GP Consagração (St. Leger) e GP General Couto de Magalhães (Gold Cup), 3 vezes, em São Paulo, e GP Jockey Club Brasileiro (Clássico Internacional, à época), na Gávea, dos importantes clássicos GP 14 de Março (São Paulo Trial, à época), 2 vezes, em Cidade Jardim, e GP Jockey Club do Rio de Janeiro (Prix Gladiateur, à época), no Rio, dos clássicos GP Criação Nacional, 3 vezes, GP Presidente da República, 2 vezes, GP Prefeitura Municipal, 2 vezes, e GP Piratininga, em São Paulo, e do semi-clássico Bento de Paula Souza, em Cidade Jardim, 2.º no grandíssimo clássico GP Brasil, 2 vezes, na Gávea, e no grande clássico GP Manfredo Costa Jr., atual GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin), no importante clássico GP 14 de Março (São Paulo Trial, à época) e no clássico Clássico América, em São Paulo, e 3.º no grandíssimo clássico Gran Premio Carlos Pellegrini, em Buenos Aires. Semental de 1.ª categoria, produziu Jembélia (4 provas clássicas, inclusive o grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e os grandes clássicos GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, e 2.º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas — e no importante clássico GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potranças —, em Cidade Jardim), Murta (3 provas clássicas, inclusive o grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, e 2.º no importante clássico GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, em São Paulo), Mascate (grandes clássicos GP Ipiranga — 2.000 Guinéus — e GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e 2.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista e no importante clássico GP Antenor de Lara Campos — Criterium de Potros —, em Cidade Jardim), Lancil (grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, 2.º no grande clássico GP Presidente do Jockey Club, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, e no importante clássico GP Governador do Estado — Prix Ganay, à época — e 4.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em São Paulo), Remate (grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup — e 2.º no importante clássico Clássico João Sampaio, atual GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, em Cidade Jardim), Remada (grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, importante clássico Clássico Luiz Oliveira de Barros — São Paulo das éguas Trial — e 2.º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em São Paulo), Pausa (grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus — e 3.º no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim), Masteréu (2 clássicos em São Paulo, inclusive o importante clássico Clássico João Sampaio, atual GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial; 4 clássicos regionais no Tarumã, inclusive o grandíssimo clássico regional e importante clássico nacional GP Paraná; e 2.º no grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim), Poconé (2 provas clássicas em São Paulo, inclusive o importante clássico GP Governador do Estado, atual GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos),

Laplace (2 provas clássicas em Cidade Jardim, inclusive o importante clássico GP Linneu de Paula Machado — Comparação), Quersina (3 clássicos, inclusive os importantes clássicos GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas — e GP Fábio da Silva Prado — idem —, 2.º naquele mesmo GP Luiz Nazareno T. de Assumpção, 3.º nos grandíssimos clássicos GP Diana — Oaks — e GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas — e 4.º nesta última prova, em São Paulo), Nôa (3 provas clássicas em Cidade Jardim, inclusive o importante clássico GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potranças), Jadília (2 provas clássicas, inclusive o importante clássico GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, 2.º no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, 3.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e 4.º no grande clássico GP Consagração — St. Leger —, em São Paulo), Rage (importante clássico Clássico Luiz Oliveira de Barros — São Paulo das éguas Trial — e 3.º no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em Cidade Jardim), Vandília (2 clássicos e 2.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo; e 3.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, no Rio), Varita (clássico em Cidade Jardim), Remonta (semi-clássico e 2.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo; e 3.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, na Gávea), Osmina (2.º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas — e no importante clássico GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, em Cidade Jardim), Fancy Doll (2.º no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em São Paulo), etc.

Muito bom avô materno, Adll também o é de Rhone (grandíssimos clássicos GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio, e GP Princesa Izabel, anterior e atual GP São Paulo, em Cidade Jardim; importantes clássicos GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos — e GP Governador do Estado, atual GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial —, em São Paulo; clássicos Clássico Carlos Paes de Barros, GP Osvaldo Aranha e GP Ministro da Agricultura, em Cidade Jardim; 2.º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea, e no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e no clássico Clássico Herculano de Freitas, em São Paulo; 3.º nos grandes clássicos GP Ipiranga — 2.000 Guinéus —, em Cidade Jardim, e GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio; e 5.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em São Paulo), Despachito (grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em Cidade Jardim; 2.º nos grandes clássicos GP Juliano Martins — Grande Criterium —, em São Paulo, e GP Estado do Rio de Janeiro — 2.000 Guinéus —, na Gávea, e nos clássicos Clássico José Cerquinho T. de Assumpção, 2 vezes, e GP Prefeito do Município de São Paulo, em Cidade Jardim; 3.º no importante clássico GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos —, em São Paulo; e 4.º no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim), Esparcel (importante clássico GP Linneu de Paula Machado, atual GP Presidente do Jockey Club — Comparação de Cavalos —, e 2.º no clássico GP Governador do Estado, em São Paulo), Lep (importante clássico Clássico Antonio Corrêa Barbosa — Derby Trial —, em Cidade Jardim), Oficial (clássicos Clássico João Tobias de Aguiar e Clássico José de Souza Queiroz e 4.º nos grandes clássicos GP Juliano Martins — Grande Criterium — e GP Ipiranga — 2.000 Guinéus —, em São Paulo), Parda (clássico Clássico Carlos Paes de Barros, semi-clássico Prêmio Almirante Barroso, 2.º no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e 3.º no grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em Cidade Jardim), Burbon — sic! — (clássico GP Presidente Emílio Garrastazu Médici e 2.º nos clássicos GP Presidente Emílio Garrastazu Médici, GP Salgado Filho e GP José Carlos de Figueiredo, no Rio), Glenmore (clássico GP Governador do Estado e 2.º no clássico Clássico José de Souza Queiroz, em São Paulo), Quedlílio (semi-clássico Prêmio Jockey Club de São Paulo, na Gávea), Xaimel (2.º no importante clássico GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos —, em Cidade Jardim), etc.

Harkhan, mãe de Candle, nasceu no país, em 60. Corredora de bom padrão semi-clássico, obteve, em campanha relativamente curta, 5 vitórias, inclusive nos semi-clássicos Prêmio Firmiano Pin-

□ HAMMER □

to, Prêmio Raphael de Aguiar e Prêmio Bráulio Gomes, em São Paulo. Outrossim, chegou em 2º no semi-clássico Prêmio Rodolfo Lara Campos, igualmente em Cidade Jardim. Pouco prolífica égua-mãe, a filha de Adil foi o seu 1º e melhor produto. Posteriormente, deu à luz December (Corpora), que não correu; Edimburgo (Aristocles), morto "yearling"; Bonus (Vasco de Gama), ganhador de 6 corridas no Rio; Elfa (Millenium), vencedora de 2 carreiras em São Paulo; e Farofa (Quiz), sem campanha. Harkhan morreu em 80.

É irmã inteira de Fogoso (5 semi-clássicos em Cidade Jardim; semi-clássico nacional em Porto Alegre; e 2º no GP Milha Inaugural, no extinto Hipódromo da Ilha do Governador). É, também, irmã, mas somente materna, de Genalde (3 provas clássicas em São Paulo, inclusive o GP João Cecílio Ferraz — Criterium de Potrancas; e 2º no GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea).

Palmarella, mãe de Harkhan, foi importada da França.

Calista, mãe de Palmarella, é irmã 3/4 de Cillas (3 clássicos, inclusive o Prix du Jockey Club e o Prix Jacques le Marois, e avô materno de sucesso na França). É, também, irmã 3/4 de Arriba, mãe de Auriban (4 clássicos na França, inclusive o Prix du Jockey Club, o Prix Robert Papin e o Prix Morny; clássico na Inglaterra; e 2º no Grand Prix de Paris e bom reprodutor na França). É igualmente, irmã 3/4 de Tharida, mãe de Hypanis (2 semi-clássicos na França) e de Damtar (semi-clássico na França; e 2º no Middle Park Stakes, na Inglaterra), avô de Epsom (pai de ganhadores clássicos no Brasil), 2º avô de Happy (3 provas clássicas, inclusive o GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" —, e 4ª nesta mesma prova, em Cidade Jardim), de Tutsi Bonbon (GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, no Rio), de Mariella (clássico em São Paulo), de Ioiô Valentão (2 semi-clássicos em Cidade Jardim), de Nini Bonbon (semi-clássico em São Paulo), de Rose Bonbon (2º clássico em São Paulo) e de Kurrupako (bom semental em nosso país) e 3º avô de Farouk (semi-clássico nacional em Curitiba) e de Adonis (3º no GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea).

Frizelle, avô de Calista, é irmã inteira de Durzetta (4 provas clássicas, inclusive o Prix Morny e o Prix de la Forêt, e 2º no Grand Critérium, na França), avô de Cingalaise (2 clássicos na França), 2º avô de Spartana (Österreichisches Stutenpreis — Oaks austríaco) e 3º avô de Djelfa (Poule d'Essai des Pouliches, Prix d'Arenberg, na França; semi-clássico na Inglaterra; 3º no Champion Stakes, na Inglaterra, e no Prix Vermeille, na França; e 4º no Prix de l'Arc de Triomphe, na França), de Golestan (Prix Jacques le Marois, na França; 3 provas clássicas na Inglaterra; e 2º na Poule d'Essai des Poulains, na França), de Norval (2 provas clássicas na França), de Whiranek (semi-clássico na Inglaterra) e de Pracios (idem na França). É, também, irmã inteira de Lespedeza, mãe de Irish Girl (clássico na França) e de Sweepedeza (semi-clássico na França), avô de Alluvial (Viceroy Cup, atual Queen Elizabeth II Cup, na Índia) e 2º avô de Simphon (clássico na França) e de Sir Blond (semi-clássico na França).

É, igualmente, irmã, mas somente materna, de Ondulation, 3º avô de Dahlia (King George VI & Queen Elizabeth Stakes, 2 vezes, Benson & Hedges Gold Cup, na Inglaterra; Washington D. C. International, Hollywood Invitational Handicap, nos EUA; Irish Guinness Oaks, na Irlanda; 5 provas clássicas, inclusive o Grand Prix de St. Cloud e o Prix St. Alary, e 2º no Prix de Diane, no Grand Prix de St. Cloud e no Grand Prix de Deauville, na França; e 3º no King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra, e na Poule d'Essai des Pouliches, na França) e 4º avô de Rivlia (semi-clássico na França).

É, outrossim, irmã materna de Princess Palatine, mãe de Valkyr (2º no Alabama Stakes e 3º no Coaching Club American Oaks, nos EUA), avô de Vagrancy (9 provas clássicas, inclusive o Coaching Club American Oaks, o Ladies Handicap, o Pimlico Oaks e o Beldame Handicap, 2º no Ladies Handicap e na Lawrence Realization e 3º no New York Handicap, nos EUA), de Vicareess (3 clássicos, inclusive o Ladies Handicap e o Spinaway Stakes, e 3º no Yorktown Handicap, nos EUA), de Hypnotic (Ladies Handicap, nos EUA), de Vicar (semi-clássico nos EUA) e de Valse (3º no Alabama Stakes, nos EUA), 2º avô de Black Tarquin (4 clássicos, inclusive o St. Leger Stakes, o Gimcrack Stakes e o St. James's Palace Stakes, e 2º no Queen Elizabeth Stakes e na Ascot Gold Cup, na Inglaterra), de Tiger (2 provas clássicas nos EUA, inclusive o Arlington Futurity) e de Vienna (Alabama Stakes, nos EUA), 3º avô de Rick's Raft (Walden Stakes, nos EUA), de Natashka (4 provas clássicas nos EUA, inclusive o Monmouth Oaks e o Alabama Stakes), de Ambler (semi-clássico na Inglaterra) e de La Chipotte (idem) e 4º avô de Baldric (3 provas clássicas, inclusive o 2.000 Guineas Stakes e o Champion

Stakes, e 2º no Eclipse Stakes, na Inglaterra), de Vitriolic (4 clássicos, inclusive o Champagne Stakes e o Arlington-Washington Futurity, e 2º no Futurity Stakes, nos EUA), de Chingacgook (3 provas clássicas, inclusive o Grand Prix de St. Cloud e o Prix Morny, e 2º no Grand Critérium e na Poule d'Essai des Poulains, na França), de Chippendale (2 provas clássicas na França, inclusive o Grand Prix de Deauville) e de Arkadina (Athsi Stakes e 2º no Irish Guinness Oaks, na Irlanda; e 3º no Oaks Stakes, na Inglaterra).

É, da mesma forma, irmã materna de Frizeur, avô de Devil's Thumb (Hopeful Stakes, nos EUA), de Durazna (6 provas clássicas nos EUA, inclusive o Beverly Handicap) e de Missa Dogwood (4 provas clássicas nos EUA, inclusive o Kentucky Oaks), 2º avô de Jet Pilot (6 provas clássicas, inclusive o Kentucky Derby e o Pimlico Futurity, 2º no Arlington Futurity, 3º no Champagne Stakes e bom semental nos EUA), de Royal Attack (Santa Anita Derby, nos EUA), de Myrtle Charm (3 clássicos, inclusive o Spinaway Stakes e o Matron Stakes, e 2º no Futurity Stakes, nos EUA), de Bernwood (clássico nos EUA), de Bella Figura (idem), de Aliwar (3 semi-clássicos nos EUA) e de Sequence (semi-clássico nos EUA), 3º avô de Myrtle's Jet (5 provas clássicas nos EUA, inclusive o Frizette Stakes), de Flag Raiser (6 provas clássicas nos EUA, inclusive o Wood Memorial Stakes e o Withers Stakes), de Mr. Brick (2 clássicos nos EUA, inclusive o Withers Stakes), de Fine Stroke (2 semi-clássicos nos EUA), de Dedimoud (semi-clássico nos EUA), de Carrier X (idem), de Tumica (idem), de Never Give In (2º no Wood Memorial Stakes e no Widener Handicap, nos EUA) e de Jet's Charm (2º no Matron Stakes, nos EUA), 4º avô de Typecast (4 provas clássicas nos EUA, inclusive o Man O'War Stakes e o Sunset Handicap) e de Society Column (semi-clássico nos EUA) e 5º avô de Seattle Slew (Kentucky Derby, Belmont Stakes, Champagne Stakes, Preakness Stakes, Marlboro Cup Handicap, Woodward Stakes, Flamingo Stakes, Wood Memorial Stakes, 2º no Jockey Club Gold Cup e no Swaps Stakes e ganhador de sucesso nos EUA).

É irmã materna, ainda e sobretudo, de Banshee (Poule d'Essai des Pouliches e 3º no Prix de Diane, na França), mãe de Durban (Grand Critérium, Prix Vermeille, na França; Grand Critérium d'Ostende, na Bélgica; e 2º no Prix de la Forêt, na França) e de Heldifann (Prix du Petit Couvert, atual Prix de l'Abbaye de Longchamp, na França), avô do fundamental Tourbillon (4 clássicos na França, inclusive o Prix du Jockey Club e o Prix Lupin; Zukunfts-Rennen, na Alemanha; 2º no Prix du Président de la République, atual Grand Prix de St. Cloud, e no Prix Royal Oak e 3º no Grand Prix de Paris, na França; e chefe de raça), de Banstar (4 provas clássicas na França, inclusive o Prix Morny e o Prix Eugène Adam; e 2º no Grand Critérium e no Prix du Président de la République, atual Grand Prix de St. Cloud, 2 vezes, na França, e no Queen Alexandra Stakes, na Inglaterra) e de Diadème (clássico na França; idem na Inglaterra; e 2º na Poule d'Essai des Pouliches, na França), 2º avô de Djeddah (Eclipse Stakes, Champion Stakes, na Inglaterra; 4 provas clássicas na França; e 2º no King George VI Stakes, na Inglaterra), de Priam (7 provas clássicas na França, inclusive o Grand Critérium, o Prix Jacques le Marois, o Prix d'Isphahan e a La Coupe de Maisons-Laffitte; Hardwicke Stakes, na Inglaterra; e 2º no Grand Prix de St. Cloud, na França, e no Champion Stakes, na Inglaterra), de Daova (2 provas clássicas na França), de Amphis (clássico e 2º no Prix Eugène Adam, na França; 4º no GP São Paulo, em Cidade Jardim; e promissor sementel, prematuramente desaparecido, em nosso País), de Iror (2 semi-clássicos na França; e antigo reprodutor no Brasil), de Salamis (2 semi-clássicos na França), de Isoclès (semi-clássico na França) e de Calonice (idem), 3º avô de Caravelle (8 provas clássicas, inclusive o Prix de Diane, o Grand Critérium, a Poule d'Essai des Pouliches e o Prix de la Forêt, 2 vezes, e 2º no Prix Vermeille, na França), de Coréjada (Irish Oaks, na Irlanda; 2 clássicos na Inglaterra, inclusive o Cheveley Park Stakes; Poule d'Essai des Pouliches e 2º no Prix de Diane, na França), de Pharaos (3 provas clássicas na França, inclusive o Prix de la Forêt; semi-clássico, 2º no Gimcrack Stakes e 4º no Knight's Royal Stakes, atual Sussex Stakes, na Inglaterra), de Cardanil (3 provas clássicas, inclusive o Prix d'Arenberg, e 2º no Prix de la Forêt, na França; e bom ganhador na Argentina), de Shaker (4 provas clássicas na França; semi-clássico na Inglaterra), de Albanilla (clássico na França), de Floriana (idem), de Hejaz (3 semi-clássicos e 2º no Prix du Conseil Municipal, na França), de Ferriol (semi-clássico na França), de Gloriana (2º clássico na França), de Corcyre (idem) e de Alcaraz (3º no Grand Prix de Paris, na França), 4º avô de Apollonia (6 provas clássicas na França, inclusive o Prix de Diane, o Grand Critérium, a Poule d'Essai des Pouliches e o Prix Morny), de Macip (3 clássicos na

□ HAMMER □

França, inclusive o Prix Royal Oak; Ascot Gold Cup, na Inglaterra; e pai de parceiros clássicos em nosso País, de Roan Rocket (3 provas clássicas, inclusive o Sussex Stakes, e 2.º no Eclipse Stakes e no Sussex Stakes, na Inglaterra), de Côte d'Or (Poule d'Essai des Poulains, na França), de Janiari (3 clássicos na França, inclusive o Prix Vermeille; clássico na Inglaterra; e 2.º no Oaks Stakes, na Inglaterra, e no Irish Oaks, na Irlanda), de Cordova (Prix Robert Papin, Prix Morny, Prix Eugène Adam e 2.º no Prix Vermeille, na França; 3.º no Cheveley Park Stakes, na Inglaterra; e 5.º no Prix de l'Arc de Triomphe, na França), de Arcor (Prix du Conseil Municipal, na França; e 2.º no Derby Stakes, na Inglaterra), de Faublas (2 clássicos na França; e ótimo reprodutor no Brasil), de Charleval (clássico na Inglaterra; e 4.º no Grand Prix de Paris, na França), de Marsyad (clássico na Inglaterra), de Palamos (semi-clássico na França), de Abgal (idem) e de Astella (2.º no Prix d'Isphahan, na França), 5.º avô de

Demia (2 provas clássicas na França), de Licata (idem), de Nillaos (semi-clássico na França), de Abamira (semi-clássico e 4.º no Prix de Diane, na França) e de Eclectic (2.º clássico na França; e semental recentemente desaparecido no Brasil) e 6.º avô de Acamas (Prix du Jockey Club, Prix Lupin, na França; 2.º no King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra; e 3.º no Grand Critérium, na França), de Akiyda (Prix de l'Arc de Triomphe e 2.º no Prix Vermeille, na França), de Akarad (2 clássicos, inclusive o Grand Prix de St. Cloud, e 2.º no Prix du Jockey Club, na França), de Perello (clássico na França), de Moonlight (idem na Gávea), de Passiova (semi-clássico na França), de Labus (2.º clássico e ganhão de sucesso na França), de Licara (2.º clássico na França) e de Capaddia (3.º no Prix de Diane, na França).

Frizette, mãe de Frizelle, é a égua-base deste sub-ramo do ramo de Stray Shot da Família 13 de Bruce Lowe.

□ 23.6/GP JULIANO MARTINS □ 1.500 m □ GRAMA □

# Jotaele

GP Juliano Martins (Gr. I) - Prova de Seleção - dia 23 de junho - 1.500 m - (grama). Para produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 14.428.000, sendo, Cr\$ 9.017.500 ao primeiro; Cr\$ 2.705.250 ao segundo; Cr\$ 1.803.500 ao terceiro; Cr\$ 901.750 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — **JOTAELE** (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Tumble Lark-Chumbale, do Haras Rosa do Sul), 55, G. Meneses. Treinador, P. Nickel.

2.º — **XESTON BLAKE** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Sahib Il-Xendi, por Zenabre, do Stud Commander), 55, A. Barroso. Treinador, D. Henriques.

3.º — **GUARAÇAI** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Eylau-Delzollita, por Sobresalto, do Haras Jatobá), 55, L. C. Silva.

Treinador, M. Gosik.

4.º — **FORT WORTH** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Maniatao-Elysian, por Twinsy, do Haras Alsiar), 55, A. Bolino. Treinador, J. G. M. Souza.

A seguir, 5.º, **Gostoso**, 55, A. Matias; 6.º, **Redil**, 55, L. Amaral; 7.º, **Pincelin**, 56, W. S. Moraes; 8.º, **Hino Forte**, 55, H. Freitas; 9.º, **Julzado**,

## Campanha de Jotaele

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Aprés.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1985	6	4	1	1	—	—	24.280.250	26.050.250

# Buscopan<sup>®</sup> composto

Usado veterinário

## ESPASMOLÍTICO E ANALGÉSICO DE AÇÃO PROLONGADA

### FEBRE • DOR • CÓLICAS

Buscopan Composto é o primeiro tratamento das cólicas: age especificamente sobre a musculatura lisa excitada, rompendo o ciclo vicioso dor-espasmo-dor.

Buscopan Composto facilita manobras como palpação retal e introdução de sonda.

Boehringer & Cia. Ltda.

Divisão Vetmédica



ALAMEDA DOS QUINIMURAS 187 - CEP 04068  
SÃO PAULO: FONE (011) 276 4899

Boehringer  
Ingelheim



Boehringer  
Ingelheim

□ JOTAELE □



Jotaele cruza o disco, com Xeston Blake na dupla. A seguir, aparecem Guaçaí e For. Worth.

55, l. Quintana; e 10º, **Summer Love**, 55, W. Carvalho. Não correu Vinhão.

Tempo, 1'29"7 (grama leve). Recorde 1'29", de Eloah. Diferenças, 3/4 de corpo e 2 3/4 corpos. Criador de Jotaele, Haras Rosa do Sul.

Tumble Lark, o pai de Jotaele, um castanho nascido em 1967 nos Estados Unidos em 1967, obteve nove vitórias nas pistas e foi segundo no Lexington Handicap (Gr. II) e terceiro no Ventnor Handicap (Gr. II) e no December Handicap. Ingressou na reprodução em 1973, já tendo gerado inúmeros ganhadores clássicos, como Big Lark, Damping Wave, Dark Brown, Depiction, Equation, Estafete, Efesivo, Eatage, Embout, Eau de Cologne, Imprudent Lark, Fricocota, Glory Lark e outros.

Cumbale, a mãe de Joataele, nascida na Argentina em 1973 e importada dois anos depois, produziu:

- 1978 — Far Famed, macho, castanho, por Tumble Lark, 5 vitórias, incluindo uma eliminatória do XII GP Turfe Gaúcho e quarto na final do mesmo prêmio.
- 1979 — Gladiador Lark, macho, castanho, por Tumble Lark.
- 1980 — Hale Lark, fêmea, alazã, por Tumble Lark, na reprodução.
- 1981 — Impar Lark, macho, castanho, por Tumble Lark.
- 1982 — Jotaele, macho, alazão, por Tumble Lark, 4 vitórias em Cidade Jardim, inclusive no Clássico Presidente José de Souza Queiroz (Gr. III), e no GP Juliano Martins (Gr. I).
- 1983 — Kim Kan, macho, alazão, por Tumble Lark.

Choya, a 2ª mãe, obteve quatro vitórias em sua campanha nas pistas, e foi segundo no Clássico Colombia (Gr. III), terceira no Clássico General Luiz Maria Campos e quinta no Clássico Enrique Acebal (Gr. III). Levada para a reprodução, teve o seguinte desem-

JOTAELE/MACHO/ALAZÃO/1982/SÃO PAULO

	T. V. Lark	Indian Hemp	Nasrullah Sabzy
Tumble Lark		Miss Larksfly	Heelfly Larknest
	Tumbling	War Admiral	Man O'War Brushup
		Up the Hill	Jacopo Gentle Trist
Chumbale	Gay Garland	Shantung	Fairway Lady Juror
		Festoon	Fair Trial Monsoon
	Choya	Closworth	Bosworth Anne Page
		Chocita	Lord Wembley Catalina

penho:

- 1967 — Chichani, macho, castanho, por Anaram II, 1 vitória.
- 1970 — Primo-Garland, macho, castanho, por Gay Garland, 1 vitória.
- 1971 — Chismoso, macho, alazão, por Gay Garland, colocações.
- 1973 — Chumbale, fêmea, alazã, por Gay Garland, s/ campanha.
- 1977 — Beauty Spot, fêmea, castanha, por Blue Diamond.
- 1980 — Elias Es Bella, fêmea, castanha, por Stage Coach.
- 1981 — Fracas, fêmea, castanha, por Blue Diamond.

□ 30.6/CLÁSSICO ABJC □ 1.000 m □ GRAMA □

## Brigona

**Clássico Associação Brasileira de Jockeys Clubs** — dia 30 de janeiro - 1.000 m - (grama). Para éguas de 4 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 11.542.400, sendo, Cr\$ 7.214.000 à primeira; Cr\$ 2.164.200 à segunda; Cr\$ 1.442.800 à terceira; Cr\$ 721.400 à quarta colocada. 10% aos criadores.

- 1º — **BRIGONA** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Kerriña, do Haras Bagé do Sul), 59, L. Yanez. Treinador, J. Fernandes.
- 2º — **EQUILBRADA** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Yakarto-Xayana, por Major's Dilemma, do Haras 2001), 59, A. Barroso. Treinador, S. Bernardo.
- 3º — **QUESTION STOP** (fêmea, alazã, 4 anos, de São Paulo, por Ujler-Jaguaral, por Heros, do Haras Tropical), 59, C. Canuto. Treinador, E. P. Gusso.
- 4º — **KIDD GAMA** (fêmea, castanha, 5 anos, de São Paulo, por Captaln Kldd II-Degama, por Vasco da Gama, do Stud da Es-

querda), 59, l. Quintana. Treinador, M. Falcon. A seguir, 5º, **Orendive**, 59, S. Martins; 6º, **Kwojoffa**, 59, G. Menezes; e 7º, **Anifa**, 59, C. F. Silva.

Tempo, 57"7 (grama leve). Recorde, 55"4, de Haffers. Diferenças, pescoço e 1/2 corpo. Criador de Brigona, Haras Bagé do Sul.

Heathen, pai de Brigona, é um inglês de criação do Major L. B. Holliday e propriedade de um sindicato. É filho de Hethersett e Verdura, por Court Martial e está sediado no Haras Bagé do Sul, no Rio Grande do Sul. Tem duas vitórias em seu país de origem, no Clarence House Stakes e no Greenham Stakes. De suas colocações, os destaques são para os terceiros lugares alcançados, aos 2 anos, no Seaton Delevall Stakes, no Acomb Stakes e no Dewhurst Stakes. É pai de ganhadores clássicos no Uruguai e no Brasil.

Kerriña, a mãe de Brigona, com colocações, é uma uruguaia por Ker Ardan e Risueña, por Richmond, nascida em 1971 e importada em 1977. Na criação brasileira, produziu:

□ BRIGONA □

1977 — Biqueira, fêmea, castanha, por Texano, colocações em Cidade Jardim e Tarumã.  
1979 — Destélo, macho, alazão, por Fleet Son, s/ campanha.  
1980 — Brigona, fêmea, castanha, por Heathen, 3 vitórias, inclusive no

Clássico Associação Brasileira de Jockeys Clubs.  
1981 — Centigrado, macho, castanho, por Fleet Son.  
1982 — Dalben, fêmea, castanha, por Heathen.  
1984 — Coberta por Columbus II.

*Campanha de Brigona*

BRIGONA/FÊMEA/CASTANHA/1980/RIO GRANDE DO SUL

Hethersett	Hugh Lupus	Djebel Sakountala
	Bride Elect	Big Game Netherton Maid
Heathen	Court Martial	Fair Trial Instantaneous
	Bura	Bahram Becti
Ker Arden	Arden	Pharis Adergatis
	Kermauchah	Anfortas Kérite
Kerriña	Richomond	Seducor Queen Elizabeth
	Bastilla	De Frente Madriguera

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	2	—	—	—	—	—	—	—
1984	8	2	1	1	1	—	2.692.000	3.585.600
1985	8	1	—	1	—	2	7.214.000	7.924.680
Total	18	3	1	2	1	2	9.906.000	11.510.280

Gávea (Rio de Janeiro)

1983	3	—	1	—	—	—	—	126.000
------	---	---	---	---	---	---	---	---------

Tarumã (Paraná)

1983	1	—	—	—	—	—	—	—
Total Geral	22	3	2	2	1	1	9.906.000	11.636.280

# Recordes

## Cidade Jardim



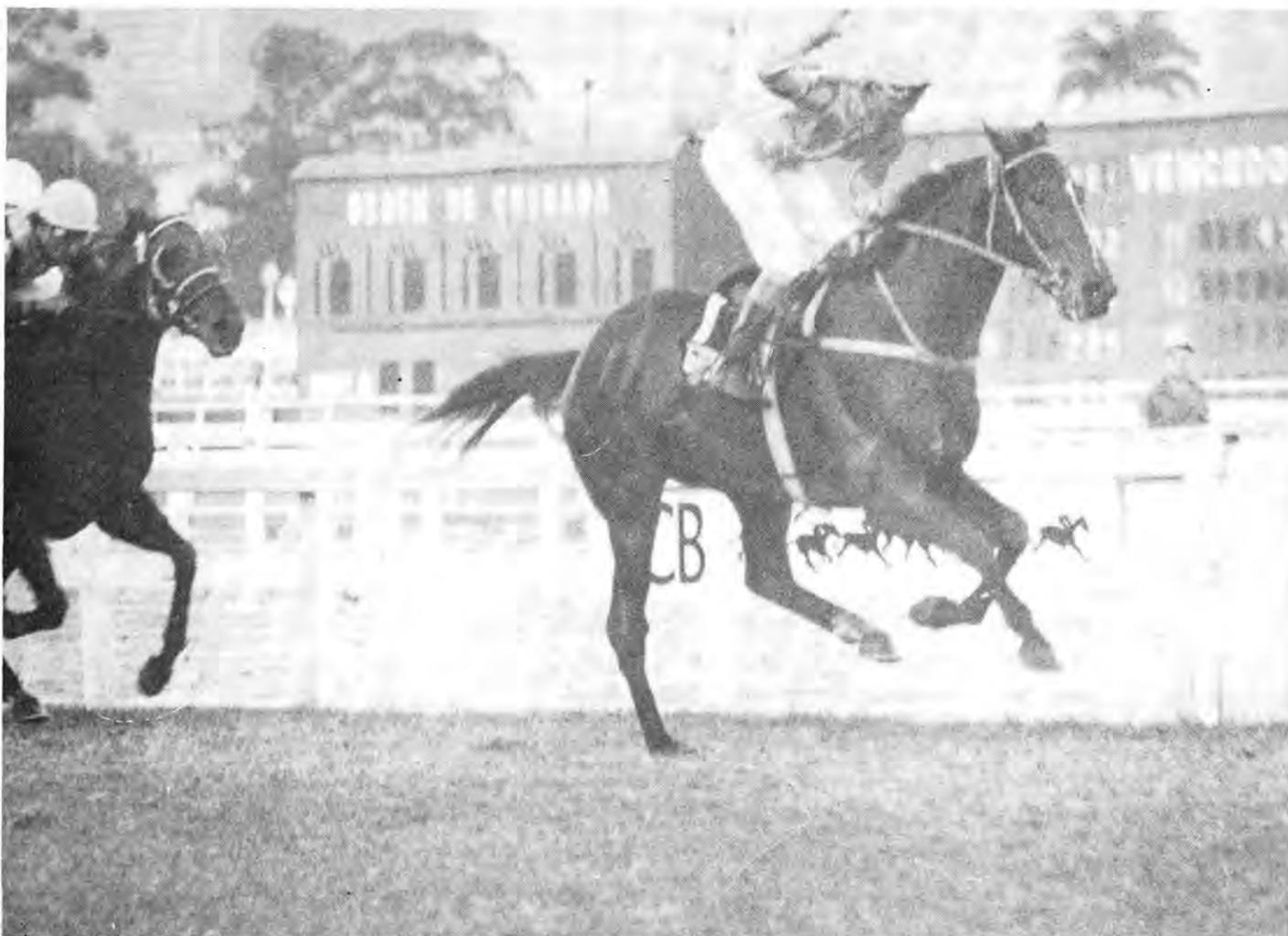
GRAMA

DISTÂNCIAS	TEMPO	ANIMAIS	PESO	DATAS
800 metros	46,6s	FAIANÇA	53	28.03.1948
900 metros	52,9s	HARMONIA	53	01.04.1951
1.000 metros	55,4s	HAFFERS	59	07.09.1980
1.200 metros	1 min 08,2s	NAPO	59	04.05.1968
1.300 metros	1 min 17,1s	DAMASCUS BLADE	52	15.05.1980
1.400 metros	1 min 23s	FORGERON	59	20.10.1984
1.500 metros	1 min 29s	ELOAH	52	22.08.1983
1.600 metros	1 min 35,2s	NARBONNE	57	16.05.1982
1.800 metros	1 min 47,8s	SUMAYAK	54	18.08.1983
2.000 metros	2 min 00,4s	GUALICHO REVLESS	55 56	06.04.1952 25.10.1981
2.400 metros	2 min 26,3s	CLACKSON	61	16.05.1982
3.000 metros	3 min 05,5s	GUALICHO	55	04.05.1952
3.200 metros	3 min 20,6s	LATERO	58	07.02.1943
3.218 metros	3 min 18,5s	MAVERICK	61	28.05.1967

AREIA

DISTÂNCIAS	TEMPO	ANIMAIS	PESO	DATAS
1.000 metros	59,2s	BOB FIELDS EGMONT RIADHIS	52 54 55	08.04.1977 03.12.1977 25.01.1978
1.100 metros	1 min 04,6s	MAU MAU	57	04.01.1982
1.200 metros	1 min 11,3s	FORTE MAGEE	55	23.05.1983
1.300 metros	1 min 17,3s	FUGA II PAREJERA	55 56	05.05.1977 20.06.1977
1.400 metros	1 min 23,5s	UHLAN TRIUNFADOR II	59 57	17.10.1976 03.10.1977
1.500 metros	1 min 29,2s	EARP	55	12.06.1977
1.600 metros	1 min 36,2s	DORIAN	57	14.08.1977
1.800 metros	1 min 49,2s	DORIAN	50	23.06.1977
2.000 metros	2 min 03,3s	MANACOR ATLÉTICO	60 58	19.01.1975 23.03.1977
2.100 metros	2 min 11s	BALERINE	48	06.06.1943
2.200 metros	2 min 15,8s	ZABRO	58	21.07.1977
2.400 metros	2 min 28,2s	ARNALDO	61	10.07.1977
3.000 metros	3 min 09,7s	HAWK	62	23.10.1976
3.218 metros	3 min 29,7s	UNISSONO	61	30.05.1976

# Grison ratifica sua superioridade na Gávea, ao vencer o Derby carioca



*Grison, após bonita atropelada, dominou bem os adversários no Derby, com Aracatú aparecendo em segundo.*

*Grison, o bonito crioulo paulista do Haras São José e Expeditus, é o novo Derby-winner do turfe carioca, com brilhante vitória alcançada no GP Cruzeiro do Sul. E o fez ratificando sua superioridade no turfe carioca, após ganhar, também em bonito estilo, o GP Francisco Eduardo de Paula Machado, a Taça de Ouro.*

*Corrido na expectativa por Gonçalino F. Almeida, o filho de Falkland e Liselotte avançou na grande curva, por dentro, para entrar na reta final em quarto, atrás de Pallazzi, que então já desalojara o ponteiro Hereu, e Aracatú. E, nos últimos 400 metros, lançado por fora, dominou francamente a situação. Aracatú ainda obteve o segundo, após suplantar Pallazzi e aparar o forte rush de Imprudent Lark.*

## TAÇA DE OURO

*Na Taça de Ouro do turfe carioca, agora GP Francisco Eduardo de Paula Machado, também deixara excelente impressão. Correu nos postos intermediários e, nos 800 metros, quando o concorrente à sua frente, Pallazzi, acelerava, iniciou sua atropelada. Quase emparelhados, os dois*

*entraram na reta final atrás, apenas, de Paracambi, o qual suplantaram nos 200 metros. E, diante das arquibancadas sociais, conseguiu superar o rival, para livrar um corpo até o disco. Em terceiro ficou Ingratz, depois de curta atropelada, com Paracambi conservando o quarto posto, à frente de Giverny.*

## O DERBY

*O Derby carioca — GP Cruzeiro do Sul — foi instituído em 1883, há mais de um século, portanto, e foi escolhido por Linneu de Paula Machado para inaugurar o Hipódromo Brasileiro, em 1926, já como prova central da tríplice coroa. A história registra como primeiro ganhador o cavalo paulista Mascote II, numa carreira então disputada em 2.000 metros. Somente depois de três anos passaria para a clássica milha e meia.*

*Animais de grande prestígio no turfe nacional ganharam a importante carreira, como é o caso de Mossoró, Funny Boy, Fontaine, Heliaco, Qui-proquê, Escorial, Elamiur, Dark Brown e, agora, Grison.*

□ GRISON □

**GP Cruzeiro do Sul** — Gr. I - 2ª prova da tríplice coroa da Gávea - dia 1º de junho - 2.400 m - (grama). Cavalos e éguas nacionais, de 3 anos de idade. Prêmios: Cr\$ 56.000.000, sendo, Cr\$ 35.000.000 ao vencedor; Cr\$ 10.500.000 ao segundo; Cr\$ 7.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 3.500.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **GRISON** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Falkland-Liselotte, Haras São José e Expeditus), 56, G. F. Almeida. Treinador, J. S. Silva.

2º — **ARACATU** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Crying To Run-Royal Nordic, por Al Mabsoot, Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

3º — **IMPRUDENT LARK** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Tumble Lark-Prudent, por Dancing Moss, Carmen Thereza Machline), 56, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

4º — **PALLAZZI** (macho, alazão, 3 anos, do Rio de Janeiro, Milenium-Hula Hoop, por Sabinus, Haras Santa Maria de Araras), 56, F. Pereira F. Treinador, W. P. Lavor.

A seguir, 5º, **Ingratz**, 56, G. Meneses; 6º, **Acerto**, 56, A. Oliveira; 7º, **Arredio**, 56, E. B. Queiroz; 8º, **Maro-Road**, 56, A. Bolino; 9º, **Atlantic City**, 56, J. C. Castillo; 10º, **Rabat**, 56, A. Barroso; 11º, **Hand Ball**, 56, J. Ricardo; 12º, **Hereu**, 56, E. R. Ferreira; 13º, **Paracambi**, 56, A. Machado F.; e 14º, **Clever Joe**, 56, J. Aurelio.

Tempo, 2'28"4/10 (grama pesada). Recorde, 2'25"2/10, de Lo-hengrin, Janus II e Sunset. Diferenças, 2 corpos e cabeça. Criador de Grison, Haras São José e Expeditus.

Falkland, pai de Grison, um cavalo inglês, nascido em 1968 e importado em 1973, cumpriu campanha em seu país de origem e na França, apresentado em 14 oportunidades, dos dois aos quatro anos. Alcançou cinco vitórias, três segundos e três terceiros, incluindo-se entre seus êxitos os registrados no Queen's Vase, Gr. III, e no Princess of Wales Stakes, Gr. II. Entre suas colocações estão as alcançadas no Middlethorpe Stakes, onde fez segundo; e os terceiros do St. Leger Stakes, Gr. I, e March Stakes e Prix Kergolay, Gr. II.

Liselotte, a mãe de Grison, uma filha de Maki e Intime Amie, nascida em São Paulo (BR) em 1966, foi uma das grandes figuras de sua geração. Entre suas 7 vitórias estão as conquistadas nos Grandes Prêmios Luiz Nazareno T. de Assumpção, Gr. II, em Cidade Jardim; Carlos Telles da Rocha Faria, Gr. II, na Gávea; 25 de Janeiro, Gr. III, e Prêmio Francisco Bento de Oliveira, em Cidade Jardim. Fez 2º nos Grandes Prêmios Presidente Fábio da Silva Prado, Gr. II, em Cidade Jardim, no Onze de Julho, Gr. III, na Gávea; e no Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros, Gr. III, além de 3º no GP Presidente Luiz Nazareno T. de Assumpção, em Cidade Jardim. 4º no GP OSFAF (Gr. I), em Cidade Jardim.

Levada ao Haras, Liselotte produziu:

- 1972 — Stormy, fêmea, castanha, por Felício, s/ campanha.
- 1973 — Tati, fêmea, castanha, por Fort Napoleon, 2 vitórias em Cidade Jardim.
- 1974 — Vandalucia, fêmea, castanha, por Canterbury (morreu aos 2 anos).
- 1975 — African Boy, macho, castanho, por Felício, 11 vitórias, sendo 7 na

Gávea e 4 em Cidade Jardim. Entre os seus êxitos estão aqueles que lhe deram a tríplice coroa da Gávea, Grandes Prêmios Estado do Rio de Janeiro, Cruzeiro do Sul (Derby) e Jockey Club Brasileiro, todos do Grupo I. E mais GP Presidente Raphael A. Paes de Barros, Gr. II, e Oswaldo Aranha, Gr. II, em Cidade Jardim, e Salgado Filho, Gr. II, José Carlos de Figueiredo (Gr. III); Almirante Tamandaré (Gr. III); Doutor Frontin (Gr. III); e Gervasio Seabra (Gr. III), na Gávea.

1976 — Barbarina, fêmea, castanha, por Fort Napoleon, 4 vitórias, sendo 3 na Gávea e 1 em Cidade Jardim.

1977 — Caribou, macho, castanho, por Felício, 3 vitórias na Gávea.

1978 — Dark Miss, fêmea, castanha, por Felício, 2 vitórias na Gávea.

1980 — Fougères, fêmea, castanha, por Felício, 1 vitória na Gávea.

1981 — Grison, macho, castanho, por Falkland, 6 vitórias, inclusive no GP Cruzeiro do Sul (Gr. I - Derby Carioca), e no GP Francisco Eduardo de Paula Machado — Taça de Ouro — (Gr. I), na Gávea; 3º no GP Jockey Club de São Paulo (Gr. I), em Cidade Jardim.

Liselotte, morreu em março de 1983, sem mais nada produzir. Intime Amie, 2ª mãe, 1 vitória na Gávea, produziu:

1965 — Jamaica Bay, fêmea, castanha, por Maki, 1 vitória, 2ª no Prêmio Joaquim da Cunha Bueno, Cidade Jardim.

1966 — Liselotte, fêmea, castanha, por Maki, 7 vitórias, inclusive os GPs 25 de Janeiro (Gr. II), Presidente Luiz Nazareno de Assumpção, Cidade Jardim, Carlos Telles da Rocha Faria, Gávea e o Prêmio Francisco Bento de Oliveira; 2º nos GPs Presidente Fábio da Silva Prado (Gr. III), Cidade Jardim, Onze de Julho (Gr. III), no Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros; 3º no GP Presidente Luiz Nazareno de Assumpção e 4º no GP OSFAF, em Cidade Jardim.

1968 — Night Spot, macho, castanho, por Maki, 7 vitórias em Cidade Jardim.

1969 — Octopus, macho, castanho, por Dragon Blanc, 7 vitórias (6 - Tarumã e 1 - São Vicente), 4º no GP Almirante Marques de Tamandaré, São Vicente.

1970 — Penumbra, fêmea, castanha, por Maki.

1972 — Sambaqui, macho, castanho, por Quebec, 8 vitórias (2 - C. J., 3 - Gávea, 3 - São Vicente).

1973 — Tulipa Negra, fêmea, castanha, por Felício, 1 vitória em Cidade Jardim.

1974 — Vieux Chateau, macho, castanho, por Felício, morreu em 76.

1975 — Apple Pie, fêmea, castanha, por Felício, colocações na Gávea.

1976 — Beaulieu, macho, castanho, por Felício, 2 vitórias, Gávea.

1977 — Canrobert, macho, castanho, por Felício, 1 vitória, Gávea.

Intime Amie, morreu em 20 de setembro de 1978.

*Campanha de Grison*

**Gávea (Rio de Janeiro)**

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1985	3	3	—	—	—	—	68.800.000	68.800.000

**Cidade Jardim (São Paulo)**

1984	6	2	—	2	—	—	3.916.000	5.255.500
1985	1	1	—	—	—	—	3.607.000	3.607.000
Total	7	3	—	2	—	—	7.523.000	8.862.500
Total Geral	10	6	—	2	—	—	76.323.000	77.662.500



*Grison cruza o vencedor, depois de dominar Pallazzi.*

□ **GRISON** □

**GP Francisco Eduardo de Paula Machado** — Taça de Ouro - (Gr. I) - dia 11 de maio - 2.000 m - (grama). Para cavalos nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 51.200.000, sendo, Cr\$ 32.000.000 ao primeiro; Cr\$ 9.600.000 ao segundo; Cr\$ 6.400.000 ao terceiro; e Cr\$ 3.200.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **GRISON** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Falkland-Liselotte, do Haras São José e Expedictus), 56, G. F. Almeida. Treinador, J. S. Silva.

2º — **PALLAZZI** (macho, alazão, 3 anos, do Rio de Janeiro, Milenium-Hula Hoop, por Sabinus, do Haras Santa Maria de Araras), 56, F. Pereira F. Treinador, W. P. Lavor.

3º — **INGRATZ** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Ingrato-Maza, por Right of Way, do Stud Rincão do Sul), 56, J. Aurelio. Treinador, L. A. Fernandes.

4º — **PARACAMBI** (macho, tordilho, 3 anos, de São Paulo, Dobrasil-Autárquia, por Twinsky, do Stud Neocal), 56, A. Machado F. Treinador, D. Netto.

A seguir, 5º, **Giverny**, 56, J. Escobar; 6º, **Aracatu**, 56, J. M. Silva; 7º, **Hand Ball**, 56, P. Cardoso; 8º, **Acerto**, 56, A. Oliveira; 9º, **Caso Sério**, 56, C. Lavor; 10º, **Joseph**, 56, J. F. Reis; 11º, **Alitak**, 56, P. Vignolas; e 12º, **Vic Day**, 56, J. Ricardo. Não correu, Club House.

Tempo, 2'02" (grama pesada). Recorde, 1'59"4/10, de Never Be

Bad. Diferenças, um corpo e um corpo. Criador de Grison, Haras São José e Expedictus.

**GRISON/MACHO/CASTANHO/1981/SÃO PAULO**

	Owen Tudor	Hyperion Mary Tudor II
Right Royal V	Bastia	Tornado ou Victrix Barberybush
Falkland	Nearco	Pharos Nogara
Argentina	Silvery Moon	Solário Silver Fox II
	Formastérus	Astérus Astrella
Maki	Canicula	Copyright Pierre Blanche
Liselotte	Dernah	Djebel Fair Maid
Intime Amie	Moment Supreme	Pharis Nilonfer

## Linhagem

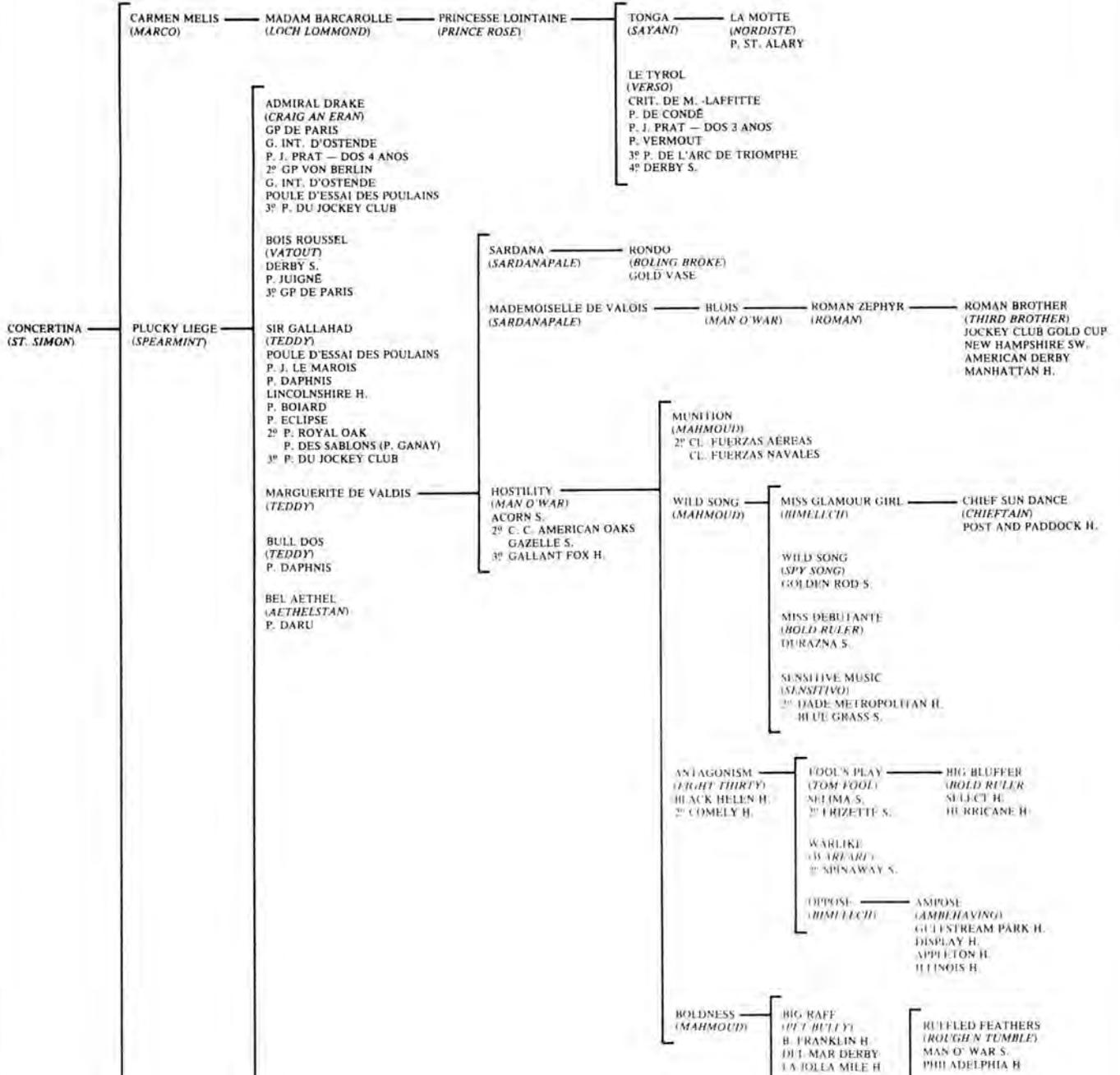
*Grison apresentou-se a correr, até o momento, em 10 oportunidades, das quais 7 em Cidade Jardim e 3 na Gávea. Alcançou 6 vitórias e 2 terceiros, descolocando-se nas 2 exibições restantes. O triunfo obtido no grandíssimo clássico Cruzeiro do Sul, o Derby carloca, é o seu quarto êxito de natureza nobre, tendo levantado, anteriormente, o grande clássico Francisco Eduardo de Paula Machado, a versão para machos da Taça de Ouro e os semi-clássicos Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em São Paulo, no ano passado, e Prova Seletiva do GP Francisco Eduardo de Paula Machado, quando de sua estréia no Rio. Outrossim, colocou-se em 3º no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin), em Cidade Jardim.*

*Falkland, pai de Grison, nasceu na Inglaterra, em 68. Atuou dos 2 aos 4 anos, em seu país de origem e na França, conquistando 5 vitórias e 6 colocações em 14 saídas à pista. Foi corredor tardio e de fundo indiscutível, já que as suas melhores apresentações ocorreram entre 2.400 e 3.200 metros. Venceu os semi-clássicos Queen's Vase e Princess of Wales' Stakes, na 3ª campanha, e chegou em 3º no grande clássico St. Leger Stakes, aos 3 anos. Obteve, ainda, colocações clássicas secundárias, tendo sido 3º no clássico Prix Kergorlay, em sua única exibição francesa, e no semi-clássico March Stakes. Reprodutor de sucesso entre nós, Grison pertence à sua 8ª fornada e é o seu 3º produto a triunfar em prova de grande valor seletivo. Falkland é o pai de Apple Honey (grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, 2º no importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potranças — e 3º nos grandes clássicos GP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, na Gávea), Baronius (grandes clássicos GP Estado do Rio de Janeiro — 2.000 Guinéus — e GP Taça de Ouro Jockey Club Brasileiro, atual GP Francisco Eduardo de Paula Machado, importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, clássicos GP José Carlos de Figueiredo e GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré e 2º nos grandíssimos clássicos GP Cruzeiro do Sul — Derby — e GP Brasil, no Rio), Epopés — sic! — (importante clássico GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas —, clássico Clássico Sílvio Alves Penteado e 4.º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim), Be Bop (clássico Clássico José Cerquinho T. de Assumpção, em São Paulo; semi-clássico regional GP Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional, em São Vicente; 2º nos grandes clássicos GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em Cidade Jardim, e GP Presidente da República — idem —, na Gávea; 3º no importante clássico GP Governador do Estado — Queen Elizabeth II Stakes — e 4º no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em São Paulo), Verdagon (clássico GP Presidente Arthur da Costa e Silva e 3º no grande clássico GP Derby Club — Gold Cup — e no importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, no Rio), Dark Duke (semi-clássicos GP Encerramento e Prova Preparatória do GP Cruzeiro do Sul, na Gávea; semi-clás-*

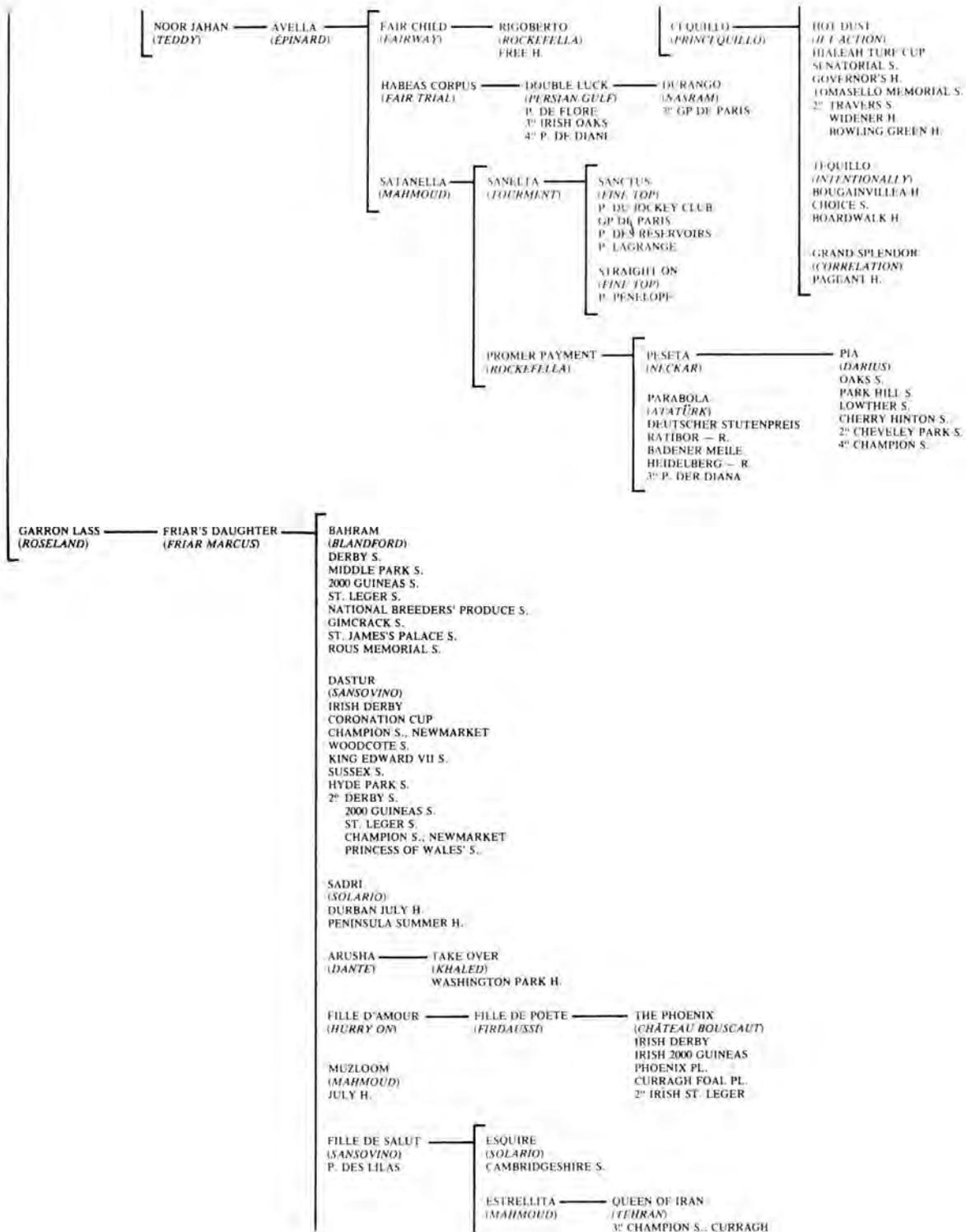
*sico regional GP Presidente da República, em São Vicente; 2º no grandíssimo clássico regional e importante clássico nacional GP Bento Gonçalves, no Cristal; e 3º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby — e no importante clássico GP Frederico Lundgren — Comparação —, no Rio), Atout (2.º no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, no importante clássico GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas — e no clássico GP 25 de Janeiro, em Cidade Jardim), Vintém (3.º no grande clássico GP Juliano Martins — Grande Criterium — e 4.º no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em São Paulo), Citova (3.º no grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim), Altênia (3.º no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potranças —, na Gávea, Dedaleira (4.º no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, no Rio), etc.*

*Right Royal, pai de Falkland, é geralmente considerado um dos melhores animais nascidos na França nos últimos 40 anos. Após ficar parado na estréia, venceu, facilmente, as outras 3 carreiras que disputou aos 2 anos, uma prova comum (por 2 corpos), o importante clássico Prix de la Salamandre (por 3 corpos) e o grande clássico Grand Critérium (por 2 corpos). Na temporada seguinte, reapareceu secundando um companheiro de treinamento no semi-clássico Prix de Fontainebleau, para logo vencer, de forma consecutiva e em estilo realmente brilhante, o grande clássico Poule d'Essai des Poulains (por 2 corpos), o importante clássico Prix Lupin (batendo Match por 2 1/2 corpos), o grandíssimo clássico Prix du Jockey Club (derrotando Match por 3 corpos), o grandíssimo clássico King George VI & Queen Elizabeth Stakes (batendo St. Paddy por 3 corpos), em sua única atuação fora da França e na Inglaterra, e o clássico Prix Henry Foix (por 2 1/2 corpos). Right Royal despediu-se das pistas chegando em 2º para o "crack" italiano Molvedo no grandíssimo clássico Prix de l'Arc de Triomphe. Semental de 1.ª categoria, é o pai de Prince Régent (grandíssimo clássico Irish Sweeps Derby, na Irlanda; 4 provas clássicas na França, inclusive o importante clássico Prix Lupin; 3º no grandíssimo clássico Derby Stakes, na Inglaterra; e bom ganhão), Ruysdae (4 clássicos na Itália, inclusive os grandíssimos clássicos Derby Italiano, Gran Premio d'Italia e Gran Premio del Jockey Club e Coppa d'Oro; 3º no grande clássico St. Leger Stakes, na Inglaterra; e reprodutor de sucesso no Japão), Sang Bleu (grandíssimos clássicos Gran Premio del Jockey Club e Coppa d'Oro e Premio Roma, na Itália; semi-clássico na França; e 2º no Gran Premio del Jockey Club e Coppa d'Oro, na 1.ª vez em que disputou esta prova), Orsa Maggiore (grandíssimos clássicos Gran Premio di Milano e Oaks d'Italia e 2.º nos grandíssimos clássicos Gran Premio del Jockey Club e Coppa d'Oro — para Sang Bleu — e Premio Lydia Tesio, na Itália), Salvo (grandíssimo clássico Grosser Preis von Baden, na Alemanha; 5 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o importante clássico Hardwicke Stakes; e 2º nos grandíssimos clássicos King George VI & Queen Elizabeth Stakes, na Inglaterra, Prix de l'Arc de Triomphe, na França, e Preis von Europa, na Alemanha), Right Away*

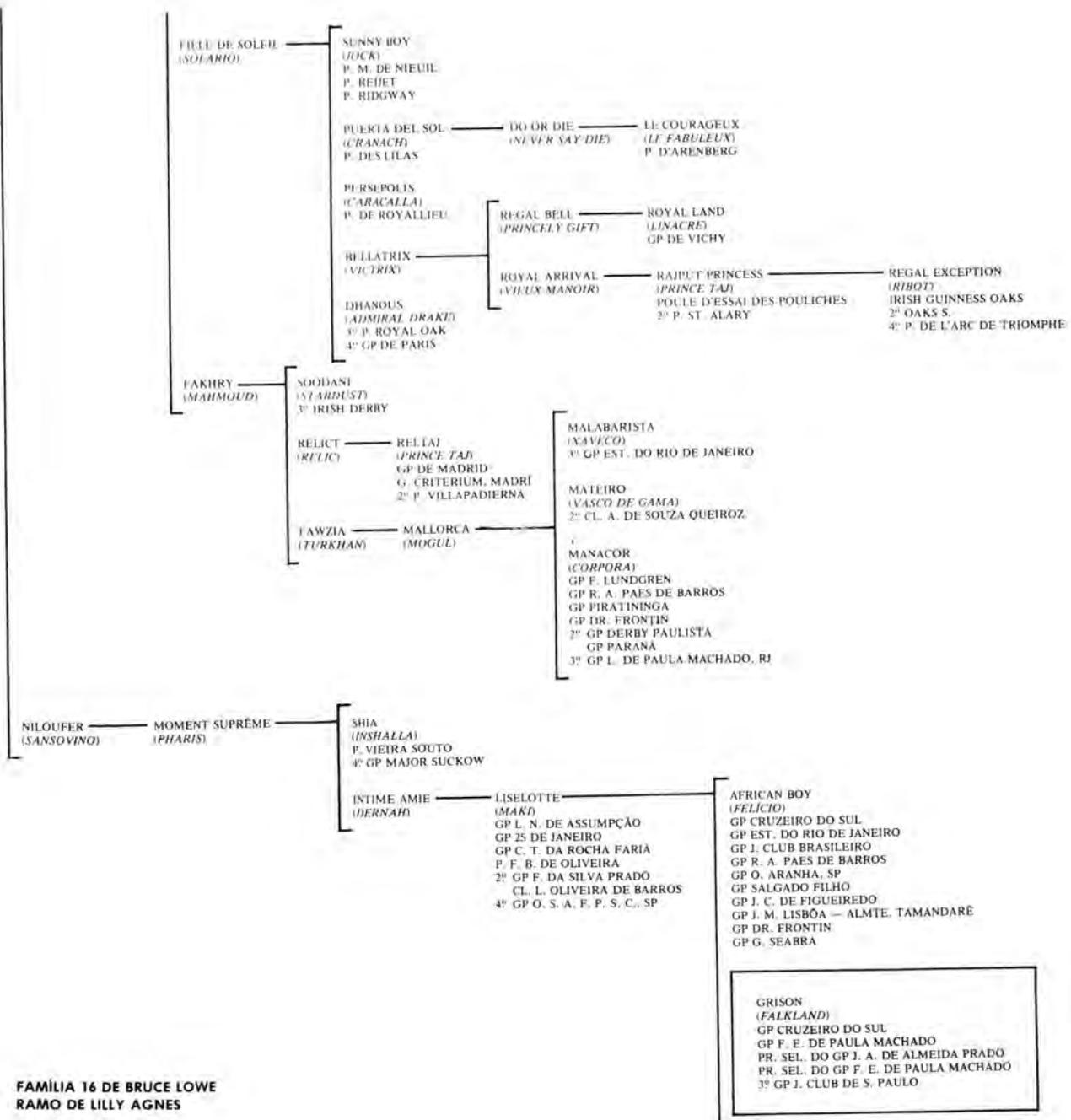
GRISON



GRISON



GRISON



FAMÍLIA 16 DE BRUCE LOWE  
RAMO DE LILLY AGNES

□ GRISON □

(grande clássico Poule d'Essai des Pouliches, na França), etc.

Owen Tudor, pai de Right Royal, foi o melhor animal de sua geração na Inglaterra, tendo levantado 5 provas clássicas, inclusive o grandíssimo clássico Derby Stakes e o grande clássico Ascot Gold Cup. Magnífico semental, produziu, também, Tudor Era (4 provas clássicas nos EUA, inclusive o grandíssimo clássico Washington D. C. International), Theodorica (6 vitórias e 3 colocações em 9 apresentações na Itália; 5 provas clássicas, inclusive os grandíssimos clássicos Gran Premio d'Italia e Oaks d'Italia, o grande clássico Premio Regina Elena e o importante clássico Premio del Piazzale, e 4.º nos grandíssimos clássicos Gran Premio di Milano e Premio Roma), Abernant (14 vitórias e 3 segundos em 17 atuações na Inglaterra; 12 provas clássicas, inclusive os grandes clássicos Middle Park Stakes e Nunthorpe Sweepstakes, atual William Hill Sprint Championship, 2 vezes, e os importantes clássicos National Breeders' Produce Stakes e Champagne Stakes, e 2.º no grande clássico 2.000 Guineas Stakes; e bom ganhador), Tudor Minstrel (8 vitórias e 2 colocações em 10 saídas à pista na Inglaterra; 7 provas clássicas, inclusive os grandes clássicos 2.000 Guineas Stakes e Knight's Royal Stakes, atual Queen Elizabeth II Stakes, e os importantes clássicos National Breeders' Produce Stakes e St. James's Palace Stakes, 2.º no grande clássico Eclipse Stakes e 4.º no grandíssimo clássico Derby Stakes; e destacado reprodutor), Elpénor (4 vitórias e 6 colocações em 10 apresentações na França e na Inglaterra; 3 provas clássicas, inclusive os grandes clássicos Ascot Gold Cup e Prix du Cadran; 2.º nesta última carreira e 3.º naquela outra; e ótimo semental em nosso país), Tudor Castle (4 provas clássicas, inclusive o grande clássico Knight's Royal Stakes, e 2.º no grande clássico Champion Stakes, 2 vezes, na Inglaterra; e bom ganhador na Argentina), Pewter Platter (grande clássico GP Presidente do Jockey Club, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em São Paulo; semi-clássico na Inglaterra; 2.º no importante clássico GP 14 de Março — São Paulo Trial, à época — e 4.º no grandíssimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim; e reprodutor de sucesso entre nós), etc.

Hyperion, pai de Owen Tudor, é um dos mais famosos puro-sangues nascidos na Inglaterra, no presente século. Triunfou no Derby Stakes, derrotando King Salmon por 3 corpos, e no St. Leger Stakes, batendo Felicitation por 6 corpos. Ainda maior no haras, foi 6 vezes "leading sire" em seu país de origem e tornou-se um verdadeiro chefe de raça, já que vários de seus filhos tornaram-se, eles próprios, sementais de grande influência, notadamente Khaled, Alibhai e Heliopolis, nos EUA, Aureole, além de Owen Tudor, na Europa, e Aristophanes, Gulf Stream e Selim Hassan, na Argentina. O ramo Gainsborough-Hyperion é o mais importante da linha Hampton (Grupo Eclipse).

Liselotte, mãe de Grison, é uma égua nacional, nascida em 66. Foi uma das melhores numa excelente geração de fêmeas, a de Elamiur, Juturna, Liberté, Onitié, etc. Note-se que Elamiur e Liberté ocuparam os 2 primeiros postos no Derby carioca, o GP Cruzeiro do Sul, enquanto que Onitié chegou em 3.º no congênera paulista. Liselotte, cuja especialidade eram distâncias intermediárias, milha sobretudo, venceu 7 carreiras entre São Paulo e Rio, inclusive o importante clássico GP Luiz Nazareno de Assumpção (Comparação de Éguas), em Cidade Jardim, os clássicos GP 25 de Janeiro, em São Paulo, e GP Carlos Telles da Rocha Faria (não confundir com o grande clássico que porta, hoje, tal denominação), na Gávea, e o semi-clássico Prêmio Francisco Bento de Oliveira, em Cidade Jardim. Foi, ainda, 2.ª nos importantes clássicos GP Fábio da Silva Prado (Comparação de Éguas) e Clássico Luiz Oliveira de Barros (São Paulo das éguas Trial), em São Paulo, e no clássico GP 11 de Julho, no Rio, 3.ª no já citado GP Luiz Nazareno de Assumpção, na 2.ª vez em que disputou esta prova, e 4.ª no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas), em Cidade Jardim. Grison é o seu 2.º filho a triunfar em grande clássico, sendo o anterior o "crack" triplice-coroadado carioca African Boy. Procriou, pela ordem: Stormy (Felício), que não correu; Tatí (Fort Napoléon), ganhadora de 2 corridas em São Paulo; Vandalúcia (Canterbury), morta "yearling"; o mencionado African Boy (Felício), vencedor de 11 carreiras entre Gávea e Cidade Jardim, inclusive o grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul (Derby) e os grandes clássicos GP Estado do Rio de Janeiro (2.000 Guinéus) e GP Jockey Club Brasileiro (St. Leger), no Rio, os importantes clássicos GP Raphael Aguiar Paes de Barros (Comparação de Produtos) e GP Osvaldo Aranha (São Paulo Trial), em São Paulo, e os clássicos GP Salgado Filho, GP José Carlos de Figueiredo, GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré, GP Doutor Frontin e GP Gervásio Seabra, na

Gávea, e 2.º no semi-clássico Prova Classificatória do Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, no Rio; Barbarina (Fort Napoléon), que obteve 4 vitórias entre Gávea e Cidade Jardim; Caribou (Felício), ganhador de 3 corridas no Rio; Dark Miss (Felício), vencedora de 2 carreiras na Gávea; Fougères (Felício), ganhadora no Rio; e Grison, seu último produto. Liselotte morreu em 83.

E filha do também nacional Maki, um dos animais clássicos da geração nascida em 47 e estreada em 50. Em campanha relativamente curta (10 apresentações), Maki alcançou 6 vitórias em provas comuns e colocou-se em 2.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul (Derby) e em 3.º no grande clássico GP Outono, atual GP Estado do Rio de Janeiro (2.000 Guinéus), na Gávea. Bom ganhador, produziu Falstaff (grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, 2.º no importante clássico GP Frederico Lundgren — Comparação — e 3.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no Rio), Esdrúxula (2 clássicos, inclusive o importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, e 2.ª no grandíssimo clássico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, e no importante clássico GP Duque de Caxias — Brasil das éguas Trial, à época —, na Gávea), Good Girl (4 clássicos, 1 semi-clássico e 3.ª no grande clássico GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, no Rio), Albânia (2 clássicos, 1 semi-clássico, 2.ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e 3.ª no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, na Gávea), Jocosos (1 clássico e 1 semi-clássico em Cidade Jardim; grande clássico regional e semi-clássico nacional no Tarumã; e 4.º no grande clássico GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo — Clássico Internacional de "Sprinters" —, em São Paulo), Bailarico (clássico e 3.º nos grandes clássicos GP Outono, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2.000 Guinéus —, e GP Jockey Club do Rio de Janeiro, atual GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio), Égide (clássico, 3.ª no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e no importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas — e 4.ª no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea), Malafaia (2 semi-clássicos em Cidade Jardim; 2.ª no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, no Rio, e 4.ª no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, no Rio), Balthazar (semi-clássico em São Paulo), Peônia Rubia (idem na Gávea), etc.

Melhor, ainda, como avô materno, Maki igualmente o é da "oak winner" Apple Honey, também filha de Falkland e cuja campanha já foi especificada anteriormente. Além de African Boy, Apple Honey e Grison, as filhas de Maki produziram Reselá (importante clássico GP Luiz Nazareno T. de Assumpção — Comparação de Éguas —, em Cidade Jardim; e 2.ª no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, no Rio, e nos clássicos GP Presidente da Comissão Coordenadora da Criação do Cavalo Nacional e Clássico João Tobias de Aguiar, em São Paulo), Hidrante (clássico GP Imprensa, 2.º nos grandes clássicos GP Estado do Rio de Janeiro — 2.000 Guinéus — e GP Seleção Taça de Ouro e 3.º no importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, na Gávea), Veleidade (clássico Clássico João Tobias de Aguiar e 2.ª no clássico Clássico Júlio de Mesquita, em Cidade Jardim), Bravio (grandes clássicos regionais e semi-clássicos nacionais GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo e GP Presidente da República, clássicos regionais Clássico Armando de Alencar, GP Governador do Estado, Clássico Leonel Faro, Clássico Márcilio Camiza, GP Mônaco, GP Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr. e Clássico Santos Dumont, no Cristal; e 3.º no grande clássico GP Ipiranga — 2.000 Guinéus —, em São Paulo), etc.

Intime Amie, mãe de Liselotte, obteve 1 vitória no Rio, quando de sua passagem pelas pistas. Corredora modesta, portanto, a filha de Maki foi, de mui longe, o seu melhor produto. Procriou, pela ordem: Jamaica Bay (Maki), ganhadora e 2.ª no semi-clássico Prêmio Joaquim da Cunha Bueno, em Cidade Jardim; Liselotte; Night Spot (Maki), vencedor de 7 carreiras em São Paulo; Octopus (Dragon Blanc), ganhador de 5 corridas entre Curitiba e São Vicente; Penumbra (Maki), sem campanha; Sambaqui (Quebec), que alcançou 7 vitórias entre São Paulo, Rio e São Vicente; Tulipa Negra (Felício), ganhadora em Cidade Jardim; Vieux Château (Felício), morto "yearling"; Apple Pie (Felício), que colocou-se na Gávea; Beaulieu (Felício), vencedor de 11 provas entre Rio e Campos; e Canrobert (Felício), ganhador de 5 carreiras na Gávea. Intime Amie morreu em 78.

É irmã materna de Shia (semi-clássico e 4.º no GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, no Rio).

Moment Suprême, mãe de Intime Amie, foi importada da França. Niloufer, mãe de Moment Suprême, é irmã inteira de Dastur

GRISON

(Irish Derby, na Irlanda; 6 provas clássicas, inclusive a Coronation Cup e o Champion Stakes, e 2.º no Derby Stakes, no 2.000 Guineas Stakes, no St. Leger Stakes, no Champion Stakes e no Princess of Wales' Stakes, na Inglaterra; e bom reprodutor). E, também, irmã inteira de Fille de Salut (semi-clássico na França), mãe de Esquire (Cambridgeshire Stakes, na Inglaterra; e antigo semental no Brasil), avô de Sunny Boy (3 provas clássicas e 2 vezes "leading sire" na França; avô materno da "crack" nacional Emerald Hill), de Persepolis (clássico na França), de Puerta del Sol (semi-clássico na França), de Soodani (3.º no Irish Derby, na Irlanda), de Dhanous (3.º no Prix Royal Oak e 4.º no Grand Prix de Paris, na França) e de Queen of Iran (3.º no Champion Stakes, na Irlanda), 2.ª avô de Reltaj (Gran Premio de Madrid, Gran Criterium e 2.º no Premio Villapadriena, na Espanha), 3.ª avô de Rajput Princess (Poule d'Essai des Pouliches e 2.ª no Prix St. Alary, na França), de Manacor (2 clássicos na Gávea, inclusive o GP Frederico Lundgren — Comparação; 2 clássicos em Cidade Jardim, inclusive o GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos; 2.º no GP Derby Paulista, em São Paulo, e no GP Paraná, em Curitiba; e 3.º no GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium —, no Rio), de Le Courageux (semi-clássico na França), de Royal Land (idem), de Mateiro (2.º em clássico em Cidade Jardim) e de Malabarista (3.º no GP Estado do Rio de Janeiro — 2.000 Guinéus —, na Gávea) e 4.ª avô de Regal Exception (Irish Guinness Oaks, na Irlanda; 2.ª no Oaks Stakes, na Inglaterra; e 4.ª no Prix de l'Arc de Triomphe, na França).

Niloufer é, também, irmã, mas somente materna, de Bahram (invicto em 9 apresentações na Inglaterra; 8 provas clássicas, inclusive o Derby Stakes, o Middle Park Stakes, o 2.000 Guineas Stakes, o St. Leger Stakes, o National Breeders' Produce Stakes, o Gimcrack Stakes e o St. James's Palace Stakes; e pai e avô materno de ganhadores de grandíssimos ou grandes clássicos na Inglaterra, na Irlanda, na França, no Brasil, na Venezuela, na Espanha e na Índia). É, igualmente, irmã materna de Sadri (Durban July Handicap, Península Summer Handicap, na África do Sul). É, outrossim, irmã materna de Muzloom (semi-clássico na Inglaterra). É, da mesma forma, irmã materna de arusha, mãe de Take Over (Washington Park Handicap, nos EUA). É irmã materna, ainda, de Fille d'Amour, avô de The Phoenix (5 vitórias e 1 segundo em 6 atuações na Irlanda; 4 provas clássicas, inclusive o Irish Derby, o Irish 2.000 Guineas e o Phoenix Plate, e 2.º no Irish St. Leger; e bom ganhador, pai do "crack" nacional Quiproquô).

Garron Lass, avô de Niloufer, é irmã materna de Carmen Melis, 2.ª avô de Le Tyrol (4 provas clássicas e 3.º no Prix de l'Arc de Triomphe, na França; e 4.º no Derby Stakes, na Inglaterra) e 3.ª avô de La Motte (Prix St. Alary, na França). É, também e sobretudo, irmã materna de Plucky Liege, mãe de Admiral Drake (2 clássicos

na França, inclusive o Grand Prix de Paris; Grand International d'Ostende, na Bélgica; 2.º no Grosser Preis von Berlin, na Alemanha, no Grand International d'Ostende, na Bélgica, e na Poule d'Essai des Poulains, na França; e 3.º no Prix du Jockey Club e 2 vezes "second leading sire" e 2 vezes "second leading broodmare sire" na França), de Bois Roussel (2 vitórias e 1 terceiro em 3 apresentações; Derby Stakes, na Inglaterra; clássico e 3.º no Grand Prix de Paris, na França; e "leading sire" e 2 vezes "leading broodmare sire" na Inglaterra), de Sir Gallahad (5 provas clássicas na França, inclusive a Poule d'Essai des Poulains e o Prix Jacques le Marois; clássico na Inglaterra; 2.º no Prix Royal Oak e no Prix des Sablons, atual prix Ganay, e 3.º no Prix du Jockey Club, na França; e 4 vezes "leading sire" e 12 vezes "leading broodmare sire" nos EUA), de Bull Dog (clássico na França; e "leading sire" e 3 vezes "leading broodmare sire" nos EUA) e de Bel Aethel (clássico na França), avô de Hostility (Acorn Stakes, 2.º no Coaching Club American Oaks e no Gazelle Stakes e 3.ª no Gallant Fox Handicap, nos EUA), 2.ª avô de Rondo (clássico na Inglaterra), de Antagonism (semi-clássico e 2.ª em clássico nos EUA) e de Munition (2.ª no Clássico Fuerzas Aéreas e no Clássico Fuerzas Navales, na Venezuela), 3.ª avô de Fool's Play (Selima Stakes e 2.ª no Frizette Stakes, nos EUA), de Big Raff (3 provas clássicas nos EUA), de Double Luck (semi-clássico na França; 3.ª no Irish Oaks, na Irlanda; e 4.ª no Prix de Diane, na França), de Rigoberto (semi-clássico na Inglaterra), de Wild Song (idem nos EUA), de Missa Debutante (idem), de Warlike (2.ª no Spinaway Stakes, nos EUA) e de Sensitive Music (2 segundos clássicos nos EUA), 4.ª avô de Sanctus (4 provas clássicas na França, inclusive o Prix du Jockey Club e o Grand Prix de Paris), de Roman Brother (4 clássicos nos EUA, inclusive a Jockey Club Gold Cup, o New Hampshire Sweepstakes e o American Derby), de Ruffled Feathers (2 provas clássicas nos EUA, inclusive o Man O'War Stakes), de Parabola (4 provas clássicas, inclusive o Deutscher Stutenpreis, o Ratibor-Rennen e a Badener Meile, e 3.ª no Preis der Diana, na Alemanha), de Ampose (4 clássicos nos EUA, inclusive o Gulftream Park Handicap e o Display Handicap), de Hot Dust (4 provas clássicas e 2.º no Travers Stakes, no Widener Handicap e no Bowling Green Handicap, nos EUA; e pai de parceiros clássicos na Argentina e no Brasil), de Tequillo (3 provas clássicas nos EUA), de Straight On (clássico na França), de Big Bluffer (2 semi-clássicos nos EUA), de Chief Sun Dance (semi-clássico nos EUA), de Grand Splendor (idem) e de Durango (3.º no Grand Prix de Paris, na França) e 5.ª avô de Pia (4 provas clássicas, inclusive o Oaks Stakes e o Park Hill Stakes, 2.ª no Cheveley Park Stakes e 4.ª no Champion Stakes, na Inglaterra).

Esta linhagem materna pertence à Família 16 de Bruce Lowe, ramo de Lilly Agnes.

7.4/GP JOSÉ CALMON 1.300 m GRAMA

# Hachis

GP José Calmon — Gr. III - dia 7 de abril - 1.300 m - (grama). Potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 8.000.000, sendo, Cr\$ 5.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.500.000 ao segundo; Cr\$ 1.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 500.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — **HACHIS** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Heathen-Sandiz, Stud Caboclo), 55, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2.º — **SESTERO** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, Executioner II-Serência, por Great Heron, Carlos Dondeio Junior), 55, J. F. Reis. Treinador, A. P. Silva.

3.º — **BENEDINI** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Mogambo-Scold, Seshoon, Stud Celta), 55, J. Aurelio. Treinador, R. Nahid.

4.º — **SO WILLY** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, So Bold-Ready Tracks, por Make Money, Stud Topacio), 55, J. Ricardo. Treinador, A. Nahid.

A seguir, 5.º, **Bufão**, 55, G. Guimarães; 6.º, **French Market**, 55, A. Bolino; 7.º, **Quadrat**, 55, F. Pereira F.; 8.º, **Maron Rei**, 55, J. Queiroz; 9.º, **Haug**, 55, E. R. Ferreira; 10.º, **Best Man**, 55, E. Ferreira; e 11.º, **Honest Winner**, 55, A. Oliveira. Não correu, Ocirroe.

Tempo, 1'17"4/10 (grama leve). Recorde, 1'15"8/10, de Carotá e Última Eva. Diferenças, mínima e cabeça. Criador de Hachis, Haras Fronteira.

Heathen, pai de Hachis, é um cavalo inglês nascido em 1965,

por Hethersett e Verdura, por Court Martial. Nas pistas alcançou 3 vitórias, inclusive no Greenham Stakes, Gr. III, e no Clarence House Stakes. Fez 3.º no William Hill Dewhurst, Gr. I; no Seaton Delaval Stakes, Gr. III; e no Acomb Stakes e 5.º no Queen Elizabeth Stakes, Gr. II.

HACHIS/MACHO/CASTANHO/1982/RIO GRANDE DO SUL

	Hethersett	Hugh Lupus	Djebel Sakountala
		Bride Elect	Big Game Netherton Maid
Heathen		Court Martial	Fair Trial Instantaneous
	Verdura	Bura	Bahram Becti
		Snow Cat	A. Prince Calash
	Snow Puppet	Clara Mie	Claro Tiple
Sandiz		Granado	Unario II Granilla
	Sol y Sombra	Hija Sol	Ruler Hija Bien

□ **HACHIS** □

Sandiz, a mãe de Hachis, uma castanha nascida no Rio Grande do Sul (BR), em 1977, por Snow Puppet e Sol y Sombra, por Grando, conseguiu uma vitória, na Gávea, em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu:

1982 — Hachis, macho, castanho, por Heathen, 3 vitórias na Gávea, inclusive no GP José Calmon (Gr. III) e no GP Costa Ferraz (Gr. III).

1983 — Hanlu, macho, castanho, por Heathen.

Sol y Sombra, a 2ª mãe, uma uruguaia nascida em 1961 e importada em 1973, teve a seguinte produção:

1968 — Salpicon, macho, castanho, por Imaginado.

1974 — Snow Joe, fêmea, alazã, por Snow Cry, 4 vitórias, inclusive o GP

Duque de Caxias (Gr. II), na Gávea (Importado ao ventre).

1977 — Sandiz, fêmea, castanha, por Snow Puppet, 1 vitória na Gávea.

1981 — Enlbu, fêmea, alazã, por Esbirro.

*Campanha de Hachis*

**Gávea (Rio de Janeiro)**

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1985	5	3	2	—	—	—	12.700.000	15.010.000

□ **13.4/GP LUIZ ALVES DE ALMEIDA** □ **1.300 m** □ **GRAMA** □

# Dovane

**GP Luiz Alves de Almeida** — Gr. III - dia 13 de abril - 1.300 m - (grama). Potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 8.000.000, sendo, Cr\$ 5.000.000 à primeira; Cr\$ 1.500.000 à segunda; Cr\$ 1.000.000 à terceira; e Cr\$ 500.000 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **DOVANE** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Janus II-Uana, Fazenda Mondesir), 55, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2º — **GRAN BALL** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio de Janeiro, St. Ives-Grey Gal, por Locris, Italo Rodrigues), 55, E. Ferreira. Treinador, G. L. Ferreira.

3º — **BELLE VALLEY** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Mogambo-My Valley, por Val de Loir, Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, J. Aurelio. Treinador, A. Morales.

4º — **BLACK JOUND** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio de Janeiro, Tucunaré-Cartaza, por Imperator, Stud Joc), 55, I. Lanes. Treinador, J. D. Moreira.

A seguir, 5º, **Queen Cell**, 55, F. Pereira F.; 6º, **Banana Split**, 55, J. F. Reis; 7º, **Brackley**, 55, J. M. Silva; 8º, **Denchov**, 55, R. Freire; 9º, **Eleven-Keys**, 55, J. Ricardo; e 10º, **Hermosura**, 55, A. Machado F.; **Big Apple** caiu.

Tempo, 1'18" (grama pesada). Recorde, 1'15"8/10, de Carotá e Última Eva. Diferenças, meio corpo e paleta. Criador de Dovane, Fazenda Mondesir.

Janus II, pai de Dovane, um argentino nascido em 1972, ingressou na reprodução em 1978. Fez campanha em seu país de origem, no Uruguai, Estados Unidos e no Brasil, tendo ganho 5 provas, além de alcançar várias colocações. Entre seus êxitos estão os registrados no GP Municipal, Gr. I, 2.800 m, e José Pedro Ramirez, Gr. I, em 3.000 m, ambos em Maronas, Montevidéu; GP Brasil, Gr. I, 2.400 m, na Gávea; e o Clássico América Latina, Gr. III, 2.400 m, em Palermo, Buenos Aires.

Uana, a mãe de Dovane, registrou 4 vitórias, na Gávea, inclusive na Prova Preparatória para o GP Diana. Alcançou colocações, inclusive um terceiro no GP Imprensa (Gávea).

Levada ao haras produziu, unicamente:

1982 — Dovane, fêmea, castanha, por Janus II, 2 vitórias, inclusive no GP Luiz Alves de Almeida (Gr. III).

Delos, a 2ª mãe, por Prosper e Platina, conquistou 5 vitórias, em Cidade Jardim, inclusive no Clássico F. V. de Paula Machado. Fez 2º no GP Independência; 4º no GP Diana; no GP João Cecilio Ferraz e no GP 25 de Janeiro; e no Clássico Silvio Alvares Penteado.

**DOVANE/FÊMEA/CASTANHA/1982/RIO GRANDE DO SUL**

		Pardal	Pharis Adagartis
Janus II	Pardallo II	Great Success	Nicola Dell'Arca L'Orquilleuse
	Caliope	Cardanil II	Djebel Damoiselle
		Danae	Advocate Tanagra
Uana	Zuldo	Swallow Tail	Bois Rousset Schiaparelli
		Novem	King Salmon Colita
	Delos	Prosper	King Salmon Miraculous
		Platina	Blue Train Sister Patricia

Levada ao haras, produziu:

1967 — Lapo, macho, castanho, por Mât de Cogne, 7 vitórias.

1968 — Mimos, macho, castanho, por Waldmeister, 9 vitórias.

1969 — Nauta, fêmea, castanha, por Waldmeister, 6 vitórias, 2º no GP Henrique Possolo e no GP Mariano Procopio; 3º no Costa Ferraz, 4º no Marclano A. Moreira e no GP Onze de Julho.

1970 — Obrío, macho, castanho, por Waldmeister, 4 vitórias na Gávea.

1971 — Pajão, macho, castanho, por Waldmeister (morreu no mesmo ano).

1972 — Quituta, fêmea, castanha, por Waldmeister, 5 vitórias, 3º no GP Diana, no GP Mariano Procopio e no GP Onze de Julho, Gávea.

1973 — Resimpla, fêmea, castanha, por Alceste II, 2 vitórias, em Cidade Jardim.

1974 — Skiros, macho, castanho, por Zuldo, 2 vitórias na Gávea.

1975 — Ticket, macho, castanho, por Zuldo, 4 vitórias na Gávea.

1976 — Uana, fêmea, castanha, por Zuldo, 4 vitórias, inclusive na Prova Preparatória para o GP Diana, na Gávea.

*Campanha de Dovane*

**Gávea (Rio de Janeiro)**

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1985	3	2	1	—	—	—	7.700.000	8.510.000

□ **14.4/GP PRESIDENTE VARGAS** □ **2.400 m** □ **GRAMA** □

# Ocelot

**GP Presidente Vargas** — Gr. II - dia 14 de abril - 2.400 m - (grama). Cavalos e éguas de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 9.800.000, sendo, Cr\$ 6.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.800.000 ao segundo; Cr\$ 1.200.000 ao terceiro; e Cr\$ 600.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **OCELOT** (macho, castanho, 4 anos, do Rio de Janeiro, Vacilante II-Interbella, do Haras Santa Maria de Araras), 60, C. Lavor. Treinador, W. P. Lavor.

2º — **VETORIAL** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Waldmeister-Witchery, por Sicambre, do Haras Santa Ana

do Rio Grande), 60, G. F. Almeida. Treinador, A. Morales.

3º — **DAJRRAN** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Leonidas-Enraivada, por Nisos, Stud Tatá), 60, J. M. Silva. Treinador, P. M. Pioto.

4º — **CLOSE-UP** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, Ingrato-City Girl, por Antelami, Stud Shangri-Lá), 60, J. Aurelio. Treinador, G. Ulloa. Não correu Fofoqueiro.

Tempo, 2'29"8/10 (grama pesada). Recorde, 2'25"2/10, de Lo-hengrin, Janus II e Sunset. Diferenças, meio corpo e vários corpos. Criador de Ocelot, Haras Santa Maria de Araras.

□ OCELOT □

Vaclante II, pai de Ocelot, um argentino nascido em 1974, cumpriu destacada campanha em seu país de origem e no Uruguai, dos 2 aos 4 anos. Registrou 5 vitórias e 10 colocações. Entre os seus êxitos estão os alcançados no GP Dardo Rocha, GP José Pedro Ramirez, Gr. General San Martins e Clássico Dirección Provincial de Hipódromos. Entre as mais destacadas colocações figuram o 2º no GP Int. Carlos Pellegrini, Gr. Int. República Argentina; Clássico Miguel A. Martinez de Hoz; 4º no GP Nacional; no GP Int. Dardo Rocha; e no GP de Honor.

OCELOT/MACHO/CASTANHO/1980/RIO DE JANEIRO

Vaclante II	Precitante	Pronto	Timor Prosperina
		Extrañeza	Penny Post Epatante
Vaccación	Voodoo	Peut-Etre Besarabia	
		Entalada	Prince Canarina Silueta
Sabinus	Hyperio	Amphis Zabaglione	
		Truite	Delirium Troie
Interbella	Mourne	Vieux Manoir Ballynash	
		Santa Isabel	Dante Shamsheeri

Interbella, mãe de Ocelot, com uma vitória na Gávea, teve no haras a seguinte produção:

- 1980 — Ocelot, macho, castanho, por Vaclante II, 5 vitórias na Gávea, inclusive no GP Presidente Vargas. Fez 2º no GP Dr. Frontin; 3º no GP Derby Club e no GP A. J. Peixoto de Castro; e 4º no GP Presidente Arthur da Costa e Silva.
- 1981 — Poland, macho, castanho, por Vaclante II.
- 1982 — Quinter, macho, castanho, por Vaclante II.
- 1983 — Roman d'Enéas, macho, castanho, por Vaclante.
- Maba II, irmã materna do reprodutor Waldmeister, foi adquirida, cheia, nos leilões de Deauville, produzindo aqui o potro Freddy Boy. No haras, teve o seguinte desempenho:
  - 1972 — Freddy Boy (Importado ao ventre), macho, castanho, por Reddy Boy, 3 vitórias na Gávea, inclusive no GP Taça de Ouro.
  - 1973 — Harmonium, macho, castanho, por Sabinus, 6 vitórias na Gávea, 4º no GP Imprensa.
  - 1974 — Interbella, fêmea, castanha, por Sabinus, 1 vitória na Gávea.
  - 1975 — Jack Boy, macho, castanho, por Bonnard II, 5 vitórias na Gávea.
  - 1976 — Kalamoun, macho, castanho, por Bonnard II, 1 vitória na Gávea.
  - 1977 — Libertad, fêmea, castanha, por Host Dust, 1 vitória na Gávea.

Campanha de Ocelot

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Aprés.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	6	2	1	1	—	—	920.000	1.150.000
1984	12	2	2	4	2	—	1.400.000	3.840.000
1985	4	1	1	1	1	—	6.000.000	7.700.000
Total	22	5	4	6	3	—	8.320.000	12.750.000

□ 21.4/GP GERVÁSIO SEABRA □ 1.600 m □ GRAMA □

Castel

GP Gervásio Seabra (Gr. III) - dia 21 de abril - 1.600 m - (grama). Para cavalos e éguas de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 8.000.000, sendo, Cr\$ 5.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.500.000 ao segundo; Cr\$ 1.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 500.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

- 1º — CASTEL (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Mister Sun-Pura Pinta II, do Stud América), 56, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.
- 2º — JONO (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Janus II-Estrila II, por Choir Boy, de Edmundo de Cesaro Musa), 60, J. Aurelio. Treinador, G. Ulloa.
- 3º — ANIUAK (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, St. Chad-Ocasião, por Waldmeister, da Fazenda Mondesir), 60, J. Escobar. Treinador, G. F. Santos.
- 4º — KEW GARDENS (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, Millenium-Din, por Pass The Word, do Stud Topazio), 56, J. Ricardo. Treinador, A. Nahid.
- A seguir, 5º, Tropic Show, 60, C. Lavor; 6º, Pietro, 56, F. Pereira F.; 7º, Ennius, 60, M. Andrade; 8º, Hereu, 56, E. R. Ferreira; 9º, Amir-El-Arab, 56, A. Machado F.; 10º, Fizan, 60, G. Guimarães; 11º,

Champion Chief, 60, A. Oliveira; e 12º, Feudo, 56, J. Freire. Não correram, El Keats, Alpine Sky e El Milagre.

Tempo, 1'36"2/10 (grama pesada). Recorde, 1'33"8/10, de Lucarno, Indaíal e Cathen. Diferenças, um corpo e paleta. Criador de Castel, Haras Simpatia.

Mister Sun, o pai de Castel, é um argentino nascido em 1973 e importado em 1975. Nas pistas, obteve 11 vitórias (Gávea) e foi 2º no GP Presidente da República, no Cristal, e 4º nos GPs Cordeiro da Graça (Gr. III) e Manoel Mendes Campos, na Gávea.

Pura Pinta II, a mãe de Castel, nasceu em 1973 na Argentina e foi importada em 1975. Sem campanha nas pistas, produziu:

- 1980 — Muita Pinta, fêmea, alazã, por St. Chad.
- 1981 — Castel (ex Pitersam), macho, alazão, por Mister Sun, 9 vitórias, Azevedo Ribeiro, Costa Ferraz, Conde de Herzberg, Linneo de Paula Machado, e na I Copa ANPC; 3º no GP Estado do Rio de Janeiro.
- E mais a I Copa ANPC; 3º no GP Estado do Rio de Janeiro.
- 1982 — Free Puro, macho, castanho, por Free Hand.
- 1983 — Pinta Livre, fêmea, castanha, por Free Hand.

La Presumida, a 2ª mãe, com uma vitória (Clássico Carlos Gares) em San Isidro, produziu:

- 1971 — Presuroso, macho, alazão, por Comménuatore, 8 vitórias, inclusive nos Prêmios Liberation, Itália, General Las Heras, e República do Equador, em Palermo, e no Prêmio Espanha, em La Plata; 2º nos Prêmios General Alvear e

CASTEL/MACHO/ALAZÃO/1981/RIO GRANDE DO SUL

Mister Sun	Solazo II	Beau Max	Rull Lea Bee Mac
		Solars System II	Hyperion Jury
Miss Honey	Santa Sara	At Home	Advocate Oruga
		Santa Sara	Bigua Satânica
Commendatore	Certosa	Make Tracks	Eight Thirty Besieged
		Certosa	Advocate Vêneta
Pura Pinta	La Presumida	Malambro	Owen Tudor Philamela
		La Pillada	Closworth Pillada

Campanha de Castel

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Aprés.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	7	7	—	—	—	—	47.200.000	47.200.000
1985	2	1	—	1	—	—	5.000.000	8.400.000
Total	9	8	—	1	—	—	52.200.000	55.600.000

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Aprés.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	1	1	—	—	—	—	1.682.500	1.682.500
Total Geral	10	9	—	1	—	—	53.882.500	57.282.500

Nota: Correu ainda duas vezes no Cristal, com um segundo na eliminatória e vitória no Consolação do VI Prêmio Turfe Gaúcho.

□ CASTEL □

Unidade Latinoamericana, em Palermo; 3º nos Prêmios Comando e Direção Geral de Remonta e Veterinária, e Coronel Pribgles, em Palermo; e 4º nos Prêmios Jockey Club do Perú, em Palermo, e Sindicato de Trabalhadores do Turfe, em San Isidro.  
 1973 — Pura Pinta, fêmea, alazã, por Commendatore, exportada para o Brasil

em 1975, s/ campanha.  
 1975 — Primorosa, fêmea, alazã, por Commendatore.  
 1978 — Engreido, macho, castanho, por Laramie Trail.  
 1979 — Pituca, fêmea, alazã, por Laramie Trail.  
 1980 — Pitucona, fêmea, castanha, por Laramie Trail.

□ 28.4/GP ZÉLIA G. P. CASTRO - TAÇA DE OURO □ 2.000 m □ GRAMA □

# Cisplatine

**GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro** — Taça de Ouro de éguas - Gr. I - dia 28 de abril - 2.000 m - (grama). Éguas de 3 anos (regulamento próprio). Prêmios: Cr\$ 28.800.000, sendo, Cr\$ 18.000.000 à primeira; Cr\$ 5.400.000 à segunda; Cr\$ 3.600.000 à terceira; e Cr\$ 1.800.000 à quarta colocada. 10% aos criadores.

- 1º — **CISPLATINE** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Janus II-Ocasião, por Waldmeister, Fazenda Mondesir, 56, G. F. Almeida, Treinador, G. F. Santos.
- 2º — **PARIS QUEEN** (fêmea, castanha, 3 anos, Paraná, Vacilante II-Jolie Reine, por Bonnard II, Haras Santa Maria de Araras), 56, F. Pereira F. Treinador, W. P. Lavor.
- 3º — **GASTADORA** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, Figuron-Adastra, por Rhone, Fazenda da Toca), 56, I. Quintana, Treinador, P. Nickel.
- 4º — **PARIS MODEL** (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, Vacilante II-Dulcia, por Pass The Word, Haras Santa Maria de Araras), 56, C. Lavor.

A seguir, 5º, **Sotheby's**, 56, J. Ricardo; 6º, **Anchises**, 56, J. M. Silva; 7º, **Right Win**, 56, A. Barroso; 8º, **Gold Moon**, 56, J. Aurelio; 9º, **My Falng**, 56, J. Queiroz; e 10º, **Careless Star**, 56, J. Escobar. Não correu, Pacific Queen.

Tempo, 2'00"4/10 (grama leve). Recorde, 1'59"4/10, de Never Be Bad. Diferenças, meio corpo e meio corpo. Criador de Cisplatine, Fazenda Mondesir.

Janus II, pai de Cisplatine, um argentino nascido em 1972, por Pardallo II e Calliope, fez campanha em seu país de origem, no Uruguai, nos Estados Unidos e no Brasil. Ganhou cinco provas e alcançou várias colocações. Entre seus êxitos estão os registrados no GP Municipal, Gr. I; e GP José Pedro Ramirez, Gr. I, ambos no Uruguai, e no GP Brasil, Gr. I, na Gávea, além do Clássico América Latina, Gr. III, em Buenos Aires.

Ocasião, a mãe de Cisplatine, é uma filha de Waldmeister e Marajó, nascida em São Paulo em 1970. Registrou cinco vitórias, na Gávea, em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu:

- 1975 — Ugago, macho, castanho, por Royal Orbit, 2 vitórias; 3º no GP Jockey Club Brasileiro (Gr. I), na Gávea.
- 1978 — Zinco, macho, castanho, por St. Chad, s/ campanha.
- 1979 — Anluak, macho, castanho, por St. Chad, 5 vitórias na Gávea, inclusive no GP Salgado Filho (Gr. II) e GP José Carlos de Figueiredo (Gr. III); 2º no GP Presidente Arthur da Costa e Silva (Gr. II), na Gávea; 3º no GP Presidente da República (Gr. II), e no GP Gervásio Seabra (Gr. III), na Gávea, 4º no GP Presidente Emílio Garrastazu Médici (Gr. II) — 2 vezes —, e no GP José Carlos de Figueiredo (Gr. III), na Gávea.
- 1981 — Cisplatine, fêmea, castanha, por Janus II, 6 vitórias, inclusive no GP Luiz A. Almeida (Gr. III), no GP Carlos Telles da Rocha Faria (Gr. II), no GP Zélia G. P. Castro — Taça de Ouro (Gr. I), no GP Jockey Club Brasileiro (Gr. I), e no GP Marciano Aguiar Moreira (Gr. I), na Gávea; 2º no GP Diana (Gr. I), em Cidade Jardim, e no GP Diana (Gr. I), na Gávea.
- 1982 — Deep Blue, fêmea, castanha, por Janus II, 1 vitória na Gávea.
- 1983 — Extra Polwax, fêmea, castanha, por Duke of Marmelade.

CISPLATINE/FÊMEA/CASTANHA/1981/RIO GRANDE DO SUL		
Janus II	Pardallo	Pharis Adargatis
	Great Success	Nicollo Dell'Arca L'Orgueilleuse
Calliope	Cardanil II	Djebel Damoiselle
	Danaé	Advocate Tanagra
Waldmeister	Wild Risk	Rialto Wild Violet
	Santa Isabel	Dante Shamsheeri
Ocasião	The Cobbler	Windsor Slipper Overture
Marajó	Avenue	Fairway Annabel

1984 — Fabuleux, macho, castanho, por Duke of Marmelade, Marajó, a 2ª mãe, nascida em 1956, na Irlanda, foi importada em 1960. No haras, produziu:

- 1961 — Estojo, macho, castanho, por Swallow Tail, 7 vitórias.
  - 1962 — Fuco, macho, tordilho, por Quilproquó, 14 vitórias.
  - 1965 — Iriua, fêmea, castanha, por Mât de Cogne, 5 vitórias.
  - 1966 — Jovem, fêmea, castanha, por Prosper, colocações.
  - 1968 — Macla, fêmea, castanha, por Zuído, 1 vitória.
  - 1969 — Nicho, macho, castanho, por Waldmeister, 2 vitórias, inclusive no GP Derby Paulista (Gr. I).
  - 1970 — Ocasião, fêmea, castanha, por Waldmeister, 5 vitórias.
  - 1971 — Palavra, fêmea, castanha, por Zuído, 1 vitória.
  - 1972 — Quecê, fêmea, castanha, por Waldmeister, s/ campanha.
  - 1973 — Rose Nalanda, fêmea, castanha, por Nalanda, s/ campanha.
- Marajó, morreu em 15 de março de 1975.

## Campanha de Cisplatine

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	2	2	—	—	—	—	4.750.000	4.750.000
1985	5	3	1	—	—	1	43.000.000	49.000.000
Total	7	5	1	—	—	1	47.750.000	53.750.000

### Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	6	1	2	—	—	—	1.682.500	8.354.025
Total Geral	13	6	3	—	—	1	49.432.500	62.104.025

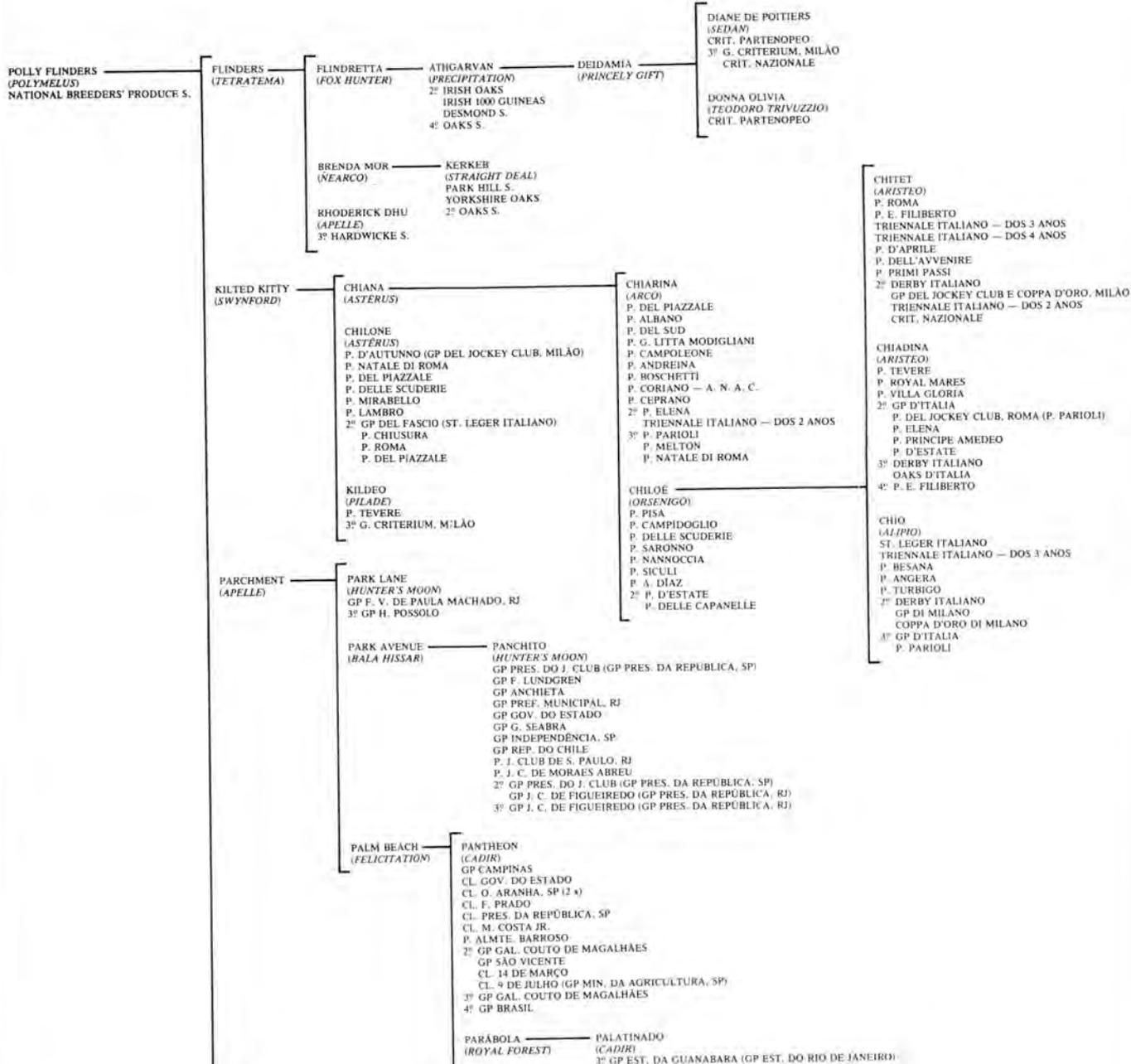
# Linhagem

*Cisplatine apresentou-se a correr, até o momento, em 13 oportunidades, das quais 6 em Cidade Jardim e 7 na Gávea. Alcançou 6 vitórias, 3 segundos e 1 quintos, descolocando-se nas exibições restantes. O triunfo obtido na versão feminina da Taça de Ouro, o GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, é o seu 3º êxito de natureza nobre (depois da Taça de Ouro, Cisplatine ganhou os GPs Jockey Club Brasileiro e Marciano Aguiar Moreira, no Rio; e foi 2º no GP Diana, na Gávea). Venceu, também o GP Carlos Telles da Rocha Faria (Grande Criterium de Potranças), um evidente grande clássico, apesar de não estar incluído entre as carreiras do chamado Grupo 1. Cisplatine venceu, ainda, o clássico GP Luiz Alves de Almeida, igualmente na Gávea, e colocou-se em 2º no grandíssimo*

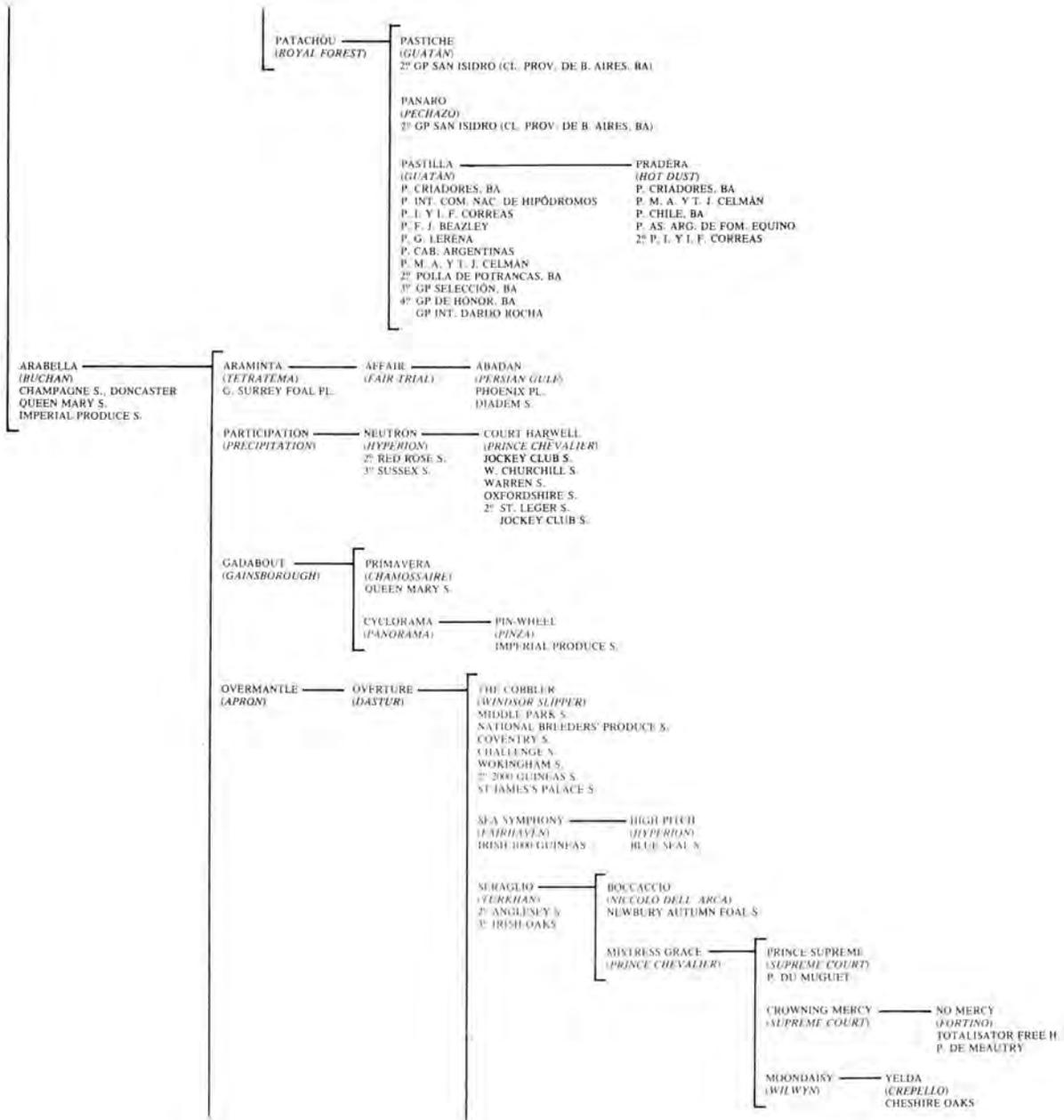
*clássico GP Diana (Oaks) e no semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em São Paulo, e em 5º no grande clássico GP Henrique Possolo (Mil Guinêus), no Rio.*

*Janus, seu pai, nasceu na Argentina, em 72. Animal de poderosos meios, mas de treinamento e temperamento difíceis, alternou vitórias espetaculares e atuações bem menos convincentes. Levantou 5 carreiras, inclusive o grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea, os grandíssimos clássicos Gran Premio Internacional José Pedro Ramirez e Gran Premio Internacional Municipal, em Montevideo, e o semi-clássico Premio América Latina, em Buenos Aires, todos de ponta a ponta e por vários corpos. Outrossim, chegou em 3º no importante clássico Gran Premio San Isidro, em Buenos*

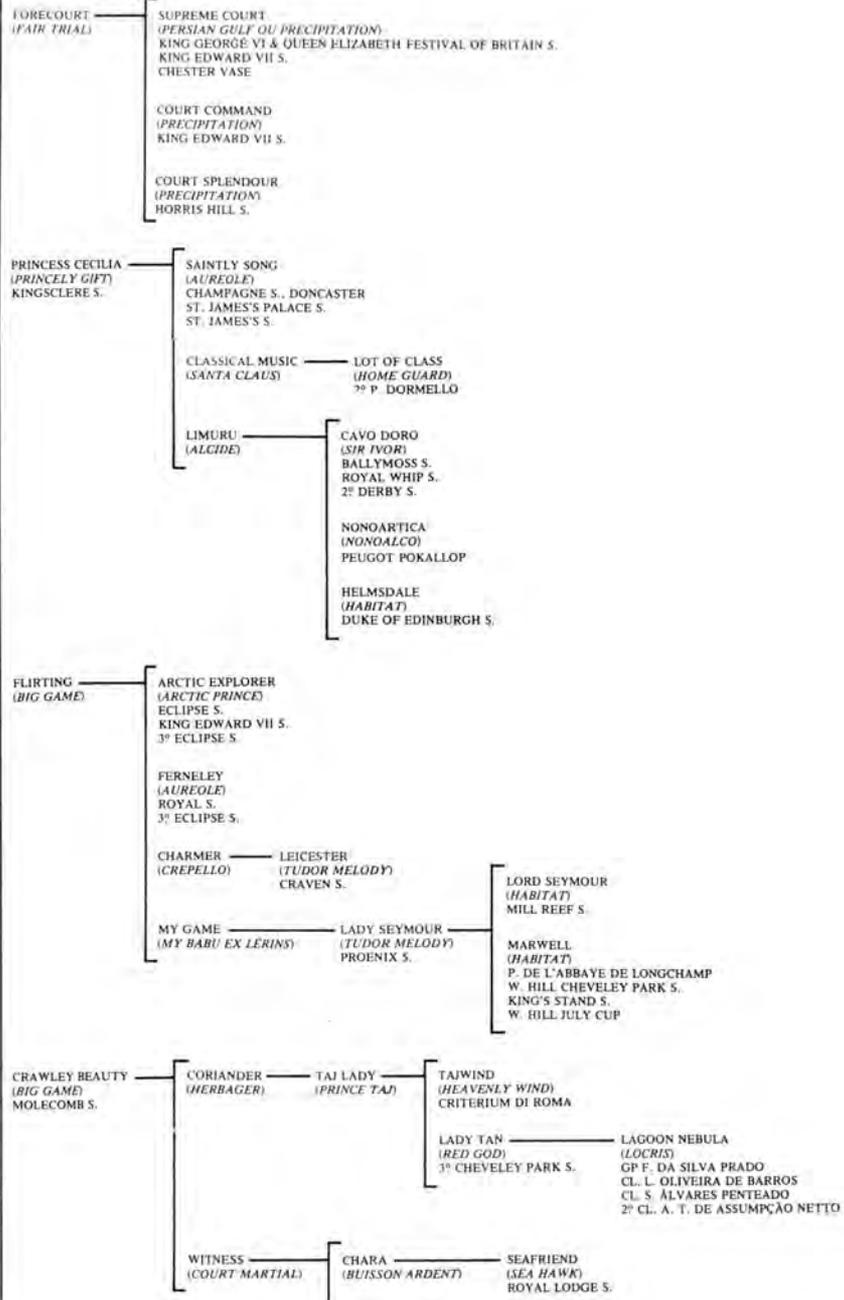
□ CISPLATINE □



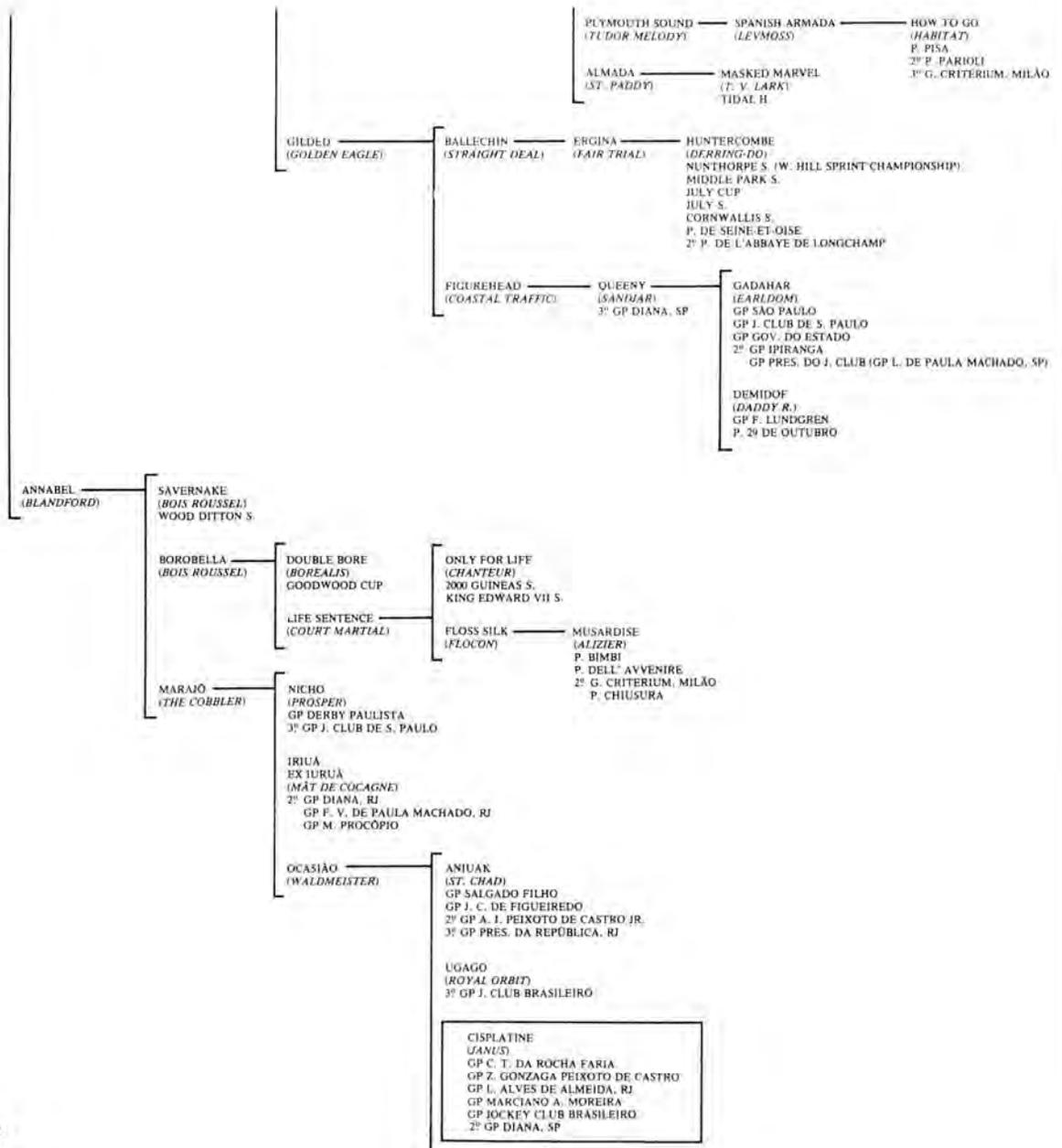
□ CISPLATINE □



□ CISPLATINE □



□ CISPLATINE □



FAMÍLIA 14 DE BRUCE LOWE  
RAMO DE PRETTY POLLY

□ CISPLATINE □

Aires, e no importante clássico GP 16 de Julho (Brasil Trial), no Rio. Obteve, ainda, colocações clássicas secundárias, tendo sido 3.º no semi-clássico Premio Handicap Opcional Carlos Gardel e 4.º no importante clássico Premio Montevideo, ambos em Buenos Aires. Cisplatine pertence à sua 3.ª fornada e veio trazer-lhe a aprovação definitiva como semental. Deve ser ressaltado, porém, que a média da produção de Janus, relativamente reduzida, de resto, já vinha sendo de boa utilidade. Dentre as suas 2 primeiras gerações, destacaram-se Visado (2.º no importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, na Gávea), Jono (2.º no clássico GP Gervásio Seabra, no Rio) e All Good (4.º no grande clássico GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea). Janus é, também, o pai de Dovane, potranca da turma que está se iniciando nas pistas, recente ganhadora do clássico GP Luiz Alves de Almeida, no Rio, carreira esta levantada por Cisplatine, em 84.

Pardallo, pai de Janus, nasceu na França. Atuou dos 3 aos 6 anos, conquistando 11 vitórias, 8 em provas rasas e 3 em obstáculos. Parelhado tardio, somente atingiu o seu apogeu aos 5 anos, quando consagrou-se como o melhor "stayer" da Europa ao vencer as 4 carreiras disputadas, o grande clássico Ascot Gold Cup, na Inglaterra, e os clássicos Prix Jean Prat e Prix Kergorlay e o semi-clássico Prix de Barbeville, em seu país de origem. Note-se que, naquele ano, não foi corrido o equivalente francês da Gold Cup, o Prix du Cadran, prova para a qual Pardallo era o grande favorito antecipado. Na temporada anterior, o pai de Janus fôra 2.º no Prix Kergorlay. Aos 6 anos, tornou a vencer o Prix de Barbeville. Exportado para os EUA, ali deixou uma única e reduzida geração de 5 produtos, todos ganhadores, entre os quais a "stakes winner" Our Miss Dell. Levado à Argentina, prestou serviços, inicialmente, no Haras Santa Emilia, onde também deixou uma única e reduzida fornada, composta de diversos ganhadores. Foi, então, adquirido pelo Haras Ojo de Agua, o célebre estabelecimento de criação onde surgiram e se desenvolveram as mais importantes linhagens maternas do "élevage" sul-americano. Janus faz parte, precisamente, da 1.ª geração de Pardallo no haras da família Chevalier, fornada à qual pertenciam, também, Ezequiel (clássico Premio Pre-Selección del Gran Premio Jockey Club, 2.º no grande clássico Gran Premio Jockey Club, 3.º no grandíssimo clássico Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini e 5.º no grandíssimo clássico Gran Premio Nacional, em Buenos Aires), Grand Pardal (semi-clássico Premio José B. Zubiaurre, em Buenos Aires; e pai de corredores clássicos regionais no Brasil) e La Marquise (clássico regional e semi-clássico nacional argentino Premio Jockey Club de San Pablo, em La Plata). Posteriormente, Pardallo foi o pai de Pair (clássico Clásico General Belgrano e 2.º no grandíssimo clássico Gran Premio Internacional República Argentina — Presidente Carlos Pellegrini e no importante clássico Clásico General Pueyrredón, em Buenos Aires), Valmur (clássico Clásico Independência, em Buenos Aires), Eaco (clássico Clásico Cincuentenario del A.G.U.D., em Montevideo), Cabrera (semi-clássico Premio México e 2.º no clássico Premio Gilberto Lerena, em Buenos Aires), Epod (2.º no clássico Premio Tomás Lyon, em Buenos Aires), etc. O ganhão francês acha-se, agora, estacionado em nosso país.

Pardal, pai de Pardallo, também nasceu na França e desenvolveu-se tardiamente. Não correu aos 2 anos e não venceu aos 3, embora atuando honrosamente, já que obteve 1 segundo, 2 terceiros e 1 quinto em 5 exposições, todas em provas clássicas. Colocou-se em 2.º no então, clássico Prix Juigné, na França, e em 3.º no grandíssimo clássico Irish Derby, na Irlanda. Ótimo corredor aos 4 anos, alcançou 6 vitórias e 1 segundo em 7 saídas à pista. Venceu os, então, importantes clássicos Princess of Wales' Stakes e Jockey Club Stakes e os clássicos Great Yorkshire Stakes e Lowther Stakes e chegou em 2.º no importante clássico Hardwicke Stakes. Um sucesso como reprodutor, foi o pai de Psidium (2 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Derby Stakes; e "leading sire" britânico em 66, pai do "derby winner" irlandês Sodium), Parsing (12 clássicos no Peru, inclusive o Gran Premio Jockey Club del Peru, 2 vezes, o Clásico Presidente de la República, o Clásico Independência e o Clásico La Copa), Parbury (3 provas clássicas na Inglaterra, inclusive a Ascot Gold Cup), Decies (Irish 2000 Guineas, na Irlanda), Eudaemon (4 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Gimcrack Stakes e o Champagne Stakes), Pardo (2 provas clássicas nos EUA, inclusive o San Juan Capistrano Handicap; 3 provas clássicas, 3.º no Derby Stakes e destacado semental na Inglaterra), Firetreak (4 provas clássicas e bom ganhão na Inglaterra, pai do "derby winner" inglês Snow Knight, também ganhador do Cana-

dian international Championship), Paresa (notável reprodutor no Chile, pai dos "derby winners" chilenos Par de Ases e Prólogo e de Pánfilo, ganhador do Gran Premio Internacional de Chile), etc.

Atérvés de Pharis, possivelmente o melhor animal de pistas francês do século (invicto em 3 apresentações, todas clássicas, inclusive o Prix du Jockey Club e o Grand Prix de Paris) e 4 vezes "leading sire" em seu país de origem, e de Pharos, destacado "performer" (11 provas clássicas, inclusive o Champion Stakes, e 2.º no Derby Stakes), "leading sire" na França (2 vezes) e na Inglaterra e chefe de raça, esta linhagem paterna remonta ao fundamental Phalaris ("tousjours lui"), o maior chefe de raça de todos os tempos, de quem descende mais de 70% dos vencedores das principais carreiras do mundo, nas últimas 3 décadas.

A mãe de Cisplatine, Ocasão, é uma égua nacional, nascida em 70. Foi útil corredora na Gávea, onde obteve 5 vitórias, quando de sua passagem pelas pistas. Muito boa égua-mãe, ela também é do "flyer" clássico Aniak e de Ugago (sic!), de campanha prematuramente interrompida e que alcançou 1 única, mas expressiva, colocação clássica. Estes 3 constituem, aliás, a totalidade de seus produtos que se apresentaram a correr, até o momento. Procriou, pela ordem: o mencionado Ugago (Royal Orbit), ganhador de 2 corridas e 3.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro (St. Leger), no Rio; Zinco (St. Chad), que não correu; Aniak (St. Chad), vencedor de 5 carreiras, inclusive os clássicos GP Salgado Filho e GP José Carlos de Figueiredo, 2.º no importante clássico GP Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr. (Prix Ganay), no clássico GP Presidente Arthur da Costa e Silva e no semi-clássico Grande Handicap de Verão, 3.º no grande clássico GP Presidente da República (Clássico Internacional de "Milers") e no clássico GP Gervásio Seabra e 4.º nos clássicos GP Presidente Arthur da Costa e Silva e GP José Carlos de Figueiredo, na Gávea; Cisplatine; Deep Blue (Janus), ganhadora, em brilhante estilo, quando de sua estréia no Rio e Extra Polwax (Duke of Marmelade), fêmea da geração 83. Ocasão foi coberta por Duke of Marmelade, na estação de monta de 84.

É filha de Waldmeister, "stayer" de 1.º nível na Europa, ganhador do grande clássico Prix du Cadran e dos semi-clássicos La Coupe e Prix de l'Espérance, na França, onde fez quase toda a sua campanha, 2.º no grande clássico Ascot Gold Cup, em sua única exibição na Inglaterra, onde nasceu, e 3.º no Prix du Cadran, na 2.ª vez em que disputou esta prova. Magnífico semental em nosso país, "second leading sire" nacional em 80 e 81 e pai de 15 vencedores de grandíssimos ou grandes clássicos, produziu Sunset (6 provas clássicas entre Rio e São Paulo, inclusive o grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea, e os grandes clássicos GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio, e GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim; e 2.º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea), Macar (grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, grande clássico GP Derby Club — Gold Cup — e 2.º no grandíssimo clássico GP Brasil e no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio), Zalb (6 clássicos entre Gávea e Cidade Jardim, inclusive o grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-angue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio, o grande clássico GP Taça de Ouro, atual GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, na Gávea, e os importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias — e GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, no Rio, e GP Luiz Fernando Cirne Lima — Brasil das éguas Trial —, em São Paulo; 2.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, na Gávea; e 3.º nos grandíssimos clássicos GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio, e GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o São Paulo das éguas —, em Cidade Jardim, e no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, na Gávea), Vada (6 provas clássicas no Rio, inclusive o grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, o grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille — e os importantes clássicos GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias — e GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas; 2.º nos grandíssimos clássicos Gran Premio Internacional Copa de Plata — o Pellegrini das éguas —, em Buenos Aires, e GP Diana — Oaks —, na Gávea, e 5.º no grandíssimo clássico GP São Paulo, em São Paulo), Virga (grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e 2.º nos grandes clássicos GP Taça de Ouro, atual GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, e GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, no Rio), Apollon (4 clássicos entre Gávea e Cidade Jardim, inclusive os grandes clássicos GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —,

□ CISPLATINE □

em São Paulo, e GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio, e o importante clássico GP Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr. — Prix Ganay —, na Gávea; e 3.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim, Mani (4 clássicos entre São Paulo e Rio, inclusive os grandes clássicos GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, em Cidade Jardim; 3.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em São Paulo; e 4.º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea), Zembro (grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, 2 vezes, no Rio), Leão do Norte (4 provas clássicas na Gávea, inclusive o grande clássico GP Derby Club — Gold Cup — e o importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial; e 2.º no grandíssimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim, e no importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, no Rio), Vargedo (3 provas clássicas na Gávea, inclusive o grande clássico GP Linne de Paula Machado — Grande Criterium — e o importante clássico GP Frederico Lundgren — Comparação), Orfeão (2 clássicos, inclusive o grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, 2.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby — e 3.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio), Cap Ferrat (grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, 2.º no importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial — e 3.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, na Gávea), Anis (4 provas clássicas entre Rio e São Paulo, inclusive os grandes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, na Gávea, e GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim; e 2.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, em São Paulo), Valka (3 provas clássicas, inclusive os grandes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas — e GP Taça de Ouro, atual GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, e 2.º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas — e no importante clássico GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potrancas —, no Rio), Venise Star (3 provas clássicas entre Cidade Jardim e Gávea, inclusive o grande clássico GP Criação Nacional — Taça de Prata —, em São Paulo), Zool (2 provas clássicas, 2.º no importante clássico GP Presidente Vargas — São Paulo Trial — e 4.º no grandíssimo clássico GP Brasil, no Rio), Vettori (clássico e 2.º nos importantes clássicos GP Presidente Vargas — São Paulo Trial —, 2 vezes, e GP Frederico Lundgren — Comparação —, na Gávea), Viável (clássico no Rio), Ace King (2 semi-clássicos e 2.º no importante clássico GP Frederico Lundgren — Comparação —, na Gávea), Upset (semi-clássico e 2.º no grande clássico GP Derby Club — Gold Cup —, no Rio), Anamour (2.º no grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas — e no grande clássico GP Taça de Ouro, atual GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, e 3.º no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, na Gávea), Nauta (2.º no grande clássico GP Henrique Possolo — Mil Guinéus — e no importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, e 4.º no grandíssimo clássico GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio), Ziska (2.º no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille — e no importante clássico GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, na Gávea), Akasaki (2.º no importante clássico GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias —, no Rio), Quituta (3.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, na Gávea), etc.

"Leading broodmare sire" nacional em 84, Waldmeister é, também, o avô materno de Bretagne (grandíssimo clássico GP São Paulo, em Cidade Jardim; grandes clássicos GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas —, GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, GP Taça de Ouro, atual GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, e GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille —, no Rio; importante clássico GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias —, na Gávea; clássicos GP Luiz Alves de Almeida e GP João Adhemar de Almeida Prado, no Rio; semi-clássicos Prova Classificatória do GP Internacional Associação Latino-Americana de Jockey Clubs, na Gávea, e Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em São Paulo; 2.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e no clássico GP Ministério da Agricultura, no Rio; 3.º nos grandes clássicos GP Criação Nacional — Taça de Prata — e GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em Cidade Jardim; e 4.º no grandíssimo clássico GP Brasil, na Gávea), Anilite (grandíssimo clássico GP Brasil, grande clássico GP Henrique Pos-

solo — Mil Guinéus —, importantes clássicos GP 16 de Julho — Brasil Trial —, GP 11 de Julho — Brasil das éguas Trial —, GP Osvaldo Aranha — Premio Ignacio Correias — e GP Mariano Procópio — Comparação de Éguas —, semi-clássico Prova Preparatória do GP Henrique Possolo e 2.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks —, no grande clássico GP Marciano de Aguiar Moreira — Prix Vermeille — e no importante clássico GP Antonio Joaquim Peixoto de Castro Jr. — Prix Ganay —, no Rio), Zirkel (grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea; importantes clássicos GP Paraná, no Tarumã, e GP Bento Gonçalves, no Cristal; clássicos GP Continental de Turfe, em Curitiba, e GP Protetora do Turf, em Porto Alegre; semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, no Rio; 2.º nos grandes clássicos GP Linne de Paula Machado — Grande Criterium —, na Gávea, e GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em São Paulo, e no importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, no Rio; e 3.º no importante clássico GP Paraná, em Curitiba), Nagami (grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, importante clássico GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, 2.º no grande clássico GP Derby Club — Gold Cup — e nos clássicos Clássico José Calmon, GP Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro e GP José Carlos de Figueiredo, 3.º no grandíssimo clássico GP Cruzeiro do Sul — Derby —, no grande clássico GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus — e no importante clássico GP 16 de Julho — Brasil Trial —, 2 vezes, e 4.º no grande clássico GP Taça de Ouro, atual GP Francisco Eduardo de Paula Machado, na Gávea), Anorak (clássico GP José Carlos de Figueiredo, no Rio; semi-clássico Prova Seletiva do ; P João Adhemar de Almeida Prado, 2.º no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata — e 4.º no grande clássico GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em Cidade Jardim), Zaibo (clássico GP Mário Azevedo Ribeiro, na Gávea), Tijolo (semi-clássico Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, 2.º no clássico GP Doutor Frontin e 4.º no grande clássico GP Taça de Ouro, atual GP Francisco Eduardo de Paula Machado, no Rio), Verbalista (2.º no clássico GP Luiz Fernando Cirne Lima, na Gávea), Zastre (3.º no grande clássico GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio), etc.

Marajo, mãe de Ocasião, nasceu na Irlanda, em 56, e foi importada em 60. Não teve atuação nas pistas. Muito boa reprodutora, tal como sua filha, procriou o "derby winner" Nicho e uma égua de destacada figuração clássica, como Iriúá, além de algumas utilidades. Produziu, pela ordem: Estojo (Swallow Tail), ganhador de 7 corridas; Fuco (Quiproquó), que obteve 14 vitórias; Iriúá, ex-lurúá (Mât de Cogne), ganhadora de 5 carreiras, inclusive prova especial, e 2.º no grandíssimo clássico GP Diana (Oaks), nos importantes clássicos GP Francisco Villella de Paula Machado (Criterium de Potrancas) e GP Mariano Procópio (Comparação de Éguas) e no clássico GP Ministério da Agricultura, 3.º no importante clássico GP Mariano Procópio (Comparação de Éguas) e no clássico GP 11 de Julho e 4.º no grande clássico GP Henrique Possolo (Mil Guinéus), na Gávea; Jovem (Prosper), que colocou-se; Malcla (Zuido), vencedora de 2 corridas; Nicho (Prosper), ganhador de 2 carreiras, inclusive o grandíssimo clássico GP Derby Paulista, e 3.º no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin), em Cidade Jardim; Ocasião; Palavra (Zuido), ganhadora; Quecê (Waldmeister), que não correu; e Rose Nalanda (Nalanda), igualmente sem campanha. Marajó morreu em 75.

É irmã materna de Savernake (semi-clássico na Inglaterra; e antigo ganhão no Brasil). É, também, irmã materna de Borobella, mãe de Double Bore (Goodwood Cup, na Inglaterra), avó de Only for Life (2 clássicos na Inglaterra, inclusive o 2000 Guineas Stakes) e 2.º avó de Musardise (2 clássicos, inclusive o Premio Bimbi, e 2.º no Gran Criterium e no Premio Ciusura, na Itália).

Annabel, mãe de Marajó, é irmã materna de Araminta (semi-clássico na Inglaterra), avó de Abadan (Phoenix Plate, na Irlanda; clássico na Inglaterra). É, também, irmã materna de Gadabout, mãe de Primavera (Queen Mary Stakes, na Inglaterra) e avó de Pinwheel (clássico na Inglaterra). É, igualmente, irmã materna de Participation, mãe de Neutron (placês clássicos na Inglaterra) e avó de Court Harwell (4 provas clássicas, inclusive o Jockey Club Stakes e o Winston Churchill Stakes, e 2.º no St. Leger Stakes e no Jockey Club Stakes, na Inglaterra; e "leading sire" na Inglaterra e na Argentina). É irmã materna, ainda e sobretudo, de Overmantle, avó de The Cobbler (5 provas clássicas, inclusive o Middle Park Stakes e o National Breeders' Produce Stakes, e 2.º no 2000 Guineas Stakes e no St. James' Palace Stakes, na Inglaterra), de Sea Symphony (Irish 1000 Guineas, na Irlanda), de Crawley Beauty (clássico na

□ CISPLATINE □

Inglaterra, de Princess Cecilia (semi-clássico na Inglaterra) e de Seraglio (2.ª no Anglesey Stakes e 3.ª no Irish Oaks, na Irlanda), 2.ª avó de Supreme Court (3 provas clássicas, inclusive o King George VI & Queen Elizabeth Festival of Britain Stakes, e bom reprodutor na Inglaterra), de Arctic Explorer (2 clássicos, inclusive o Eclipse Stakes, e 3.ª nesta última prova, na Inglaterra), de Saintly Song (3 provas clássicas, inclusive o Champagne Stakes e o St. James' Palace Stakes, e semental de sucesso na Inglaterra), de Court Command (clássico na Inglaterra), de Ferneley (semi-clássico e 3.ª no Eclipse Stakes, na Inglaterra), de High Pitch (semi-clássico na Inglaterra), de Boccaccio (idem) e de Court Splendour (idem), 3.ª avó de Cavo Doro — sic! — (2 clássicos na Irlanda, inclusive o Ballymoss Stakes; e 2.ª no Derby Stakes, na Inglaterra), de Lady Seymour (Phoenix Stakes, na Irlanda), de Nonoartica (clássico na Noruega), de Helmsdale (semi-clássico na Inglaterra), de Leicester (idem), de Prince Supreme (idem na França), de Lot of Class (2.ª no Premio Dormello, na Itália) e de Queeny (3.ª no GP Diana — Oaks —, em São Paulo), 4.ª avó de Gadahar (3 clássicos, inclusive o GP São Paulo e o GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin —, e 2.ª no GP Ipiranga — 2000 Guinéus — e no GP Presidente do Jockey Club, atual GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, em Cidade Jardim), de Marwell (Prix de l'Abbaye de Longchamp, na França; 3 clássicos na Inglaterra, inclusive o William Hill Cheveley Park Stakes e o King's Stand Stakes), de Huntercombe (5 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Nunthorpe Stakes, atual William Hill Sprint Championship, e o Middle Park Stakes; semi-clássico e 2.ª no Prix de l'Abbaye de Longchamp, na França; e bom ganhador na Inglaterra), de Demidof (GP Frederico Lundgren — Comparação —, no Rio; semi-clássico em São Paulo), de Lord Seymour (clássico na Inglaterra), de Seafriend (idem), de Masked Marvel (idem nos EUA), de Tajwind (idem na Itália), de No Mercy (semi-clássico na Inglaterra; idem na França), de Yelda (semi-clássico na Inglaterra) e de Lady Tan (3.ª no Cheveley Park Stakes, na Inglaterra) e 5.ª avó de How to Go (Premio Pisa, 2.ª no Premio Parioli e 3.ª no Gran Criterium, na Itália) e de Lagoona Nebula (3 clássicos, inclusive o GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas — e o Clássico Luiz Oliveira de Barros — São Paulo das éguas Trial —, e 2.ª no Clássico Antonio T. de Assumpção Netto — Prix St. Alary —, em Cidade Jardim).

Arabella, mãe de Annabel, venceu 3 clássicos na Inglaterra, inclusive o Champagne Stakes e o Queen Mary Stakes. É irmã materna de Flinders, mãe de Rhoderick Dhu (3.ª no Hardwicke Stakes, na Inglaterra), avó de Kerkeb (2 clássicos, inclusive o Park Hill Stakes, e 2.ª no Oaks Stakes, na Inglaterra) e de Athgarvan (2.ª no Irish Oaks e no Irish 1000 Guineas, na Irlanda; e 4.ª no Oaks Stakes, na Inglaterra) e 3.ª avó de Diane de Poitiers (clássico e 3.ª no Gran Criterium e no Criterium Nazionale, na Itália) e de Donna Olivia (clássico na Itália). É, também, irmã materna de Killed Kitty, mãe de Chilone (6 provas clássicas, inclusive o Premio d'Autunno, atual Gran Premio del Jockey Club, o Premio Natale di Roma e o Premio del Piazzale, e 2.ª no Gran Premio del Fascio, atual St. Leger Italiano, no Premio Chiusura, no Premio Roma e no Premio del Piazzale, na Itália) e de Kildeo (Premio Tevere e 3.ª no Gran Criterium, na Itália), avó de Chiarina (9 provas clássicas, inclusive o Premio del Piazzale, 2.ª no Premio Elena e no Triennale Italiano — dos 2 anos — e 3.ª no Premio Parioli, no Premio Melton e no Premio Natale di Roma, na Itália) e de Chiloe (7 provas clássicas, inclusive o Premio Pisa, e 2.ª no Premio d'Estate, na Itália) e 2.ª avó de Chitot (7 clássicos, inclusive

o Premio Roma, o Premio Emmanuele Filiberto, o Triennale Italiano — dos 3 anos —, o Triennale Italiano — dos 4 anos — e o Premio d'Aprile, e 2.ª no Derby Italiano, no Gran Premio del Jockey Club e Coppa d'Oro, no Triennale Italiano — dos 2 anos — e no Critérium Nazionale, na Itália), de Chio (5 provas clássicas, inclusive o St. Leger Italiano e o Triennale Italiano — dos 3 anos —, 2.ª no Derby Italiano, no Gran Premio di Milano e na Coppa d'Oro di Milano e 3.ª no Gran Premio d'Italia e no Premio Parioli, na Itália; e pai e avó materno de ganhadores de grandes clássicos no Brasil) e de Chiodina (3 provas clássicas, inclusive o Premio Tevere, 2.ª no Gran Premio d'Italia, no Premio del Jockey Club, atual Premio Parioli, no Premio Elena, no Premio Principe Amedeo e no Premio d'Estate, 3.ª no Derby Italiano e no Oaks d'Italia e 4.ª no Premio Emmanuele Filiberto, na Itália). É, igualmente, irmã materna de Parchment, mãe de Park Lane (GP Francisco Villella de Paula Machado — Criterium de Potranças — e 3.ª no GP Henrique Possolo — Mil Guinéus —, na Gávea), avó de Panchito (5 provas clássicas em Cidade Jardim, inclusive o GP Presidente do Jockey Club, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, o GP Anchieta e o GP Governador do Estado — Prix Ganay, a época; 5 provas clássicas no Rio, inclusive o GP Frederico Lundgren — Comparação — e o GP Prefeitura Municipal — Prix Ganay, à época; 2.ª no GP Presidente do Jockey Club, atual GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, em São Paulo, e no GP José Carlos de Figueiredo, atual GP Presidente da República, Clássico Internacional de "Milers" —, na Gávea; e 3.ª nesta última prova, no Rio) e de Pantheon (7 provas clássicas em Cidade Jardim, inclusive o Clássico Governador do Estado — Prix Ganay, à época; GP Campinas, em Campinas; 2.ª no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, no Clássico 14 de Março — São Paulo Trial, à época — e no Clássico 9 de Julho, atual GP Ministro da Agricultura — Brasil Trial —, em São Paulo, e no GP São Vicente, em São Vicente; 3.ª no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup —, em Cidade Jardim; 4.ª no GP Brasil, na Gávea; e pai e avó materno de ganhadores de grandes clássicos), 2.ª avó de Pastilla (7 clássicos, inclusive o Premio Criadores, o Premio Internacional Comisión Nacional de Hipódromos e o Premio Ignacio y Ignacio F. Correas, 2.ª na Polla de Potranças e 3.ª no Gran Premio Selección, em Buenos Aires; e 4.ª no Gran Premio de Honor, em Buenos Aires, e no Gran Premio Internacional Dardo Rocha, em La Plata), de Pastiche (2.ª no Gran Premio San Isidro, atual Clássico Provincia de Buenos Aires, em Buenos Aires), de Panaro (idem) e de Palatinado (3.ª no GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2000 Guinéus —, no Rio) e 3.ª avó de Pradera (4 provas clássicas, inclusive o Premio Criadores, e 2.ª no Premio Ignacio y Ignacio F. Correas, em Buenos Aires).

Polly Flinders, mãe de Arabella, venceu o National Breeders' Produce Stakes, na Inglaterra. É filha da fundamental Pretty Polly, a mais famosa égua de pistas britânica de todos os tempos (22 vitórias e 2 segundos em 24 apresentações; 18 provas clássicas, inclusive o Oaks Stakes, o St. Leger Stakes, a Coronation Cup, 2 vezes, o Champion Stakes, o 1000 Guineas Stakes, o National Breeders' Produce Stakes, o Champagne Stakes, a Jockey Club Cup e o Park Hill Stakes, e 2.ª no Prix du Conseil Municipal e na Ascot Gold Cup) e a mais importante égua-base do "élevage" universal, dela descendendo mais de 60 ganhadores de grandíssimos e grandes clássicos, através do mundo. Pretty Polly é a égua-base deste ramo da Família 14 de Bruce Lowe.

□ 1.5/GP MÁRIO DE AZEVEDO RIBEIRO □ 1.400 m □ GRAMA □

# Benedini

GP Mário de Azevedo Ribelro (Gr. III) - dia 1.º de maio - 1.400 m - (grama). Para potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 8.000.000, sendo, Cr\$ 5.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.500.000 ao segundo; Cr\$ 1.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 500.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1.º — **BENEDINI** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Mogambo-Scold, do Stud Celta), 55, J. Aurelio. Treinador, Roberto Nahid.

2.º — **HACHIS** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Heathen-Sandiz, por Snow Puppet, do Stud Caboclo), 55, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

3.º — **QUACK** (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, Bereber-Ju-

vência, por Gamln, Haras Santa Marla de Araras), 55, F. Pereira F. Treinador, W. P. Lavor.

4.º — **QUADRAT** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Rio Bravo II-Quimber, por Bonnard II, do Haras Santa Marla de Araras), 55, C. Lavor. Treinador, W. P. Lavor.

## Campanha de Benedini

### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apr.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1985	4	2	—	1	—	1	7.780.000	8.780.000

□ BENEDINI □

A seguir, 5º, **Bufão**, 55, J. M. Silva; 6º, **So Willy**, 55, J. Ricardo; 7º, **Honest Winner**, 55, E. R. Ferreira; 8º, **Ivor King**, 55, E. B. Queiroz; 9º, **Hachiro**, 55, P. Cardoso; 10º, **Manzoni**, 55, J. F. Reis; e 11º, **Battiston**, 55, A. Machado F.

Tempo, 1'25" (grama pesada). Recorde, 1'21"4/10, de Arabat. Diferenças, paleta e 3 corpos. Criador de Benedini, Haras Santa Ana do Rio Grande.

Mogambo, pai de Benedini, é um cavalo urugualo, nascido em 1973 e importado em 1977. Cumpru destacada campanha internacional, tendo vencido, entre outras provas, o GP Jockey Club, Gr. I, em Montevidéu; o GP São Paulo, prova internacional do Grupo I, em Cidade Jardim, onde também ganhou o GP Piratininga, Gr. II. Entre as suas colocações estão o 2º no GP Associação Uruguia de Proprietários, Gr. I; no GP Carlos Pellegrini (Uruguai), Gr. I, no GP 16 de Julho, Gr. II; 3º no GP Polla de Potrillos, Gr. I; no GP Brasil, Gr. I; e outros.

Scold, a mãe de Benedini, uma castanha nascida em São Paulo, em 1975, registrou 4 vitórias, na Gávea, em sua passagem pelas pistas. Levada ao haras, produziu:

- 1981 — Alazão, macho, alazão, por Jasmin, 1 vitória, na Gávea.
- 1982 — Benedini, macho, alazão, por Mogambo, 2 vitórias na Gávea, inclusive no GP Mário de Azevedo Ribeiro (Gr. III); 3º no GP José Calmon (Gr. III), na Gávea.
- 1983 — Carteziano, macho, castanho, por Waldmeister.
- 1984 — Dakmaru, macho, castanho, por Sunset.
- 1985 — Coberta por Sunset.

BENEDINI/MACHO/ALAZÃO/1982/RIO GRANDE DO SUL

Mogambo	Ujier	Good Time	Jerrv Honor Gamlingay
		Unica	Dark Bird Useful
Yaguasa		Choir Boy	Hyperion Choral
		Yaguá	Yatasto Cândida
Scold	Sheshoon	Precipitation	Hurry On Double Life
		Noorani	Nearco Empire Glory
Abayra		Sea Hawk	Herbager Sea Nymph
		Rukhasana	Saint Crespin III Yasmin

Abayra, a 2ª mãe, uma égua inglesa nascida em 1970 e importada em 1975, sem campanha, produziu:

- 1975 — Scold, fêmea, castanha, por Sheshoon (importada ao ventre), 4 vitórias, na Gávea.
- 1976 — Uberis, fêmea, castanha, por Waldmeister, 2 vitórias na Gávea.

**Nota:** sem notícias, posteriormente.

□ 4.5/GP LUIZ FERNANDO CIRNE LIMA □ 1.400 m □ GRAMA □

## Belle Valley

**GP Luiz Fernando Cirne Lima** (Gr. III) - dia 4 de maio - 1.400 m - (grama). Para potranças nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 8.000.000, sendo, Cr\$ 5.000.000 à primeira; Cr\$ 1.500.000 à segunda; Cr\$ 1.000.000 à terceira; Cr\$ 500.000 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **BELLE VALLEY** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Mogambo-My Valley, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, J. Aurelio. Treinador, A. Morales.

BELLE VALLEY/FÊMEA/CASTANHA/1982/RIO GRANDE DO SUL

Mogambo	Ujier	Good Time	Jerry Honor Gamlingay
		Unica	Dark Bird Useful
Yaguasa		Choir Boy	Hyperion Choral
		Yaguá	Yatasto Cândida
My Valley	Val de Loir	Vieux Manoir	Brantôme Vieille Maison
		Vali	Sunny Boy Her Slipper
Emmy		Tourment	Tourbillon Fragment
		Fast Beauty	Fastnet Dame de Beauté

2º — **QUEEN CELL** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Vacilante II-Aciana, por Pewter Platter, do Haras Santa Maria de Araras), 55, F. Perelra F. Treinador, W. P. Lavor.

3º — **BYZANTINE** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Sabinus-Victress, por Hornbeam, do José Carlos Fragoso Pires Junior), 55, J. C. Castillo. Treinador, J. T. Ferrão.

4º — **BANANA SPLIT** (fêmea, alazã, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Sunset-Aosta, por Kublai Khan, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, J. Ricardo. Treinador, A. Morales.

A seguir, 5º, **Gran Ball**, 55, E. Ferrelra; 6º, **Black Gound**, 55, I. Lanes; 7º, **Bela Irene**, 55, A. Oliveira; 8º, **Denchov**, 55, R. Freire; 9º, **Hermosura**, 55, A. Machado F.; 10º, **Dovane**, 55, J. Queiroz; e 11º, **Dana**, 55, J. F. Reis.

Tempo, 1'24"6/6 (grama pesada). Recorde, 1'21"4/10, de Arabat. Diferenças, meio corpo e vários corpos. Criador de Belle Valley, Haras Santa Ana do Rio Grande.

Os demais dados relativos a origem de Belle Valley (GP Luiz Fernando Cirne Lima — Gr. III, e Clássico Associação Brasileira de Jockeys Clubs; 2º no GP Ministério da Agricultura — Gr. III; e 3º no GP Luiz Alves de Almeida — Gr. III, todos na Gávea) podem ser encontrados no número anterior desta revista, às páginas 88/89.

### Campanha de Belle Valley

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apros.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1985	6	4	1	1	—	—	17.000.000	19.700.000

□ 19.5/GP DIANA □ 2.000 m □ GRAMA □

## Gastadora

**GP Diana** (Gr. I) - 2ª prova da tríplice coroa de éguas - dia 19 de maio - 2.000 m - (grama). Para éguas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 32.000.000, sendo, Cr\$ 20.000.000 à primeira; Cr\$ 6.000.000 à segunda; Cr\$ 4.000.000 à terceira; e Cr\$ 2.000.000 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **GASTADORA** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, Figuron-Adastra, da Fazenda da Toca), 56, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

2º — **CISPLATINE** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do

Sul, Janus II-Ocaião, por Waldmeister, da Fazenda Mondesir), 56, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

3º — **SOTHEBY'S** (fêmea, tordilha, 3 anos, de São Paulo, Hang Ten-Maisons Laffitte, por Zenabre, de Eduardo Pessoa Naufal), 56, E. Ferrelra. G. F. Santos.

4º — **GUAVA** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, Isaton-Arcaica, por Coaralde, do Haras Louveira), 56, A. Bolino. Treinador, O. Franco.

A seguir, 5º, **Paris Queen**, 56, F. Perelra F.; 6º, **Anchises**, 56, J.

□ GASTADORA □



Gastadora alcança a meta, a salvo do ataque de Cisplatine.

M. Silva; 7º, **Pacific Queen**, 56, C. Lavor; 8º, **Adoçada**, 56, A. Oliveira; 9º, **Ademã**, 56, J. C. Castillo; 10º, **Paris Model**, 56, J. F. Reis; 11º, **Right Win**, 56, A. Barroso; 12º, **Glad Girl**, 56, M. Andrade; e 13º, **On Pass Pas**, 56, J. Ricardo.

Tempo, 2'01"6/10 (grama leve). Recorde, 1'59"4/10, de Never Be Bad. Diferenças, meio corpo e vários corpos. Criador de Gastadora, Haras Rio das Pedras.

O chileno Figuron é o pai de Gastadora. É um castanho escuro nascido em 1958, de criação do Haras Curiche, daquele país, e de propriedade do Haras Rio das Pedras.

Correu 19 vezes para alcançar 12 vitórias, um segundo, um terceiro e um quarto lugares, com prêmios que totalizaram 1.286,00 escudos (chilenos) e Cr\$ 300.000. Entre suas vitórias incluem-se as obtidas na Polla de Potrillos (1.700 m - Gr. I), Clássico Nacional Ricardo Lyon (2.000 m - Gr. I), Clássico Otono (2.000 m - Gr. III), Clássico Alberto Vial Infante (1.600 m), Clássico Primavera (2.200), Clássico Copa Reina Isabel II (2.400 m), Clássico La Copa (2.000 m), Clássico Gonzalo Larrain Gandarillas (1.200 m) e Clássico Verano (2.000 m). Ganhou, ainda, em Cidade Jardim (São Paulo), o GP São Paulo, em 2.400 metros (Gr. I).

Adastra, a mãe de Gastadora, com duas vitórias em Cidade Jardim, produziu:

1981 — Gastadora, fêmea, castanha, por Figuron, 6 vitórias, inclusive nos GPs Diana (Gr. I), e José Guathemozin Nogueira (Gr. I), e no Clássico Presidente Luiz Oliveira de Barros (Gr. III), em Cidade Jardim, e no GP Diana (Gr. I), na Gávea; 3º no GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Taça de Ouro de éguas —, na Gávea, e 4º no GP Fábio da Silva Prado (Gr. II), em Cidade Jardim.

1982 — Henisa, fêmea, castanha, por Figuron.

1983 — Inimigo, macho, castanho, por Figuron.

1985 — Coberta por Figuron.

Abernésia, a 2ª mãe, sem campanha nas pistas, produziu:

1974 — Aprisco, macho, castanho, por Irish Mail II, atuações.

1975 — Adastra, fêmea, tordilha, por Rhone, 2 vitórias em Cidade Jardim.

1978 — Despenada, fêmea, tordilha, por Silver, s/ campanha.

1979 — Es Gloriosa, fêmea, alazã, por Silver, 4 vitórias em Cidade Jardim.

1980 — Fatigado, macho, tordilho, por Figuron, 1 vitória em Cidade Jardim.

GASTADORA/FÊMEA/CASTANHA/1981/SÃO PAULO

		Seductor	Full Sail Suma
Figuron	Silver Moon III	Crescent	Rustom Pasha Sicke Monn
	Figura	Sun Prince	Prince Chevalier Sun Petal
		Festiva	Espace Vital Flaming Beauty
Adastra	Rhone	Coaraze	Tourbillon Corrida
		Jybarine	Adil Dybarine
	Abernésia	Desert Call	Klairon Princess of Bagdad
		Milheira	Burpham Merry Deb

Campanha de Gastadora

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1985	2	1	—	1	—	—	20.000.000	23.600.000

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	5	4	—	—	—	—	31.985.000	31.985.000
1985	2	1	—	—	1	—	7.214.000	7.922.000
Total	7	5	—	—	1	—	39.199.000	39.907.000
Total Geral	9	6	—	1	1	—	59.199.000	71.892.000

□ GASTADORA □

## Linhagem

Gastadora apresentou-se a correr, até o momento, em 9 oportunidades, tendo atuado em duas delas no Hipódromo Brasileiro e nas restantes no Hipódromo Paulistano. Alcançou 6 vitórias e 2 colocações, saindo do marcador na apresentação restante. O triunfo obtido no grandíssimo GP Diana — Oaks do turfe carioca —, foi o seu quarto êxito de natureza nobre, já que vencera anteriormente o grandíssimo GP Diana — Oaks de São Paulo —, o grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille — e o importante clássico Clássico Luiz Oliveira de Barros — São Paulo das éguas Trial. Foi, também, 3.º no grande clássico GP Zélia Gonzaga Peixoto de Castro — Taça de Ouro das éguas, e 4.º no importante clássico GP Fábio da Silva Prado — Comparação de éguas.

Seu pai é o reprodutor Figurón, nascido em 68, no Chile, onde foi excelente "performer", conquistando 11 vitórias e 3 colocações em 18 saídas à pista. Venceu os grandes clássicos Premio Polla de Potrillos (2.000 Guinéus) e Premio Nacional Ricardo Lyon (Prix Lupin), ambos em "record", os importantes clássicos Premio Copa Reina Isabel II e Premio La Copa, os clássicos Premio Primavera, Premio Verano e Premio Otoño e os semi-clássicos Premio Alberto Vial Infante e Premio Gonzalo Larrain Ganderillas. Não pôde correr o Premio El Ensayo (Derby Chileno), prova vencida por seu irmão paterno El Tirón, a quem vinha de bater na Polla e no Ricardo Lyon, por 5 e 6 corpos, respectivamente. Trazido a Cidade Jardim, levantou, facilmente, o GP São Paulo, em sua única apresentação no Brasil. Um dos melhores sementais em atividade no país, Gastadora pertence à sua 7.ª fornada e é o seu 5.º produto a triunfar em grandíssimos ou grandes clássicos. Produziu Campal (grandíssimos clássicos GP Derby Paulista, em São Paulo, e GP Brasil, na Gávea; grande clássico GP Taça de Ouro, no Rio; clássico Clássico Antonio Corrêa Barbosa, em Cidade Jardim; semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em São Paulo, 3.º no grande clássico GP Consagração — St. Leger —, em Cidade Jardim e 4.º no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em São Paulo), Full Love (grandes clássicos GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata — e GP Consagração — St. Leger —, importante clássico GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos —, e importante clássico GP 14 de Março — idem —, semi-clássico Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em Cidade Jardim; e 2.º nos grandíssimos clássicos GP Derby Paulista e GP São Paulo, e na Copa Brasil-Estados Unidos, em São Paulo, e GP Cruzeiro do Sul — Derby — e GP Brasil, na Gávea, e no importante clássico GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos), Romage (grande clássico GP Jockey Club de São Paulo — Prix Lupin — e 4.º no grande clássico GP Ipiranga — 2.000 Guinéus —, em Cidade Jardim), Caferana (grande clássico GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, importante clássico Clássico Antonio T. de Assumpção Netto — Prix St. Alary —, semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, 3.º no grandíssimo clássico GP Diana — Oaks — e 4.º no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo), Adalgo (clássico Clássico João Sampaio, em Cidade Jardim), Buscadora (clássico Júlio de Mesquita e 2.º nos clássicos GP Proclamação da República e Clássico Firmiano Pinto, em São Paulo), Concertista (semi-clássico Prova Seletiva do GP Criação Nacional, em Cidade Jardim), Bítón (clássicos regionais GP Prefeito Municipal e Clássico Santos Dumont, no Cristal), Blessed Kenyon (semi-clássico regional GP Rubens Amazonas Lima, no Tarumã), Adamante (2.º no grande clássico GP General Couto de Magalhães — Gold Cup — e no importante clássico GP Raphael Aguiar Paes de Barros — Comparação de Produtos —, em São Paulo), Cachaceira (2.ª nos importantes clássicos Clássico Antonio T. de Assumpção Netto — Prix St. Alary — e Clássico Luiz Oliveira de Barros — São Paulo das éguas Trial —, em Cidade Jardim), Cardada (4.ª no grande clássico GP Barão de Piracicaba — Mil Guinéus —, em São Paulo), etc.

Silver Moon, pai de Figurón, nasceu na Argentina. Prematuramente lesionado, correu somente 3 vezes em Buenos Aires, alcançando 2 vitórias, inclusive no semi-clássico Premio José B. Zubiaurre, quando derrotou Sobresalto, futuro vencedor do Gran Premio Nacional (Derby argentino) e do Gran Premio Internacional de Chile. Garanhão de 1.ª categoria no país andino, "leading sire" em 71, Silver Moon produziu El Tírol (6 provas clássicas, inclusive os grandíssimos clássicos Gran Premio Hipódromo Chile e Premio Internacio-

nal e o grande clássico Premio El Derby — Derby de Valparaíso —, e 2.º no grande clássico Premio Saint Leger), o anteriormente citado El Tirón (6 provas clássicas, inclusive o grandíssimo clássico Premio El Ensayo, 2.º nos grandes clássicos Premio Nacional Ricardo Lyon e Premio Saint Leger e nos importantes clássicos Premio Tanteo de Potrillos e Premio La Copa e 3.º no grande clássico Premio Polla de Potrillos), Recia (3 clássicos, inclusive o grandíssimo clássico Premio Las Oaks e o importante clássico Premio Tanteo de Potranças), Hada Buena (4 provas clássicas, inclusive o grande clássico Premio Polla de Potranças), Lausanne (grande clássico Premio Polla de Potranças), Luna Negra (importante clássico Premio Tanteo de Potranças), etc.

Seductor, pai de Silver Moon, foi o melhor animal de sua geração na Argentina, na 1.ª campanha, única em que atuou. Obteve 5 vitórias — todas clássicas — e 3 colocações em 8 saídas à pista. Levantou o grandíssimo clássico Gran Premio Nacional, o grande clássico Gran Premio Jockey Club, o importante clássico Premio Comparación, o clássico Premio Miguel Cané e o semi-clássico Premio José B. Zubiaurre e chegou em 2.º no importante clássico Premio Montevideo e em 4.º no grandíssimo clássico Gran Premio Carlos Pellegrini. Notável semental, produziu mais de 30 pares de clássicos, entre os quais 8 ganhadores de grandíssimos e grandes. Através de Full Sail, corredor clássico na Inglaterra (3 provas clássicas, inclusive o National Breeder's Produce Stakes, e 2.º no St. James' Palace Stakes) e chefe de raça na América do Sul, e de Fairway, excelente "performer" (12 provas clássicas, inclusive o St. Leger Stakes, o Champion Stakes, 2 vezes, e o Eclipse Stakes) e chefe de raça mundial, esta linhagem paterna remonta ao fundamental Phalaris, "tousjours lui". Figurón pertence, pois, ao ramo masculino do maior chefe de raça de todos os tempos, de quem descendem mais de 70% dos vencedores das principais carreiras do mundo, nos últimos 30 anos.

Adastra, mãe de Gastadora, é uma égua nacional, nascida em 75. Conquistou 2 vitórias em Cidade Jardim, quando de sua passagem pelas pistas. A ganhadora do Diana paulista de 84 é o seu 1.º produto, vindo juntar-se, portanto, à já extensa lista de recentes ganhadores de grandíssimos e grandes que terminaram por desmoralizar, definitivamente, o preconceito de Federico Têso em relação ao 1.º produto. Posteriormente à "Oaks winner", Adastra deu à luz Henisa, potranca da geração 82, e Inimigo, macho nascido em 83, ambos igualmente por Figurón. Com prenhez negativa na última temporada, a reprodutora nacional foi, mais uma vez, coberta pelo semental chileno, no ano passado.

É filha de Rhone, o melhor animal da geração brasileira estreada em 70, vencedor de 10 corridas, inclusive os grandíssimos clássicos GP Cruzeiro do Sul (Derby), na Gávea, e GP Princesa Izabel, anterior e atual GP São Paulo, em Cidade Jardim, os importantes clássicos GP Linneu de Paula Machado (Comparação de Cavalos), GP Raphael Aguiar Paes de Barros (Comparação de Produtos) e GP Governador do Estado, atual GP Osvaldo Aranha (São Paulo Trial), em São Paulo, e os clássicos Clássico Carlos Paes de Barros, GP Osvaldo Aranha e GP Ministro da Agricultura, igualmente em Cidade Jardim. Outrossim, foi 2.º no grandíssimo clássico GP Brasil, no Rio, no grande clássico GP Jockey Club de São Paulo (Prix Lupin), em São Paulo, e no clássico Clássico Herculano de Freitas, em Cidade Jardim, 3.º nos grandes clássicos GP Ipiranga (2.000 Guinéus), em São Paulo, e GP Jockey Club Brasileiro (St. Leger), na Gávea, e 5.º no grandíssimo clássico GP Derby Paulista, em Cidade Jardim. Como garanhão, Rhone produziu poucos parceiros clássicos, mas um de seus filhos, Emperol, exportado "yearling" para o Uruguai, ali triunfou no grandíssimo clássico Gran Premio Nacional (Derby), e o simples fato de ser o pai de um "Derby winner" já comprova o valor de um semental. No Brasil, destacou-se Aborigem (semi-clássicos Prova Seletiva do GP João Adhemar de Almeida Prado, em São Paulo, e Prova Seletiva do GP Taça de Ouro, no Rio; e 3.º no grande clássico GP João Adhemar de Almeida Prado — Taça de Prata —, em Cidade Jardim). Gastadora é, de mui longe, o melhor produto gerado por uma filha de Rhone, até agora.

Abernêssia, mãe de Adastra, não foi apresentada a correr. Inexpressiva égua-mãe, nada deu à luz de distinção nas pistas. Procriou, pela ordem: Aprisco (Irish Mail), que correu sem obter colocação;

GASTADORA

SALAMANDRA  
(ST. PRISQUE)  
2º OAKS S.  
3º 1000 GUINEAS S.

SALMON TROUT  
(THE TETRARCH)  
ST. LEGER S.  
PRINCESS OF WALES S.  
DEWHURST S.

FLYING SALLY  
(FLYING ORB)

FLYING CAP  
(CAPPILLO)

FOLIE BERGERE  
(MONARCH)

FRENESE  
(TOURBILLON)

CHAM  
(PRINCE BID)

ENCHANTMENT  
(BRITISH EMPIRE)

FARKLES  
(EL CENTAURO)

1º GP M. DE MOURAR MORLIERE  
(GP D. S. A. F. P. S. C. RJ)

P. GAL. ALVEAR  
P. CEL. PRINCELES  
P. AL. VILIMES  
P. GAL. F. B. BOSCH (2.º)  
P. S. LAWRIE

EPIGRAM  
(SON-IN-LAW)  
GOODWOOD CUP  
DONCASTER CUP  
QUEEN ALEXANDRA S.  
GOODWOOD S.

FLYING SHELL  
(TETRAZEMA)

REYNARD VOLANT  
(JOSHUNTER)  
ASCOT S. (2.º)

FLYSHELL  
(HITWEATH)

MILDRED  
(SEVENTH WONDER)

HULLABALOO  
(KAMERAN KHAN EX KAMERAN)

P. SÃO PAULO, RJ

VERA CRUZ  
(PHARAS)

ELAMIUR  
(LAZEZO)

XEMIUR  
(PASS THE WORD)

GP CRUZEIRO DO SUL  
GP DIANA, RJ  
GP J. CLUB BRASILEIRO  
GP F. DA SILVA PRADO  
P. SOC. DE CRÍD. E PROP. DE CAV. DE COR. DE S. PAULO  
2º GP GAL. C. DE MAGALHÃES  
3º GP SÃO PAULO  
4º GP SÃO PAULO  
GP BRASIL

CL. J. SAMPÃO  
P. 2º DE OUTUBRO  
3º GP J. CLUB BRASILEIRO

WINGS OF LOVE  
(GAY CRUSADER)

SPY ANN  
(SPION KOP)  
IRISH 1000 GUINEAS

SKOTTER  
(SINGAPORE)  
IRISH ST. LEGER

ALL HID  
(UT MAEUR)

CACHE  
(FACTULUS)

COMMUTER  
(CHAMOSSAIRE)

DESMOND S

FAIR VENUS  
(FAIRWAY)

SWEET REPOSE  
(RUIS ROUSSEE)

ACCUBED  
(MIPPAR)

ACCRALE  
(VANTALE)

GP D'ITALIA  
GP DI MILANO  
P. SAN GENNARO

VILING ENTRY  
(FOX HUNTER)  
LANCASHIRE DAKS  
MORNINGTON S.

ATLAS  
(DURELL)

DONCASTER CUP  
DEE S.

APPRENTICE  
(AUREOLE)

GOODWOOD CUP  
YORKSHIRE CUP

MINER'S LAMP  
(SIGNAL LIGHT)

PRINCESS OF WALES S.  
BLUE RIBAND TRIAL S.  
2º NEWMARKET S.

LA PARRA  
(THE DRUID)

QUIPARDO  
(PHARAS)

GP PRES. DO J. CLUB (GP L. DE PAULA MACHADO, SP)  
GP O. ARANHA, SP  
GP 16 DE JULHO  
2º GP GAL. C. DE MAGALHÃES  
4º GP SÃO PAULO

ODEON  
(HAMDAM)

GP INDEPENDÊNCIA, SP  
P. E. QUEIROZ MATTOSO  
P. S. DE MARÇO  
2º GP IPIRANGA

TABAH  
(HAMDAM)

GP ALMATE BARBOSO  
P. J. DA CUNHA BUENO

YOUNG LOVE  
(PHARAS)

GP R. A. PAES DE BARROS

SAWER EX XINGO  
(NEW WONDER)

P. F. MALGÊ  
1º GP CRUZEIRO DO SUL  
GP OUTONO (OP EST. DO RIO DE JANEIRO)

ZANA GRIS  
(PHARAS)

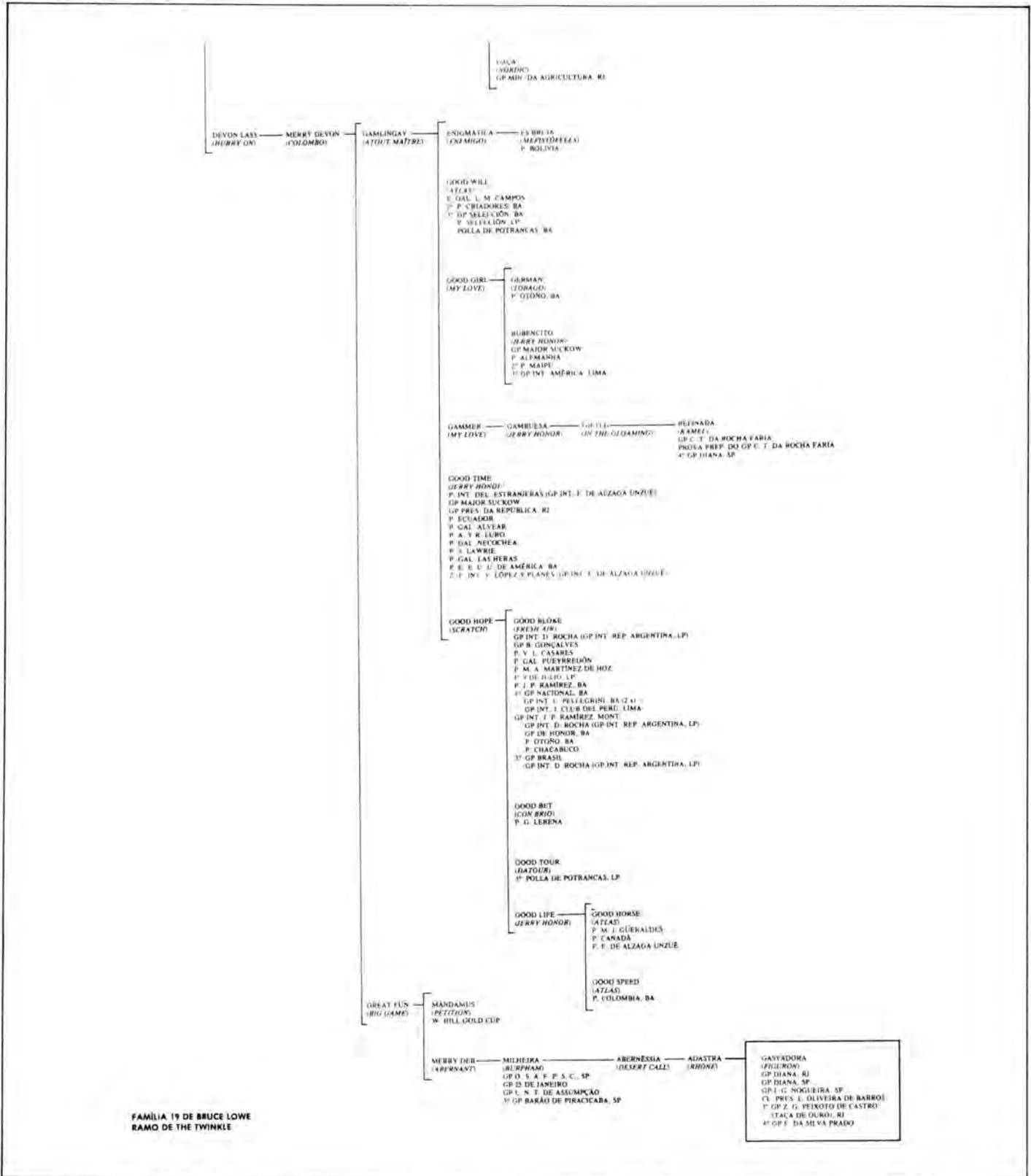
3º GP J. G. NOGUEIRA

VIOLET

PIOLETO  
(NORDIC)

GP L. DE PAULA MACHADO, RJ  
GP CONDE DE HERZBERG  
CL. J. CALMON  
CL. L. ALVES DE ALMEIDA, RJ  
3º GP EST. DA GUANABARA (GP EST. DO RIO DE JANEIRO)

☐ GASTADORA ☐



FAMILIA 19 DE BRUCE LOWE  
RAMO DE THE TWINKLE

Adastra; Despenada (Silver), sem campanha; Es Gloriosa (Silver), vencedora de 4 carreiras em São Paulo; e Fatigado (Figurón), ganhador em Cidade Jardim

Milheira, mãe de Abernèssia, foi uma das melhores éguas de sua turma. Venceu o grandíssimo clássico GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas (o São Paulo das éguas) e os importantes clássicos GP 25 de Janeiro (São Paulo das éguas Triat, à época) e GP Luiz Nazareno T. de Assumpção

(Comparação de Éguas) e chegou em 3.º no grande clássico GP Barão de Piracicaba (Mil Guinéus), em São Paulo.

Merry Deb, mãe de Milheira, foi importada da Inglaterra. É irmã materna de Mandamus (semi-clássico e pai de ganhadores clássicos na Inglaterra).

Great Fun, mãe de Merry Deb, é irmã materna de Gamlingay, mãe de Good Time (8 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o Premio Internacional Delegaciones Eranjeras, atual Gran Premio

□ GASTADORA □

*Internacional Félix de Alzaga Unzué; GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" — e GP Presidente da República — Clássico Internacional de "Milers" —, na Gávea; 2º no Premio Internacional Vicente López y Planes, atual Gran Premio Internacional Félix de Alzaga Unzué, em Buenos Aires; e bom reprodutor na Argentina e de Good Will (semi-clássico em Buenos Aires; 2º no Premio Criadores, em Buenos Aires; e 3º no Gran Premio Selección e na Polla de Potrancas, em Buenos Aires, e no Premio Selección, em La Plata), avô de Good Bloke (Gran Premio Internacional Dardo Rocha, atual Gran Premio Internacional República Argentina, Premio 9 de Julio, em La Plata; GP Bento Gonçalves, no Cristal; 4 clássicos em Buenos Aires, inclusive o Premio Vicente L. Casares, o Premio General Pueyrredón e o Premio Miguel Alfredo Martínez de Hoz; 2º no Gran Premio Nacional, no Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, 2 vezes, no Gran Premio de Honor, no Premio Otoño e no Premio Chacabuco, em Buenos Aires, no Gran Premio Internacional Jockey Club del Perú, em Lima, no Gran Premio Internacional José Pedro Ramírez, em Montevideo, e no Gran Premio Internacional Dardo Rocha, atual Gran Premio Internacional República Argentina, em La Plata; e 3º no GP Brasil, no Rio, e no Gran Premio Internacional Dardo Rocha, atual Gran Premio Internacional República Argentina, em La Plata), de Rubencito (GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, na Gávea; semi-clássico e 2º no Premio Maipú, em Buenos Aires; e 3º no Gran Premio Internacional América, em Lima), de German (Premio Otoño, em Buenos Aires), de Good Bet (clássico em Buenos Aires), de Es Bruja (semi-clássico em Buenos Aires) e de Good Tour (3º na Polla de Potrancas, em La Plata), 2º avô de Good Horse (3 semi-clássicos em Buenos Aires) e de Good Speed (semi-clássico em Buenos Aires) e 3º avô de Refinada (2 provas clássicas no Rio, inclusive o GP Carlos Telles da Rocha Faria — Grande Criterium de Potrancas; e 4º no GP Diana — Oaks —, em Cidade Jardim).*

*Devon Lass, avô de Great Fun, é irmã materna de Salmon Trout (3 clássicos, inclusive o St. Leger Stakes e o Princess of Wales' Stakes, e semental de sucesso na Inglaterra, pai de King Salmon, garantia de grande influência na criação brasileira). É, também, irmã materna de Flying Sally, mãe de Epigram (4 provas clássicas na Inglaterra, inclusive a Goodwood Cup, a Doncaster Cup e o Queen Alexandra Stakes; e pai do "crack" nacional Adll), avô de Spy-Ann (Irish 1.000 Guineas, na Irlanda) e de Reynard Volant (2 semi-clássicos na Inglaterra), 2º avô de Skoiter (Irish St. Leger, na Irlanda), de Quipardo (GP Presidente do Jockey Club, atual GP Linneu de Paula Machado — Comparação de Cavalos —, GP Osvaldo Aranha — São Paulo Trial —, em São Paulo; GP 16 de Julho — Brasil Trial —, na Gávea; e 2º no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup — e 4º no GP São Paulo, em Cidade Jardim), de Odeon (2 provas clássicas em São Paulo; semi-clássico no Rio; e 2º no GP Ipiranga — 2.000 Guinéus —, em Cidade Jardim), de Tabah (2 provas clássicas em São Paulo), de Young Love (clássico em Cidade Jardim), de Sawyer, ex-Xingô (semi-clássico e 3º no GP Cruzeiro do Sul — Derby — e no GP Otono, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2.000 Guinéus —, na Gávea), de Young Entry (2 semi-clássicos na Inglaterra) e de Zana Gris (3º no GP José Guathemozin Nogueira — Prix Vermeille —, em São Paulo), 3º avô de Elamiur (GP Cruzeiro do Sul — Derby —, GP Diana — Oaks —, GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, no Rio; 2 provas clássicas em São Paulo, Cidade Jardim, inclusive o GP Fábio da Silva Prado — Comparação de Éguas; 2º no GP General Couto de Magalhães — Gold Cup — e 3º no GP São Paulo, em São Paulo; e 4º no GP São Paulo, em Cidade Jardim, e no GP Brasil, na Gávea), de Pioleto (4 clássicos, inclusive o GP Linneu de Paula Machado — Grande Criterium — e o GP Conde de Herzberg — Criterium de Potros —, e 3º no GP Estado da Guanabara, atual GP Estado do Rio de Janeiro — 2.000 Guinéus —, no Rio), de Miner's*

*Lamp (2 provas clássicas, inclusive o Princess of Wales' Stakes, e 2º no Newmarket Stakes, na Inglaterra), de Atlas (2 provas clássicas na Inglaterra, inclusive a Doncaster Cup), de Apprentice (2 provas clássicas na Inglaterra, inclusive a Goodwood Cup), de Uaçá (clássico na Gávea) e de Hullabaloo (semi-clássico no Rio), 4º avô de Accrale (3 provas clássicas na Itália, inclusive o Gran Premio d'Italia e o Gran Premio di Milano), de Commuter (clássico na Irlanda), de Enchantment (6 provas clássicas em Buenos Aires) e de Xemiur (2 provas clássicas em São Paulo; e 3º no GP Jockey Club Brasileiro — St. Leger —, na Gávea) e 5º avô de Parklea (3º no GP Marciano de Aguiar Moreira, atual GP Organização Sul-Americana de Fomento ao Puro-Sangue de Corridas — o Brasil das éguas —, no Rio).*

*Salamandra, mãe de Devon Lass, foi 2º no Oaks Stakes e 3º no 1.000 Guineas Stakes, na Inglaterra. É irmã materna de Orpheus (4 clássicos, inclusive o Champion Stakes, 2 vezes, e o Princess of Wales' Stakes, e 3º no Derby Stakes, na Inglaterra).*

*Electra, mãe de Salamandra, venceu o 1.000 Guineas Stakes e o Park Hill Stakes, na Inglaterra. É irmã inteira de Scylla, mãe de Junior (2 provas clássicas na Inglaterra). É, também, irmã, mas somente materna, de Figaro (2 clássicos na Inglaterra, inclusive o Newmarket Stakes). É, igualmente, irmã materna de Cellini (National Breeders' Produce Stakes, na Inglaterra). É, outrossim, irmã materna de St. Cyr (semi-clássico na Inglaterra). É, da mesma forma, irmã materna de Sourabaya, mãe de Comrade (Grand Prix de Paris, Prix de l'Arc de Triomphe, na França). É irmã materna, ainda, de Moyglare, avô de Garden of Allah (National Breeders' Produce Stakes, na Inglaterra) e 3º avô de Piqu'Avant (clássico na França). É, irmã materna, finalmente, de Siberia (4 provas clássicas na Inglaterra, inclusive o Jockey Club Stakes e o Park Hill Stakes), mãe de Snow Marten (Oaks Stakes e 2º no St. Leger Stakes, na Inglaterra), 2º avô de Nimba (2 clássicos nos EUA, inclusive o Coaching Club American Oaks) e de Calumet Dick (Dixie Handicap, nos EUA) e 3º avô de Privileged (Champagne Stakes, nos EUA), de White Cockade (clássico nos EUA), de Pretender (semi-clássico na Inglaterra) e de Brazza (2º no Prix Royal Oak, na França).*

*Sirenia, mãe de Electra, venceu 2 clássicos na Irlanda, inclusive o National Produce Stakes. É irmã inteira de Hammerkop (6 provas clássicas e 2º no Oaks Stakes, na Inglaterra), mãe de Spion Kop (Derby Stakes, na Inglaterra; e ótimo semental na Inglaterra e na Irlanda). É, também, irmã inteira de Ishallah — sic! —, avô de Nippon (2 clássicos na Inglaterra, inclusive a Jockey Club Cup), 4º avô de Quetzalcoat (Polla de Potrillos, em Buenos Aires; 2º no Gran Premio José Pedro Ramírez, em Montevideo, e no Premio Vicente L. Casares e no Premio General Pueyrredón, em Buenos Aires; e 3º no Gran Premio Nacional, em Buenos Aires), de Solidarity (4 provas clássicas nos EUA, inclusive a Hollywood Gold Cup), de Coya Bruja (2 semi-clássicos em Buenos Aires) e de Carapunco (semi-clássico em Buenos Aires), 6º avô de Indian Chief (6 clássicos em Buenos Aires, inclusive o Gran Premio Nacional, o Gran Premio Internacional Carlos Pellegrini, o Gran Premio 25 de Mayo, o Gran Premio de Honor e o Premio Chacabuco), de Copelino (3 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o Premio Maipú), de Copernal (GP Major Suckow — Clássico Internacional de "Sprinters" —, na Gávea), de Calbally (semi-clássico nos EUA) e de Balconaje (2º no Gran Premio Nacional e 3º na Polla de Potrillos e no Gran Premio Jockey Club, em Buenos Aires) e 7º avô de El Gran Capitán (5 provas clássicas em Buenos Aires, inclusive o Gran Premio Nacional e o Gran Premio Jockey Club). Sirenia é, igualmente, irmã, mas somente materna, de Llangibby (2 clássicos, inclusive o Eclipse Stakes, e 3º no 2.000 Guineas Stakes, na Inglaterra). É, outrossim, irmã materna de Air Cussion, 4º avô de Cool Choice (Champion Stakes, na Irlanda).*

*Esta linhagem materna pertence à Família 19 de Bruce Lowe, ramo de The Twinkle.*

□ 26.5/GP JOÃO BORGES FILHO □ 2.400 m □ GRAMA □

# Vetorial

**GP João Borges Filho** — Gr. III - dia 26 de maio - 2.400 m - (grama). Cavalos e éguas de qualquer país, de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 8.000.000, sendo, Cr\$ 5.000.000 ao vencedor, Cr\$ 1.500.000 ao segundo; Cr\$ 1.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 500.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **VETORIAL** (macho, castanho; 4 anos, do Rio Grande do

Sul, Waldmeister-Witchery, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 60, G. F. Almeida. Treinador, A. Morales.

2º — **VISTORIA** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, St. Chad-Sola, por Locris, Haras Santa Ana do Rio Grande), 58, J. M. Silva. Treinador, A. Morales.

□ VETORIAL □

3º — **OCELOT** (macho, castanho, 4 anos, do Rio de Janeiro, Vaciante II-Interbella, por Sabinus, Haras Santa Maria de Araras), 60, C. Lavor. Treinador, W. P. Lavor.

4º — **VIBRADOR** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, Crying To Run-Really Now, por Royal Orbit, Aluizio José Pinto), 60, J. Aurelio. Treinador, R. Tripodi.

A seguir, 5º, **Ace King**, 61, J. Ricardo; 6º, **Dajran**, 60, J. C. Castillo; 7º, **Zonar**, 61, D. F. Graça; 8º, **Goethe**, 61, J. Pedro F.; 9º, **Voluntario**, 60, A. Souza; e 10º, **Nice Champlon**, 60, E. B. Queiroz.

Tempo, 2'28" (grama macia). Recorde, 2'25"2/10, de Lohengrin, Janus II e Sunset. Diferenças, vários corpos e um corpo e meio. Criador de Vettori, Haras Santa Ana do Rio Grande.

Waldmeister, pai de Vettori, nasceu na Inglaterra mas, ainda inédito, foi levado à França, onde cumpriu a maior parte de sua

campanha. Ali venceu o Prix du Cadran, Gr. I; Prix La Coupe, Gr. III, e Prix l'Esperance, Gr. II. Entre suas colocações aparecem os segundos lugares alcançados no Prix Hocquart, Gr. II, no Prix Jean Prat, Gr. II; e no Prix Condé, Gr. III, na França, e na Ascot Gold Cup, Gr. I, na Inglaterra.

Witchery, a mãe de Vettori, alcançou 3 vitórias em sua passagem pelas pistas, inclusive no Prix Bagheera, em Saind Cloud; e Isoia Bella, em Chantilly. No haras, produziu:

1974 — Pokka, fêmea, castanha, por Tratteggio, sem campanha.

1976 — The Giorgia, fêmea, castanha, por Boald Lad, vitória na Gávea.

1977 — Valka, fêmea, castanha, por Waldmeister, 3 vitórias na Gávea, inclusive nos Grandes Prêmios Taça de Ouro do Jockey Club Brasileiro (Gr. I) e Carlos Telles da Rocha Faria (Gr. II). Fez, ainda, 2º nos Grandes Prêmios F. V. de Paula Machado, Gr. II; GP OSAF, Gr. I; e GP Duque de Caxias, Gr. III; 3º nos Grandes Prêmios Mariano Procópio, Gr. II; e Oswaldo Aranha, Gr. III, e 4º no GP Luiz Fernando Cirne Lima, Gr. II.

1978 — Zool, macho, castanho, por Waldmeister, 4 vitórias, sendo 3 na Gávea e 1 no Cristal, inclusive o GP João Borges Filho, Gr. II, no primeiro

VETORIAL/MACHO/CASTANHO/1980/RIO GRANDE DO SUL

Waldmeister	Wild Risk	Rialto	Rabelais La Grelêe
		Wild Violet	Blandford Wood Violet
	Santa Isabel	Dante	Nearco Rosy Legend
		Shamsheeri	Tehran Benane
Sicambre	Prince Bio	Prince Rose Biologie	
	Sif	Rialto Suavita	
Witchery	Wight	Vendale II	Plassy Vanille
		Whip	Tornado Why

*Campanha de Vettori*

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	5	1	—	—	2	—	420.000	770.000
1984	8	2	2	—	1	—	3.615.000	5.760.000
1985	4	1	1	1	—	1	5.000.000	7.160.000
Total	17	4	3	1	3	1	9.035.000	13.690.000

Cidade Jardim (São Paulo)

1985	1	—	—	—	—	—	—	—
Total Geral	18	4	3	1	3	1	9.035.000	13.690.000

# Bisolvon<sup>®</sup> Uso veterinário

## O PARCEIRO IDEAL DOS ANTIBIÓTICOS

a terapia associada das infecções respiratórias



**Quando o antibiótico não é suficiente**

**Quando precisa eliminar as secreções muco purulentas**

**Quando é necessário aumentar a concentração de antibiótico no aparelho respiratório**

**Use Bisolvon como diluente de antibiótico**

**Infusão intra-uterina**

Graças às suas propriedades de fragmentação das fibras de muco-polissacarídeos, Bisolvon liquefaz as secreções muco-purulentas. Nos tratamentos de metrites, recomenda-se utilizar Bisolvon como diluente do antibiótico ou do quimioterápico escolhido no caso e completar o volume a 50 ml com Bisolvon. Caso se deseje injetar volume maior (100 ml), completar com mais Bisolvon, com água destilada ou com soro fisiológico.

Boehringer & Cia. Ltda.

Divisão Vetmédica



□ VETORIAL □

hipódromo; e Senador Pinheiro Machado, no segundo. Foi 2º no GP Presidente Vargas, Gr. II, na Gávea; e 3º nos Grandes Prêmios Bento Gonçalves, Gr. I; e José Hercúlio Machado, no Cristal; 4º nos Grandes Prêmios Brasil, Gr. I; e Presidente Arthur da Costa e Silva, Gr. II.  
1979 — African Moon, fêmea, castanha, por Egoismo, 3 vitórias na Gávea.  
1980 — Vetorial, macho, castanho, por Waldmeister, 4 vitórias na Gávea, inclusive no GP Joaquim Marques Lisboa — Almirante Tamandaré, Gr. II, e no GP João Borges Filho, Gr. III; 2º nos Grandes Prêmios Presidente Vargas, Gr. II, duas vezes; e Frederico Lundgren, Gr. II; e 4º nos Grandes Prêmios Jockey Club Brasileiro, Gr. I, e Linneo de Paula Machado, Gr. I, na Gávea.  
1982 — Varouk, macho, castanho, por Waldmeister.  
1983 — Condessa Valka, fêmea, castanha, por Waldmeister.  
1984 — Duque Valka, macho, castanho, por Waldmeister.

Wight, 2ª mãe, 1 vitória, produziu:

1962 — Ile Rouse, fêmea, castanha, por Sicambre, sem campanha.  
1964 — Whipcord, macho, castanho, por Djefou, 2 vitórias.  
1965 — Royal Warrior, macho, castanho, por Right Royal, 10 vitórias, inclusive Prix de Bayeux, Deauville, de Reully, Longchamp; 3º no Pr. Amrosiano (Gr. III); 4º no Pr. Roma (Gr. I) e GP Di Milano (Gr. I), Itália.  
1966 — White Light, macho, castanho, por Sicambre, colocações; 2º Prix Darioletta, Maisons Laffitte.  
1967 — White Heart, fêmea, castanha, por Armistice.  
1968 — White Hunter, macho, castanho, por Right Royal, colocações.  
1969 — Witchery, fêmea, castanha, por Sicambre, 3 vitórias, inclusive Prix Bagheera, Saint Cloud e Isola Bella, Chantilly.  
1973 — French Window, fêmea, castanha, por Jim French, colocação.  
1974 — Regatta, fêmea, castanha, por Rheffic, 1 vitória.  
1977 — Whiting, macho, castanho, por Our Mirage.  
1978 — Falec, macho, castanho, por Beaugency.

□ 8.6/GP COSTA FERRAZ □ 1.500 m □ GRAMA □

## Hachis

**GP Costa Ferraz** — Gr. III - dia 8 de junho - 1.500 m - (grama). Potros nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 8.000.000, sendo, Cr\$ 5.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.500.000 ao segundo; Cr\$ 1.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 500.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **HACHIS** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Heathen-Sandiz, Stud Caboclo), 55, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2º — **HACHIRO** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, Figuron-Aceita, por Silver, Stud Topazio), 55, J. Ricardo. Treinador, A. Nahid.

3º — **BENEDINI** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Mogambo-Scold, por Sheshoon, Stud Celta), 55, J. Aurelio. Treinador, R. Nahid.

4º — **HABITUAL LEADER** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Executioner II-Indicada II, por Bonnard II, Stud Sasa-

mi), 55, E. R. Ferreira. Treinador, V. Nahid.

A seguir, 5º, **Best Man**, 55, E. Ferreira; 6º, **Quack**, 55, E. Pereira F.; 7º, **Bat Masterson**, 55, A. Oliveira; 8º, **Ivory King**, 55, E. B. Queiroz; 9º, **Battiston**, 55, A. Machado F.; 10º, **Honest Winner**, 55, I. Lanes; 11º, **Bufão**, 55, G. Guimarães; 12º, **Free Puro**, 55, J. Queiroz; 13º, **Quadrat**, 55, J. Mala; 14º, **Income**, 55, J. F. Reis; 15º, **El Gorgiano**, 55, J. Escobar; 16º, **Bettega**, 55, A. Souza; 17º, **Quill**, 55, M. Andrade; e 18º, **Travel**, 55, J. C. Castillo. Não correu, Ocirroe.

Tempo, 1'31"2/10 (grama macia). Recorde, 1'28"2/10, de Alpine Sky. Diferenças, pescoço e 3/4 de corpo. Criador de Hachis, Haras Fronteira.

**Nota:** Os demais dados sobre a linhagem de Hachis, bem como sobre sua campanha, atualizada com esta corrida, podem ser encontrados neste mesmo número, quando de sua vitória no GP José Calmon.

□ 9.6/GP J. ADHEMAR DE ALMEIDA PRADO □ 1.500 m □ GRAMA □

## Belle Valley

**GP João Adhemar de Almeida Prado** — Gr. III - dia 9 de junho - 1.500 m - (grama). Potrancas nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 8.000.000, sendo, Cr\$ 5.000.000 à primeira; Cr\$ 1.500.000 à segunda; Cr\$ 1.000.000 à terceira; e Cr\$ 500.000 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **BELLE VALLEY** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Mogambo-My Valley, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 55, J. Aurelio. Treinador, A. Morales.

2º — **QUEEN CELL** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, Vacilante II-Aciana, por Pewter Platter, do Haras Santa Maria de Araras), 55, F. Pereira F. Treinador, W. P. Lavor.

3º — **GRAN BALL** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio de Janeiro, St. Ives-Grey Gal, por Locris, Italo Rodrigues), 55, E. Ferreira. Treinador, G. L. Ferreira.

4º — **BOTICA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul,

Crying To Run-Ofania, por Eldo, Stud Porto dos Casais), 55, R. Freire. Treinador, J. T. Ferrão.

A seguir, 5º, **Dovane**, 55, G. F. Almeida; 6º, **Friclarté**, 55, M. Andrade; 7º, **Distraida**, 55, J. Queiroz; 8º, **Opinião**, 55, A. Oliveira; 9º, **Mocita Guapa**, 55, A. Machado F.; 10º, **Implorer**, 55, A. Ramos; 11º, **Banana Split**, 55, G. Guimarães; 12º, **Double Dutch**, 55, J. F. Reis; 13º, **Byzantine**, 55, J. C. Castillo; 14º, **Lady Mark**, 55, J. Ricardo; e 15º, **Hermosura**, 55, J. Malta.

Tempo, 1'31" (grama macia). Recorde, 1'28"2/10, de Alpine Sky. Diferenças, meio corpo e vários corpos. Criador de Belle Valley, Haras Santa Ana do Rio Grande.

**Nota:** Os demais dados sobre a origem de Belle Valley e sua campanha, esta atualizada com a presente corrida, podem ser encontrados neste mesmo número, quando de sua vitória no GP Luiz Fernando Cirne Lima.

□ 16.6/GP MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA □ 2.400 m □ GRAMA □

## Cisplatine

**GP Marclano de Aguiar Moreira** — Gr. I - dia 16 de julho - 3ª prova da tríplice coroa de éguas - 2.400 m - (grama). Éguas nacionais de 3 anos de idade. Prêmios: Cr\$ 16.000.000, sendo, Cr\$ 10.000.000 à primeira; Cr\$ 3.000.000 à segunda; Cr\$ 2.000.000 à terceira; e Cr\$ 1.000.000 à quarta colocada. 10% aos criadores.

1º — **CISPLATINE** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, Janus II-Ocasão, da Fazenda Mondesir), 56, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2º — **PARIS QUEEN** (fêmea, castanha, 3 anos, do Paraná, Vacilante II-Jolie Reine, por Bonnard II, do Haras Santa Maria de Araras), 56, F. Pereira F. Treinador, W. P. Lavor.

3º — **ADOÇADA** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do

Sul, Waldmeister-Exarque, por Exbury, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, A. Oliveira. Treinador, A. Morales.

4º — **GASTADORA** (fêmea, castanha, 3 anos, de São Paulo, Figuron-Adastra, por Thone, da Fazenda da Toca), 56, I. Quintana. Treinador, P. Nickel.

A seguir, 5º, **Allez Europa**, 56, D. V. Lima; 6º, **Anchises**, 56, J. Aurelio; 7º, **Guava**, 56, G. Meneses; 8º, **Happy Doll**, 56, I. F. Ribeiro; e 9º, **Glad Girl**, 56, M. Andrade.

Tempo, 2'30"2/10 (grama úmida). Recorde, 2'25"2/10, de Lohengrin, Janus II e Sunset. Diferenças, paleta e um corpo e meio. Criador de Cisplatine, Fazenda Mondesir.

□ 23.6/CLÁSSICO ACPCCRJ □ 1.000 m □ GRAMA □

## Vida Mansa

**Clássico Associação dos Criadores e Proprietários de Cavalos de Corridas do Rio de Janeiro** - dia 23 de junho - 1.000 m - (grama). Cavalos e éguas nacionais de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 7.200.000, sendo, Cr\$ 4.500.000 ao primeiro; Cr\$ 1.350.000 ao segundo; Cr\$ 900.000 ao terceiro; e Cr\$ 450.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **VIDA MANSA** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Free Hand-Resolução, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 59, J. Aurelio. Treinador, A. Morales.

\*2º — **SOVERAL** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Light Horse Harry-Why Not, por Lanedo, do Marlene Fernandes Serrador), 58, A. Oliveira. Treinador, R. Tripoldi.

3º — **ZEDDAROS** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Tom Playfair-Zendland, por Falkland, do Stud Dois de Julho), 58, A. Machado Filho. Treinador, D. Netto.

4º — **SO WEET** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por So Bold-Laughing Girl, por Earldom II, do Stud Bardaylou), 59, J. Ricardo. Treinador, J. G. Vieira.

A seguir, 5º, **Day of Heaven**, 58, G. F. Almeida; 6º, **Aquilante**, 58, J. F. Reis; e 7º, **Steeg**, 58, R. Antonio

Tempo, 57"6 (grama leve). Recorde, 55"4, de Hatu. Diferenças, mínima e meio corpo. Criador de Vida Mansa, Haras Santa Ana do Rio Grande.

\*Desclassificado da primeira colocação.

Free Hand, o pai de Vida Mansa, é um norte-americano nascido em 1970, que fez campanha em seu país de origem, dos 2 aos 5 anos de idade. Obteve 11 vitórias, 3 segundo e 4 terceiros, com um total de 168.839 dólares em prêmios. Entre seus êxitos pode ser destacado e obtido no Queen's Country Handicap, em 1.900 metros, Gr. II. Foi terceiro no Display Handicap, Gr. III, em 3.600 metros.

Resolução, a mãe de Vida Mansa, é uma castanha nascida em 1974 em São Paulo (BR). Obteve 6 vitórias (todas na Gávea) em sua campanha pelas pistas, inclusive no GP Costa Ferraz (Gr. II). Levada para o Haras, produziu:

1980 — Vida Manda, macho, castanho, por Free Hand, 8 vitórias, inclusive nos GPs CCCCN (Gr. III), ACPCCRJ (2 vezes) e no Clássico Jockey Club do Rio Grande do Sul, na Gávea; 2º nos GPs ABCCC (Gr. I) em Cidade Jardim, José Calmon (Gr. III), Mario Azevedo Ribeiro (Gr. III), e Adhemar de Faria (Gr. III); e 3º no GP Costa Ferraz (Gr. III), na Gávea, e no Clássico Braulio Gomes, e no GP ABCCC, em Cidade Jardim.

1981 — Aurtoria, fêmea, castanha, por Egoísmo, 2 vitórias, na Gávea, 2ºs nos GGPP Luiz Fernando Cirne Lima (Gr. III), J. Adhemar de A. Prado (Gr. III), Clássico Jockey Club do Paraná, 3º no GP Luiz Alves de Almeida (Gr. III).

1982 — Burnside, fêmea, castanha, por Jasmim.

Clarabela, a 2ª mãe, uma castanha nascida na Inglaterra em 1964 e importada em 1974, com 2 vitórias, inclusive no Hever Handicap, Lingfield Park e 2º no Culham Stakes, Newbury. No haras, teve o seguinte desempenho:

1969 — Gallic Rebel, macho, castanho, por Galivanter, colocações, inclusive um 2º no Youngsters Stakes, Nottingham.

1971 — Burglar Alarm, macho, alazão, por Burglar, colocações, inclusive um 2º no Birdford Stakes, Warwick.

1972 — Gessy, fêmea, alazã, por Burglar, 1 vitória.

1973 — Clear Cry, fêmea, tordilha, por Town Crie, colocações.

□ 29.6/GP NESTOR JOST □ 1.600 m □ GRAMA □

## Queen Cell

**GP Nestor Jost** - dia 29 de junho - 1.600 m - (grama). Produtos de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 12.000.000, sendo, Cr\$ 7.500.000 ao primeiro; Cr\$ 2.250.000 ao segundo; Cr\$ 1.500.000 ao terceiro; e Cr\$ 750.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **QUEEN CELL** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Vacilante-Aciana, do Haras Santa Maria de Araras), 53, C. Lavor. Treinador, W. P. Lavor.

2º — **HABITUAL LEADER** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Executioner II-Indicada II, por Bonnard II, do Stud Sasami), 55, E. R. Ferreira. Treinador, V. Nahid.

3º — **BEST MAN** (macho, alazão, 2 anos, de São Paulo, por Van Houten-Bérsia, por Zaluar, do Haras São José da Serra), 55, E. Ferreira. Treinador, L. Previatti Neto.

VIDA MANSA/MACHO/CASTANHO/1980/RIO GRANDE DO SUL

Free Hand	Gallant Man	Migoli	Bois Roussel Mah Iran
		Majideh	Mahmoud Qurrat-Al-Ain
Green Finger		Better Self	Bimelech Bee Mac
		Flower Bed	Beau Pere Boudoir II
Lear Jet		King's Troop	Princely Gift Equina
		Forestelle	Fine Art II Fine Copy
Resolução		Klairon	Clarion Kalmia
	Clarabella	Second String	Tudor Minstrel Second Barrel

1974 — Resolução, fêmea, castanha, por Lear Jet, 6 vitórias na Gávea, incluindo o GP Costa Ferraz.

1975 — Tachim, macho, castanho, por Waldmeister, 6 vitórias na Gávea.

1976 — Ujica, fêmea, castanha, por Waldmeister, 5 vitórias (4 - Gávea; 1 - Cidade Jardim), inclusive nos GPs Mariano Procópio (Gr. II), Duque de Caxias (Gr. III) e Oswaldo Aranha (Gr. III); 2º nos GPs Taça de Ouro-Jockey Club Brasileiro (Gr. I), A. J. Peixoto de Castro Júnior (Gr. III), Diana (Gr. I); 3º nos GPs OSAF (Gr. I) e Joaquim Marques Lisboa-Almirante Tamandaré (Gr. III); 4º no GP Marciano de Aguiar Moreira (Gr. I).

1977 — Vascão, macho, castanho, por Juca, s/ campanha.

1978 — Zayton, macho, castanho, por Egoísmo, 4 vitórias; 3º no GP Adhemar de Faria (Gr. III); e 4º nos GPs Estado do Rio de Janeiro (Gr. I), e Cordeiro da Graça (Gr. III).

1979 — Atramo, macho, alazão, por Egoísmo.

1981 — Ademã, fêmea, alazã, por Egoísmo.

1982 — Bella Rachel, fêmea, castanha, por Waldmeister.

1983 — Claramia, fêmea, castanha, por Waldmeister.

### Campanha de Vida Mansa

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1983	8	4	3	1	—	—	3.140.000	4.300.000
1984	4	3	—	—	—	—	4.900.000	4.900.000
1985	2	1	1	—	—	—	4.500.000	5.040.000
Total	14	8	4	1	—	—	12.540.000	14.240.000

Cidade Jardim (São Paulo)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	3	—	1	1	—	—	—	5.038.400
Total Geral	17	8	5	2	—	—	12.540.000	19.278.400

4º — **QUERIBUS** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Waldmeister-Hula Hoop, por Sabinus, do Haras Santa Maria de Araras), 55, F. Pereira Filho. Treinador, W. P. Lavor.

A seguir, 5º, **Bat Masterson**, 55, A. Oliveira; 6º, **Hachiro**, 55, J. Ricardo; 7º, **Maron Rei**, 55, J. Queiroz; 8º, **Battlston**, 55, A. Machado; 9º, **Dasaev**, 55, G. F. Almeida; e 10º, **Vole Vite**, 55, J. C. Castillo.

Tempo, 1'35"8 (grama leve). Recorde, 1'33"8, de Luccarno, In-

### Campanha de Queen Cell

Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1985	8	3	2	2	—	1	15.200.000	19.640.000

□ QUEEN CELL □

daial e Cathen. Diferenças, 2 corpos e mínima. Criador de Queen Cell, Haras Santa Maria de Araras.

Os demais dados sobre a origem de Queen Cell (3 vitórias,

inclusive no GPs Nestor Jost e Ministério da Agricultura (Gr. III); e segunda no GP J. Adhemar de Almeida Prado (Gr. III) podem ser encontrados no número anterior de Turf e Fomento - página 87.

□ 30.6/GP JOCKEY CLUB BRASILEIRO □ 3.000 m □ GRAMA □

## Cisplatine

**GP Jockey Club Brasileiro** — (Gr. I) - 3ª prova da tríplice coroa carioca - 3.000 m - (grama). Para cavalos e éguas nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 24.000.000, sendo, Cr\$ 15.000.000 ao primeiro; Cr\$ 4.500.000 ao segundo; Cr\$ 3.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 1.500.000 ao quarto colocado. 10% aos criadores.

1º — **CISPLATINE** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Janus II-Ocasão, da Fazenda Mondesir), 54, G. F. Almeida. Treinador, G. F. Santos.

2º — **ATLANTIC CITY** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Waldmeister-Sweet Swallow, por My Swallow, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. Ricardo. Treinador, A. Morales.

3º — **ARACATU** (macho, castanho, 3 anos, por Crying to Run-Royal Nordic, por Al Mabsoot, do Haras Santa Ana do Rio Grande), 56, J. Aurélio. Treinador, A. Morales.

4º — **GILROY** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Executioner II-Apology, por Felício, do Haras São José e Expedic-tus), 56, E. Ferreira. Treinador, J. S. Silva.

A seguir, 5º, **Clever Joe**, 56, M. Andrade; 6º, **Anselo**, 56, J. Malta; 7º, **Acerto**, 56, A. Oliveira; 8º, **Arredio**, J. C. Castillo; 9º, **Crisanthemo**, 56, J. F. Reis; 10º, **Paracambi**, 56, A. Machado; e 11º, **Mister Nick**, 56, J. Queiroz. Não correram, Mancho Capac e Hereu.

Tempo, 3'06"3 (grama leve). Recorde, 3'02"3, de Narvik. Diferenças, um corpo e um corpo. Criador de Cisplatine, Fazenda Mondesir.

**Nota:** todos os dados referentes à linhagem de Cisplatine podem ser encontrados, neste mesmo número, quando de sua vitória no GP Zelia Gonzaga Peixoto de Castro — Taça de Ouro, na Gávea.

### Campanha de Cisplatine

#### Gávea (Rio de Janeiro)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	2	2	—	—	—	—	4.750.000	4.750.000
1985	5	3	1	—	—	1	43.000.000	49.000.000
Total	7	5	1	—	—	1	47.750.000	53.750.000

## RIO GRANDE DO SUL

□ 30.6/GP TAÇA DE CRISTAL □ 1.609 m □ AREIA □

## De Host

**GP Taça de Cristal** — (Gr. III) - dia 30 de junho - 1.609 m - (areia). Potros de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 31.000.000, sendo, Cr\$ 20.000.000 ao primeiro; Cr\$ 6.000.000 ao segundo; Cr\$ 3.000.000 ao terceiro; e Cr\$ 2.000.000 ao quarto colocado.

1º — **DE HOST** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Co-Host-Saudet, do Haras Cambará), 55, S. Moraes. Treinador, A. V. Porto.

2º — **PEÃO DE OURO** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Pambelé-Yetipe, por Mironotón, de R. Schames e J. L. Estrázulas), 55, A. F. Silva. Treinador, A. Vasconcelos.

3º — **REI NICK** (macho, tordilho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Nickname-Ana Grace, por Anatol, do Stud Chico Pedro), 55, L. Santos. Treinador, P. D. Lopes.

4º — **PETER PILOT** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Giorgiano de Dios-Helva, por Golf, de Lauro Ferreira Schuch), 55, J. D. Rosa. Treinador, O. Machado.

A seguir, 5º, **Marillon**, 55, P. Brasil; 6º, **Zoff**, 55, O. Batista; 7º, **Endykid**, F. S. Silva; 8º, **Baikonur**, 55, C. Albernaz; e 9º, **So Mild**, 55, U. M. Bueno.

Tempo, 1'39"8/10 (areia molhada). Recorde, 1'37"6/10, de Bambar. Diferenças, 1/2 corpo e vários corpos. Criador de De Host, Haras Cambará.

Co-Host, o pai de De Host, importado dos Estados Unidos, venceu nove provas em hipódromos de seu país e obteve mais 12 segundos, incluindo no "Metropolitan Handicap" (Grupo I) e "Nassau County Handicap" (Gr. III), e 14 terceiros. Levantou 225.797 dólares em prêmios.

Saudet, a mãe de De Host, importada da Argentina, sem campanha de pista, produziu no haras:

- 1978 — Grandet, macho, castanho, por Gran Lucky.
- 1979 — Flang'Saud, macho, castanho, por Lantyan.
- 1980 — Le Saud, macho, castanho, por Leónico II.
- 1981 — Le Det, macho, castanho, por Leónico II.
- 1982 — De Host, macho, castanho, por Co-Host.
- 1983 — Lesa, fêmea, castanha, por Uleanto.

#### DE HOST/MACHO/CASTANHO/1982/RIO GRANDE DO SUL

Cohoes	Mahmoud	Blenheim Mah Mahal
	Belle of Troy	Blue Larkspur La Troienne
Teela	Cockrullah	Nasrullah Summerleaze
	Tee Tee	Princequillo Royca
Saudade	At Home	Advocate Oruga
	Santa Sara	Biguá Satânica
Saudet	Casanova	Full Sail Suma
	Fluette	Selim Hassan Xirgu

Fluette, a 2ª mãe, sem campanha de pista, produziu no haras:

- 1966 — Cara Bambina, fêmea, castanho, por Saudade.
- 1967 — Bambolino, macho, castanho, por Saudade.
- 1969 — Sister Mona, fêmea, castanho, por Saudade.
- 1970 — Fluido, macho, castanho, por Saudade.
- 1971 — Flautero, macho, castanho, por Saudade.
- 1972 — Bambolet, fêmea, castanha, por Saudade.
- 1974 — Saudet, fêmea, castanha, por Saudade.
- 1975 — Frankito, macho, alazão, por Niarkito.

### Campanha de De Host

#### Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1985	4	3	1	—	—	—	23.250.000	24.750.000

□ 30.6/GP TAÇA DE CRISTAL □ 1.609 m □ AREIA □

# Pacácia



*Pacácia levantou com autoridade a Taça de Cristal, com 2 corpos de vantagem sobre Festa Indiana.*

**GP Taça de Cristal** — (Gr. III) - dia 30 de julho - 1.609 m - (areia). Potranças de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 31.000.000, sendo, Cr\$ 20.000.000 à primeira; Cr\$ 6.000.000 à segunda; Cr\$ 3.000.000 à terceira; e Cr\$ 2.000.000 à quarta colocada.

1° — **PACÁCIA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Pambelé-Ana Voga, de Camilo C. Coelho), 55, L. Santos. Treinador: A. Rodrigues.

2° — **FESTA INDIANA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Pó-Indian Party, por Incaico, de B. G. Lopes e F. C. Aguiar), 55, S. Moraes. Treinador, J. Santana.

3° — **BIGA ROMANA** (fêmea, tordilha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Elgay-Cilasta, por Millenium, de Amarílio B. Moreira), 55, U. M. Bueno. Treinador, C. Cardoso.

4° — **ALINDA** (fêmea, alazã, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Beautiful Lark-Kozuta, por Darda II, de Aldo Pinto da Silva), 55, J. D. Rosa. Treinador, O. Machado.

A seguir, 5°, **Castália**, 55, J. Miguel; 6°, **Da Lara**, 55, A. F. Silva; 7°, **Lady Pó**, 56, O. Batista; 8°, **Elyaçá**, 55 C. Albernaz; e 9°, **Hoje Slim**, 56, M. Silveira. Não correram, Dachua e Sun Velva.

Tempo, 1'40"4/10 (areia molhada). Recorde, 1'37"6/10, de Bam-bur. Diferenças, 2 corpos e 4 corpos. Criador de Pacácia, Haras Balada.

Pambelé, pai de Pacácia, importado da Argentina, conquistou 4 vitórias em Palermo, com inclusão do "Clássico Gal. Lavelle" (Gr. III), obtendo segundo no "Clássico Guillermo Paats" (Gr. III), terceiro no "Clássico Adolfo y Rufino Luro" (Gr. III) e "Clássico Dirección Provincial de Hipódromos" e quarto no "Clássico Coronel Pringles" (Gr. II), "Clássico Estados Unidos de América" (Gr. III) e Clássico Gal. Necochea", além de segundo no "Clássico El Salvador" em La Plata. Venceu mais o "Clássico Leonel Faro" no Cristal e finalizou em quarto no "GP Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Corrida" (Gr. I) em Cidade Jardim.

Ana Voga, a mãe de Pacácia, de breve campanha de pista, produziu no haras:

1978 — Mal Passo, macho, alazão, por Nickname.

1981 — Anaquim, macho, castanho, por Suntime.

1982 — Pacácia, fêmea, castanho, por Pambelé.

1983 — Sinjon, macho, alazão, por Samkio.

Voga, a segunda mãe, sem campanha de pista, produziu no haras:

1962 — La Frontera, fêmea, castanha, por Quinto.

1963 — Provincial, macho, castanho, por Estremadur.

1964 — Fascinação, fêmea, castanha, por Estremadur.

## PACACIA/FÊMEA/CASTANHA/1982/RIO GRANDE DO SUL

Pambelé	Mizzenmast	Native Dancer	Polynesian Geisha
		Hard-A-Lee	Turn To Impulsive
Anatol	Time Keeper	Blossom Time	Timor Cherry Blossom
		Aliark	Mefistófeles Airacobra
Ana Voga	Voga	Owen Tudor ou Abernant	Owen Tudor Rustom Mahal
		Adriana	Arjaman Adriatica
		Swallow Tail	Bois Roussel Schiaparelli
		Nuvem	King Salmon Colita

1965 — Festuca, fêmea, castanha, por Estremadur.

1967 — Brandaza, fêmea, castanha, por Jambolaio.

1968 — Volandeiro, macho, castanho, por Estremadur.

1969 — Anato, macho, castanho, por Anatol.

1970 — Anapríma, fêmea, por Anatol.

1971 — Doeter Merkt, macho, tordilho, por Anatol.

1972 — lord Anatol, macho, tordilho, por Anatol.

1973 — Ana Voga, fêmea, castanha, por Anatol.

1974 — Vogts, macho, castanho, por Anatol.

1975 — Bandolier, macho, alazão, por Nickname.

1976 — Vogália, fêmea, alazão, por Nickname.

1977 — Finito, macho, castanho, por Anatol.

Voga, morreu em 1981.

## Campanha de Pacácia

### Cristal (Rio Grande do Sul)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	2 (*)	1	1	—	—	—	1.500.000	1.500.000
1985	6	4	1	1	—	—	27.750.000	28.750.000
Total	8	5	2	1	—	—	29.250.000	30.250.000

(\*) Prêmio Turfe Gaúcho.

□ 4.4/GP BRIGADA MILITAR □

## Falkner

**GP Brigada Militar** - dia 4 de abril - 1.500 m - (areia). Nacionais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 3.875.000, sendo, Cr\$ 2.500.000 ao primeiro; Cr\$ 750.000 ao segundo; Cr\$ 375.000 ao terceiro; e Cr\$ 250.000 ao quarto colocado.

- 1º — **FALKNER** (macho, tordilho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Pundonorosa, por Ganelón, de Rubens Ardenghi), 60, L. Santos. Treinador, H. M. Silva.  
 2º — **CASTLE OF ROCK** (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Zenabre-Minda, por Ortile, do Haras Lorolú Ltda.), 60, M. Silveira. Treinador, N. Camargo.  
 3º — **HINO FLETE** (macho, alazão, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por El Flete-Honavita, por Honorable, de Délcio Petteuzzo Santiago), 60, S. Moraes. Treinador, J. A. Lopes.  
 4º — **LORD PROTECTOR** (macho, tordilho, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Nickname-Ana Lady, por Anatol, de Irineu H. Coutinho e Jorge Santana), 60, O. Batista. Treinador, J. Santana.  
 A seguir, 5º, **Juanico**, 60, P. Brasil; 6º, **Darvish**, 60, N. Pinto; 7º, **Relincho**, 56, S. Melo; e 8º, **Edición**, 58, M. A. Gonçalves.  
 Tempo, 1'34"2/10 (areia leve). Recorde, 1'34", de Snow Scotch. Diferenças, 1/2 corpo e 1 1/4 corpo. Criador de Falkner, Haras São Luiz.

□ 14.4/GP DIANA □

## Edición

**GP Diana** - dia 14 de abril - 2.000 m - (grama). Éguas nacionais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 5.425.000, sendo, Cr\$ 3.500.000 à primeira; Cr\$ 1.050.000 à segunda; Cr\$ 525.000 à terceira; e Cr\$ 350.000 à quarta colocada.

- 1º — **EDICIÓN** (fêmea, tordilha, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Selim-Ediluna, por Eddie, do Haras Fazenda do Angico), 60, M. A. Gonçalves. Treinador, C. S. Carvalho.  
 2º — **FAST RAFT** (fêmea, castanha, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por George Raft-Happy Glory, por Dernah, de Rogério F. Ferrari Beylouni), 60, S. Melo. Treinador, A. C. Lopes.  
 3º — **MINHA SORTE** (fêmea, alazã, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Manacor-Muchic, por El Curaca, do Haras Simpatia), 57, A. F. Silva. Treinador, M. R. Lopes.  
 4º — **FORJADA** (fêmea, castanha, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Tropical Sun II-Fandine, por Fanfar, de Ovídio Luiz R. Silveira Martins), 59, P. Brasil. Treinador, C. Freitas.  
 A seguir, 5º, **Oneneba**, 57, M. Silveira; 6º, **Panchita Sun**, 57, L. C. Rodrigues; e 7º, **Beezy**, 59, J. G. Dutra.  
 Tempo, 2'05" (grama leve). Recorde, 2'02", de Biton e Engate. Diferenças, 5 corpos e paleta. Criador de Edición, Haras Butiá.

□ 21.4/GP LINNEU DE PAULA MACHADO □

## Interstar

**GP Linneu de Paula Machado** (primeira prova da Tríplice Coroa) - dia 21 de abril - 1.609 m - (areia). Nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 6.200.000, sendo, Cr\$ 4.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.200.000 ao segundo; Cr\$ 600.000 ao terceiro; e Cr\$ 400.000 ao quarto colocado.

- 1º — **INTERSTAR** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Analogy-Cronologia, por Tumble Lark, de Ovídio L. R. Silveira Martins), 56, P. Brasil. Treinador, C. Freitas.  
 2º — **RESOLUTO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Co-Host-Riboneza, por Corpora, do Haras Periquito da Sorte), 56, J. G. Dutra. Treinador, A. C. Lopes.  
 3º — **LUBANGO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fitz Emilius-Eloneida, por Elpenor, do Stud Angelical), 56, L. Santos. Treinador, C. Freitas.  
 4º — **NANTWO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tonnerre-Bordunete, por Ogun, do Stud Açorianos), 56, O. Batista. Treinador, A. Melo.  
 A seguir, 5º, **Corcoco**, 56, M. A. Antunes; 6º, **Órnizant**, 56, N. Pinto; 7º, **Lasy Boy**, 56, P. J. Garcia; 8º, **Leonir**, 56, M. Silveira; 9º, **Conde Feat**, 56, S. Moraes; 10º, **Anfibio**, 56, L. C. Rodrigues; 11º,

**Misolo**, 56, H. F. Santos; 12º, **Relincho**, 56, J. D. Rosa; 13º, **Handly**, 56, S. Melo; e 14º, **Bonnie**, 56, W. Padilha.

Tempo, 1'40"2/10 (areia leve). Recorde, 1'37"6/10, de Bambur. Diferenças, 2 corpos e 2 corpos. Criador de Interstar, Haras Rosa do Sul.

□ 28.4/CLÁSSICO LEONEL FARO □

## Garrancho

**Clássico Leonel Faro** - dia 28 de abril - 1.200 m - (grama). Animais de 4 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 3.250.000, sendo, Cr\$ 2.000.000 ao primeiro; Cr\$ 600.000 ao segundo; Cr\$ 450.000 ao terceiro; e Cr\$ 200.000 ao quarto colocado.

- 1º — **GARRANCHO** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Enéas-Oaran, por Pewter Platter, do Haras Lorolú Ltda.), 59, M. Silveira. Treinador, N. Camargo.  
 2º — **DISCO FLETE** (macho, alazão, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por El Flete-Discutida, por Distintivo, de Luiz Carlos Petrarca), 56, L. Santos. Treinador, H. M. Silva.  
 3º — **LORD MUNDO** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Lord Chueco-Mudinha, por Prestigioso, de Simão Lopes), 60, N. Pinto. Treinador, P. D. Lopes.  
 4º — **EDICIÓN** (fêmea, tordilha, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Selim-Ediluna, por Eddie, do Haras Fazenda do Angico), 58, M. A. Gonçalves. Treinador, C. S. Carvalho.  
 A seguir, 5º, **Todium**, 59, M. A. Antunes; 6º, **Lord Protector**, 60, J. G. Dutra; 7º, **Irlleon**, 60, N. S. Conceição; e 8º, **Locran**, 59, L. C. Rodrigues. Não correram: Falkner, Astro d'Argento e Timbal.  
 Tempo, 1'11"8/10 (grama leve). Recorde, 1'10" de Bravio. Diferenças, paleta e 3 corpos. Criador de Garrancho, Haras Santa Amélia.

□ 5.5/GP GOVERNADOR DO ESTADO □

## Edición

**GP Governador do Estado** - dia 5 de maio - 2.000 m - (grama). Animais de 3 anos e mais idade. Prêmios: Cr\$ 3.875.000, sendo, Cr\$ 2.500.000 ao primeiro; Cr\$ 750.000 ao segundo; Cr\$ 375.000 ao terceiro; e Cr\$ 250.000 ao quarto colocado.

- 1º — **EDICIÓN** (fêmea, tordilha, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Selim-Ediluna, por Eddie, do Haras Fazenda do Angico), 58, M. A. Gonçalves. Treinador, C. S. Carvalho.  
 2º — **ASTROBOM** (macho, castanho, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por Falkland-Emotion, por Song, de Rogério F. F. Beylouni e Haras Larolú Ltda.), 59, S. Moraes. Treinador, A. C. Lopes.  
 3º — **RELINCHO** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tropical Sun II-Piba Bluff, por Snow Bluff, do Haras Lorolú Ltda.), 57, J. D. Rosa. Treinador, N. Camargo.  
 4º — **LORD MUNDO** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Lord Chueco-Mudinha, por Prestigioso, de Carlos A. de Souza), 60, P. Brasil. Treinador, P. D. Lopes.  
 A seguir, 5º, **Sabasto**, 60, A. F. Silva; 6º, **Fast Raft**, 58, L. C. Rodrigues; 7º, **Xenon**, 59, L. Santos; 8º, **Crux Australis**, 59, J. G. Dutra; 9º, **Sabaio**, 60, P. J. Garcia; e 10º, **Livlus**, 57, W. Padilha. Não correu, Leonir.  
 Tempo, 2'03"2/10 (grama leve). Recorde, 2'02", de Biton e Engate. Diferenças, paleta e 4 corpos. Criador de Edición, Haras Butiá.

□ 12.5/CLÁSSICO CÂMARA DE PORTO ALEGRE □

## Dachua

**Clássico Câmara Municipal de Porto Alegre** - dia 12 de maio - 1.400 m - (grama). Potrancas nacionais de 2 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 3.875.000, sendo, Cr\$ 2.500.000 à primeira; Cr\$ 750.000 à segunda; Cr\$ 375.000 à terceira; e Cr\$ 250.000 à quarta colocada.

- 1º — **DACHUA** (fêmea, tordilha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Mo Bay-Índia Velha, por Kalapalo, do Haras do Platano), 55, P. Brasil. Treinador, C. Freitas.  
 2º — **PACÁCIA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Pambelé-Ana Voga, por Anatol, de Camilo C. Coelho), 55,

□ **DACHUA** □

H. F. Santos. Treinador, A. Rodrigues.

3° — **PLOTINA** (fêmea, alazã, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Inshalla II-Miss Palmas, por Paddy's Light, de C. A. Ribeiro e Luiz F. Cirne Lima), 55, J. G. Dutra. Treinador, C. Dutra.

4° — **BIGA ROMANA** (fêmea, tordilha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Elgay-Cilasta, por Millenium, de Amarilio B. Moreira), 55, C. A. Melo. Treinador, C. Cardoso.

A seguir, 5°, **Fleetly**, 55, L. Santos; 6°, **Libiana**, 55, W. Padilha;

7°, **Joyful Star**, 55, M. A. Antunes; 8°, **Pinnata**, 55, A. F. Silva; e 9°, **Light An**, 55, J. D. Rosa. Não correram: Anttonia Lark e Hoje Sim.

Tempo, 1'27"2/10 (grama macia). Recorde, 1'23"2/5, de Hin. Diferenças, 4 corpos e 2 1/4 corpos. Criador de Dachua, Haras do Platano.

□ **19.5/CLÁSSICO ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA** □

## De Host

**Clássico Assembléia Legislativa** - dia 19 de maio - 1.400 m - (areia). Potrancos nacionais de 2 anos sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 3.875.000, sendo, Cr\$ 2.500.000 ao primeiro; Cr\$ 750.000 ao segundo; Cr\$ 375.000 ao terceiro; e Cr\$ 250.000 ao quarto colocado.

1° — **DE HOST** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Co-Host-Saudet, por Saudade, do Haras Cambará), 55, N. S. Conceição. Treinador, A. V. Porto.

2° — **HIPER GÊNIO** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Viziane-Scottish Queen, por Merchant Venturer, de Luiz A. Pinheiro Machado), 55, S. Moraes. Treinador, H. M. Silva.

3° — **KALIUM** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Königssee-Fanchette, por Fanfar, do Stud Green Team), 55, N. Pinto. Treinador, A. V. Porto.

4° — **HALITE** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Heathen-Sesteta, por Sestao, do Stud América), 55, L. C. Rodrigues. Treinador, M. R. Lopes.

A seguir, 5°, **Mar Leo**, 55, J. G. Dutra; 6°, **Marland**, 56, M. Silveira; 7°, **Dissidente**, 55, G. Souza; 8°, **Rocheteau**, 55, A. F. Silva; e 9°, **Patacon**, 56, O. Batista.

Tempo, 1'27" (areia molhada). Recorde, 1'24" 4/10 de Romo Flete. Diferenças, 3/4 corpo e 3 1/2 corpos. Criador, Haras Cambará.

□ **25.5/GP LEILÃO MILIONÁRIO** □

## Pacácia

**GP Leilão Milionário** - dia 25 de maio - 1.400 m - (areia). Para produtos adquiridos no Leilão Milionário de 1984. Prêmios: Cr\$ 7.750.000, sendo, Cr\$ 5.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.500.000 ao segundo; Cr\$ 750.000 ao terceiro; e Cr\$ 500.000 ao quarto colocado.

1° — **PACÁCIA** (fêmea, castanha, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Pambelé-Ana Voga, por Anatol, de Camilo C. Coelho), 53, L. C. Rodrigues. Treinador, A. Rodrigues.

2° — **PETER PILOT** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Giorgiano de Dios-Helva, por Golf, de Lauro F. Schuch), 55, L. Santos. Treinador, O. Machado.

3° — **ENDYKID** (macho, alazão, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Samkio-Endylha, por Emdymion, de Mário Chaves), 55, F. S. Silva. Treinador, A. D. Silva.

4° — **PRIETTO** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Voltejo-Promotora, por Profundo, do Stud Angelical), 56, A. Oliveira. Treinador, C. Freitas.

A seguir, 5°, **Pochard**, 55, U. M. Bueno; e 6°, **Parrágia**, 55, P. J. Garcia.

Tempo, 1'26"8/10 (areia úmida). Recorde, 1'24"4/10, de Romo Ferte. Diferenças, 3 1/2 corpos e 1 1/2 corpo. Criador de Pacácia, Haras Balada.

□ **26.5/GP CEL. CAMINHA** □

## Interstar

**GP Cel. Caminha** (segunda prova da Tríplice Coroa) - dia 26 de maio - 2.000 m - (grama). Nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 6.200.000, sendo, Cr\$ 4.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.200.000 ao segundo; Cr\$ 600.000 ao terceiro; e Cr\$ 400.000 ao quarto colocado.

1° — **INTERSTAR** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Analogy-Cronologia, por Tumble Lark, de Ovidio L. Rangel Silveira Martins), 56, P. Brasil. Treinador, C. Freitas.

2° — **NANTWO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tonnerre-Bordunete, por Ogun, do Stud Açorianos), 56, O. Batista. Treinador, A. Melo.

3° — **HANDLY** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Fanfar-Dídia, por George Raft, de João Gaeta), 56, J. B. Souza. Treinador, T. Teixeira.

4° — **ESPECIALISTA** (macho, alazão, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Agente-Salerna, por Nordic, de Mauro Hofmeister), 56, N. Pinto. Treinador, C. Dutra.

A seguir, 5°, **Ponche Ville**, 56, P. J. Garcia; 6°, **Relincho**, 56, J. D. Rosa; 7°, **Leonir**, 56, M. Silveira; 8°, **Lubango**, 56, A. Oliveira; 9°, **Crypton**, 56, L. C. Rodrigues; 10°, **Bonnie**, 56, U. M. Bueno; 11°, **Polaquinho**, 56, H. F. Santos; e 12°, **Garbo Tigre**, 56, L. Santos. Não correram, Mil Êxitos e Manjerição.

Tempo, 2'06"2/10 (grama úmida). Recorde, 2'02" de Biton e Engate. Diferenças, cabeça e 2 1/2 corpos. Criador de Interstar, Haras Rosa do Sul.

□ **2.6/CLÁSSICO ALBERTO COIMBRA** □

## Gina Flete

**Clássico Alberto Coimbra** — dia 2 de junho - 1.609 m - (areia). Éguas de 3 anos e mais idade sem vitória clássica. Prêmios: Cr\$ 3.100.000, sendo, Cr\$ 2.000.000 à primeira; Cr\$ 600.000 à segunda; Cr\$ 300.000 à terceira; e Cr\$ 200.000 à quarta colocada.

1° — **GINA FLETE** (fêmea, alazã, 4 anos, do Rio Grande do Sul, por El Flete-Ginalolô, por Pomerol, de Arcanjo M. B. Arleo Petrarca), 59, L. C. Rodrigues. Treinador, C. Machado.

2° — **GADIANA** (fêmea, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Garboso-Dianinha, por Peter's Choice, de Arno Brauch), 57, P. J. Garcia. Treinador, J. Santana.

3° — **PANCHITA SUN** (fêmea, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tropical Sun II-La Panchita, por El Curaca, de Jair dos Santos Rodrigues), 57, O. Batista. Treinador, A. Rodrigues.

4° — **LANCEIRA** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Leónico II-Primícia, por Profundo, de Carmen Vera M. Albuquerque), 57, G. Souza. Treinador, L. Fagundes.

A seguir, 5°, **Clim's Tati**, 59, M. A. Antunes; 6°, **Natura**, 59, L. Santos; 7°, **Donzela Gaúcha**, 60, J. Batista; 8°, **Angústia**, 59, N. Pinto; 9°, **Trusca**, 59, F. S. Silva; 10°, **Maquiné**, 57, J. Santos; e 11°, **Verlete**, 59, S. Moraes. Não correu, Oneneba.

Tempo, 1'41"2/10 (areia molhada). Recorde, 1'37"4/10, de Bambur. Diferenças, 2 corpos e 4 1/2 corpos. Criador de Gina Flete, Arcanjo M. B. Arleo Petrarca, Haras Talhaço.

□ **9.6/CLÁSSICO MARCÍLIO CAMIZA** □

## Sabaio

**Clássico Marcílio Camiza** — dia 9 de junho - 2.200 m - (areia). Animais de 3 anos e mais idade. Handicap. Prêmios: Cr\$ 3.100.000, sendo, Cr\$ 2.000.000 ao primeiro; Cr\$ 600.000 ao segundo; Cr\$ 300.000 ao terceiro; e Cr\$ 200.000 ao quarto colocado.

1° — **SABAIO** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Puppet-Rivolita, por Rivoli, de Valdiner S. Fagundes), 58, P. J. Garcia. Treinador, A. C. Lopes.

2° — **MIL ÊXITOS** (macho, tordilha, 3 anos, de São Paulo, por Êxito-Carranca, por Major's Dilemma, de Cláudio Renato X. da Rocha Timm), 56, S. Moraes. Treinador, H. M. Silva.

3° — **DERVISH** (macho, alazão, 6 anos, de São Paulo, por Fort Napoleon-Seashore, por Canterbury, da Coudelaria J. L. B.), 54, L. Santos. Treinador, P. D. Lopes.

4° — **GENGHIS SUN** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Texa's Sun-Dame de Longchamp, por Fleet Son, 54, P. Brasil. Treinador, C. Freitas.

A seguir, 5°, **Ornzant**, 55, O. Batista; 6°, **Astrobom**, 56, L. C. Rodrigues; 7°, **Lord Mundo**, 57, M. A. Gonçalves; e 8°, **Manjerição**, 56, A. F. Silva.

Tempo, 2'21" (areia molhada). Recorde, 2'17"4/10, de Garve. Diferenças, cabeça e 1 1/4 corpo. Criador de Sabaio, Haras Fronteira.

□ 16.6/GP AGCCC □

## Mar Leo

GP Associação Gaúcha dos Criadores do Cavalo de Corrida — dia 16 de junho - 1.400 m - (areia). Produtos nacionais de 2 anos que tenham sido inscritos nos leilões da AGCCC. Prêmios: Cr\$ 4.650.000, sendo, Cr\$ 3.000.000 ao primeiro; Cr\$ 900.000 ao segundo; Cr\$ 450.000 ao terceiro; e Cr\$ 300.000 ao quarto colocado.

1° — **MAR LÉO** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Leônico II-Linda Mary, por Lord Vermouth, do Haras Cambará), 55, G. Souza. Treinador, A. V. Porto.

2° — **EL AGUERRIDO** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por El Lazador-Valença, por Valmy, de Fernando V. da Silveira Jr.), 55, A. F. Silva. Treinador, A. Vasconcelos.

3° — **REI NICK** (macho, tordilho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Nickname-Ana Grace, por Anatol, do Stud Chico Pedro), 55, L. Santos. Treinador, P. D. Lopes.

4° — **SIR TONONO** (macho, castanho, 2 anos, do Rio Grande do Sul, por Machiavello-Seline, por Selim, de F. Gomes, J. Manosso e Adroslo Guerra F°), 55, M. Silveira. Treinador, J. Santana.

A seguir, 5°, **Marland**, 55, P. Brasil.

Tempo, 1'27"2/10 (areia molhada). Recorde, 1'24"4/10, de Romo Ferte. Diferenças, 2 1/4 corpos e 2 corpos. Criador de Mar Leo, Haras Cambará.



*Interstar, um produto paulista, por Analogy e Cronologia, venceu o Derby Rio-grandense, sagrando-se triplice coroador do turfe gaúcho.*

Tempo, 2'33"2/10 (areia úmida). Recorde, 2'30"6/10, de Zabro. Diferenças, 2 corpos e 1/2 corpo. Criador de Interstar, Haras Rosa do Sul.

□ 23.6/GP DERBY RIO-GRANDENSE □

## Interstar

GP Derby Rio-grandense (terceira prova da Tríplice Coroa) - dia 23 de junho - 2.400 m - (areia). Nacionais de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 9.300.000, sendo, Cr\$ 6.000.000 ao primeiro; Cr\$ 1.800.000 ao segundo; Cr\$ 900.000 ao terceiro; e Cr\$ 600.000 ao quarto colocado.

1° — **INTERSTAR** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Analogy-Cronologia, por Tumble Lark, de Ovídio L. R. Silveira Martins), 56, P. Brasil. Treinador, C. Freitas.

2° — **PONCHE VILLE** (macho, alazão, 3 anos, de São Paulo, por Head Table-Philanta, por Booz, de Fernando, Ricardo e Raul Corrêa), 56, U. M. Bueno. Treinador, C. S. Carvalho.

3° — **NANTWO** (macho, castanho, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Tonnerre-Bordunete, por Ogun, do Stud Açorianos), 56, O. Batista. Treinador, A. Melo.

4° — **MIL ÊXITOS** (macho, tordilho, 3 anos, de São Paulo, por Êxito-Carranca, por Major's Dilemma, de Cláudio R. da Rocha (Timm)), 56, M. Silveira. Treinador, H. M. Silva.

A seguir, 5°, **Ornizant**, 56, S. Moraes; 6°, **Handly**, 56, J. B. Souza; 7°, **Manejericão**, 56, M. A. Gonçalves; 8°, **Especialista**, 56, L. Santos; e 9°, **Relincho**, 56, H. F. Santos.

□ 24.6/CLÁS. 50º DO TRIB. DE CONTAS □

## Todium

Clássico Cinquentenário do Tribunal de Contas do Estado — dia 24 de junho - 1.820 m - (areia). Handicap para qualquer animal. Prêmios: Cr\$ 3.100.000, sendo, Cr\$ 2.000.000 ao primeiro; Cr\$ 600.000 ao segundo; Cr\$ 300.000 ao terceiro; e Cr\$ 200.000 ao quarto colocado.

1° — **TODIUM** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por Indaial-Lanera, por Masteréu, do Stud Xavante), 56, P. Brasil. Treinador, C. Freitas.

2° — **EDICIÓN** (fêmea, tordilha, 6 anos, do Rio Grande do Sul, por Selim-Ediluna, por Eddie, do Haras Fazenda do Angico), 59, M. A. Gonçalves. Treinador, C. S. Carvalho.

3° — **LARAPE** (macho, castanho, 4 anos, de São Paulo, por Sirius II-Darape, por Major's Dilemma, de Algo J. Laitano), 54, L. Santos. Treinador, C. Machado.

4° — **SABAIO** (macho, castanho, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Snow Puppert-Rivolita, por Rivoli, de Valdiner S. Fagundes), 58, P. J. Garcia. Treinador, A. C. Lopes.

A seguir, 5°, **Hino Flete**, 55, S. Moraes; 6°, **Leonir**, 55, M. Silveira; 7°, **Cromado**, 52, J. Miguel; e 8°, **Astrobom**, 54, U. M. Bueno.

Tempo, 1'55" (areia úmida). Recorde, 1'52", de Lexikon. Diferenças, 2 corpos e paleta. Criador de Todium, Haras Tamandaré.

## PARANÁ

□ 7.4/GP ARAMYS ATHAYDE □

## Itapuruçu



*Itapuruçu, que já ganhara facilmente o Derby Paranaense, venceu com igual segurança nos 3.000 metros do GP Aramys Athayde.*

GP Aramys Athayde — dia 7 de abril - 3.000 m - (areia). Produtos de 3 anos. Prêmios: Cr\$ 468.750, sendo, Cr\$ 375.000 ao primeiro; Cr\$ 93.750 ao segundo colocado.

1° — **ITAPURUÇU** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Val D'Aosta-Carcamana, por Indian Classic, do Stud Campo da Galicia), 56, S. Barbosa. Treinador, J. M. Ferreira.

2° — **ÉVANO** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Vaude-Campanha de Itapuruçu)

Tarumã (Paraná)

Ano	Apres.	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	1.ºs	Total
1984	8	5	1	1	—	—	2.500.000	3.400.000
1985	2	2	—	—	—	—	1.875.000	1.875.000
Total	10	7	1	1	—	—	4.375.000	5.275.000

□ ITAPURUÇU □

ITAPURUÇU/MACHO/CASTANHO/1981/PARANÁ

	Pass the Word	Landing	Alibhal Landmark
Val D'Aosta		Ready Room	Heliópolis II Close Ranks
	Varna	Cobalt	Téléferique Alizarine
		Vaniglia	Macherio Vampa
Carcamana		Indian Hemp	Nasrullah Sabzy
		Kotah	Reading II Braydore
	Garça Queimada	Piraquê	Formastérus Ipéca II
		Krone	Pelê Artista

ville-Bancroche, por Bahari, Sandra Jubran Racy), 56, L. Batista. Treinador, Alc. Menegolo.

Tempo, 3'25" (areia úmida). Recorde, 3'21"5, de El Asteroide. Diferenças, vários corpos. Criador de Itapuruçú, Haras Mignon.

□ 12.5/GP DINO BERTHOLDI □

## Fort Worth

**GP Dino Bertholdi** — 12 de maio - 1.400 m - (areia seca). Produtos de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 1.500.000, sendo, Cr\$ 1.000.000 ao primeiro; Cr\$ 250.000 ao segundo; Cr\$ 150.000 ao terceiro e Cr\$ 100.000 ao quarto colocado.

1° — **FORT WORTH** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Miniatio-Elysian, por Twinsy, Haras Alsiar), 55, M. Santos. Treinador, C. Carlindo.

2° — **JILTER** (fêmea, alazã, 2 anos, do Paraná, por Brac-Queen Bell, por King O Turf Haras Primavera), 55, L. Rosa. Treinador, C. P. Gusso.

3° — **GRAND-CACIQUE** (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Debique-Miss Link, por Link, Stud Sobee), 55, J. Cardozo. Treinador, L. Santos.

4° — **TRIVALENTE** (fêmea, castanha, 2 anos, do Paraná, por Florão-Locanda, por Nemaus, Alexandre Bizinelli), 53, A. G. Almeida. Treinador, L. Santos.

A seguir, 5°, **Cacaia's Dream**, 53, P. S. Rodrigues.

Tempo, 1'30"5, (areia seca). Recorde, 1'27"6 de Jaracap. Diferenças, vários e 2 corpos. Criador de Fort Worth, Haras Alsiar.

□ 21.4/GP BENTO MUNHOZ DA ROCHA NETO □

## French-Market

**GP Bento Munhos da Rocha Neto** - dia 21 de abril - 1.300 m - (areia seca). Produtos de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 1.500.000, sendo, Cr\$ 1.000.000 ao primeiro; Cr\$ 250.000 ao segundo; Cr\$ 150.000 ao terceiro; e Cr\$ 100.000 ao quarto colocado.

1° — **FRENCH-MARKET** (macho, tordilho, 2 anos, de São Paulo, por Maniatão-Babler Exeter, por Exeter II, Stud Afonso Henrique), 55, V. Matos. Treinador, J. G. Souza.

2° — **FLARIOM** (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Pepone-Botija, por Nordic, Stud Afonso Henrique), 55, J. Cardozo. Treinador, J. G. Souza.

3° — **EL LINKIBITZ** (macho, castanho, 2 anos, de São Paulo, por Link-Kibitz, por Sillage, Stud Rio Novo), 55, J. A. Santos. Treinador, G. Fagundes.

4° — **JILTER** (fêmea, alazão, 2 anos, do Paraná, por Brac-Queen Bell, por King O Turf, Haras Primavera), 54, L. Rosa. Treinador, C. P. Gusso.

A seguir, 5°, **Xara's Dengo**, 55, S. Loezer; 6°, **Rubioleto**, 55, S. Barbosa; 7°, **It's A Hope**, 55, W. Assis; 8°, **Tribala**, 53, M. Santos.

Tempo, 1'22"4 (areia seca). Recorde, 1'21"6, de Perpetual. Diferenças, vários e 2 corpos. Criador de French Market, Haras Alsiar.

□ 12.5/GP MOYSÉS LUPION □

## Évano

**GP Moysés Lupion** — 12 de maio - 2.000 m - (areia seca). Produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 1.125.000, sendo, Cr\$ 750.000 ao primeiro; Cr\$ 187.500 ao segundo; Cr\$ 112.500 ao terceiro e Cr\$ 75.000 ao quarto colocado.

1° — **ÉVANO** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Vaudeville-Bancroche, por Bahari, Sandra Jubran Racy), 52, E. M. Bueno. Treinador, Alc. Menegolo.

2° — **LE FORT** (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Pinhal-Tetela, por Link, Stud Agrovita), 60, V. Matos. Treinador, Ad. Menegolo.

3° — **DOM CARINHOSO** (macho, tordilho, 6 anos, do Paraná, por Sillage-Fôlha Sêca, por Cumelen, Sandra Jubran Racy), 56, A. Cassante. Treinador, Ad. Menegolo.

4° — **ABESTRUZ** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Link-Efluente, por Parnaso, Stud Afonso Henrique), 55, M. Santos. Treinador, C. Carlindo.

A seguir, 5°, **Luck**, 53, W. Motta; 6°, **Grand Ribot**, 52, V. Calizário. Tempo, 2'12"4, (areia seca). Recorde, 2'08"8, de Zirkel. Diferenças, cabeça e 2 corpos. Criador de Évano, Stud Hanna.

□ 21.4/GP JOCKEY CLUB PONTAGROSSENSE □

## Le Fort

**GP Jockey Club Pontagrossense** - dia 21 de abril - 1.700 m - (areia seca). Produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 1.125.000, sendo, Cr\$ 750.000 ao primeiro; Cr\$ 187.500 ao segundo; Cr\$ 112.500 ao terceiro; e Cr\$ 75.000 ao quarto colocado.

1° — **LE FORT** (macho, alazão, 5 anos, do Paraná, por Pinhal-Tetela, por Link, Stud Agrovita), 57, E. M. Bueno. Treinador, Ad. Menegolo.

2° — **DON ELÁSTICO** (macho, castanho, 4 anos, do Paraná, por In Comand-Isbarta, por Mogul, Orlando Rosina), 54, J. Cardozo. Treinador, A. Chioratto.

3° — **ABESTRUZ** (fêmea, castanha, 3 anos, do Rio Grande do Sul, por Link-Efluente, por Parnaso, Stud Afonso Henrique), 56, M. Santos. Treinador, J. G. Souza.

4° — **LUCK** (macho, alazão, 3 anos, do Paraná, por Farrista-Jelamá, por Jelon, Stud Novak), 54, J. A. Santos. Treinador, I. A. Antunes.

A seguir, 5°, **Upkeep**, 54, V. Matos; 6°, **Dom Carinhoso**, 58, L. Batista; 7°, **Lúdlco**, 52, C. Marinoso.

Tempo, 1'50"4 (areia seca). Recorde, 1'47"9, de Jaracap. Diferenças, 1 corpo e 2 corpos. Criador de Le Fort, Haras Paraná Ltda.

□ 2.6/GP BENTO DE MENEZES □

## Grand Ribot

**GP Bento de Menezes** - dia 2 de junho - 1.600 m - (areia pesada). Produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 1.125.000, sendo, Cr\$ 750.000 ao primeiro; Cr\$ 187.500 ao segundo; Cr\$ 112.500 ao terceiro; e Cr\$ 75.000 ao quarto colocado.

1° — **GRAND RIBOT** (macho, castanho, 5 anos, do Paraná, por Riboson-Dame Nick, por Sir Bolco, Rubens J. Henrique Plois), 52, V. Calizário. Treinador, F. Loezer.

2° — **ULTRABOM** (macho, alazão, 5 anos, do Rio Grande do Sul, por Crying To Run-Tantiki, por Taque II, Stud Uru-Bajé), 53, J. Cardozo. Treinador, A. Chioratto.

3° — **DOM CARINHOSO** (macho, tordilho, 6 anos, do Paraná, por Sillage-Fôlha Sêca, por Cumelen, Sandra Jubran Racy), 57, A. Cassante. Treinador, Ad. Menegolo.

4° — **UPKEEP** (macho, castanho, 3 anos, de São Paulo, por Arnaldo-Queen's Ragusa, por Duke Of Ragusa, Cyro Frare), 54, S. Barbosa. Treinador, R. Rocha.

A seguir, 5°, **Jerú**, E. M. Bueno. Tempo, 1'43"6 (areia pesada). Recorde, 1'41" de Desert Oeste e Bom Moço. Diferenças, 1 corpo e 1 corpo. Criador de Grand Ribot, Haras Diamante.

9.6/GP FRANCISCO DA CUNHA PEREIRA FILHO

## Lúdico

**GP Francisco da Cunha Pereira Filho** - dia 9 de junho - 1.200 m - (areia seca). Produtos de 3 e mais anos. Prêmios: Cr\$ 1.500.000, sendo, Cr\$ 1.000.000 ao primeiro; Cr\$ 250.000 ao segundo; Cr\$ 150.000 ao terceiro; e Cr\$ 100.000 ao quarto colocado.

1° — **LÚDICO** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Tony-Anaplasty, por Hibernian Blues, Stud Yellow River), 53, M. Santos. Treinador, C. Cavalheiro.

2° — **BENFICA** (fêmea, tordilha, 4 anos, do Paraná, por Con Rouge II-Elsie, por George Raft, Romario João Perreto), 53, V. Calizário. Treinador, C. Cavalheiro.

3° — **EGBERTO** (macho, castanho, 5 anos, de São Paulo, por Felício-Fashion Dancer, por Dancer's Image, Stud Justiceiro), 53, J. Cardozo. Treinador, A. M. Souza.

4° — **CAJURU'AZ** (macho, castanho, 3 anos, do Paraná, por Desert Call II-Miss Adriana, por Bar, Haras Cajuru), 54, V. Matos. Treinador, C. P. Gusso.

A seguir, 5°, **Grand Ribot**, 56, O. Loezer; 6°, **Didico**, 55, L. Rosa; 7°, **Egilson**, 53, A. S. Mendes; 8°, **Erva Doce**, 53, E. M. Bueno.

Tempo, 1'17" (areia seca). Recorde, 1'14"6 de Charming Doll. Diferenças, 3/4 de corpo e 3 1/2 corpos. Criador de Lúdico, Haras Esteio.

9.6/GP ROBERTO MARINHO

## Astound

**GP Roberto Marinho** - dia 9 de junho - 1.200 m - (areia seca). Produtos nacionais de 2 anos, sem vitória. Prêmios: Cr\$ 1.500.000, sendo, Cr\$ 1.000.000 ao primeiro; Cr\$ 250.000 ao segundo; Cr\$ 150.000 ao terceiro; e Cr\$ 100.000 ao quarto colocado.

1° — **ASTOUND** (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Urt-Itaguá, por Kelelê, Stud Miringuava), 55, O. Loezer. Treinador, B. Margueritte.

2° — **OPERÁRIO PADRÃO** (macho, castanho, 2 anos, de Santa Catarina, por Ialême-Opalesca, por Vasco de Gama, Stud Mandrake), 55, J. Cardozo. Treinador, J. L. Siqueira.

3° — **LANGOR** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Leoncito-Loteca, por Corpora, Haras Santarém), 55, E. M. Bueno. Treinador, A. Ferreira F.º.

4° — **CÊU** (fêmea, alazã, 2 anos, de São Paulo, por Hang Ten-Chaplet, por Hibernian Blues, Stud D & E Lantz), 53, V. Calizário. Treinador, Ad. Menegolo.

A seguir, 5°, **Amor Apache**, 55, V. Matos; 6°, **L'Aiglon**, 55, L. Rosa; 7°, **Asa**, 53, A. S. Mendes.

Tempo, 1'17" (areia seca). Recorde, 1'14"6 de Charming Doll. Diferenças, Cabeça e 1 3/4 de corpo. Criador de Astound, Haras Fortaleza.

30.6/CLÁSSICO CRIADORES

## Amor Apache

**Clássico Criadores** - dia 30 de junho - 1.500 m - (areia seca). Produtos nacionais de 2 anos. Prêmios: Cr\$ 4.050.000, sendo, Cr\$ 3.000.000 ao primeiro; Cr\$ 600.000 ao segundo; Cr\$ 300.000 ao terceiro; e Cr\$ 150.000 ao quarto colocado.

1° — **AMOR APACHE** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Indaial-Irish Rose, por Kelelê Stud Classic), 55, A. S. Mendes. Treinador, C. P. Gusso.

2° — **OPERÁRIO PADRÃO** (macho, castanho, 2 anos, de Santa Catarina, por Ialême-Opalesca, por Vasco de Gama, Stud Mandrake), 55, J. Cardozo. Treinador, J. L. Siqueira.

3° — **ASTOUND** (macho, alazão, 2 anos, do Paraná, por Urt-Itaguá, por Kelelê, Stud Miringuava), 55, O. Loezer. Treinador, B. Margueritte.

4° — **LANGOR** (macho, castanho, 2 anos, do Paraná, por Leoncito-Loteca, por Corpora, Haras Santarém), 55, E. M. Bueno. Treinador, A. Ferreira F.º.

A seguir, 5°, **Rubioleto**, 55, S. Barbosa; 6°, **Ualisson**, 55, N. Lima; 7°, **Flariom**, 55, M. Santos; 8°, **Trivalente**, 53, A. G. Almeida. Não correu, Grand Cacique.

Tempo, 1'37"5 (areia seca). Recorde, 1'35"3 de Quantrell. Diferenças: Desclassificação e 2 1/2 corpos. Criador de Amor Apache, Haras Fortaleza.



# Quem é quem no turfe brasileiro

Publicidade a cargo da  
Intermidia Propaganda e Produção Ltda.  
Avenida Angélica, 501 - 7º andar  
Conjunto 701 - Fone: 825.4355

# SÃO PAULO

## ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1985

### REPRODUTORES

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
* St. Chad ( <i>St. Paddy</i> ) — 1964	11	3	4	6	163.125.890
* Rio Bravo II ( <i>Saidam</i> ) — 1966	45	22	38	97	156.700.945
* Tumble Lark ( <i>T. V. Lark</i> ) — 1967	31	16	26	58	138.711.110
* Locris ( <i>Venture VII</i> ) — 1964	41	17	24	74	117.271.687
* Court Road ( <i>Day Court</i> ) — 1966	25	11	14	46	116.288.207
* Tratteggio ( <i>Relko</i> ) — 1968	36	13	18	77	114.285.849
* Felcio ( <i>Shantung</i> ) — 1965	27	12	15	46	91.022.430
* Figuron ( <i>Silver Moon III</i> ) — 1968	32	8	11	59	80.851.231
* Kuryakin ( <i>El Centauro II</i> ) — 1970	34	14	18	72	80.252.835
* Henri Le Balafre ( <i>Sassafrás</i> ) — 1972	28	14	15	46	73.723.032
* Viziane ( <i>Coaraze</i> ) — 1965	36	14	19	46	71.694.905
* Head Table ( <i>Prince John</i> ) — 1969	25	9	13	50	71.166.507
* Yakarto ( <i>Eurreko</i> ) — 1972	27	8	9	58	69.536.976
* Eylau ( <i>Ogan</i> ) — 1968	25	11	13	45	68.986.780
* Lunard ( <i>Cigal</i> ) — 1969	26	9	12	46	68.973.871
* Executioner II ( <i>The Axe II</i> ) — 1968	26	9	11	36	67.766.012
* Sporting Yankee ( <i>Vaguely Noble</i> ) — 1974	33	11	11	51	64.072.677
* Campero ( <i>A Tempo</i> ) — 1973	24	10	13	38	61.732.212
* Triunfador II ( <i>Gran Atleta</i> ) — 1971	24	11	11	45	61.537.119
* Analogy ( <i>Reviewer</i> ) — 1972	13	10	15	25	60.432.967
* Millenium ( <i>Aureole</i> ) — 1968	31	9	11	53	60.050.407
* Maniatao ( <i>Jerry Honor</i> ) — 1972	13	8	10	25	57.297.778
* Good Bond ( <i>Majority Blue</i> ) — 1968	20	8	11	44	55.271.987
* Falkland ( <i>Right Royal V</i> ) — 1968	19	11	12	32	54.195.577
* Nest ( <i>Cigal</i> ) — 1971	4	4	7	3	52.357.600
* Red Cross ( <i>Crepello</i> ) — 1972	23	7	8	39	51.300.607
* Magnasco II ( <i>Prince John</i> ) — 1971	15	7	9	35	48.169.085
* Silver ( <i>Nashua</i> ) — 1965	10	7	13	23	47.857.950
* Big Lark ( <i>Tumble Lark</i> ) — 1974	12	7	10	16	46.934.000
* Sahib II ( <i>Sir Gaylord</i> ) — 1966	23	5	7	53	45.268.547

\* Importados

### REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1982

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
* Tumble Lark ( <i>T. V. Lark</i> ) — 1967	6	6	9	11	59.575.250
* Maniatao ( <i>Jerry Honor</i> ) — 1972	9	6	8	18	49.936.098
* Yakarto ( <i>Eurreko</i> ) — 1972	11	4	5	32	48.736.036
* Triunfador II ( <i>Gran Atleta</i> ) — 1971	13	6	6	11	34.303.799
* Executioner II ( <i>The Axe II</i> ) — 1968	10	3	4	9	26.447.812
* Henri Le Balafre ( <i>Sassafrás</i> ) — 1972	8	5	5	4	25.407.437
* Head Table ( <i>Prince John</i> ) — 1969	6	3	4	11	24.708.937
* Big Lark ( <i>Tumble Lark</i> ) — 1974	7	3	4	6	23.592.300
* Figuron ( <i>Silver Moon III</i> ) — 1968	9	1	1	19	22.100.499
* Kuryakin ( <i>El Centauro II</i> ) — 1970	9	3	3	9	21.705.375
* Good Bond ( <i>Majority Blue</i> ) — 1968	7	4	4	10	21.165.312
* Link ( <i>Round Table</i> ) — 1965	6	3	3	9	20.496.250
* Locris ( <i>Venture VII</i> ) — 1964	8	2	2	13	20.224.187
* Sporting Yankee ( <i>Vaguely Noble</i> ) — 1974	11	3	3	13	20.161.887
* Viziane ( <i>Coaraze</i> ) — 1965	5	3	3	7	18.644.625
* Restless Jet ( <i>Restless Wind</i> ) — 1970	2	2	3	5	18.420.687
* Millenium ( <i>Aureole</i> ) — 1968	7	2	3	6	18.383.562
* Hafiz ( <i>Ligonier</i> ) — 1970	3	3	3	9	18.352.587
* Court Road ( <i>Day Court</i> ) — 1966	6	2	3	5	17.358.687
* Flying Boy ( <i>Sovereign Lord</i> ) — 1968	5	3	3	4	17.228.312
* Tibério ( <i>Coaraze</i> ) — 1970	1	1	2	5	16.780.650
* Cascabel ( <i>Cuatrero</i> ) — 1969	2	2	2	11	16.533.437
* Falkland ( <i>Right Royal V</i> ) — 1968	7	3	3	5	16.453.312
* Eylau ( <i>Ogan</i> ) — 1968	7	2	2	7	16.010.950
* Shangamuzo ( <i>Klairon</i> ) — 1973	10	1	1	17	15.967.124
* Elgay ( <i>Gay Lussac</i> ) — 1975	7	2	2	10	15.909.187
* Red Cross ( <i>Crepello</i> ) — 1972	6	2	2	10	14.797.937
* Felcio ( <i>Shantung</i> ) — 1965	5	2	2	7	14.536.100
* Birro ( <i>Tamino</i> ) — 1974	2	2	3	—	14.160.000
* Vacilante II ( <i>Practicante</i> ) — 1974	4	1	1	2	14.057.250

\* Importados

### AVÓS MATERNOS

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Waldmeister ( <i>Wild Risk</i> )	19	6	7	30	184.093.079
Xaveco ( <i>Sayani</i> )	61	21	25	119	128.690.988

Zenabre ( <i>Pharas</i> )	34	14	17	67	89.711.011
Vasco de Gama ( <i>Bel Baraka</i> )	34	13	14	81	77.385.029
Imbroglia II ( <i>Again</i> )	14	9	12	25	74.258.700
Silver ( <i>Nashua</i> )	22	10	14	38	66.112.367
Earldom II ( <i>Princequillo</i> )	33	10	10	62	62.690.566
Adil ( <i>Epigram</i> )	24	8	10	66	61.559.030
Coaraze ( <i>Torbillon</i> )	17	9	11	29	58.162.780
Melody Fair ( <i>Fair Copy</i> )	18	12	14	37	58.041.310
Tumble Lark ( <i>T. V. Lark</i> )	13	7	9	31	56.584.402
Fleet Son ( <i>Fleet Nasrullah</i> )	11	7	10	30	54.366.260
King's Favourite ( <i>King of the Tudors</i> )	18	9	12	28	53.522.467
Fort Napoléon ( <i>Tourbillon</i> )	35	11	13	54	52.861.192
Gay Garland ( <i>Shantung</i> )	3	7	9	19	52.784.050
Jour et Nuit II ( <i>Taboun</i> )	17	8	10	42	51.940.420
Pass The Word ( <i>Landing</i> )	24	7	11	32	47.447.772
Sobresalto ( <i>Tatán</i> )	16	7	9	32	47.267.840
Zaluar ( <i>Eboo</i> )	15	5	7	38	47.173.402
Master Bold ( <i>Bold Ruler</i> )	2	—	—	5	46.529.280
Cigal ( <i>Alycidon</i> )	27	7	8	52	45.592.295
King Buck ( <i>Ridan</i> )	14	6	6	44	44.939.967
Twinsy ( <i>Double Jay</i> )	8	6	9	18	44.467.560
Nordic ( <i>Relc</i> )	21	7	9	45	43.483.280
Captain Kuit II ( <i>Nearuda</i> )	24	8	9	51	41.877.212
Ortile ( <i>Orbanesja</i> )	10	6	11	23	41.622.590
Rhone ( <i>Coaraze</i> )	9	5	9	21	40.824.092
King's Archer ( <i>Xaveco</i> )	10	6	9	23	40.771.155
Felcio ( <i>Shantung</i> )	16	7	9	28	37.164.980
Carpinus ( <i>Hornbeam</i> )	1	1	2	1	36.439.000

### CRIADORES

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	69	40	58	120	286.323.154
Haras São José e Expeditus	87	34	45	140	220.785.493
Haras Malurica	80	23	27	181	213.135.980
Haras Inshalla (Agro Pec. Inshalla Ltda.)	85	31	39	130	198.930.626
Agro Pastoral Haras São Luiz Ltda.	84	29	39	158	175.845.211
Fazenda Mondesir S/A.	13	3	4	12	163.532.040
Haras Jatobá	43	22	26	89	139.916.115
Haras Rio das Pedras	35	16	23	91	131.499.206
Haras 2001	39	16	17	76	107.069.518
Haras Torrao de Ouro	37	13	17	63	95.748.917
Haras São Lázaro	21	14	19	74	90.956.530
Haras Pirajussara	32	13	16	70	90.871.469
Haras Larissa	30	13	17	56	82.759.947
Haras Bagé do Sul	34	12	14	90	81.865.282
Haras Tamarandé	25	13	17	48	79.918.670
Soc. Agro Pecuária Haras Brasil Ltda.	24	9	14	58	78.286.022
Haras Bandeirantes	34	9	11	70	74.403.720
Haras Alsiar	22	12	14	35	72.500.768
Fazenda e Haras Patente Ltda.	26	11	17	50	71.247.540
Haras São Quirino	43	12	16	58	69.523.405
Haras Jahu	24	10	15	49	66.618.662
Fazenda e Haras Calunga Agro Pec. S/A.	20	12	14	21	63.428.360
Haras Expert	30	8	11	40	62.949.774
Haras Pajoco	24	11	11	52	62.236.847
Haras Santa Amélia	29	8	10	49	61.876.335
Haras San Francisco	25	9	12	51	60.670.607
Haras Fazenda Coqueiro Verde	22	9	10	44	58.728.886
Haras Santa Ana do Rio Grande	26	6	10	27	58.508.150
Haras Graiha Azul	9	3	6	14	56.801.020
Haras Serrano	11	8	11	23	56.781.039

### CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1982

	Prod.	Gan.	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	24	14	18	30	114.781.124
Haras 2001	17	7	8	43	68.671.386
Haras Alsiar	9	6	8	18	49.936.098
Haras Bandeirantes	14	4	5	18	36.268.350
Agro Pastoral Haras São Luiz Ltda.	19	4	5	22	36.232.411
Haras Fazenda Coqueiro Verde	10	5	5	24	36.044.186
Fazenda e Haras Calunga Agro Pecuária S/A.	8	4	6	7	35.369.550
Haras Larissa	11	6	6	15	34.614.512
Haras São José Expeditus	23	4	4	20	31.086.498
Haras Malurica	23	3	4	20	31.024.722
Soc. Agro Pecuária Haras Brasil Ltda.	7	3	4	14	26.946.562

Haras Jatobá	8	4	4	8	25.930.000
Haras Morumbi	5	2	4	3	22.196.187
Haras Serrano	6	4	4	8	21.855.299
Haras e Stud Lafayette	6	3	3	9	20.496.250
Haras Interlagos Ltda.	8	3	3	11	19.531.134
Haras Santa Ana do Rio Grande	7	2	3	3	19.467.750
Haras Inshalla (Agro Pec. Inshalla Ltda.)	18	1	1	19	18.793.336
Haras Marechal	3	3	3	9	18.232.587
Haras Jahu	5	2	3	10	18.010.912
Haras Rio das Pedras	9	1	1	15	17.591.624
Haras Santo Alberto	7	2	2	19	15.760.250
Haras Pajoco	7	2	2	9	15.732.187
Haras São Quirino	7	2	2	7	15.652.375
Haras São Miguel Arcanjo	4	3	3	2	15.104.312
Haras Francine	2	2	2	—	14.160.000
Haras Sideral	3	2	2	6	13.880.250
Paulo Barreto de Sá Pinto	11	2	2	11	13.284.236
Haras Brasil Grande	2	1	1	10	12.814.625
Oscar Guimarães Machado	3	1	1	11	12.533.237

G. Meneses	237	54	22,78	117	260
L. Duarte (Ap.)	306	52	16,99	162	200
A. Alves	322	45	13,98	146	200
A. Bolino	271	43	15,67	128	220
A. Batista (Ap.)	269	32	11,90	131	130
W. Carvalho	315	27	8,57	147	160
J. Garcia	234	27	11,54	137	150
H. Freitas	193	27	13,99	83	140
S. P. Barros	153	23	15,03	75	100
M. Lourenço	157	23	14,65	66	100
N. Lima (Ap.)	166	23	13,86	81	80
I. F. Ribeiro	208	22	10,58	99	110
F. Lopes (Ap.)	215	22	10,23	93	90
J. Rocha (Ap.)	124	22	17,74	55	80
A. Matias	212	21	9,91	99	110
L. C. Silva	181	19	10,50	10	110
N. Souza (Ap.)	177	19	10,73	87	80
A. Madureira (Ap.)	210	18	8,57	111	90
S. Dorneles (Ap.)	213	15	7,04	111	80
J. Pessanha	121	15	12,40	54	70
A. Vale	105	15	14,29	40	60
E. Amorim	139	14	10,07	78	90
M. Latorre	160	14	8,75	70	80
J. M. Amorim	119	14	11,76	66	70
J. Pereira (Ap.)	126	14	11,11	52	60
I. Rocha	45	14	31,11	24	40
J. G. Costa	93	13	13,98	51	70

### PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	44	86	232.820.130
Stud Inshalla	42	100	191.351.417
Fazenda Mondesir	4	8	166.335.300
Haras Jatobá	19	58	102.297.210
Haras Malurica	9	23	88.407.986
Haras Tamandaré	19	41	82.355.640
Haras Larissa	17	39	77.288.335
Pro Turf Stud	17	57	76.849.869
Stud Ipaçu	14	51	76.103.506
Haras Montecatini	13	49	75.653.222
Haras São José e Expedictus	12	25	73.377.385
Haras Barra Bonita	17	39	73.000.917
Haras Scotland	12	48	68.834.062
Delmar Biazoli Martins	11	25	55.728.359
Haras Bandeirantes	8	49	52.915.712
Haras Fazenda Real	9	36	52.598.677
Haras Pirajussara	10	32	50.163.870
Haras Haras Louveira Ltda.	10	30	48.748.670
Haras Faxina	5	24	44.458.025
Haras Serrano	8	17	41.630.599
Haras Alsiar	8	7	41.123.367
João Roberto de Mello	11	39	41.083.175
Haras Iperó	6	69	40.783.350
Stud Interlagos	7	26	39.952.482
Haras Novo Mato Grosso	9	17	36.460.892
Haras Estrada do Sol	9	23	35.080.095
Paulo Barreto de Sá Pinto	6	37	33.734.149
Haras Faixa Branca	1	—	33.607.000
Stud Tevere	4	36	33.228.865
Stud São Silvestre	5	13	32.047.530

### TREINADORES

	Inscr.	Vit.	Cols.	
P. Nickel	514	95	265	480
M. Gosik	403	71	196	340
S. Bernardo	514	59	260	290
J. L. Camargo	93	24	43	90
A. Andretta	104	22	54	100
C. L. Salles	96	22	39	80
J. C. Ávila	200	21	103	90
A. Oliveira	136	20	80	140
J. Moraes	122	20	52	70
M. R. Campos	120	19	61	80
O. Franco	101	18	53	60
J. Roldão	135	18	53	60
J. Fernandes	217	17	118	100
E. Feijó	119	17	60	90
S. Lobo	139	17	53	70
L. C. Matos	117	17	59	70
W. P. Almeida	82	17	39	70
W. Garcia	82	17	36	70
O. Feijó Neto	89	17	44	50
M. Fanticelle	76	16	35	40
E. P. Gusso	270	15	131	100
O. Lima	121	15	53	80
C. Cabral	151	15	71	70
M. Signoretta	141	15	60	70
P. Gusso Fº	102	14	59	80
R. Rondelli	69	14	34	60
A. Cabreira	66	14	35	50
A. G. Rivera	59	14	21	44.654.245
C. Lira	72	13	30	63.146.669
J. R. Olguin	124	13	60	53.623.350

### JÓQUEIS

	Monts.	Vit.	(%)	Cols.	Prêmios
I. Quintana	448	93	20,76	249	456.000.973
C. Canuto	477	82	17,19	240	395.712.138
A. Barroso	356	73	20,51	183	344.822.819

## RIO DE JANEIRO

□ ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1985 □

### REPRODUTORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
Sabinus ( <i>Hyperio</i> ) — 1964	7	37	429.407.250
Vacilante II ( <i>Practicante</i> ) — 1974	20	67	102.995.000
Janus II ( <i>Pardallo</i> ) — 1972	17	36	96.135.000
St. Chad ( <i>St. Paddy</i> ) — 1967	10	72	90.323.225
Falkland ( <i>Right Moon</i> ) — 1968	10	11	74.600.000
Crying to Run ( <i>Bold Ruler</i> ) — 1969	13	64	69.175.000
Waldmeister ( <i>Wilk Risk</i> ) — 1961	19	46	59.720.000
Mogambo ( <i>Ujier</i> ) — 1973	15	56	58.985.000

Free Hand ( <i>Gallant Man</i> ) — 1970	14	47	54.995.000
Heathen ( <i>Hetterset</i> ) — 1965	15	54	51.915.000
St. Ives ( <i>St. Paddy</i> ) — 1974	15	59	47.565.000
Felicio ( <i>Shantung</i> ) — 1963	21	63	46.118.000
Hang Ten ( <i>The Axe II</i> ) — 1973	15	46	44.090.000
Figuron ( <i>Silver Moon II</i> ) — 1968	4	23	41.847.000
Millenium ( <i>Aureole</i> ) — 1968	5	15	39.190.000
Horobiov ( <i>Gran Aletta</i> ) — 1973	5	40	32.220.000
Rio Bravo II ( <i>Saidam</i> ) — 1966	12	45	31.915.000
Tucunaré ( <i>Felicio</i> ) — 1973	14	46	29.025.000
So Bold ( <i>Master Bold</i> ) — 1971	9	15	27.685.000
Tonka ( <i>Loonis</i> ) — 1973	8	18	24.470.000

### CRIADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Santa Maria de Araras	29	142	577.912.250
Haras Santa Ana do Rio Grande	77	252	281.989.500
Haras São José e Expedictus	56	147	186.739.500
Fazenda Mondesir	28	63	165.461.000
Haras Fronteira	29	121	94.805.000
Haras Rio das Pedras	9	31	46.507.000
Rio Grande Agro Pastoral Ltda.	15	46	43.501.500
Haras Simpatia	14	34	41.471.000
Haras Jatobá	18	71	37.824.000
Haras Verde e Preto	11	30	34.095.000
Haras São Luiz	16	54	32.785.000
Haras São José da Serra	8	21	31.290.000
Haras Itaassú	14	37	28.420.000
Haras Campestre	9	17	27.860.000
Haras Santa Rita da Serra	9	34	24.745.000
Haras Barra Nova	7	25	24.670.000
Haras Quebracho	7	55	24.030.000
Haras Cinamomo	7	44	23.780.000
Haras Don Rodrigo	10	43	23.780.000

### JÓQUEIS

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
J. Ricardo	135	137	100	86	67	336.491.500
G. F. Almeida	95	51	40	44	30	390.002.725
J. Aurelio	80	65	52	50	48	218.843.500
J. M. Silva	63	44	42	39	17	160.581.000
C. Lavor	40	35	43	51	36	129.797.500
J. F. Reis	38	40	46	38	47	101.434.000
F. Pereira	36	49	38	38	33	572.942.250
J. Pinto	30	20	24	19	20	58.820.000
A. Machado	28	24	30	27	35	73.191.500
A. Oliveira	22	10	8	15	4	58.845.000
L. F. Gomes	22	23	18	14	19	51.695.000
E. R. Ferreira	21	24	20	28	30	66.010.000
M. Andrade	20	21	22	26	18	49.346.500
G. Guimarães	16	23	14	21	23	42.772.500
J. Queiroz	15	17	16	22	19	39.785.000
E. B. Queiroz	15	12	6	2	5	35.040.000
E. Ferreira	14	25	23	14	14	59.650.000
J. Freire	14	13	10	8	18	25.205.000
R. Freire	13	15	25	24	16	40.525.000
C. A. Martins	13	18	13	17	19	36.594.000

### PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Santa Maria de Araras	27	122	570.842.250
Haras Santa Ana do Rio Grande	47	110	175.030.000
Fazenda Mondesir	19	34	147.238.725
Haras São José e Expedictus	13	46	100.138.000
Stud Neocal	31	150	86.068.500
Stud Topazio	22	63	68.545.000
Stud Shangri-Lá	36	32	57.420.000
Stud Angelical	27	42	55.405.000
Stud 2 de Julho	20	75	48.784.000
Haras São José da Serra	9	32	37.405.000
Stud Bardaylou	15	37	35.285.000
Haras Nacional	11	17	28.265.000
Stud Claudia	9	25	26.285.000
Fazenda da Toca Ltda.	1	2	24.600.000
Stud Irmãos Unidos	9	50	24.592.500
Elias Zaccour	7	41	22.030.000
Stud Grumser	9	15	21.785.000
Agro-Pastoril Haras Pelajo Ltda.	8	23	20.245.000
Stud Celta	3	17	18.860.000

### TREINADORES

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
D. Netto	58	51	71	55	70	150.806.500
G. F. Santos	57	33	25	17	18	256.366.725
A. Morales	53	46	28	32	22	193.066.500
V. Nahid	36	39	26	36	28	99.817.500
G. Ulloa	33	23	24	18	18	67.445.000
J. G. Vieira	30	26	23	26	22	68.084.000
H. Tobias	29	18	13	6	7	57.820.000
C. H. Coutinho	28	25	12	20	18	50.712.000
W. P. Lavor	27	47	28	31	16	577.512.250
S. P. Gomes	23	11	4	4	3	32.180.000
A. Nahid	22	16	14	17	16	68.545.000
S. Morales	19	10	16	17	14	38.296.000
A. Correa	19	13	16	18	8	36.137.500
L. Previatti Netto	18	13	17	17	10	58.510.000
G. P. Costa	16	5	10	12	16	30.801.500
A. P. Silva	15	13	15	17	9	50.743.000
A. Araujo	15	8	12	16	15	38.770.000
R. Nahid	14	19	25	23	13	57.715.000
J. B. Silva	14	17	20	22	22	33.550.000
J. C. Marchant	13	16	11	13	18	28.385.000

## RIO GRANDE DO SUL

### ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1985

#### REPRODUTORES

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
* Pambelé ( <i>Mizzenmast</i> ) — 1973	8	8	8	4	3	41.015.500
* Co-Host ( <i>Coboes</i> ) — 1972	13	9	3	8	6	34.381.000
* Tropical Sun II ( <i>Solazo</i> ) — 1968	22	16	15	16	10	20.650.750
* Leónico II ( <i>Prince Gary</i> ) — 1968	17	11	10	7	4	19.488.750
* Analogy ( <i>Reviewer</i> ) — 1972	7	6	1	—	—	18.220.000
Pó ( <i>Pharas</i> ) — 1967	4	8	4	5	8	16.512.500
* Eldo II ( <i>Relko</i> ) — 1966	11	14	9	10	10	15.956.250
Bar Gold ( <i>Rheingold</i> ) — 1974	16	12	14	5	10	14.694.500
* Selim ( <i>Nasram</i> ) — 1970	7	8	4	7	4	12.252.500
Ei Flete ( <i>Rob Roy</i> ) — 1967	11	10	4	3	3	12.116.000
Lexikon ( <i>Ultra</i> ) — 1965	11	13	12	11	5	10.505.000
* Mister Sun ( <i>Solazo</i> ) — 1973	7	7	4	7	3	10.211.500
* Heathen ( <i>Hethersett</i> ) — 1965	9	2	3	3	2	9.825.000
* Fort Royal II ( <i>Make Tracks</i> ) — 1959	10	4	7	8	7	9.483.750
Nickname ( <i>Quebec</i> ) — 1968	2	2	7	5	—	9.012.000

\* Importados

#### CRIADORES

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
Haras Balada	13	12	9	6	8	44.915.000
Haras Cambará	19	12	11	9	3	43.058.500
Haras Ereporá	23	14	17	26	21	27.908.500

Haras do Arado	17	24	18	12	13	22.034.750
Haras Rosa do Sul	8	11	3	1	2	20.401.000
Haras Henrique Wairich	20	18	9	12	6	19.657.250
Haras Solidão	19	22	23	25	15	19.630.250
Haras Cinamomo	10	9	20	7	6	18.855.500
Haras Fronteira	16	3	3	10	5	16.738.000
Haras Simpatia	11	13	8	10	8	15.284.000
Haras Santa Amélia	13	9	9	8	9	15.168.750
Haras Itapuí	17	7	15	11	6	13.947.500
Haras Cruz de Pedra	9	11	17	18	9	13.271.250
Haras Bagé do Sul	9	8	7	8	9	13.003.000
Haras São José Expedictus	13	17	12	10	4	12.231.000

#### PROPRIETÁRIOS

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
Haras Cambará	10	6	6	6	1	35.439.000
Camilo C. Coelho	4	2	1	—	—	29.132.500
Haras Lorolú Ltda.	20	12	18	13	6	24.132.000
Ovidio Luiz Martins	5	3	1	3	1	16.210.000
Stud As de Ouro	17	14	22	29	24	15.436.000
Waldyr L. Paiva	9	11	9	7	3	13.965.500
Domingos M. Lino	11	13	13	12	8	10.228.750
Valdiner S. Fagundes	10	4	5	7	3	9.825.000
Haras Fazenda do Angico	2	4	7	4	—	9.511.250
Alberto F. Plentz	7	3	6	9	6	8.517.000

Stud Angelical	6	5	12	2	4	8.344.500
José Bonifácio Silveira	7	3	5	2	1	8.062.000
Bruno G. Lopes e Outros	2	3	—	—	—	7.700.000
Stud Chico Pedro	3	2	2	1	1	7.475.000
Jair dos S. Rodrigues	5	8	11	11	3	7.229.000

A. V. Porto	20	31	25	19	7	49.744.500
P. D. Lopes	20	17	22	13	11	24.530.250

### TREINADORES

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
C. Freitas	58	35	37	28	24	73.836.500
A. Alvani	42	27	30	25	21	33.980.980
H. G. Paim	41	32	25	22	15	35.353.500
T. Teixeira	36	43	30	38	15	35.746.250
A. Vasconcelos	28	30	27	23	21	38.076.000
N. Pires	27	37	29	25	23	30.152.000
M. Renato Lopes	26	30	34	31	22	36.618.500
C. Machado	26	31	22	27	26	30.489.750
J. Santana	24	18	16	14	12	32.971.750
A. D. Silva	24	31	28	34	27	29.647.750
C. Dutra	23	18	16	22	10	26.715.750
H. M. Silva	23	19	16	11	16	23.540.000
O. Machado	22	24	29	22	19	33.507.750

### JÓQUEIS

	1.ºs	2.ºs	3.ºs	4.ºs	5.ºs	Prêmios
J. G. Dutra	66	35	32	33	27	57.015.000
L. Santos	51	37	44	31	27	76.287.000
J. Santos	51	48	49	45	27	47.929.250
P. Brasil	50	30	28	22	23	63.245.000
N. Pinto	42	41	31	26	20	41.028.750
S. Moraes	38	37	41	42	31	69.855.000
O. Batista	31	33	36	29	20	37.665.250
L. C. Rodrigues	28	19	20	27	17	33.787.500
A. F. Silva	27	22	27	26	14	37.133.500
P. Roni	26	22	30	24	14	22.251.000
U. M. Bueno	24	18	14	15	19	28.994.000
M. Silveira	23	18	22	20	11	29.719.750
D. Bencke	23	21	17	29	14	24.064.750
M. A. Gonçalves	22	27	33	13	18	31.586.500
P. J. Garcia	20	30	16	22	16	24.884.750

## PARANÁ

### ESTATÍSTICAS DE JANEIRO A JUNHO DE 1985

#### REPRODUTORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
Urt ( <i>Cigal</i> ) — 1968	9	13	5.925.000
Indaial ( <i>Xasco</i> ) — 1969	8	11	6.855.000
Pepone ( <i>Cigal</i> ) — 1973	6	11	4.410.000
Keleleê ( <i>Kaliron</i> ) — 1972	6	8	3.708.000
Analogy ( <i>Reviewer</i> ) — 1972	5	7	3.140.000
Arnaldo ( <i>Tang</i> ) — 1971	4	11	2.555.000
Pally II ( <i>Pall Mall</i> ) — 1968	4	7	2.530.000
Canuto ( <i>Flamboyant de Fresnay</i> ) — 1968	3	19	3.130.000
Taiquerê ( <i>Corpora</i> ) — 1970	3	16	3.230.000
Desert Call II ( <i>Klairon</i> ) — 1961	3	15	2.580.000

\* Importados

#### CRIADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	11	30	8.005.000
Haras Tamandaré	7	17	4.081.500
Haras Esteio	6	8	4.520.000
Clemente Moletta	6	6	3.730.000
Haras Xará	5	10	4.295.000
Haras Mignon	5	5	5.977.500
Haras São Joaquim	4	25	5.233.000
Haras Valente Agro Pastoral Ltda.	4	13	3.480.000
Haras Miraldo	4	13	3.380.000
Haras Diamante	4	12	3.705.000

#### PROPRIETÁRIOS

	Vit.	Cols.	Prêmios
Haras Rosa do Sul	10	19	7.190.000
Haras Tamandaré	7	18	4.150.000

Sandra Jubran Racy	5	12	4.686.250
Francisco Farias de Souza	5	4	3.730.000
Stud Novak	4	10	3.195.000
João Luiz Garcêz	4	7	2.130.000
Stud Classic	4	2	3.637.500
Jarbas de Jesus Ribeiro	4	2	2.107.500
Haras Vale Verde	3	27	4.399.000
Stud Mandrake	3	12	3.272.500

### JÓQUEIS

	Vit.	Cols.	Prêmios
J. L. Cardozo	29	73	28.020.500
V. Matos	21	44	15.820.000
E. M. Bueno	20	95	17.642.000
A. Cassante	14	56	11.861.500
M. Santos	14	37	12.808.000
V. Calizário	12	57	11.174.000
M. A. Avino Ap.	12	44	8.004.500
A. S. Mendes	11	34	11.308.000
P. S. Rodrigues	11	27	7.367.500
J. A. Santos	11	23	8.475.000

### TREINADORES

	Vit.	Cols.	Prêmios
A. Menegolo	28	12	21.237.000
C. P. Gusso	24	108	26.522.500
A. A. Oliveira	16	73	14.431.500
A. Chloratto	15	62	12.452.500
L. Santos	12	74	11.807.500
G. Fagundes	12	30	9.045.000
O. Reichel	10	18	7.050.000
E. S. Santos	9	65	7.709.500
A. Santos F.º	9	35	7.035.000
I. Pellizzari	9	13	6.527.500

turf  
e  
fomento

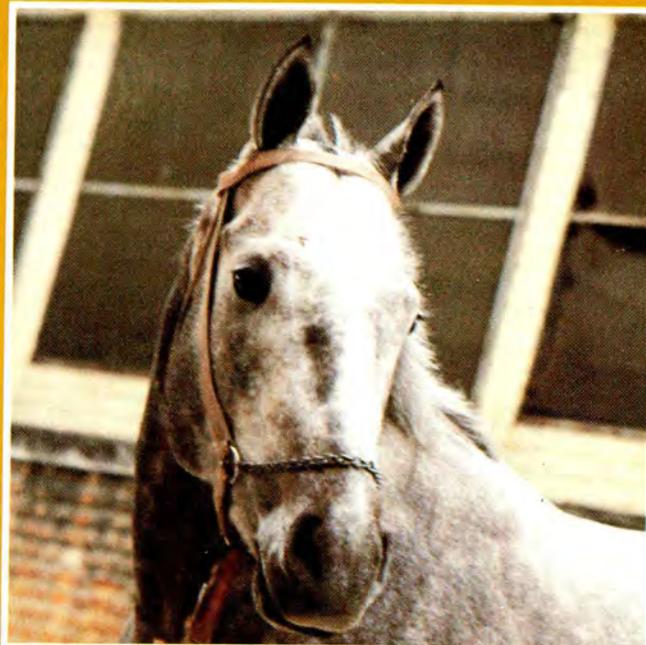
A única publicação do gênero no Brasil,  
com assinantes em todos os Estados e em  
grande parte dos países dos continentes.

Publicidade a cargo da  
Intermidia Propaganda e Produção Ltda.  
Avenida Angélica, 501 - 7º andar  
Conjunto 701 - Fone: 825.4355

# Ganhadores da Taça de Prata de 1984



**RIGHT WIN**



**EMPIRE DAY**

## **Puro sangue. Quem tem ou quer ter, pode contar com a Sociedade.**

*A Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo tem um trabalho muito importante:*

- *Realiza os melhores leilões do país.*
- *Orienta os novos proprietários.*
- *Abastece criadores e proprietários com rações e medicamentos de alta qualidade, e sem fins lucrativos.*
- *Promove as duas mais importantes provas para potros, as "Taças de Prata", que têm as maiores dotações do turfe brasileiro.*

**Taça de Prata**

**Promoção da Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.**

*Disponha da*



**Sociedade de Criadores e Proprietários de Cavalos de Corrida de São Paulo.**

*para qualquer informação.*

*Av. Linneo de Paula Machado, 543 - Tel. 210-0977*

# Marlboro

## Grande Prêmio São Paulo Marlboro Cup 1985



Venha para onde está o sabor.